ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 DE NOVEMBRO DE 1953 — N. 7.787

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

REESTRUTURA TODO O PESSOAL DA PREFEITURA

Jango parte para um duro teste político na Bahia

O ministro do Trabalho parte terça-feira para Vitória, Belo Horizonte, Salvador, Ilheus, Feira de Santana e outras cidades do interior baiano, em viagem de propaganda do PTB.

O sr. Jango Goulart espera submeter-se a um "test" na Bahia, onde teriam sido preparadas manifestações de desagrado à sua pessoa, por parte dos dissidentes trabalhistas locais.

Problemas do Partido

A viagem do Ministro do Trabalho destina-se também a estudar alguns problemas do seu partido, sobretudo o de Minas, onde o sr. Lúcio Bitencourt, presidente da seção local, acaba de perder o contrôle, minado que foi o diretório estadual pelo sr. Ilacir Pereira Lima.

Resposta às críticas

Nos discursos que fará na Bahia o sr. Jango Goulart espera responder às críticas que lhe têm sido feitas ultimamente, inclusive pelo governador Regis Pacheco, que o acusou de estar torpedeando os entendimentos PSD-UDN em todo o país. Nessa oportunidade, o Ministro do Trabalho defenderá o acôrdo dos quatro na Bahia, justificando o interêsse político do seu partido não somente nessa aliança como em outras que está promovendo nos diversos Estados.

O TEMPO

TEMPO: nublado
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: noroeste a sudeste frescos.
MÁXIMA: 25,9
MINIMA: 19,1

Getúlio terá um nome próprio em São Paulo

Esboça-se com clareza agora a política do sr. Getúlio Vargas em São Paulo: separados definitivamente os srs. Ademar de Barros e Lucas Garcez, manterá êle o PTB sem definição até à última hora, quando lançará candidato próprio. Enquanto aguardam, tanto o sr. Ademar quanto o governador estarão em atitude de expectativa em relação ao Catete, evitando cair na oposição.

O candidato próprio do Catete poderia ser o sr. Jânio Quadros, nome da preferência do sr. Jango Goulart.

Borghi torpedeado

O PTB de São Paulo está na iminência de uma nova e grave cisão, com o êxito da manobra do sr. Frota Moreira para torpedear dentro do partido a candidatura do sr. Hugo Borghi. O líder marmiteiro, até há pouco prestigiado pelo Catete, mantinha o contrôle quase integral do PTB paulista. Agora, entretanto, seguindo instruções do Ministro do Trabalho, o sr. Frota aplicou-lhe um golpe de surprêsa, conseguindo que dos onze membros da Comissão de Reestruturação seis assinassem um ofício à Executiva Nacional adiando de 5 de dezembro para janeiro a convenção estadual que elegeria o sr. Borghi presidente do PTB.

O sr. Hugo Borghi está disposto a lutar pela sobrevivência da sua candidatura, tendo comunicado ontem a dirigentes independentes do PTB que realizará de qualquer forma a convenção já convocada por edital publicada no "Diário Oficial".

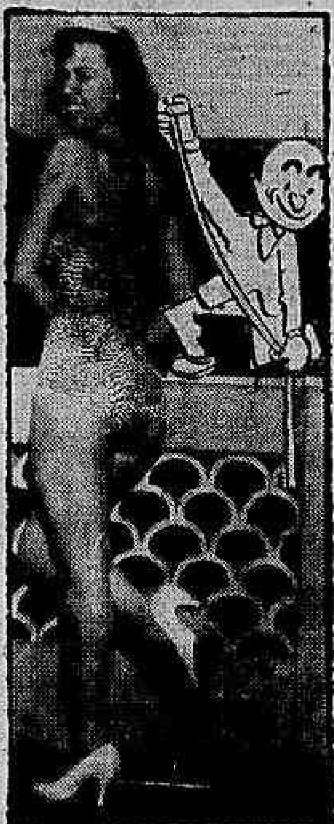
A Convenção

A convenção do PTB paulista fôra marcada inicialmente para 15 de novembro, sendo adiada por ordem do ministro do Trabalho. A nova data escolhida foi 5 de dezembro.

Os Srs. Frota Moreira e Romeu Fiori, membros da Comissão de Reestruturação estadual e da Executiva Nacional, conseguiram a assinatura de mais quatro companheiros para um ofício dirigido ao último dêsses órgãos pedindo o adiamento da convenção para janeiro. Trata-se de um golpe definitivo nas reten-

(Conclui na 9.ª Página)

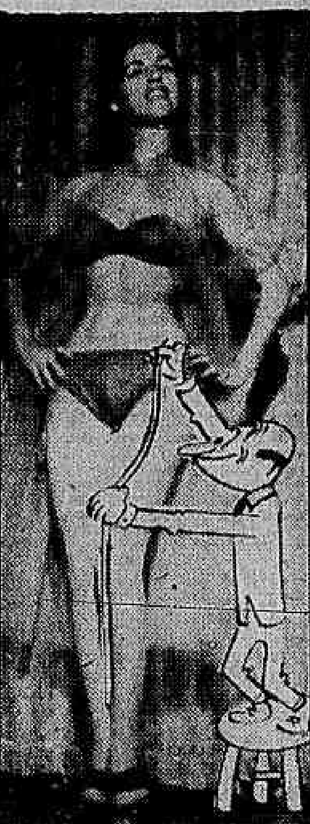
O desafío Thaís-Esther converte-se em novo concurso: 'Miss Curvas'


Thaís Bellini: a desafiadora

Thais Bellini concordou em medir-se plástica e artisticamente com Ester Tarcitano, 'Miss Objetiva', mesmo sem entrar em jôgo a faixa e o título, apenas para propiciar um natal mais feliz às crianças pobres e como desagravo às alusões de Ester às suas curvas, — segundo declarou ontem, à tarde, na redação do DIÁRIO CARIOCA.

Outras candidatas (frustradas) ao título de "Miss" dos fotógrafos, como Odete Palhares e Rosemarie Sulquer, tornaram público que também desejam concorrer à esta prova. Em vista do desafio ter debordado do círculo privado para o plano geral, resolveu o DIÁRIO CARIOCA promover o concurso de "Miss Curvas", reunindo tôdas as candidatas ao título de "Miss Objetiva", que dêle desejarem participar.

O concurso de "Miss Curvas", patrocinado por esta fôlha, não será feito pelo sistema de votos, evitando quaisquer possibilidades de fraude. As candidatas serão julgadas em desfile a ser realizado em local ainda não escolhido, por uma comissão formada por artistas plásticos e fotógrafos.


Ester Tarcitano: a desafiada

Thaís se explica

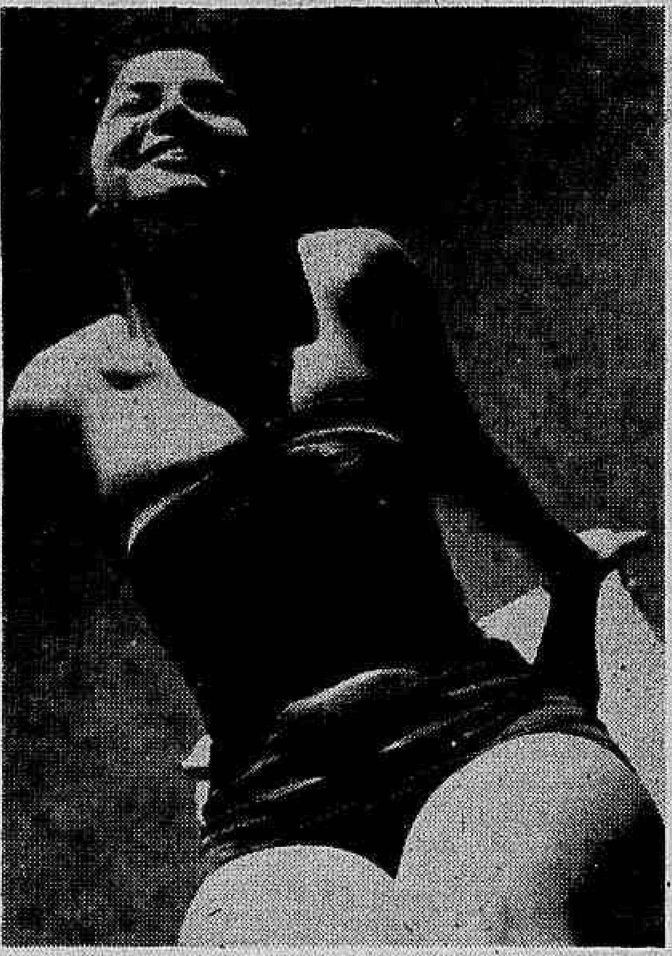
Thais Bellini resolveu tomar esta atitude por ver nela oportunidade para uma boa ação. Disse-nos que tem certeza que vencerá o confronto, e a vitória será como uma corôa simbólica de "Miss Objetiva", colocada em sua cabeça por júri integro.

Ester passa a desafiadora

Ester Tarcitano declarou-nos que lamentava não poder pôr em jôgo o título e a faixa de "Miss Objetiva", por determinação da Associação dos Repórteres Fotográficos, feita por seu diretor, sr. Mozart. Mas estava disposta ao confronto com Thais, pois poderia ser desclassificada, mas Thais tampouco levaria na bôlsa, para casa, o prazer de havê-la derrotado, pois há outras candidatas com maiores atributos plásticos. Asseguraram-nos ter sido comunicada de que Rosângela e Guiomar Magnani também se mostram interessadas em participar do cotêjo.

E concluiu Ester Tarcitano:

— Como Thais não incluiu a disputa da faixa e da corôa em seu desafio, domingo último, não vejo porque motivo resolveu impôr esta condição logo que concordei no duelo de plástica e talento.


Odete Palhares: a terceira mulher

Muzambinho: Vargas evoca a revolta de 30

Em discurso pronunciado ontem, na cidade mineira de Muzambinho, durante a inauguração da Escola Agrotécnica local, o sr. Getúlio Vargas manifestou seu contentamento por estar entre aquêles que primeiro se solidarizaram-se com êle, "no momento mais decisivo" de sua vida pública: a Revolução de 30.

Disse o Presidente da República: "Bem me recordo que daqui partiu, antes de outra qualquer, a adesão franca, espontânea e destemerosa ao movimento revolucionário que teve por fim regenerar os costumes políticos do país e abrir caminho à justiça social".

Assistência técnica

Referindo-se ao estabelecimento de ensino técnico que se inaugurava, o Chefe do Govêrno disse que o mesmo fôra construído numa cooperação da União com o Estado, cumprindo o plano geral de assistência

(Conclui na 9.ª Página)

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Heitor Beltrão

Adesões às críticas a udenistas

Os editoriais desta fôlha, de crítica à atitude de dirigentes udenistas, provocou manifestações de alguns leitores. Dentre outras recebemos um telegrama do deputado Heitor Beltrão, nos seguintes têrmos:

"Li sua nota de hoje. Sei que não sou líder de nada, mas apenas simples udenista que deve acatar seus brilhantes líderes. Mas quero que fique claro que jamais entrei em gabinete algum de nenhum ministro do atual govêrno cada vez mais lamentável, que nada quero dêste nem dêles, que não recuo no combate incessante ao sr. Getúlio Vargas, que pessoalmente não considero udenista o ilustre sr. Osvaldo Aranha. Fico onde sempre estive, inabalavelmente. Abraço (a) Heitor Beltrão".

De leitores

Outro telegrama recebido: "Urgente — DIÁRIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, n. 25 — Rio — Congratulâmo-nos com as críticas dirigidas por êste jornal ao deputado Baleeiro. Parabéns pelo êxito obtido. aa.) Lucimar Silva e Maria Maciel".

Do sr. José Aparício chegou-nos a seguinte carta: "Como udenista cem por cento, não poderia deixar de aplaudir essa oportuna censura que o bravo matutino de V.S. vem fazendo aos homens da UDN, em face de seu comportamento como oposição. Êsse partido traiu todos aquêles que não queriam a volta do velho caudilho ao poder.

Osvaldo Aranha conseguiu silenciar Baleeiro, mas estou certo de que o DIÁRIO CARIOCA, "Diário de Notícias", Tribuna da Imprensa" e

(Conclui na 9.ª Página)

Extinguindo os cargos dos chamados de 'Barnabés milionários'

A reestruturação do funcionalismo municipal, prestes a ser concluida pela comissão especialmente designada para estudá-la, proporá a instituição do vencimento teto de Cr$ 16.800,00 e a criação de um quadro especial, em extinção, para onde irão todos aqueles servidores que ganham mais do que isso.

Vagando o cargo, será extinto, acabando-se assim os chamados "milionários da Prefeitura".

REFORMA DO ART. 40

Para isso é indispensável a reforma do artigo 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal, reforma que a Comissão proporá, oferecendo nova redação ao mesmo artigo.

Últimos retoques

O trabalho da Comissão especial é copioso. Está em sua fase final, apenas atendendo, no momento, às reclamações. Mas, assim mesmo, a revisão vai atingindo seu término, já se encontrando o presidente da Comissão, o secretário de Administração, redigindo seu relatório.

O prefeito interessado

O coronel Dulcídio Cardoso está demonstrando o maior interêsse no trabalho já tendo, por várias vêzes, encarecido pressa ao sr. Julio Catalano, presidente da Comissão. O trabalho da Comissão, depois de analizado pelo prefeito, será enviado à Câmara Municipal, acompanhado de Mensagem. Embora o estudo da reestruturação deva estar concluído até o fim do corrente mês não se espera que os vereadores venham a apreciá-la ainda no corrente ano.

Bethlem não logrou fugir à demissão

De nada valeram as últimas démarches nervosas do sr. Hugo Bethlem, junto aos seus protetores políticos, pois o que se sabe em círculos autorizados é que está irremediàvelmente demitido de suas funções na embaixada em La Paz.

Ao surgirem os primeiros boatos a respeito, o sr. Bethlem voou apressadamente para o Rio e aqui passou a fixar residência nas antesalas do Catete. Queria, a todo transe, avistar-se com o sr. Vargas, a fim de implorar-lhe a proteção indispensável. Seus esforços, entretanto, malograram, depois de uma agonia que se arrastou por vinte longos dias.

Outro capítulo

O sr. Rao, no Itamarati, foi mais generoso. Ao fim do quinto dia de assédio, capitulou. Mas para dizer-lhe que considerava concluída a sua missão na Bolívia e que necessitava do pôsto com a urgência indispensável. (A ferrovia Corumbá-Santa Cruz de la Sierra será inaugurada dentro de algumas semanas e o sr. Bethlen, por

(Conclui na 9.ª Página)

Pressão sôbre o eleitorado do Maranhão

(TEXTO NA 9.ª PÁG.)

Flávio apedrejado e vaiado depois da derrota do Vasco

O técnico Flavio Costa foi vaiado e apedrejado ontem à tarde pela torcida do Vasco da Gama que, revoltada com a derrota de seu time, obrigou-o a deixar o tunel do Maracanã antes de terminar o jôgo em que o Bangu marcou sensacional vitória por 4x3.

Os jogadores foram também ruidosamente vaiados nos minutos finais e deixaram o campo debaixo de laranjas, pedras e até garrafas atiradas pelo publico.

INVESTIDA CONTRA A CAMIONETE

A saída do estádio, o povo tentou investir contra a camioneta do Vasco em que viajavam o técnico Flávio Costa, os jogadores titulares e aspirantes, êstes também hostilizados porque também foram derrotados na partida preliminar (4 x 1).

A polícia conteve os manifestantes e os vascainos sofreram apenas o susto.

Ganhava de 3x1

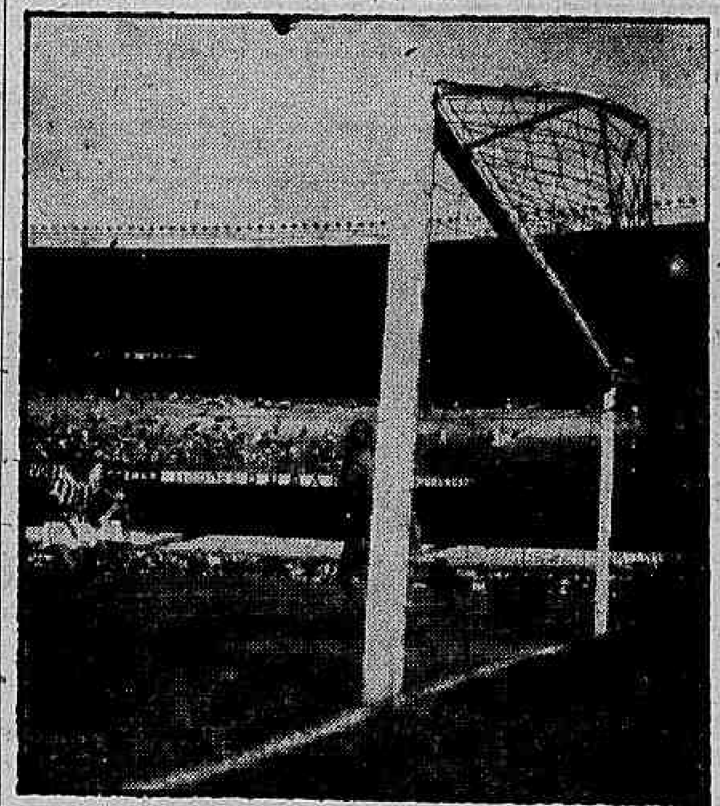
As alternativas que sofreu o placar dão bem medida da revolta dos torcedores: o Vasco chegara a ganhar por 3x1 e de um momento para o outro se entregou ao Bangu, que, sem jogar bem, pôde chegar à vitória.

Com essa derrota, o Vasco da Gama desceu para 13 pontos perdidos distante, portanto, oito pontos do líder (Fluminense), seis do vice-líder (Botafogo) e cinco do 3.º colocado (Flamengo).

65 contos por mês

É possível que os acontecimentos de ontem no Maracanã determinem o afastamento de Flávio Costa da direção técnica do Vasco com cujo presidente, sr. Ciro Aranha, já está brigado.

Flávio Costa tem contrato de cinco anos e ganha 65 mil cruzeiros por mês.



O goleiro Osvaldo, olha espantado para a bola (nas rêdes), violentamente chutada pelo atacante Nívio: êsse foi o terceiro gol do Bangu (o do empate), e também o ponto inicial da revolta da torcida vascaina que, a vaias e pedras, obrigou o técnico Flávio Costa a deixar o túnel do Maracanã, imediatamente depois do 4º gol da sensacional vitória, ontem marcada, pelo time do Bangu contra o Vasco da Gama. — (Reportagem e fotografias na 7.ª pág).

O ladrão do carro de Ademir dá 'Conto de vigário' na freira

Foi prêso pelo comissário Carlos Brito, do 17.º Distrito Policial, o elegante Alcindo Duarte Ferreira, ladrão com automóvel (e de automóveis — já roubou o de Ademir), pilôto civil e vigarista profissional, sob a acusação de ter parado o carro à porta do Colégio dos Santos Anjos para dizer à madre superiora: "O padre Elias, da Igreja dos Maristas, mandou pedir emprestada a máquina de passar filmes, os alto falantes e o microfone".

A queixa, apresentada naquele Distrito pela professora Antônia Furtado Mendonça, a pedido da madre superiora (que pecou por boa fé), baseia-se no fato de que o padre Elias nunca viu Alcindo, nem tinha mandado pedir nada emprestado.

40 mil cruzeiros

Alcindo Duarte Ferreira, que é brasileiro, tem 33 anos, reside à Rua Senador Nabuco, 28, casa 2, e, segundo as declarações da lograda madre superiora, veste-se com muita elegância, é pessoa de longo conhecimento da polícia, e ainda há pouco estêve em cartaz como ladrão do carro do conhecido jogador Ademir Menezes, do Clube de Regatas Vasco da Gama.

Segundo às declarações prestadas pela professôra Antônia Furtado, à pedido da madre furtada, do Colégio dos Santos Anjos, Alcindo saltou de um automóvel em frente ao colégio no dia 11 do corrente mês, e usando o nome do seu conhecido, padre Elias, da Igreja da Rua Conde de Bonfim, pediu para levar emprestados a máquina de passar filmes, de marca Cineric, dois altos falantes e um microfône, tudo no valor total de 40 mil cruzeiros.

A razão da queixa apareceu

(Conclui na 9.ª Página)

A UDN e o seu grande equívoco



Dias atrás, esta fôlha alertou a UDN quanto ao seu dever de oposição. Não queremos, não estamos exigindo do partido do Brigadeiro que, a qualquer pretexto, se lance desvairadamente contra o Govêrno, sòmente pelo gôsto de fazer oposição. Pretendemos sòmente que a UDN retôme seu pôsto de vigilância, mantendo-se desperta, resistindo aos amavios de sereias postas a serviço da emoliente política de Vargas. Sempre que se quiser desrespeitar a Constituição e as leis, sempre que se tentar abrir precedentes perigosos de usurpação das prerrogativas do Congresso ou do Judiciário pelo Executivo, sempre, enfim que se procure desmoralizar ou desvirtuar a prática do regime para estabelecer processos ditatoriais, é preciso que a UDN se manifeste e erga o seu protesto.

Por que chamamos a atenção da UDN e não a de qualquer outro partido? Há vários outros grupos parlamentares em oposição de fato ao Govêrno. Porventura arvoramo-nos em mentores da UDN, para dizer-lhe onde se acha o seu dever?

E' que a UDN possui uma bandeira que não pode ser enrolada sem que se converta na sua mortalha. Aos olhos de uma larga fração do povo brasileiro, é ela a própria oposição, o combate ao sr. Getúlio Vargas, não à pessoa do antigo ditador, é claro, mas aos métodos de governar que êle encarna.

Vimos há pouco usurparem-se funções do Congresso, de modo escandaloso e sem precedentes, com a revogação de leis por simples instruções da SUMOC. Onde estava a UDN? Ausentou-se, mergulhando no silêncio. Denunciamos o atentado, clamamos contra a usurpação, mas a UDN continuou surda ao nosso clamor. Apontamos-lhe a mão boba do sr. Getúlio Vargas escorregando maciamente, com jeito reptilíneo, sôbre as atribuições constitucionais do Congresso, mas os homens da UDN ressonavam.

Veio afinal o grito de alerta da imprensa independente — uma "clarinada", como disse anteontem um deputado udenista — acordando a opinião pública e o partido do Brigadeiro para a luta contra o golpe, ou melhor, a série de golpes brancos que o Govêrno prepara e executa sob o manto do salvacionismo, subvertendo a ordem jurídica, para atingir os fundamentos da ordem política.

Respondeu a UDN pelo seu presidente, pelo seu líder na Câmara e também pelo sr. Aliomar Baleeiro.

O líder declarou a "O Globo" que a direção da UDN ainda não tomara posição sôbre o plano Aranha. Mas deve ter sabido pelos jornais da instrução que revoga leis pedidas recentemente ao Congresso, mas deve ter ouvido falar, ao menos na antecâmara do Ministro da Fazenda, de atos pelos quais o Govêrno se substitui às duas Casas do Congresso.

Quanto ao sr. Baleeiro enfileirou-se entre os adversários do projeto dos lucros extraordinários e ontem o analisou com dependência e altivez. Vamos ver se as outras figuras mais representativas tomam agora o seu lugar na linha de oposição traçada pela convenção do partido, a exemplo do parlamentar baiano.

Mas a oposição da UDN não pode ser a simples demagogia, com o que ela se confundiria com o próprio Govêrno, adotando as mesmas manigâncias do sr. Getúlio Vargas. Gerou-se entre certos elementos do partido a convicção ingênua de que o melhor meio de combater o sr. Getúlio Vargas é encarregar-lhe as manobras populistas, para não dar pretexto a explorações. Êsses eternos poetas estão agora convencidos de que a taxação dos lucros excessivos é dessas medidas irresistíveis porque arrebatadoramente populares. Pode ser antieconômica, aplicada a um país com fome de capitais, mas fala à imaginação das massas. O mesmo aconteceu com os júris de donas de casa, com a lei da COFAP, com a Petrobrás e outras leis populistas.

Mas os tempos evoluem rapidamente para uma radical mudança na mentalidade popular. As massas apoiam cada vez mais, os mais honestos, os mais austeros, os que as não enganam nem mistificam. As massas caminham a passo acelerado para o "anti-Getúlio", nas próximas eleições, para o que seja a negação de tudo o que lembre e represente o grande lôgro em que caíram em 1950.

A UDN, se não tomar agora o seu pôsto, se transformará num apêndice dêsse Govêrno ôco de substância que aí está, mal atingindo a metade de seu têrmo. Seguir-lhe na esteira não é salvar-se, é deixar-se arrastar para o desastre que vai engolí-lo. Quando abandonará a UDN o seu grande equívoco?

DANTON JOBIM

BANCO DA AMÉRICA
SOCIEDADE ANÔNIMA
MATRIZ: SÃO PAULO
RAPIDEZ — EFICIÊNCIA — CORTESIA
QUITANDA, 71 — ALFÂNDEGA 69

Aceita a Itália uma conferência com os ocidentais sôbre o problema de Trieste

Informados os embaixadores dos EE. UU., França e Inglaterra

ROMA, 21 (INS) — A resposta da Itália a um convite, que lhe foi formulado pelos Estados Unidos, Inglaterra e França, para que participe de uma conferência de cinco nações, sôbre o problema de Trieste, foi hoje entregue pelo premier Giuseppe Pella aos Embaixadores dos três países.

DESCONHECIDO O CONTEÚDO DA NOTA

Não foi revelado o conteúdo da nota, mas acredita-se que se trata de um aceite condicional.

As três potências ocidentais acreditam que se póde encontrar solução satisfatória, para o problema de Trieste uma vez se realize uma conferência da qual participem os litigantes, — Itália e Iugoslávia.

PELLA CONFERENCIA

ROMA, 21 — UP — O Ministério de Relações Exteriores se negou a fazer declarações sôbre a notícia de Londres, de que a Itália havia concordado com a proposta para realizar uma conferência sôbre Trieste, entre os Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Itália e Iugoslávia.

Um porta-voz dêsse Ministério disse que nada tinha que acrescentar ao comunicado oficial anterior do Ministério, que dizia:

"O primeiro-ministro e ministro das Relações Exteriores, Pella, chamou hoje, ao Palácio Chigi, os embaixadores de França, Estados Unidos e Grã-Bretanha, aos quais recebeu em audiências sucessivas.

"As conversações foram parte das negociações que se realizam atualmente sôbre a questão de Trieste e deram oportunidade ao primeiro-ministro de expor a posição positiva e construtiva da Itália com respeito às propostas aliadas de 13 de novembro, para participar em uma conferência de cinco países, que resolva definitivamente o problema do Território Livre de Trieste".

COM OS EMBAIXADORES

ROMA, 21 — UP — O primeiro-ministro Giuseppe Pella convidou a irem ao seu gabinete os embaixadores da França, Estados Unidos e Grã-Bretanha para realizarem novas conversações acêrca da forma de solucionar pacificamente o problema de Trieste.

Um porta-voz do Ministério do Exterior declarou que o chefe do gabinete se avistou com os diplomatas ocidentais dentro da série de contatos diplomáticos que vêm sendo realizados desde há dias.

Pella conferenciou com os três embaixadores ao mesmo tempo.

Os círculos diplomáticos aliados mostram-se otimistas, pois consideram que dentro de pouco será possível levar a Itália e a Iugoslávia, a uma conferência com os três grandes para se encontrar a solução final.

Tanto a Iugoslávia quanto a Itália se mostram impacientes em face da falta de decisão do problema, mas as duas partes, embora tenham atenuado a atitude assumida anteriormente, continuam fazendo exigências que a outra não considera aceitáveis.

PROTESTOS EM TRIESTE

TRIESTE, 21 — UP — A Polícia Montada dispersou hoje uma manifestação de 1.500 desocupados encabeçados por comunistas que se postaram diante da municipalidade reclamando trabalho e pão.

O dia de hoje foi o terceiro em que os desocupados se entregaram à manifestações dêsse gênero, e o primeiro em que interveio a polícia a cavalo.

Uns 200 policiais apenas desarmados, impediram o acesso dos manifestantes à Municipalidade e ao Ministério do Trabalho. A multidão exigiu que o prefeito a recebesse e alguém escreveu a giz, na calçada fronteira à Municipalidade, as palavras "Trabalho e oFme", após o que a maioria se sentou na calçada.

★ RESENHA ★ Internacional

Ameaça a Itália uma agitação social de "amplitude sem precedente"

ROMA, 21 (AFP) — Uma agitação social em escala nacional que poderia ter "amplitude sem precedente" foi anunciada pelo sr. Giuseppe di Vittorio, secretário-geral comunista da CGT, num discurso proferido no encerramento do Conselho Geral do Sindicato dos Ferroviários. Acrescentou di Vittorio que êsse movimento poderia ser iminente e atingir não sòmente os empregados das administrações públicas mas, igualmente. os trabalhadores da indústria privada.

Melhorar a Guarda

MANAGUÁ, 21 (AFP) — Os governos da Nicaragua e dos Estados Unidos assinaram um acôrdo criando u'a missão militar americana na Nicaragua, encarregada de cooperar para melhorar a eficiência da Guarda Nacional, de Nicaragua, no domínio do treinamento, organização e administração.

Ainda Haya de La Torre

WASHINGTON, 21 (INS) — A Comissão de Paz Interamericana solicitou ontem, à noite, aos Ministros das Relações Exteriores da Colômbia e do Peru, que nomeiem representantes acreditados para que possam discutir nesse organismo a disputa entre os dois países sôbre o caso de asilo ao líder aprista peruano, Haya de la Torre.

Não desfilaram

PAN MUN JOM, 21 (UP) — Os prisioneiros chineses e norte-coreanos anti-comunistas obrigaram hoje, os inspetores neutros, a suspender a investigação que iam levar a efeito para "descobrir os criminosos" no hospital em que ê s s e s prisioneiros se encontram, quando renunciaram a que desfilassem perante êles.

No MUNDO acontece

HGD

Ópera, ópera — Tudo é ópera

Durante a representação da ópera "Carmem", ontem à noite, num teatro de Chicago, o tenor, um homem muito nervoso, parou de cantar, no meio de uma ária e retirou-se od palco, deixando a heroina sem ter alguém que a apunhalasse.

Talvez tenha sido esta, a primeira vez na história da ópera, que Carmem morreu de morte natural.

Perto do ponto culminante do quarto e último ato da obra-prima de Bizet, o tenor David Poleri, da "New York City Opera Company", parou de cantar e bradou: "terminou a ópera".

Os espectadores ficaram pasmados quando Poleri, que fazia o papel de Don José, se retirou do palco.

"Bach" morreu

Faleceu ontem à noite, em Nogent-le-Rotrou (Eure e Loir) o ator fantasista cômico "Bach", (cujo verdadeiro nome era Charles Pasquier), em consequência de uma crise cardíaca.

— Bach foi o criador da "famosa canção "La Madelon", em 1914, que teve imensa popularidade na guerra.

Foi estudante de Direito, passando, porém, logo para o palco, estreando em 1899 no "Vavietés" de Honfluçon. A vida, porém, era difícil e teve que fazer-se palhaço em um circo, para viver. Um dia, tomado de desespêro, atirou-se no rio Cher.

Sua reviravolta de sorte se deu quando se encontrou em Nice com o grande ator Raimu, que lhe deu a idéia de adotar o gênero "burlesco" ou "tourlouru", isto é um cômico "troupier bom enfant"... Foi o sucesso. Em Paris, durante 10 anos, lançou, no café-concêrto do Boulevard de Estrasburgo, seus refrões, que se tornaram famosos. Depois foi "La Madelon", que o levou ao cume da popularidade. No "Follies Bergers" foi o grande êxito. Depois foi astro do cinema mudo, conservando o "penache" no cinema falado. Foi no Cassino de Paris que Bach conheceu Laverne, que se tornou seu inseparável "partenaire". Os dois gravaram (Laverne morreu em 4 de setembro) inúmeros discos.

O explorador sendo explorado

O explorador francês Michel Perrin dirigiu ao escritório da "F. P." uma carta a respeito da greve de fome que iniciou, e explicando as razões de sua decisão.

— "Sou obrigado mais uma vez a por minha saúde e minha vida em jôgo, no Peru, para convencer, e vencer se puder. Iniciei a greve de fome para obter que seja honrada a memória de Teresa Gutierrez, essa grande peruana, para expressar minha indignação pelas perseguições que me são feitas, e para obter a liberdade de retornar a meu país, perto de minha mãe de 70 anos, que morre. Irei até o fim".

Michel Perrin, absolvido pela justiça no caso da morte de Teresa Gutierrez, está sendo vigiado pela polícia que o impede de sair do país, sem razões aparentes.

Sinatra dá um golpe

Chegou a Hollywood o ator Frank Sinatra que se negou fazer qualquer comentário em relação às suas propaladas dificuldades matrimoniais com a estrêla Ava Gardner.

O cantor, que estêve em tratamento de saúde, em Nova York, em virtude de "excesso de trabalho, "regresas à Capital do cinema, a fim de conferencias sôbre a filmagem de sua próxima pelicula, dizendo-se também que aproveitaria a oportunidade para solucionar seu problema conjugal com Ava, que, segundo corre, estaria disposta a uma reconciliação, se o próprio Sinatra o pedisse. As más linguas de Hollywood, acham que esta "doença" de Sinatra foi um "golpe" para sensibilizar Ava. Todos sabem que ela tem bom coração.

Pára-quedistas franceses em ação na Indo-China

HANOI, 21 (AFP) — Novos batalhões de pára-quedistas foram lançados hoje em Dien Dien Phu, a 200 quilômetros ao ocidente de Hanoi e a 90 quilômetros ao sul de laichau, onde cessaram pràticamente os combates desde a tarde de ontem. Dois batalhões do Viet Minh que estavam instalados na cidade e velha cidadela se dispersaram nas colinas circunvizinhas. Segundo os pára-quedistas, os rebeldes sofreram muito pesadas perdas.

DESFALCAR O INIMIGO

Comentando ontem, perante os representantes da imprensa, a operação de Dian Bien Phu, o general René Cogny, que assegura a sua direção, declarou que a mesma era destinada a desalojar o Viet Minh dessa região e estender a ação dos guerrilheiros "thais", acentuando: "Trata-se de constituir em Dien Bien Phu, como em Laichau, capital espiritual de pais de Tahi, um "maquis" e unir as populações".

O general Cogny tem a intenção de utilizar os próprios métodos do Viet Minh para a reconquista do país de Thai, abandonada no transcurso da última campanha de outono e de inverno. Não se trata, no entanto, de constituir um novo campo entrincheirado de Nasan, segundo esclareceu o general, que julga necessário "completar o ponto forte de Laichau, perto da fronteira chinêsa, com um outro polo de atração", sendo Dien Bien Phu a capital econômica da região. Finalmente o general Cogny acentuou o aspecto estratégico da ocupação de Dien Bien Phu, que está na encruzilhada das passagens naturais entre o Tonquim e o Laos, entre a China e sudeste asiático.

COMEÇO DA OFENSIVA

HANOI, 21 — UP — Milhares de soldados pára-quedistas da União Francesa se lançaram sôbre a estratégica base inimiga de Dien Bien Phu, para reforçar a primeira onda de comandos do ar, que se apoderaram da praça e do aeródromo.

"Isto não é uma incursão", declarou o comandante francês do Norte, general René Cogny, porém o começo de uma ofensiva". E' a primeira vez que os franceses usam em território indochinês pára-quedistas para conquistar território situado profundamente por trás das linhas comunistas. Antes de subir aos aviões, os pára-quedistas de ajoelharam e fizeram preces.

Cogny enviou os refôrços, ao ter conhecimento de que se encontravam a 80 quilômetros de Dien Bien Phu as vanguardas da poderosa 316.ª Divisão dos comunistas. A localidade em questão se acha a uns 200 quilômetros a Oeste de Hanoi, perto de uma das principais rotas da China Comunista a Laos.

Para o transporte das tropas francesas foram empregados 150 aviões "Dakota", de fabricação norte-americana. Os primeiros pára-quedistas lançados se apoderaram do aeródromo de Dien Bien Phu, depois de cinco horas de intensa luta, em que mataram uns oitenta soldados vermelhos, segundo informou um porta-voz francês.

"Estamos em Dien Bien Phu e ali permaneceremos", manifestou o general Cogny.

Contra o imperialismo alemão

LONDRES, 21 (INS) — A Polônia comunista fêz um apêlo a seis nações européias para que "não fracassem nos esforços para impedir o renascimento do imperialismo e militarismo alemão".

Em idênticas notas enviadas aos governos da França, Bélgica, Noruega, Holanda, Dinamarca e de Luxemburgo, a Polônia declarou que a comunidade defensiva da Europa era o renascimento do domínio militar alemão.

CcCarthy responderá a Truman

WASHINGTON, 21 — INS — O senador republicano Joseph MacCarthy anunciou que responderá às acusações formuladas pelo ex-Presidente Truman no caso White. Em sua defesa contra as acusações que lhe fêz o Procurador Geral Herbert Brownell, Truman afirmou que a administração de Eisenhower abraçara o que qualificou de Maccarthysmo.

PROTESTO DO CANADA'

WASHINGTON, 21 — INS — O Ministro do Exterior do Canadá, Lester Pearson, pretende fazer uma declaração sôbre o caso Harry Dexter White deppis que o Canadá emita um protesto sôbre revelação de informações.

MARYLIN MONROE APARECE

BERLIM, 21 — UP — Os comunistas da Alemanha Oriental declararam, hoje, que a estrêla cinematográfica Marylin Monroe é agente do senador Joseph McCarthy. O "Berliner Illustrierte" disse que ela é "uma ofensiva super-loura contra a cultura", cujos encantos são usados para que os americanos se esqueçam dos preços elevados e de outros "males" da vida norte-americana.

Realização em Madrid da conferência sôbre a paz na Coréia

TÓQUIO, 21 (AFP) — Segundo o rádio de Pequim, o sr. Arthur Dean, delegado americano à conferência política, teria igualmente proposto, em Pan Mun Jom, a cidade de Madri como sede eventual da conferência política sôbre a Coréia.

ACUSAÇÕES RECÍPROCAS

PAN MUN JOM, 21 — De Georges Gallean, da France Press — Prosseguiram hoje de manhã durante três horas as conversações a respeito da composição da futura conferência política sôbre a Coréia.

Cada parte acusou a outra de empregar a tática dilatória. O sr. Arthur Dean, principal delegado aliado, em declaração à imprensa depois da sessão, assinalou que os comunistas procurariam ganhar tempo até a próxima reunião da Assembléia Geral da ONU no dia 24 do corrente, têrça-feira. Os comunistas alimentariam a esperança, segundo Dean, de que a Assembléia Geral poderia fazer pressão sôbre a delegação aliada em Pan Mun Jom para que fossem aceitas as propostas comunistas a respeito da participação dos neutros na conferência política.

Indicou ainda o sr. Arthur Dean que a delegação aliada não havia repelido a idéia geral emitida na têrça-feira última pelos comunistas quanto à participação nos neutros na conferência a título de observadores. Tomando semelhante proposta a sério, pelo contrário, a delegação aliada continuou hoje a pedir esclarecimentos.

DIREITO DE VOTO

Tendo os comunistas declarado no começo da semana que insistiam menos a respeito do direito de voto do que a respeito dos "bons ofícios" dos neutros e esclarecendo hoje que os neutros dirigiriam os debates, o sr. Dean perguntou aos comunistas se os neutros teriam na realidade o direito de voto, em que caso votariam e como seriam contados os votos.

Respondendo a essas diversas perguntas a delegação, no transcurso da reunião de hoje, declarou que o papel dos neutros na futura reunião seria o de dirigir os debates. Nessas condições, se os neutros pedissem, por exemplo, que fôsse discutida a questão da retirada das tropas estrangeiras, nenhuma outra questão poderia ser agitada antes que os neutros houvessem decidido que estavam terminados os debates a respeito da primeira questão.

Disse o embaixador que havia rejeitado semelhante proposta, que considera como "completamente inaceitável".

As conversações de Pan Mun Jom serão reiniciadas na segunda-feira.

Mistério sôbre a saúde de Thorez

CANNES, França, 21 — (United Press) — A "Surete Nationale" desmentiu, esta madrugada, a notícia, dada por ela mesma ontem, à noite, de que o secretário geral do Partido Comunista Francês, Maurice Thorez, estava à morte.

Ontem, à noite, altas fontes da "Surete" informaram que Thorez, que se encontra enfêrmo há vários anos, havia piorado e estava agonizante; porém, horas depois o Comissário-Chefe Henri Massou deu a conhecer um desmentido.

Em sua declaração, Masson não explica o que houve, porém, disse que será realizada uma investigação do caso.

NÃO TOMOU BANHO DE SOL

CANNES, França, 21 (INS) — Informa-se que o dirigente comunista francês, Maurice Thorez, cujo estado de saúde se disse ontem, ser grave, não tomou, hoje, seus costumeiro banho de sol no terraço de sua residência, situadá nas proximidades de Cannes, e que se encontra estritamente vigiada por agentes do Partido Comunista.

GRANDE ANSIEDADE

NICE, França, 21 (INS) — Informa-se que o Estado de saúde do líder comunista francês, Maurica Thorez, é motivo de grande ansiedade.

Thorez regressou à França, depois de ser submetido a um longo tratamento em Moscou de uma doença no coração.

★ AVISO Á PRAÇA ★

A EMPRÊSA DE TRANSPORTES MINAS GERAIS S/A, sita à Rua São Januário, 74, avisa aos seus distintos amigos e clientes que, à partir de 25 de novembro corrente, terá mudado seu atual telefone-chave 48-6868 (Mêsa Interna), para o novo número

54-2030

para o qual solicita sejam encaminhados os pedidos de coletas de cargas ou quaisquer outras instruções, continuando, como sempre, à inteira disposição de todos para transportes de pequenas ou grandes tonelagens entre **Distrito Federal, São Paulo, Bélo Horizonte, Niterói, Santos** e demais praças dos Estados de São Paulo, Paraná, Sta. Catarina e Rio Grande do Sul, mercê de sua numerosa frota de caminhões e possantes "tractor-trailer" de 20 toneladas.

A DIRETORIA

A ATUAÇÃO DA CÂMARA

DESDE A FUNDACÃO DA CIDADE ATÉ OS TEMPOS ATUAIS

Desde 1 de março de 1565, quando Estácio de Sá fundou a Cidade, na Urca, entre o Pão de Açúcar e o Morro Cara de Cão (hoje, Fortaleza de São João), que a Câmara, eleita pelo Povo, vem zelando pelo bem de seus habitantes. Originàriamente, a Câmara era órgão que acumulava funções administrativas, legislativas e judiciais. Era a Câmara que administrava a Cidade. E era a Câmara que, por via de posturas a princípio, e de leis agora, velava e vela, incessantemente, pelo confôrto, pela segurança e pela felicidade da população — até 1834 chamada FLUMINENSE e, a partir de então, devido à criação do Município Neutro, sede da Côrte e hoje Distrito Federal, conhecida por CARIOCA.

Os serviços prestados pela Câmara à Cidade e ao Brasil foram de tal ordem, através dos tempos, que adquiriu, em 6 de setembro de 1818, o direito ao tratamento de SENHORIA, e recebeu, em 9 de janeiro de 1823, a alta distinção do tratamento de ILUSTRÍSSIMA. O historiador Adolfo Morales de Los Rios Filho, em "O Rio de Janeiro Imperial", escreveu: "Do que ficou dito e do que ainda se dirá relativamente à ação da Câmara citadina, resulta que a mesma constituiu poderoso fator para a continuação da vida caracteristicamente brasileira e, portanto, para a coesão do Brasil. Discordamos, portanto, daqueles historiadores ou comentadores, embora acatados ou mesmo consagrados, que consideram secundário ou mesmo nulo o papel do poder municipal entre nós. A Câmara quer como Conselho de Vereança, quer como Senado da Câmara soube congregar os habitantes ao sentir o perigo comum: o invasor, o pirata, o explorador; enfim, o inimigo. Congregando para a defesa, zelou. Zêlo êsse que, passada a ameaça, se voltou para os interêsses da coletividade". Foi o prócer da Independência Vereador José Clemente Pereira, presidente do Senado da Câmara, quem entregou a D. Pedro I a moção assinada por oito mil moradores da Cidade, que redundou no histórico e memorável FICO da manhã de 9 de janeiro de 1822. E foi o prócer da Abolição e da República Vereador José do Patrocínio quem liderou a histórica reunião realizada na sede da Ilustríssima Câmara da Côrte, à 15 de novembro de 1889 quando soçobrava a Monarqui e emergia a República.

Ainda agora a Câmara do Distrito Federal, sempre vigilante pelos destinos do país, e pelo bem-estar do Povo, trabalha ininterruptamente para o progresso da Cidade. Aí estão o Metrô em perspectiva e o maior estádio do mundo em realidade — o Maracanã — a atestar a exatidão dêsse acêrto. No curso do ano de 1953, a Câmara elaborou projetos de lei importantíssimos, tais como o que criou a Universidade do Distrito Federal (Lei n. 783, de 13-10-53); o que aprovou o novo contrato com a Companhia Telefônica Brasileira, para possibilitar a consecução de telefones por parte de todos os interessados (Lei n. 778, de 12-9-53); o que regulou a exploração do serviço de ônibus, micro-ônibus e auto-lotações (Lei n. 775, de 27-8-53); o que destinou créditos para a construção do Hospital do Radialista, do Hospital do Estudante e de Postos de Assistência em Bangu e em Rocha Miranda (Lei n. 782, de 9-10-53); o que instituiu "Prêmios Municipais de Cinema", a serem conferidos através do "Festival Cinematográfico do Distrito Federal" (Lei n. 773, de 5-8-53); e o que instituiu as Comissões de Inquérito da Câmara do Distrito Federal, em defesa dos interêsses da população e a prol da moralidade administrativa (Decreto Legislativo n. 16, de 29-10-53).

A Câmara estuda, no momento, seja no recesso de suas Comissões, seja no Plenário, os seguintes projetos de lei: promovendo a instalação de 1,250 leitos para tuberculosos nos hospitais especializados da Prefeitura (Crédito de Cr$ ..... 56.000.000,00); criando a Carteira de Saúde, obrigatória para as empregadas domésticas; dispondo sôbre a construção do novo Hospital de Pronto Socorro; autorizando a ampliação das atuais instalações da Maternidade Fernando Magalhães e do Hospital dos Servidores Municipais; estabelecendo o amparo às famílias numerosas, com o abono de Cr$ 500,00 mensais; mandando proceder o levantamento estatístico de tôdas as construções existentes nas favelas da Cidade, para o fim de construir casas higiênicas a serem alugadas aos favelados; modernizando o transporte e o armazenamento dos alimentos deterioráveis destinados ao consumo da população, com viaturas e grandes câmaras frigoríficas; provendo sôbre o abastecimento de gêneros de primeira necessidade, através de mercadinhos, a instalar nos bairros; criando o Serviço de Trabalho Doméstico; estabelecendo a obrigatoriedade da construção de garagens nos edifícios de apartamentos por construir nas zonas que menciona; regulando a construção de garagens comerciais em zonas residenciais; regulamentando a apreensão de veículos na via pública; providenciando sôbre dotação aos bairros cariocas de centros recreativo-culturais; autorizando a construção dum teatro ao ar livre na Quinta da Boa Vista; criando prêmios municipais de literatura; instituindo bôlsas escolares; criando a Escola Normal Rural Princesa Isabel, em Bangu; e adotando novo Estatuto para os Funcionários da Prefeitura do Distrito Federal.

Na atual legislatura, que começou em 1951, foram apresentados pelos Vereadores 1.335 projetos de lei.

Nos domínios da cultura, a Câmara realizou para o Povo Carioca inúmeras exposições — de pintura, de desenho, de escultura, de livros raros e de publicações históricas; promoveu uma série de conferências sôbre a cidade do Rio de Janeiro, que estiveram a cargo de vultos como o prof. Roquete Pinto (Etnólogo), o prof. Mira Y Lopes (Psicólogo, vulgarizador da Psicotécnica no Brasil), Sr. Luís Edmundo (Historiador), Prof. Haroldo Valadão (Catedrático da Faculdade de Direito), Sr. Andrade Murici (Crítico musical), Vereador Pascoal Carlos Magno, Vereador Raimundo Magalhães Júnior, Deputado Osvaldo Orico (Da Academia Brasileira de Letras), Sr. Herman Lima (Escritor), além de outros; efetuou em seu Salão Nobre, com a colaboração da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura, por seu Departamento de Educação Complementar, recitais de música de câmera (a cargo do Conjunto Orquestral Francisco Braga), de canto orfeônico, de bandas — de música infantis e de canto (pela cantora argentina Raquel Escalante Parody, que tirou uma bôlsa de estudo no Brasil). E tem programado para êste ano, ainda: 1) Exposição Retrospectiva do Grande Pintor Antônio Parreiras; 2) Exposição de Livros e Documentos sôbre a Cidade do Rio de Janeiro (com a colaboração da Biblioteca Municipal); 3) Festa da Bandeira, defronte do Palácio da Câmara (com a colaboração dos alunos das escolas municipais); 4) Grande Presépio de Natal (Franqueado a visitação pública, ocupando todo o Salão Nobre, com figuras em grande tamanho).

Concorrendo para maior brilhantismo do "Festival Cinematográfico do Distrito Federal", a Câmara deu recepção ao Corpo Diplomático, à Sociedade Carioca e aos artistas cinematográficos cariocas no dia 9 último, em seu Salão Nobre, a que compareceram dezesseis embaixadores, estrangeiros e brasileiros.

A Câmara recebeu êste ano a visita de eminentes personalidades, dentre os quais o ex-Presidente da República Marechal Eurico Gaspar Dutra; o Sr. Negrão de Lima, então Ministro da Justiça; o General-de-Divisão Jaime de Almeida, comandante da Vila Militar; o Coronel Ururai de Magalhães, comandante da Polícia Militar do Distrito Federal; o Sr. Jânio Quadros, Prefeito da Cidade de São Paulo; os Senadores Atílio Vivacqua e Mozart Lago; e o Maestro Vila Lobos.

Eis aí uma síntese da atuação da Câmara do Distrito Federal, desde a fundação da Cidade, há cêrca de quatrocentos anos, até os tempos atuais.

JUROS DE 8,04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

★

Informações

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

Vários Anos de Estudo...

... merecem o prêmio de um presente Mappin & Webb.

Para tôdas as profissões, para todos os gostos e possibilidades, Mappin & Webb oferecem uma sugestão ideal para presentear o diplomando.

JÓIAS - PRATAS DE LEI
COUROS - RELÓGIOS
PORCELANAS - CRISTAIS

MAPPIN & WEBB

OUVIDOR, 101

LONDRES - PARIS - JOANESBURGO - BIARRITZ - BOMBAIM - BUENOS AIRES

Carta agita o udenismo do Ceará

Política Estadual

FORTALEZA, 21 (Asap.) — O matutino "O Estado" publica que não existe o menor fundamento na propalada história de que os rebeldes da UDN teriam enviado uma carta de fidelidade ao deputado Virgílio Távora. Houve realmente a carta, mas esta lhe foi endereçada pelo deputado Gentil Barreira, que até ontem não se sabia que fôsse também um rebelado contra as diretrizes daquele parlamentar.

O deputado Perilo Teixeira, líder dos chamados rebeldes, continua fiel aos seus compromissos e reivindicações, afirmando-se que dêles não abrirá mão com facilidade.

Cinco nomes para a candidatura oficial no Estado do Rio

Está afastada a possibilidade da candidatura do senador Pereira Pinto ao govêrno do E. do Rio pelo P.S.D., com o apoio do governador Amaral Peixoto.

Esta é uma questão fechada para o atual ocupante do Ingá, que considerou como uma verdadeira afronta política o fato do senador haver lhe comunicado que seria candidato de qualquer maneira.

O sr. Pereira Pinto, se vier a confirmar a sua candidatura terá de lançá-la por outra legenda. Terá de dissentir do PSD com os seus correligionários do Norte fluminense e procurar o apoio de outros partidos inclusive da U. D. N.

Até agora, são apontados cinco nomes com os candidatos oficiais, isto é, da preferência do governador Amaral Peixoto. Os srs. Miguel Couto, deputado federal, Lúcio Meira, ex-interventor, Paulo Fernandes, atual Secretário de Agricultura, Altivo Linhares, prefeito de Niterói e Taques Horta, presidente da Assembléia Legislativa.

Mangabeira: 'Mudem os rumos do Brasil ou o Brasil irá ao fundo'

S. PAULO, 21 (Asap.) — Os círculos políticos se mostraram preocupados com as repetidas visitas do sr. Otávio Mangabeira ao prefeito Jânio Quadros. Muitos líderes políticos comentam que o ex-governador da Bahia visa atrair o interêsse dos grandes partidos para um movimento nacional favorável ao lançamento da candidatura do prefeito paulistano à presidência da República.

O prócer baiano estêve no gabinete do prefeito, conferenciando reservadamente com o sr. Jânio Quadros. Aí, interpelado pela reportagem, declarou que, pelas suas observações, tem notado que o sr. Jânio Quadros cresce cada vez mais no seu aprêço e na sua admiração.

INTERESSE POR S. PAULO

Ressalvando a seguir que não desejava fazer declarações de caráter político à imprensa no próprio gabinete do prefeito, acrescentou o sr. Octávio Mangabeira:

— "São Paulo é tanto e cada vez mais no Brasil que só um brasileiro inconsciente deixará de ter interêsse pela vida pública dêste Estado."

JÂNIO

O sr. Octavio Mangabeira procurava evitar comentários sôbre o movimento político nacional. Depois de insistentes perguntas dos jornalistas, porém, afirmou:

"Ou se mudam os rumos do Brasil ou o Brasil vai ao fundo. Sou um velho que prega a renovação e a entrega do poder aos homens novos e moços. Êles esperam. E vejo no dr. Jânio Quadros um caso típico dos novos e moços de que o país necessita.

Respondendo a várias perguntas da reportagem sôbre a sua interferência no problema sucessório, o prefeito Jânio Quadros declarou:

— Não tenho tempo, não tenho gôsto e não tenho saúde. Êsse problema das candidaturas vai ser resolvido pelas legendas, sem qualquer interferência. Não pretendo coisa alguma, exceto continuar no meu trabalho, em paz, com uma obra ciclópica pela frente.

DESAGRAVO A JÂNIO

S. PAULO, 21 (Asap) — O Partido Democrata Cristão distribuiu o seguinte comunicado:

"O PDC, tomando conhecimento das acusações assacadas contra o prefeito municipal de São Paulo, pelo deputado Pinheiro Júnior, resolveu tornar público sua irrestrita solidariedade ao eminente homem público, sr. Jânio Quadros, cuja administração, à frente do município da capital, se apresenta aos olhos do país, como modêlo de probidade e honradez e, ao mesmo tempo que se solidariza com um companheiro, alerta o povo paulista contra os métodos de ação política fundado na calúnia e na mentira. Resta agora ao deputado Pinheiro Júnior, neste incidente, provar tudo aquilo que a sua conhecida leviandade arguiu contra o prefeito da capital, sob pena de, não o fazendo, receber, além das sanções legais, a merecida punição, consistente no inapelável desprêzo público."

Defesa da política do município

O sr. Camilo Nogueira da Gama, chefe do gabinete do ministro Osvaldo Aranha, e técnico especializado em economia rural, pronunciou na cidade de Ubá, no Estado de Minas, uma conferência, a convite das classes produtoras daquela região.

Fêz êle profissão de fé municipalista, tendo afirmado que "o município, considerado não como fenômeno demogrfico ou sociológico, mas como entidade política de comunhão, de ordem e de trabalho construtivo, representa a célula não apenas geográfica e histórica, mas sobretudo econômica e social, que, por um sistema de ligações intercomunicantes, constitui o núcleo que torna indivisível a nacionalidade".

Examinou, também, em sua palestra, alguns problemas econômico-financeiros do país, detendo-se no exame do Plano Aranha e da política cambial adotada com a resolução n. 70.

Planificação política de S. Paulo

S. PAULO, 21 (Asp.) — O governador do Estado nomeou uma comissão de 5 vereadores, para promover a planificação política e partidária na capital. A comissão ficou integrada dos seguintes elementos: Luís Miranda, do PSD; Norberto Mayer Filho, PR; Tomé Filho, independente; Antônio Fiza, do PRP; Hélio Flori, do PTN. A comissão ficará incumbida, inclusive, da distribuição das zonas de influência política na capital.

NO CORAÇÃO DA CIDADE

Obras iá na 19.ª laje

Últimos apartamentos à venda pelo menor preço do Rio em localização que vale ouro.

EDIFÍCIO ITU

Largo da Carioca

a poucos metros da Galeria Cruzeiro

Aptos. de entrada, sala, 1 e 2 quartos, kitchnette e banheiro completo

Preços a partir de Cr$ 275.000,00, com pequena entrada e o restante em 26 prestações mensais.

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933

RUA DA ASSEMBLÉIA N.º 104, 4.º ANDAR

AMANHÃ

SÃO-LUIZ · ODEON · COPACABANA · MIRAMAR · CARIOCA · IDEAL · IPANEMA · BONSUCESSO · BELMAR · PAZ-CAXIAS

A ROMANTICA EPOPEIA DE UM GAUCHO ARGENTINO DO SECULO PASSADO !

20th

Technicolor

O Gaúcho

RORY CALHOUN GENE TIERNEY

"WAY OF A GAUCHO"

5ª FEIRA MONTE CASTELO · ODEON-NITEROI · CAPITOLIO PETROPOLIS

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS · COMP NACIONAL

A A. N. M. V. A. P:

Aos seus associados

A A.N.M.V.A.P. (Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças), em reunião ordinária de seu Conselho Diretor, realizada a 19 do corrente, deliberou oferecer críticas construtivas e sugestões às autoridades competentes a respeito de atos e projetos de lei últimamente divulgados, principalmente sôbre contrôle de comércio exterior, fundo partidário e adicionais sôbre impôsto de renda.

Dado o caráter de urgência dos assuntos em pauta, a Diretoria da ANMVAP apela, para os demais associados no sentido de enviar-lhe observações e sugestões, para que o trabalho de "equipe" possa melhor atender aos objetivos em vista, que são cooperar no bom sentido, não aceitando sem protestos, os fatos consumados.

Ainda na reunião do Conselho Diretor foi destacada a necessidade dos comerciantes e industriais tomarem parte ativa nos partidos políticos de suas próprias preferências, cooperando com os legisladores e incentivando o fortalecimento e a eficiência partidária, saindo da posição comodista, até então adotada pela sua maioria, para melhor servir aos interêsses da coletividade.

Enquanto não se esclarecer o rumo a ser tomado pelos projetos em estudo, que, se aprovados, influirão sobremodo nas atividades econômicas a partir de 1954, a Diretoria da ANMVAP ficará em reunião permanente para melhor atender as sugestões de seus associados.

Pela Diretoria

OSVALDO BENJAMIM DE AZEVEDO

Presidente

Instituto Brasileiro do Café

COMUNICADO N.º 53/41

1. A Diretoria do IBC, atendendo à necessidade de serem preenchidas as vagas existentes em seu quadro e objetivando o aproveitamento dos ex-servidores do extinto DNC, de acôrdo com o disposto na Lei número 1.779, de 22-12-1952, combinada com a Lei n.º 164, de 5-12-1947, leva ao conhecimento dos referidos ex-servidores, tanto daqueles que atenderam à convocação de 24 de junho p. passado (Comunicado número 53/21), bem como daqueles que ainda aguardam sua convocação, que deverão atualizar em suas fichas os dados relativos à sua capacidade funcional, com a apresentação de títulos, diplomas ou outros documentos legais que a comprovem.

2. Os interessados deverão para isto apresentar-se na sede do IBC, nesta Capital, em suas Agências ou nos Escritórios Estaduais, dentro de 30 (trinta) dias, contados a partir da publicação do presente.

3. Decorrido o prazo acima estipulado, nenhuma reclamação será aceita pelo IBC relativamente à atualização dos dados referidos, para os efeitos do disposto na Lei n.º 1.779, de 22-12-1952, combinada com a Lei n.º 164, de 5-12-1947.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1953.

Francisco de Paula Soares Neto

Diretor

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Jango Goulart, indignado com o "esperneio" do sr. Roque Ferrer no caso da sua demissão da Comissão Técnica de Produtividade, mandou dizer-lhe que ficasse bonzinho, pois do contrário o reduziria a dois mil e cem cruzeiros por mês...

* * *

...QUE o dito Jango cancelou o nome do dito Roque Ferrer da Comissão que vai representar o Brasil na Feira Internacional de Mendoza...

* * *

...QUE na inauguração dos ônibus elétricos (apenas uma linha, a menor da cidade) realizada ontem em Niterói, viam-se, na ponte das barcas, apenas as pessoas que se achavam em trânsito, pois o séquito do sr. Amaral Peixoto, de tão grande deu para lotar os três veículos que inauguraram o serviço...

* * *

...QUE o sr. Barcelos Feio e o deputado José Pedroso, líderes da jogatina e dos contraventores fluminenses, não conseguiram sequer mobilizar os bicheiros da ponte das barcas, pois a hora (11 horas) era de grande movimento para o jôgo do bicho e as corridas de cavalo e os contribuintes da "caixinha" reagiram, dizendo que, se fossem obrigados a comparecer, não poderiam fornecer a quota, advertência que não precisou de outra para que os deixassem em paz...

* * *

...QUE, apesar do fracasso e da indiferença do povo, o sr. Heitor Gurgel, secretário particular do governador Peixoto, que está escrevendo as suas "Memórias Póstumas" (que êle prefere dizer postúmas) declarou que iria acrescentar um capitulo às mesmas, com o seguinte título: "A descoberta dos ônibus elétricos por Amaral, o tal"...

Teste político em S. Paulo

S. PAULO, 21 — Asapress — Está despertando o maior interêsse nos círculos políticos locais o pleito que se ferirá no município de Guarulhos, o qual marcará um novo teste político no Estado desta vez entre os srs. Jânio Quadros, Lucas Garcez e Ademar Barros. Provocou comentários o que ocorreu ontem no vizinho município, no comício de encerramento da campanha eleitoral. Enquanto o sr. Jânio Quadros se batia pela candidatura do sr. Casal de Rey, a uns 100 metros de distância, o vice-prefeito Porfírio da Paz, seu companheiro na "dobradinha", discursava em favor da candidatura do sr. Rinaldo Poli.

Semana Anti-Alcoólica

Instala-se, amanhã, nesta capital, a Semana Anti-Alcoólica, promovida pela Liga Brasileira de Higiene Mental.

Cêrca de 25 palestras radiofônicas serão proferidas no decorrer da semana como parte do programa geral.

Sessões de ontem no Senado

PLENÁRIO DO SENADO

Foram realizadas, ontem, duas sessões extraordinárias, uma às 15 horas e outra às 21. Durante a sessão da tarde, houve um orador, sr. Mozart Lago, que falou sôbre a majoração no preço do leite.

ORDEM DO DIA

Em seguida, foi votado o projeto relativo ao anexo do Ministério da Agricultura, com numerosas emendas aprovadas.

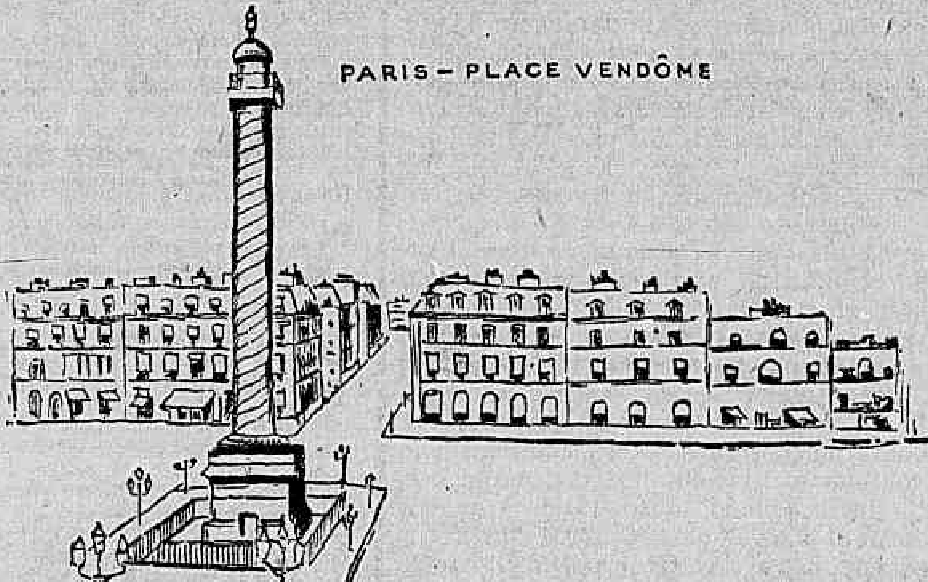
NOTURNA

Na sessão noturna, depois de falar o sr. Abelardo Jurema, foram apreciados os anexos do orçamento referentes ao Plano Salte (redação final) e Plano de Valorização Econômica da Amazônia.

A Moda e o Calor



Realmente lindas estas duas blusas. Talhe elegantíssimo proporcionando marcante relêvo ao "viés" aplicado nas mangas, gola e corpête.



vá a Paris através da Canadá

Sim, poderá a Sra. poupar, perfeitamente, uma viagem a Paris, pois Canadá lhe oferece autênticas reproduções francêsas aquí mesmo no Rio!

Para suas compras de Natal, Canadá preparou mil e uma pequenas novidades que encantarão tanto a si, como àquelas a quem presentear.

Venha, pois, ver as nossas magníficas peles desenhadas pelos grandes mestres Parisienses, (garantia absoluta de preços menores do que em New York ou Paris) — os nossos encantos de blusas... os nossos lindos guarda-chuvas... os nossos exclusivos pullovers e sweaters, as nossas preciosas bolsas e echarpes... e uma infinidade de outras pequenas e grandes atrações — tudo com o cunho inconfundível de Paris!

CANADÁ PELES • CANADÁ MODAS • CANADÁ BOUTIQUE

Avenida Rio Branco, 138

Somerset Maugham o milionário da literatura

O famoso romancista que ficou milionário com a venda dos seus livros fala de sua vida e de sua obra ao enviado de O CRUZEIRO.

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO Cr$ 5.00 Em qualquer banca!

LEIA A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA!



Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 22 DE NOVEMBRO DE 1953

A nossa opinião

O relatório Milton Eisenhower

Divulga-se oficialmente nos Estados Unidos o relatório do sr. Milton Eisenhower sôbre sua recente viagem a dez países da América Latina. As observações do irmão do presidente norte-americano não inovam, nem como informação nem como interpretação, o que, cá e lá, se sabe sôbre as necessidades que nos assaltam e as dificuldades em que vivemos.

O importante, porém, é que uma personalidade capaz de influenciar o ânimo das autoridades dos Estados Unidos tenha comprovado a nossa pobreza, a nossa carência de capitais e os problemas, econômicos e políticos, decorrentes dêsse estado de crise que ameaça submergir nossa economia. Foi bom que o sr. Milton Eisenhower visse com seus próprios olhos o que os comunistas poderão fazer do nosso desamparo e aconselhasse ao general presidente a adotar uma política estável em relação às nações latino-americanas. Essa política estável teria quando nada a vantagem de nos dar um roteiro seguro quanto às nossas aspirações no que se refere à ajuda americana, pois, enquanto persistir a indefinição da política norte-americana, corremos o risco de esperar demais dos nossos chamados irmãos do norte.

O sr. Milton Eisenhower deixou transparecer, no seu relatório, inquietação sôbre o futuro estratégico da região que visitou, considerando-a prêsa relativamente fácil do comunismo, ajudado pela demagogia de um nacionalismo exasperado. No que se refere ao Brasil, o fenômeno da aliança sinistra dos demagogos jacobinos com os agentes de Moscou é realmente um dos aspectos intranquilizadores da situação nacional, tanto mais quanto se sente da parte do Govêrno uma receptividade às injunções da intriga comunista. São recentes os pronunciamentos de altas personalidades, inclusive Ministros de Estado, incentivando a quebra da nossa tradicional política de amizade e compreensão interamericana, para precipitar o Brasil na órbita da orientação peronista, uma espécie de técnica da chantagem internacional. O que parecem querer as autoridades brasileiras é colocar os Estados Unidos diante da mesma alternativa posta por Perón: ou nos dão dólar ou faremos o jôgo da Rússia.

O lastimável, em tudo isso, é que um observador da categoria do sr. Milton Eisenhower se tenha mostrado sensível a êsse jogo escuso, pois é notório que deseja êle levar o govêrno dos Estados Unidos a um entendimento com a Argentina, em detrimento das aspirações brasileiras.

Êsse êrro de visão não deve porém influenciar o nosso espírito a ponto de, por causa dêle, nos desorientarmos em matéria de política externa, guiando-nos por interêsses imediatistas, contra os interêsses permanentes do Brasil e da paz mundial.

O programa do quinto ano

O primeiro ano do atual Govêrno foi dedicado aos tabelamentos. Criaram a COFAP e até os júris populares, para os quitandeiros. Era o período áureo da demagogia, quando o povo exigia o cumprimento das promessas eleitorais e as autoridades o procuravam iludir com discursos, caminhões-feiras e barraquinhas do SAPS. Tudo fracassou redondamente.

O segundo ano foi destinado a agitar o campo. A reforma agrária, as desapropriações, as novas relações de trabalho, a sindicalização, o seguro e os serviços sociais no setor rural constituiam algumas das "iniciativas" oficiais relacionadas com a hinterlândia. As causas ficaram apenas no papel.

Êste ano de 1953 — o terceiro ano do atual Govêrno — começou com a reforma administrativa. Criação de novos Ministérios, arrumação nas salas de visitas da burocracia, pinturas de fachadas, um mundo de coisas foram prometidas e, na forma de costume, não cumpridas. A única Pasta que foi criada, fora do esquema governamental, ainda permanecese sem um ministro efetivo à sua frente.

O tempo passa e o quarto ano se aproxima. Então, dentro da sua técnica de "administrar pela propaganda", o Govêrno já começou a agitar os problemas dos lucros extraordinários e da dívida interna da União, Estados e Municípios, com um empréstimo de sessenta bilhões de cruzeiros! O estilo é o mesmo dos exercícios anteriores. Os propósitos também. O Govêrno deseja encher o tempo e a opinião pública.

Finalmente, não está longe o quinto ano, que pela Constituição é o último do atual Govêrno. Qua planos terá para 1955? Aí é que está o grande perigo. Teremos eleições livres ou a peronização do Brasil? Durante quatro anos o Govêrno não quis nada. Mas, no quinto, vá querer!

De vagar com o andor...

Após quase três anos de dúvidas, o Executivo resolveu enviar ao Congresso o projeto de lei taxando os lucros extraordinários. A matéria é de grande relevância. Dizem que visa a impedir as especulações com os preços. Mas, para evitar casos de explorações, sem dúvida dignos de repressão, não se deve golpear o próprio desenvolvimento econômico do país. O assunto exige, pois, cuidadoso estudo.

E um exame atento da proposição não poderá evidentemente ser realizado pelo Senado e pela Câmara no prazo de oito dias, a fim de serem incluídas no orçamento as alterações propostas para o impôsto de renda. Alguns meses são necessários para que o Congresso analise o problema e lhe dê solução satisfatória. Assim, parece claro que a nossa tributação não entrará em vigor no exercício de 1954.

O próprio Govêrno disso está convencido. Se quisesse mesmo que o projeto fôsse aprovado êste ano, teria enviado há mais tempo sua mensagem ao Executivo. Não deixaria tal providência para os últimos dias de novembro. E' de estranhar apenas que haja quem queira que se vote o assunto de afogadilho, de forma a transformá-lo em lei dentro de uma semana. A Câmara e o Senado, se prevalecesse tal ponto de vista, teriam sòmente que homologar o projeto do Executivo, abdicando de suas prerrogativas constitucionais. Pelo fato de ser muito relevante a questão é que mais se fazem necessários o pronunciamento dos orgãos técnicos do Congresso e um amplo debate da matéria na imprensa, nas entidades de classe e na tribuna parlamentar.

Os rumos de Perón

Perón está contente. Radiante, mesmo. Isso, porque capitalistas norte-americanos estão dispostos a inverter capitais na Argentina, para a exploração do petróleo. A vizinha República do Prata tem uma vasta área petrolífera, desde a Terra do Fogo até Salta, ao longo da Cordilheira. Lá, também, houve a campanha do "petróleo é nosso". O decantado "justicialismo peronista" não admitia a intromissão de dinheiro estranho nas obras e iniciativas governamentais. Sòmente a "gaita" portenha poderia ser usada e abusada.

Acontece, porém, que a "gaita" não chega para tudo e os planos do ditador tiveram de ser modificados. Já agora, Perón aceita o emprêgo de capitais norte-americanos para a exploração do petróleo nacional. E, com satisfação, êle manifestou a disposição dos capitalistas ianques, que, afinal de contas, não querem tomar conta da Argentina, nem engolir o seu petróleo. Seu intuito é o de ajudar a nação a se erguer econòmicamente.

O dinheiro americano deixou de ser, portanto, caminho aberto para a expansão do "imperialismo" da Norte-América. Perón já o considera um anjo salvador. Essa modificação do rumo político do generalíssimo argentino, em relação aos Estados Unidos, merece, pois, ser registrada.

ILUDINDO-SE A SI MESMOS

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

O QUE se nota no atual panorama político brasileiro, não será tanto o abandono, pela oposição, da linha política de combate, por espírito de transigência, mas, antes, pelo ceticismo com que está sendo considerado o jôgo manifestamente golpista do sr. Getúlio Vargas. Os políticos não querem crêr no que vêem, preferem ver o que desejam. Por isso, a oposição ao sr. Getúlio Vargas é feita como se fosse dirigida contra outro Govêrno qualquer, na mais perfeita normalidade da conjuntura política.

Os partidos e seus representantes pensam no problema sucessório federal, pensam nas sucessões estaduais, como se o caso do sr. Getúlio Vargas fôsse um caso normal a ser resolvido em têrmos normais. Ora, o sr. Getúlio Vargas não é um Presidente como outro qualquer: é — e nisto é que está o problema — um ditador que vestiu a pele da Presidência, como o processo mais cômodo, mais fácil e mais rápido de retomar a posição perdida em 1945.

A diferença entre as duas situações — a de ditador e a de Presidente — êle faz por vê-la esquecida. Não indaga do que lhe compete, e do que lhe é vedado: vai fazendo o que pode e o que não pode, vai transformando, pouco a pouco, o Presidente, no ditador e, pràticamente, daqui a pouco já não terá necessidade de um golpe formal, com aparato e comunicado pela Hora do Brasil, nem precisará, a rigor, dissolver o Congresso, bastando aos seus propósitos que o reduza às proporções de um Parlamento peronista ou salazarista.

Um Parlamento assim, dominado e submisso, tomará, êle próprio, a iniciativa de apagar os derradeiros limites que teòricamente embaraçam o poder pessoal, restringindo-lhe a faculdade de agir ao círculo de sua competência e limitando-o no tempo, a um período certo. E' claro que nem por isso deixará de haver usurpação e golpe, mas, quando as defesas democráticas resolverem abrir os olhos, será tarde.

Govêrno infiel e insubmisso

NISSO é que os nossos partidos, pelos seus dirigentes e representantes, não querem acreditar. Não estão querendo ver ou entender que o golpe está sendo dado a cada um dos atentados contra a Constituição, com ou sem a colaboração do Congresso — pois alguns a [illegible] está sendo dado a cada uma das manifestações peronistas do sr. Jango Goulart e seus pelegos. Que é dado pela criação do clima outra vez dominado pelo espírito de 37, quer nas relações do Govêrno com o Congresso, quer no seu modo de apreciar e apresentar os problemas, de falar à nação, de entender-se com os governadores de Estado e com os partidos.

Em tôdas essas manifestações, a figura tradicional do cidadão investido no cargo de Presidente da República, tal como o supõe o espírito republicano e o define a Constituição, essa figura, de que tivemos um bom exemplo recente na pessoa do marechal Dutra, foi substituída pela do detentor do supremo poder pessoal, insubmisso à legalidade, incapaz de se declarar e reconhecer destituído de poderes para a prática de um ato ou a adoção de uma providência, incorformado e insatisfeito com a órbita que a Constituição lhe traça e determina.

Não há pronunciamento ou manifestação do sr. Getúlio Vargas, não há, na administração e na política, ato ou atitude do atual Presidente que não traga, de um modo ou de outro, a marca, o propósito, a catinga da ditadura que revive e só não ousa, ainda, ostentar seu nome.

O espírito anticonstitucional

EM tal situação, o regime, querendo promover sua própria defesa, deveria, pelos outros Poderes que o encarnam, e pelas fôrças vivas da nação, providenciar e reagir. Ou se contém o Presidente nos compromissos próprios do cargo, ou, então, age contra êle. A oposição, num caso como êste, não pode ser a mesma que se faz a um Govêrno de cuja fidelidade ao regime não haja porque duvidar. Êste é um Govêrno de ânimo subversivo, um Govêrno contra o regime, um Govêrno anticonstitucionalista, com o qual ninguém colabora sem participar um pouco do que se trama contra a República, a democracia e, afinal, o país.

Sob outros Governos, discute-se o desacêrto de certos atos, o êrro de uma orientação política, um caso ou outro de abuso do poder. Com êste, o abuso é permanente. Êle se situa e quer situar-se fora da lei. Quer destruir as instituições, aluindo-as por um jato permanente de ilegalidade, para substituí-las pelas que são do seu agrado. E nada disso se vê, nem se diz.

Trieste será entregue mesmo aos italianos

Kingsbury Smith



Giuseppe Pella

ROMA — Uma fonte diplomática, altamente autorizada, deu a conhecer hoje que os EE.UU. e a Inglaterra asseguraram categòricamente à Itália que não revogarão a sua decisão de 8 de outubro, qual a de transferir a administração da zona "A" dos anglo-norte-americanos para os italianos, no Território Livre de Trieste.

Tais seguranças foram dadas ao premieer italiano, Giuseppe Pella, mas, ao mesmo tempo se fêz enérgico apêlo à Itália para que procure chegar a acôrdo com a Iugoslávia, dentro do marco dessa decisão.

Os Estados Unidos e a Inglaterra sublinharam nos mais enérgicos têrmos possíveis a importância estratégica da Iugoslávia nos planos de defesa aliados dos balcans e a necessidade de manter ao lado do Ocidente o Marechal Tito.

Prevalece a opinião nos círculos diplomáticos anglo-norte-americanos de que se poderá chegar a acôrdo dentro do marco da decisão de oito de outubro dêste ano, fundamentando-se, principalmente: — 1.º) — uma garantia à Iugoslávia de facilidades de pôrto franco, em Trieste;

2.º) — A devolução da cidade pròpriamente dita;

3.º) — A concessão de algumas zonas eslovenas da região "A" à Iugoslávia, em troca de algumas áreas da zona "B", que seriam cedidas à Itália.

Os anglo-norte-americanos asseguraram a Pella que consideram a decisão de 8 de outubro como um compromisso definitivo que envolve o empenho de sua palavra, enquanto que sua declaração de 1948 tratava-se apenas de uma declaração em favor da devolução de todo o Território Livre de Trieste à Itália e não foi um compromisso de arriscar-se à guerra com Tito, a fim de impor tal solução.

Embora prometendo à Itália a não revogação de sua decisão de 8 de outubro, os anglo-norte-americanos fizeram ver a Pella quanto profundamente lhes preocupam os ataques contra êles, em razão de Trieste.

A OPINIÃO DO LEITOR

Não foram reestruturados os aposentados do DCT

Um leitor, escrevendo uma carta cheia de êrros e pelos quais pediu desculpas, com um apêlo para ocultar seu nome, temeroso de consequências desagradáveis, conta o drama do funcionário aposentado do Departamento dos Correios e Telégrafos.

"Em 1950 — diz a carta — houve a reestruturação do DCT. O aposentado tinha direito ao benefício, já que a lei foi feita tanto para os que se achavam em atividade como os que se achavam em inatividade. Mas o direito foi negado aos aposentados. Então um deputado apresentou projeto de lei estendendo o benefício aos inativos. Passou e se tornou na lei n. 1780, de 32 de dezembro de 1952".

A carta, a seguir, diz, textualmente: "Pois sabe o sr. que em 23 de dezembro que vem faz um ano e não recebemos nem um real dessa lei. Todos os aposentados fizeram os seus requerimentos, pedindo êste direito, e sabe o sr. que não sabemos o caminho que deram a êsses requerimentos".

Pergunta, então, a razão pela qual os que se encontram na ativa recebem os benefícios da reestruturação desde 1950 e até hoje os aposentados não tiveram a mesma sorte. Se reclamam, a resposta é sempre a mesma: está em andamento.

O maior perigo está se aproximando agora. Temem os aposentados que as verbas destinadas ao pagamento dos proventos da reestruturação caiam em exercício findo e aí suas esperanças sejam totalmente perdidas ao recebimento do que têm direito. A carta termina com um patético apêlo ao Ministro da Viação para resolver em definitivo o caso que dura há quase um ano.

A CHAPA DO P.S.B.

O sr. M. Alves da Silva volta a esta seção para dizer o seguinte:

"Vejo pela relação dos candidatos do Partido Socialista Brasileiro às futuras eleições, que êsse grêmio político está definitivamente resolvido a desrespeitar os princípios da Constituição da República e o que taxativamente preceitua a Lei Orgânica do Distrito Federal.

Movido, certamente, por interêsses subalternos de recrutar votos entre os que alimentam o espírito de colônia e mantêm tradições de raças, o P.S.B. insiste nas candidaturas de indivíduos que não possuem as condições de elegibilidade estabelecidas na Carta Magna e na Lei n. 217, de 15 de janeiro de 1948, que consagram o espírito tradicional do nosso direito político, qual seja o da condição de brasileiro nato para a representação do povo.

O assunto, a meu ver, já foi suficientemente esclarecido destas colunas.

Não pode haver a menor dúvida sôbre a inteligência do preceito constitucional que, aplicado à eleição para presidente, vice-presidente da República, senadores e deputados federais, foi repetido nas constituições estaduais e na Lei Orgânica do Distrito Federal.

Só são elegíveis para a Câmara dos Vereadores os brasileiros natos no exercício dos direitos políticos e maiores de 21 anos, diz textualmente a carta política da Capital da República, no seu art. 6º, parágrafo primeiro.

A minha cidade tem sido ultimamente o acampamento de muitos brasileiros indesejáveis. Por isto mesmo o nível de sua representação política não tem correspondido ao patriotismo e altivez, já tantas vêzes demonstrados, de seus filhos. Recrutam-se os representantes do povo carioca entre os que por aqui passam, como se o Rio de Janeiro fôsse, realmente, a terra de ninguém.

Mas, o que a ninguem ocorreu, até hoje, é que um dia, até um russo, feito brasileiro pela simples naturalização, encontrasse um partido com coragem para querer fazê-lo também nosso representante.

Caminhamos, assim, de mal a pior.

Eu não acredito, entretanto, que êsse desrespeito à nossa terra se consuma.

O registo dêsse candidato, por atentar contra a lei e a tradição política brasileira, não poderá ser concedido. Mas, se o fôr, o eleitorado da minha cidade, que está sendo melhor orientado para defender-se contra os empreiteiros da baixa politicagem, saberá, por certo, mostrar aos senhores do Partido Socialista que o Brasil ainda é dos brasileiros e que se permitimos que os estrangeiros se naturalizem é para que êles tenham maiores direitos no país, exceto, entretanto, aquêle de nos governar.

O contrário disto seria impatriótico. Seria abrirmos as portas a tôda sorte de infiltração perigosa. Seria passarmos a nós mesmos o inapelável atestado de incapacidade.

O P.S.B. está querendo aplicar no Brasil os princípios do socialismo internacional. Mas, nem mesmo o Partido Comunista que é, como se sabe, uma sucursal de Moscou, o fêz desta maneira.

Os candidatos do P.C., façamo-lhes justiça, eram todos **brasileiros natos**, brasileiríssimos, que podiam não falar corretamente o português, mas que também não o faziam com o sotaque nem o jargão de um estrangeiro.

Carioca de algumas gerações, como o sr. Osório Borba é pernambucano de duzentos anos conforme já disse, protesto contra essa atitude do Partido Socialista, que considero um desrespeito à lei e uma provocação aos filhos desta capital".

LIVROS NOVOS

"O GRANDE MILAGRE" o *BETTY MARTIN (Melhoramentos)* — Êsse romance em tradução de Carlos Chaves é a história de uma jovem que triunfa sôbre a mais temida moléstia do mundo: o mal de Hansen. A doente é a própria autora do livro. São páginas cheias de emoção e de elevado sentimento humano. Betty Martin narra, num estilo simples e claro, tôdas as peripécias da sua moléstia, durante 20 anos de luta contra o mal, em que se viu submetida a tôda sorte de vexames, de humilhações e de sofrimento moral e físico. É um livro digno de leitura, porque é, sobretudo, um hino de fé e de coragem

Ciência ao Alcance de Todos

QUÍMICA DA VISÃO

DAS retortas dos laboratórios de química todos os dias nos chegam novidades miraculosas. Uma dessas novidades e que nos traz grandes esperanças pois é de grande sentido prático é a dos estudos químicos que se têm realizado no campo da bioquímica da visão.

Pelo que nos dizem os relatórios dêsses estudos concluímos que o processo da visão pode ser duplicado no laboratório, artificializando-se o mecanismo químico que a regula.

Vejamos, de primeiro, em que consiste o fenômeno da visão. Vemos, porque a luz atinge certos pigmentos existentes na nossa retina causando aí fenômenos eléctroquímicos. Quando a luz atinge as células da retina se verifica uma combinação química da qual resulta uma certa quantidade de eletricidade que transportada ao cérebro pelo nervo óptico nos dá a idéia da visão.

QUANDO entramos num local profusamente iluminado, a excessiva quantidade de luz despigmenta numa certa proporção as células retinianas e a pessoa acostuma-se à claridade, isto é, a retina torna-se menos sensitiva à luz.

Quando saímos de um local onde há luz em demasia e penetramos noutro de iluminação fraca, como acontece num belo dia de sol quando nos dispomos a assistir a uma sessão de cinema, ficamos completamente cegos momentaneamente.

Isto se explica: a retina, despigmentada pela claridade e, portanto, pouco sensitiva à luz, ao darmos entrada num ambiente pouco iluminado, fica com seu efeito pràticamente inibido, porém, verifica-se simultaneamente a adaptação e o pigmento da célula retiniana é restaurado e fixado de acôrdo com o regime de luz. Assim, passados alguns minutos distinguimos perfeitamente o ambiente que nos cerca. Vimos então os dois tipos de adaptação visual, a primeira é a adaptação à claridade a segunda a adaptação à escuridão.

Duas células típicas da retina humana: célula em cône e em bastonete

Existem dois tipos de células na retina. Uma célula longa, em forma de bastão, que forma as chamadas Células em Bastão e possui um pigmento vermelho: Rodopsina. Estas Células em Bastão são eficientes na visão noturna ou em condições precárias de iluminação.

O segundo tipo de células é o das Células Cônicas que possuem um pigmento violeta chamado Iodopsina e que trabalham no seu ótimo quando há abundância de luz.

Para ser feita a duplicação da visão no laboratório, somente quatro substâncias têm de ser usadas, no processo de adaptação à luz e à escuridão. A mais importante, pois serve para regenerar os dois pigmentos, Iodopsina e Rodopsina é a Vitamina A. Aliás é bem conhecido o fato de que as pessoas com deficiência de Vitamina A o primeiro transtôrno que sentem é a diminuição da visão noturna que é o que se chama Hemeralopia quando a diminuição é pequena e Nictalopia quando atinge a um grau mais grave.

Entretanto nem tôdas as variedades de vitamina A servem para a efetivação dêste processo. A Vitamina A sintética, por exemplo, não funciona no caso. Aquela encontrada nos óleos de fígado são as mais eficientes.

AS outras três substâncias são a Cozimase, Alcool-dehidrogenase e Opsina, sendo que esta última é a única que precisa de ser obtida da retina.

Quando a luz atinge a Rodopsina vermelha, esta é espontaneamente desdobrada em uma mistura amarela de Opisina e um carotenoide proteínico chamado Retineno. O Retineno em presença dos fermentos Cozimase e Alcool-dehidrogenase é transformado em Vitamina A.

QUANDO a vista se adapta à escuridão a Vitana A e a Opsina são transformadas de novo em Rodopsina. No escuro e auxiliada pelo influxo de Vitamina A do sangue e de certas células do ôlho, a Opsina recolhe o Retineno, removendo-o para formar Rodopsina. Acontece então que a vitamina A é reconvertida em Retineno por oxidação e na presença do fermento e então o Retineno é condensado com a Opsina para formar Rodopsina.

EFEMÉRIDES

22 DE NOVEMBRO

1823 — Primeira Lei de Imprensa no Brasil.

1873 — Morre, em Juiz de Fora, Henrique Guilherme Fernandes Halfeld.

1910 — Sob as ordens do marinheiro João Cândido revolta-se a Esquadra Brasileira fundeada na Baía de Guanabara.

1910 — Morre assassinado na revolta da Esquadra João Batista das Neves, comandante do encouraçado "Minas Gerais".

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: "Arte", publicação da Associação Brasileira de Desenho; "Revista da Associação Comercial do Rio de Janeiro"; "Boletim Informativo", do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; "Revista Brasileira de Odontologia", julho-agôsto; "Odontológico", julho-agôsto.

INGENUIDADE

BARNABÉ — Tudo isso é para pagar ... urgente?

Viver dentro das possibilidades

BRASILIO MACHADO NETO

A máquina inflacionária acelera seus movimentos quando o Govêrno lança mais dinheiro em circulação para cobrir o que gasta em excesso sôbre o total arrecadado em taxas e impostos.

O efeito sôbre a vida do país é o mesmo, quer se emita papél-moeda diretamente, quer através de letras ou títulos, que a organização é forçada a aceitar.

A ação do Estado é aí idêntica à do falsificador, que durante o dia gasta acima das suas possibilidades e à noite desce ao porão e fabrica mais células para reequilibrar-se.

A única maneira de poder o Govêrno deter essa forma de inflação seria a de passar a viver dentro do que recebe. Isto pode ser feito: ou elevando os impostos para igualar a receita às despesas, ou diminuindo as despesas, ou diminuindo as despesas para harmonizá-las com a arrecadação.

Em uma família dependente do salário do chefe, o problema é resolvido de maneira prática — todos gostariam de gastar mais, de comprar certos objetos necessários, de tomar férias, ou de ter melhores colégios para os filhos. Desde que isso não é possível acomodam-se todos dentro do que o ordenado do chefe permite, e esperam melhores tempos.

Ora, o Govêrno tem poder quase ilimitado de decretar impostos sôbre cada família do país, e sôbre elas nestes últimos lustros vem sobrecarregando pêso cada vez maior. Mas nunca procurou resolver o problema pela maneira simples porque os chefes dessas famílias o fariam. Parece haver esquecido que a redução de despesas é a fórmula para viver dentro da receita e, assim, evitar a inflação.

A comparação é rudimentar, e possivelmente escandalizará os técnicos. Mas não é a êles que estou me dirigindo, tomando por roteiro o trabalho do economista americano Harper e sim ao grande público, tentando expor em linguagem acessível o mecanismo dessa verdadeira praga da nossa economia.

Creio que êste trabalho de esclarecimento é importante e necessário. Impõe-se a todos os brasileiros que tenham conhecimentos e experiência, e amem o seu país, chamar à realidade não apenas a opinião pública, mal orientada ou enganada, como também as elites que a conduzem.

Em geral nos detemos nos efeitos, e vemos os danos que a inflação causa ao organismo nacional, tornando a vida dia a dia mais dura para tôdas as classes. Procedemos como aquêles curandeiros que, de forma sistemática aplicam banhos frios nos pacientes febris, ou mergulham nágua tepida os que têm calafrios, e nos regozijamos com os efêmeros e superficiais resultados da aplicação de mezinhas econômicas. E displicentemente continuamos a viver fora das possibilidades, gastando sem medida, ampliando as despesas governamentais, tentando ostentar a situação de grande potência, inclusive no terreno militar, enquanto necessidades elementares são postergadas por falta de recursos.

Os recentes pronunciamentos públicos do sr. Ministro da Fazenda mostram que um clarão de bom senso começa a iluminar certos setores administrativos.

E' imperioso e é urgente que êle se estenda aos demais, bem como ao Congresso e a todos quantos detenham uma parcela de responsabilidade nos destinos do país.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6485
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-.643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL e PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA e OSWALDO LOUREIRO.

AMANHÃ: 2,5 MILHÕES DE DÓLARES PARA IMPORTAÇÕES DA ALEMANHA

Relação completa das disponibilidades — Reservadas as segundas-feiras para leilão de cambiais sôbre a Alemanha

Conforme acôrdo estabelecido entre a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil e a Bôlsa de Valores desta capital, tendo em vista o acentuado interêsse dos licitantes pelos dólares-convênio, sôbre a Alemanha, o leilão de divisas amanhã, segunda-feira, será inteiramente dedicado à moeda para importações daquele país. Assim, ontem mesmo foram distribuídas as disponibilidades, no valor total de 2 milhões e 500 mil dólares, divididas segundo o critério seguinte: 625 mil para a 1.ª categoria; 850 mil para a 3.ª categoria; 100 mil para a 4.ª categoria; e 25 mil para a 5.ª categoria

RELAÇAO DAS DISPONIBILIDADES

PROMESSA DE VENDA DE CÂMBIO
Prazo de entrega — PRONTO.
Total: US$ Alem. 2.500.000,00 — Dois milhões e quinhentos mil dólares do convênio com a Alemanha — Valores de 10.000 5.000 e 1.000 dólares.

1.ª Categoria — 625.000,00
PRÊMIO MINIMO — CR$ 10,00
5 CERTIFICADOS de 10.00 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
Total: 300.00
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
Total: 275.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
Total: 50.000

2.ª Categoria: 900.000,00
PRÊMIO MINIMO — CR$ 12,00
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
Total: 500.000
PRÊMIO MINIMO — CR$ 12,00
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
Total: 350.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
Total: 50.000

3.ª Categoria: US$ Alem. 850.000,00
PRÊMIO MINIMO CR$ 15,00
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
Total: 450.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
Total: 350.000
PRÊMIO MINIMO CR$ 15,00
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
7 CERTIFICADOS de 1.000 — 7.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
Total: 50.000

4.ª Categoria: US$ Alem. 100.000,00
PRÊMIO MINIMO — CR$ 20,00
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
4 CERTIFICADOS de 5.000 — 20.000
4 CERTIFICADOS de 5.000 — 20.000
Total: 40.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
Total Geral: 100.000

5.ª Categoria: US$ Alem. 25.000,00
PRÊMIO MINIMO — CR$ 50,00
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
Total: 25.000

Por exigir qualidade preferindo nossa marca...

VOCÊ AGORA TEM DIREITO A ESTES PRÊMIOS!

CHEQUES de 20 até 1.000 cruzeiros!

CRISTAL

O SABÃO CRISTAL tem a sua causticidade retificada, e por isso não estraga as mãos e protege os tecidos. O SABÃO CRISTAL não racha e conserva até o fim as suas notáveis propriedades.

Exija Você também

SABÃO CRISTAL

Num tubo de matéria plástico, Você encontrará no SABÃO CRISTAL cheques no valor de 20 a 1000 cruzeiros

em tabletes de 250 gramas ou em barras de 1 e 2 quilos

RAIOS X

Exames cardiológicos

TOMOGRAFIAS

em residências

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES

Diariamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

PRISÃO de VENTRE use

PASTILHAS MINORATIVAS

LAXATIVAS... e POSITIVAS!

Os SCANDIAS da VASP vão agora ao sul do país

RIO — SÃO PAULO — CURITIBA — FLORIANÓPOLIS — LAGUNA — PÔRTO ALEGRE

A VASP, trabalhando em conjunção com o Lóide Aéreo, pode agora oferecer ao público, **diàriamente**, viagens ao sul do país. Às 3as., 5as. e sábados, pelos Scandias; às 2as., 4as. e 6as. pelos Douglas.

agora, mais do que nunca, viaje de avião - mas sempre pela VASP

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S.A.

Rua México, 116-A — Tel. 22-8681 e Rua Santa Luzia, 735 — Tel. 42-8094

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A indústria e o projeto sôbre lucros

S. PAULO, 21 (Asap.) — Por ter sido publicado com incorreção, reproduzimos, novamente, o telegrama enviado pela Federação e Centro de Indústrias, em data de dezenove do corrente, ao sr. Presidente da República: "A Federação e Centro de Indústrias do Estado de São Paulo foram surpreendidas com a notícia, publicada nos jornais, de que está iminente a remessa de uma mensagem do Executivo, solicitando, ao legislativo, a aprovação, ainda na atual Legislatura, de um adicional incidindo sôbre rendas superiores a determinadas quantias. Permitimo-nos encarecer a atenção de V. Excia. para a gravidade dessa matéria, de profunda repercussão na economia nacional. Assunto de tamanha relevância não deveria ser examinado e resolvido de afogadilho, indicando o bom senso e os superiores interêsses coletivos que sejam bem ponderadas e profundamente meditadas a oportunidade e a conveniência de ser tomada uma decisão em questão dessa magnitude. Embora representantes de uma parcela ponderável da produção nacional, não fomos ouvidos sôbre o assunto, cuja tramitação, em caráter urgente, no Legislativo, significa, praticamente, a impossibilidade do oferecimento de qualquer colaboração construtiva em face da constatação da exiguidade de prazo constitucional para sua aprovação em lei.

Estamos como sempre, dispostos a oferecer tôda cooperação aos poderes constituidos, em tudo que disser respeito aos interêsses gerais do país, reivindicando, todavia, o direito de manifestar, em tempo hábil, o pensamento da classe industrial paulista sôbre essa matéria.

Importações governamentais: Ágio de sete cruzeiros

O ministro da Fazenda, em exposição de motivos aprovada pelo Presidente da República esclareceu a questão dos ágios das importações de mercadorias destinadas às entidades públicas.

Segundo a medida citada, as aquisições governamentais efetuadas diretamente estão sujeitas ao pagamento do ágio de sete cruzeiros por cada dolar. O valor estipulado corresponde à média das bonificações atribuidas aos exportadores, de cinco cruzeiros por dolar para o café e de 10 cruzeiros para os demais produtos. aos.

Esclarece ainda a exposição do mistro que, no caso de importações para um órgão público efetuados por uma firma particular intermediária, as divisas devem ser licitadas em bolsa.

Em nossa nota de 8 do corrente perguntávamos se "no caso de estabelecer-se um ágio fixo para as cambiais necessárias às importações do govêrno, as entidades que já tem estabelecido orçamento de importação, com base na taxa oficial, vão receber as verbas necessárias ao pagamento da diferença? Nesta hipótese seria preciso emitir, além da prévia autorização do Congresso para o acréscimo das verbas": Perguntávamos também se haveria tempo para tudo isso, uma vez que a Instrução 70 só tem vigência até dezembro? Renovamos a pergunta: Haverá tempo? Ou a SUMOC dará essa autorização, através de outra "InstruçãoDecreto?"

O café no mundo

Na semana que terminou em 13 de novembro corrente, a situação geral nos Estados Unidos manteve-se estável e calma. Nada de importante no setor econômico. Notaram-se tão sòmente os primeiros sinais do aumento de vendas a varejo, peculiares aos festejos do fim do ano.

MERCADO DO CAFÉ — Estável e firme estêve o mercado cafeeiro nos quatro dias úteis da semana, notando-se ampla demanda da parte dos torradores e bon. volume de negócios. Verificaram-se aumentos diários nas importações do Brasil, manifestando-se também o mesmo grande interesse pelos cafés colombianos, cujas cotações alcançaram o prêço de 65,75 cents. de dólar para pequenas quantidades do mercado disponivel. No contrato "S" da Bôlsa do Café e Açucar de Nova York foram negociados 227 lotes. No mercado de opções, o movimento foi escasso. A posição aberta na manhã de 13 chegava a 2.458 lotes, 17 mais do que no dia 6.

ÚLTIMAS COTAÇÕES — O prêço em relação ao Brasil estabilizou-se em tôrno dos 55 cents de dólar, base FOB, para o tipo Santos 4. Para os cafés colombianos, o preço foi de 65 cents. de dólar, tanto para os lotes disponíveis como para os que se acham em trânsito.

VIVEIROS PARA CAFÉ — O agrônomo Ernesto Aguilar apresentou relatório à Comissão Nacional de Café, no México, sôbre as vantagens do uso de jacazinhos para cultivo do café nos seus primeiros tempos. Resolve o problema da falta de terrenos adequados para a instalação de viveiros, eliminando no mesmo tempo o sistema de arrancar as plantas para sua transferência para local definitivo, dando melhor aproveitamento aos adubos orgânicos e químicos, isolando a planta de enfermidades fungosas e também aumentando o número de viveiros por metro quadrado. O custo nas experiências já feitas atingiu a $0,31 por jacá. A Comissão Nacional do Café decidiu prosseguir nos estudos e experimentos.

UGANDA — Uganda está cuidando de reorganizar a indústria cafeeira. Seu Conselho Legislativo decidiu tomar medidas a respeito, dando aos africanos a garantia de que seus interêsses estarão doravante representados na indústria de preparação do café. O Govêrno pretende conceder empréstimos a longo prazo que poderão alcançar até dois têrços do preço das primeiras instalações autorizadas.

Pagamento de impostos com 50% de bônus

S. PAULO, 2 (Asapress) — Na última reunião da Federação e Centro das Indústrias de São Paulo, o plenário aprovou por unanimidade a sugestão da Diretoria Executiva, no sentido de que as entidades de classe da indústria fizessem uma recomendação aos industriais paulistas para que pagassem seus impostos com apenas 50 por cento de bonus.

Frizou o Sr. Manuel Garcia Filho, presidindo à reunião, que a Diretoria Executiva examinará detidamente a questão mas que não poderia fazer qualquer apêlo aos associados, sem que antes obtivesse o pronunciamento do Plenário. Assim, consultava a Casa sôbre se devia ser feita recomendação aos industriais paulistas considerando a difícil situação das finanças paulistas, no sentido de que os impostos fôssem pagos sòmente com 50 por cento do seu valor em bonus.

Falando na ocasião, o Sr. Gama e Silva declarou ter todo cabimento o apêlo e que contribuiria, evidentemente, para que não se onerasse mais as finanças estaduais. Reputava à proposta uma forma patriótica de colaborar com o govêrno de S. Paulo a fim de que consiga superar a atual situação difícil que atravessa. Reportou-se às consequências que poderiam surgir, na eventualidade de um agravamento maior ainda da situação financeira estadual não só para a economia particular, como para a do próprio país.

Terceira Conferência Nacional das Classes Produtoras

APROVADO O TEMARIO DO CERTAME DE SANTOS

Mais uma reunião foi realizada pela Comissão Promotora da III Conferência Nacional das Classes Produtoras, que terá lugar em Santos, em maio do ano próximo.

Presidiu os trabalhos o sr. Antônio Ribeiro França Filho, secretário geral da comissão, substituindo o sr. Brasilio Machado Neto, ora na Europa, participando de conferência econômica internacional, representando, também, o sr. João Daudt de Oliveira, ainda impossibilitado de comparecer às reuniões por motivo de saúde.

Reportando-se a deliberação anterior, no sentido de convidar a Comissão Promotora as entidades máximas do Comércio, da indústria e da agricultura para constituirem a Comissão Executiva da Conferência, foi deliberado que a Comissão Promotora considerará suspensas as suas atividades logo que termine a elaboração do Temário e Regimento Interno do certame, delegando, então, seus poderes ao novo órgão.

Por sugestão do sr. França Filho, aprovada, deliberou-se conferir a São Paulo, hospedeiro dos congressistas e, por isso, gravado de grande responsabilidade, a tarefa de organizar, através de seus órgãos de classe, uma subcomissão instaladora, a exemplo do que se adotou nos certames de Teresópolis e Araxá, quando tais atribuições couberam, respectivamente, aos representantes das classes do Estado do Rio e de Minas Gerais.

Prosseguindo, passou a Comissão ao estudo do Temário elaborado, por uma comissão de técnicos do comércio, da lavoura e da indústria, o que deu lugar a demorado debate, antes de ser aceito, em linhas gerais, o trabalho apresentado.

Consta o Temário de dez itens, sob os seguintes títulos: política agrária, política comercial, política industrial, política monetária, política social, política tributária, ecologia — produção mineral, intervenção estatal, problemas do Estado, transportes.

Divididos os itens em subtítulos, de acôrdo com êles se desenvolverão os trabalhos da III Conferência.

Estando anunciados já trabalhos de fôlego para estudo na Conferência, prevê-se, desde agora, grande êxito para o certame de Santos.

Em próxima reunião, estudará a Comissão Promotora o Regimento Interno da Conferência.

LEITE · CONSUMO "PER CAPITA"
1950 51 - Em quilos

	100	200
FINLÂNDIA		
SUECIA		
SUIÇA		
HOLANDA		
E.E.U.U.		
BRASIL		

Segundo dados do boletim da "Câmara de Comércio Suiça do Brasil", o consumo médio de leite no Brasil era, em 1950/51, de 78 quilos, cifra bastante reduzida em relação aos grandes consumidores, constantes do gráfico acima.

Essa cifra parece, no entanto, algo exagerada se considerarmos que seria necessária uma produção anual de 4 milhões de toneladas para fazer face ao consumo nacional. Considerando que, de acôrdo com o Statistical Yearbook, a produção brasileira de leite era de 2,5 milhões de toneladas no período de 1934/38 (não constam dados posteriores) a produção atual representaria um aumento de 60% que, parece-nos, está muito além da realidade.

Conforme procura demonstrar o gráfico acima, a Finlândia figurou, em 1950/51, como o principal consumidor "per capita" (244 quilos); seguida pela Suécia, com 238; a Suiça, com 237; a Holanda, com 196 e os Estados Unidos, com 175.

Niterói já tem ônibus elétricos

Foi inaugurado, ontem de manhã, o serviço de ônibus elétricos de Niterói, em substituição aos bondes.

O novo sistema, que inicialmente atenderá o centro da cidade, será mais tarde, estendido aos bairros e cidades do interior, começando por São Gonçalo, Campos e Petrópolis.

PERDEU-SE

Bôlsa de senhora com documentos perdida num táxi no trajeto da Rua Visconde Itaboraí para Andaraí, roga-se a pessoa que encontrar remeter sòmente a bôlsa com os documentos pelo correio. Mme. Maggessi, Rua Barão de São Francisco Filho, 76, Vila Isabel — Tel. 38-6183.

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR
RUA 13 DE MAIO. 13
13º - S. 1.306 Tel. 52-5929
Ed. Municipal

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia. 73 - Tel. 32-3265

Despesas administrativas do I. A. P. I.

A propósito de notícias divulgadas na imprensa, que atingem menos o atual presidente do que a própria instituição, a Administração do I.A.P.I. sente-se no dever de esclarecer os seus associados, empregadores, organizações sindicais e o público em geral, do seguinte:

I — O I.A.P.I. gasta com administração menos do que o determinado pela Legislação em vigor (Decretos 28.412/50 e 34.407/53), mantendo-se igualmente dentro dêsse limite o orçamento para 1954;

II — O I.A.P.I. possui 21 Delegacias, 103 Agências e 70 Postos de Benefícios e de Assistência;

III — E' a maior instituição seguradora de acidentes do trabalho no setor da indústria;

IV — Tem em manutenção 18.000 financiamentos da casa própria do industriário;

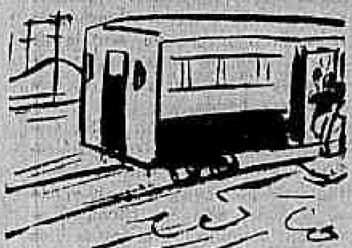
V — Administra 20.000 unidades residenciais;

VI — Realiza, por ano, cêrca de 2 milhões de atendimentos médicos;

VII — Efetua, anualmente, 3 milhões de pagamentos de benefícios regulamentares;

E dispõe de apenas 8 mil funcionários para dar cumprimento a êsses vultosos encargos.

Pequenos fatos policiais

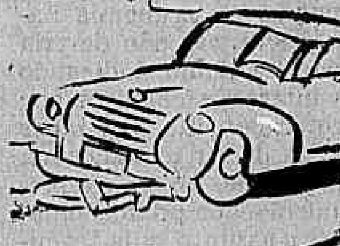


Pingente, caiu do trem em S. Francisco Xavier

João Napoleão da Silva (prêto, casado, de 43 anos), residente à Rua Adolfo de Albuquerque, 16, quando viajava ontem como pingente do trem elétrico, prefixo UN-23, caiu ao leito da via-férrea na estação de São Francisco Xavier, tendo morte instantânea.

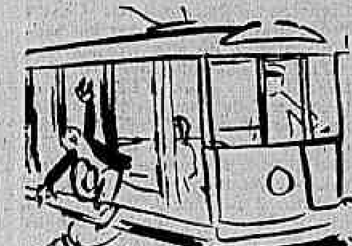
O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Auto 10-41-37 atropelou o menor



O auto particular, chapa 10-41-37, dirigido pelo seu proprietário Aloísio Adjucto Silveira, quando trafegava, na manhã de ontem, pela Av. Atlântica, atropelou o menor Tito Rosenberg, (de 7 anos, branco, filho do sr. Luis Rosenberg), residente no edifício n. 3.056 da mesma avenida.

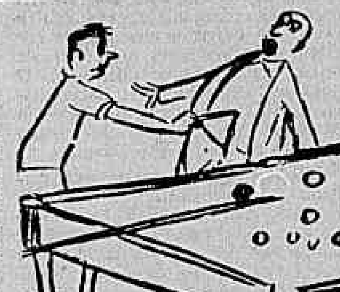
Com fratura do crânio, contusões e escoriações, foi a vítima internada ao Hospital Miguel Couto.



Caiu o advogado frente ao Pedro II

O advogado Belarmino Alvino da Gama Sousa, (de 67 anos, solteiro, residente na Rua Barbosa e Silva, 69 no Riachuelo) quando viajava num bonde da linha Engenho de Dentro, em frente ao Colégio Pedro II na Avenida Marechal Floriano caiu, sofrendo fratura da coxa e contusões na bacia. A vítima foi internada no HPS e o comissário do 9.º D. P. teve conhecimento do fato.

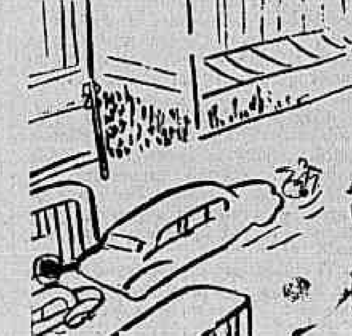
Esfaqueado no salão de bilhares



Por causa de jôgo, o motorista Gilberto Pereira da Silva, (de 29 anos, solteiro, residente na Rua Santa Cristina, 34) foi esfaqueado por um indivíduo, cuja identidade lhe é desconhecida, nos bilhares do Salão Azul, situado no Largo da Lapa.

O fato ocorreu quando no meio de uma partida, Gilberto percebendo que estava sendo enganado, reclamou. Por isso houve uma confusão e Gilberto recebeu uma facada no abdome. Em estado grave foi o motorista conduzido ao HPS, onde ficou internado.

As autoridades do 5.º D.P. estiveram no local, não tendo, todavia, conseguido saber quem teria sido o agressor, pois ninguém o conhecia.



Limousine da Polícia atropelou o funcionário

Uma limousine da Polícia, na Avenida Francisco Bicalho, em frente à estação Barão de Mauá, atropelou o funcionário Luís Pereira de Araújo, de 52 anos, solteiro, Rua Felizardo Fortes, 545 em Olaria. A vítima sofreu contusão no frontal e escoriações generalisadas, sendo medicada no Pôsto Central de Assistência. Alguns populares, à guisa de identificação, dizem lembrar-se, apenas, que a limousine da Polícia tinha na chapa, a terminação 98.

Saudade da mãe falecida



Desesperado, com as saudades de sua mãe, falecida recentemente, o lavrador Jorge Rodrigues Pena, matou-se, ingerindo forte dose de veneno, em sua residência.

Jorge, que contava 19 anos, e residia em companhia de seu pai, José Rodrigues Pena, na Estrada do Mu'arça, n. 103, era bastante apegado à sua mãe, dona Maria Nazaré. A 18 passado, quando se submetia à uma operação, a senhora faleceu. Desde êsse dia, passou a viver triste. Ontem, às 15 horas, matou-se em seu quarto.

O cadaver foi recolhido ao necrotério do I. M. L., com guia do comissário Ariosto, de serviço no 28º D. P.

Enciumado, desferiu facada no ventre da mulher que amava

Movido pelo ciúme, o porteiro do edifício Sousa, situado na rua do Passeio, 70, tentou matar a amante, Maria da Penha, abrindo-lhe o abdome, com uma facada.

Francisco Pereira Custódio, (24 anos, solteiro, residente no local em que trabalha), mantinha relações amorosas com Maria da Penha, (de 23 anos, solteira, doméstica, residente na rua Valparaiso, sem número, na Tijuca). Há algum tempo, começou a desconfiar da fidelidade da companheira, mas mantinha-se calado. Ontem, quando Maria lhe disse que estava grávida, êle ficou furioso. Desconfiava de que aquela criança não era seu filho. Saiu da casa da amante com o cérebro envenenado, a dúvida o atormentava. E, à noite, Maria foi àquele edifício, para pedir dinheiro a Francisco. Êle recusou. Discutiram e, então, Francisco, cego de ódio, sacou da faca, rasgando-lhe o ventre.

Em estado gravíssimo, a vítima foi internada no H. P. S., enquanto o criminoso era prêso e apresentado ao comissário do 5º D. P., que o fêz autuar.

Maus exemplos



O ato daqueles três garôtos que, às 11 horas, plena luz do dia portanto, assaltaram, anteontem, nas proximidades do prédio n. 28, da Rua Chantecler, no Pedregulho, o cobrador da Casa da Mãe Pobre, um cidadão de 50 anos, ao que parece passou despercebido no noticiário policial.

Não só o assaltado como as pessoas que assistiram a façanha julgaram a princípio tratar-se de uma brincadeira de criança e por isto ficaram estáticos quando viram um dos garôtos sacar de uma arma e dispará-la contra o cobrador ferindo-o na perna direita, pondo-se todos em fuga logo após o grande feito.

E' um triste exemplo da época em que vivemos. E' uma prova de que neste país nada se faz de útil com o fim de salvar a garotada dos maus exemplos, da influência nefasta que está destruindo aos poucos as crianças de hoje predispondo-as a aceitação de idéias e princípios criminosos uns, malévolos outros.

Onde aprenderam êstes três garôtos a idéia do assalto que não puderam levar até o fim? Quem lhes ensinou o modo de agir na execução de um delito que até hoje era apenas praticado por homens já feitos e em horas tardias quando a vigilância da cidade torna-se quase nula? Quem lhes ministrou conhecimentos a propósito do crime que praticaram chegando até o derramamento de sangue?

E' o cinema com suas fitas explorando o crime, mostrando com o máximo de detalhes como se realizam assaltos, exibindo aos olhos espantados dos garôtos as artimanhas de criminosos de todo jaez, envolvendo assassinos e matadores em auréolas de glória e de riqueza, cercando-os de admiração e respeito, um dos grandes responsáveis pela mentalidade que vem adquirindo últimamente a meninada.

As histórias de crimes e criminosos expostas com ilustrações adequadas nas inúmeras revistas infantis que enchem as bancas dos jornaleiros, o noticiário rico em debtalhe a propósito da ação de determinados ladrões e assassinos, o espirito de imitação tão comum entre os meninos quando não estão êles sujeitos a um rigoroso contrôle por parte daqueles que são responsáveis pela sua educação, a liberdade que desde a tenra idade adquirem em face do abandono em que se encontram pelos pais, tudo isto concorre para que na capital do país, às 11 horas da manhã, três garôtos, armados, assaltem em plena via pública um cidadão que exerce a função de cobrador.

Se da parte das autoridades, dos pais, das escolas não houver uma reação êstes máus exemplos proliferarão para desgraça da Nação.

Tumbaiba

Velocidade excessiva

Causa do desastre no encontro das avenidas

Camioneta (lotação) avançou o sinal — Colhida pelo caminhão — Três feridos (passageiros) no choque

Avançando o sinal que estava fechado, no entroncamento das avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, a camionet chapa 4.93.51, que trafegava pela primeiras das vias, foi colhida pelo caminhão 7.67.95, resultando, três feridos.

O auto-lotação que faz a linha "Parada de Lucas-Monroe", número de ordem 1153, trafegava em grande velocidade e ao chegar na esquina da Avenida Presidente Vargas, não percebendo o caminhão que se aproximava, foi avançando, sendo por êle colhido.

Em consequência saíram feridos Benjamim Reis, de 35 anos, casado, operário, morador na Rua Aimoré, 94, com contusões e escoriações; Jorge Nepomuceno dos Santos, de 26 anos, solteiro, pintor, morador na Rua Bonfim, 2, com escoriações generalizadas e Inês Ferreira, de 19 anos, solteira, doméstica, moradora na Rua Dante, 102, ferida contusa no frontal. Todos depois de medicados no Pôsto Central de Assistência retiraram-se. O 8.º D. P. tomou as providências de sua alçada.

Bruma de fumo sôbre a região costeira dos EE. UU.

NOVA YORK, 21 — AFP — Espêssa bruma carregada de fumo contendo partículas de produtos químicos cobriu ontem a região costeira dos Estados Unidos da Nova Inglaterra à Virgínia. Essa bruma causou numerosos casos de irritação das vias respiratórias e dos olhos, sobretudo na regiões industriais do Estado Nova Jersey, onde diversas centenas de pessoas tiveram que ser atendidas nas enfermarias das fábricas.

Motorista tem sua prisão iminente

Provàvelmente amanhã, segundo se comentava ontem, no 4.º Distrito Policial, o juiz Roberto Talavera Bruce deferirá o pedido de prisão preventiva, feito pelo delegado Péricles Machado, contra o motorista Elias Pedro de Alcântara, que, no dia 6 de novembro, matou a tiros e facadas, o seu patrão, major Hélio de Melo Carvalho.

Tampão ia decepando a cabeça do transeunte

Explodiu o tanque de gasolina do caminhão, na oficina, atingindo o mecânico, seus filhos e um transeunte — Em estado grave no hospital, o passante — Queimaram-se os menores e seu pai

No momento em que consertava o motor de um caminhão, o tanque de gasolina explodiu atingindo o mecânico, seus dois filhos e um transeunte que, passando pelo local, foi colhido pelo tampão do tanque, tendo quase a cabeça decepada.

EXPLODIU

O mecânico Floriano Pereira de (casado, de 38 anos, residente na Rua Bernardo de Vasconcelos, 456, em Realengo, onde também é estabelecido com uma oficina mecânica) estava procedendo a um consêrto num caminhão, quando o tanque de gasolina explodiu; tendo o combustível incendiado, atingindo-o e a seus dois filhos (Lídia, de 10 anos e Ubirajara, de 16) que ficaram queimados.

Moacir de Lourdes que passava, no momento, à porta da oficina, foi atingido pelo tampão do tanque, ficando gravemente ferido.

As vítimas foram conduzidas ao Hospital Rocha Faria, onde ficaram internadas, os menores com queimaduras de 1.º e 2.º gráus generalizadas e o mecânico com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º gráus, grave. Moacir foi operado e seu estado é desesperador, pois, foi atingido violentamente pelo tampão.

O 27.º D. P. tomou conhecimento da ocorrência tendo tomado as providências de sua alçada.

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

Cinismo: 'Matei pelo simples prazer de matar'

"Matei pelo simples prazer de matar" — afirmou ontem, na delegacia do 10.º Distrito Carlos Aquino de Andrade (de 18 anos), horas depois de ter assassinado, na Praça da República, o "Bicudo", e ainda esfaqueado um outro homem de nome José dos Santos Silva.

FACA

José dos Santos Silva (de 18 anos, prêto, domiciliado numa hospedaria da Rua Senador Pompeu), encontrava-se na Praça da República, em frente ao Palácio da Guerra, quando dêle se aproximou "Bicudo", dizendo-lhe estar perseguido por três indivíduos. Surgiu, logo depois, Carlos Aquino de Andrade, que de faca em punho, desferiu violento golpe em "Bicudo". Ainda sedento de sangue, Aquino investiu contra José dos Santos, que procurava fugir. O criminoso alcançou-o e deu-lhe uma facada na coxa direita.

PRÊSO

O guarda civil número 1.699 que passava pelo local, evitou que Carlos Aquino matasse, também, José dos Santos. Prêso, o criminoso foi levado para a delegacia do 10.º Distrito Policial.

Interrogado pelo comissário sôbre a razão do seu gesto, o criminoso, sàdicamente, declarou:

— "Matei pelo simples prazer de matar".

Entretanto, José dos Santos que, depois de medicado no Hospital do Pronto Socorro, foi encaminhado ao 10.º D. P., onde explicou que o assassinato de "Bicudo", se prendia a uma questão de um relógio.

PÉSSIMOS ANTECEDENTES

Sendo os três implicados elementos de péssimos antecedentes, acreditam que a desinteliência surgiu como consequência da informação prestada por um dos agredidos.



Carlos Aquino de Andrade, que matou "pelo simples prazer de matar"

Última Semana! Preços de presente da TRIUNFANTE Última Semana!
na Grande Venda do 2º Aniversário

Para a Mulher | Para o Homem | Para o Lar

XADRÊS ESCOCÊS
côres firmes de 12 por 9,80
VOILES
estampados novos de 14, por . 11,00
PANAMA LONITA
todas as côres de 38, por 33,00
CHINTZ
liso e estampado "Nova América" larg. 1,00 para vestidos de 48, p/ 37,80
LINHO
p/ vestidos larg. 0,90 lindas côres de 75, por 65,00
LINHO "00"
larg. 2,20 puro fio Belga p/vestidos e lençóis 145,00

LINGERIE
lindos estampados de 16, por. 12,50
TAFETÁ E MOIRÉ
todas as côres da 18, por 13,00
ORGANZA
estampada e lavrada de 31 por 24,00
ORGANZA NYLON
permanente de 78, por 58,00
ORGANDIS SUIÇOS
lisos - larg. 1,12 de 75, por 56,50
bordados - lindos padrões de 220, por 168,00

BRIM
para ternos côres claras de 14, por 11,00
PANAMA
tipo Albene de 34, por 29,80
CUECAS
ótimo morim c. 2 botões de 17, por 14,90
CAMISAS
tricoline branca manga comprida de 75, por 64,00
GRAVATAS
de rayon de 12, por 9,80
TRICOLINE CAQUI
profissional de 85, por 73,00

FRONHAS
sesistete - 50x40 de 10, por 8,90
CRETONE "TRIUNFANTE"
branca e côres
solteiro - de 28, por 21,00
casal - de 38, par 31,00
COLCHAS DE FUSTÃO
p/criança de 32, por 24,50
p/solteiro de 42, por 36,00
p/casal de 69, por 62,00
JOGOS BORDADOS
p/cama de casal
ótimo cretone branco e côres, c/ duas fronhas de "60x40 de 178, par 163,80

PANOS DE COPA
tamanho 60 x 60 xadrês absorvente de 9,50 por .. 7,80
GUARNIÇÕES DE CHÁ
c/4 guardanapos de 97, por .. 23,80
TOALHAS
Rosto - c/barra de 7, por .. 5,90
Banho - cores bem felpudas de 36, por .. 32,00
TRAVESSEIROS
plásticos ventilados e fôrro de moirê
p/criança de 16 por 13,50
p/adulto de 58, por 52,00

COMPLETO SORTIMENTO Lençóis e Fronhas "SANTISTA"

A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT
9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

A TECIDOS TRIUNFANTE
DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE.

AV. MARECHAL FLORIANO, 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Perdendo por 3 x 1 o Bangu virou e venceu o Vasco da Gama: 4 x 3

Sensacional feito do quadro de Moça Bonita que está marchando para ser incluído no 3.º turno — Fraca a apresentação do quadro cruzmaltino — A renda e a arbitragem

Deu o Bangu um grande passo na arrancada em busca da classificação para o terceiro turno, ao vencer, na tarde de ontem, o Vasco, por 4 a 3. Embora inferiorizado no marcador duas vêzes, os comandados de Tim souberam reagir e colher uma sensacional vitória, com um "goal" de Nivio ao apagar das luzes.

A HISTÓRIA DO JOGO

O vasco iniciou o jôgo com mais impetuosidade, o que lhe valeu, devido às falhas na defesa do Bangu, conseguir dois tentos, no primeiro Alvinho chutou de longe e o goleiro Jorge largou a pelota, tendo Pinga, que vinha na corrida, mandado às rêdes, isso aos 16 minutos. Aos 19 1/2, Vavá recebeu de Maneca entre os zagueiros, Torbis tentando despachar, falhou, do que se aproveitou o centro avante para marcar o segundo "goal".

FALHA A DEFESA DO VASCO

A impressão geral era de que os cruzmaltinos chegariam fàcilmente a um "placard" alarmante, tal a fragilidade com que vinha se mantendo a defesa banguense; entretanto, logo após a conquista do segundo tento vascaíno, vao primeiro ataque mais coordenado do time de Zizinho, notava-se que também a defesa do esquadrão do São Januário não estava firme. Belini, como aconteceu na partida contra o Fluminense, dava mostras da sua pouca categoria. Augusto, tendo pela frente o veloz Nivio, era envolvido constantemente; Mirim ficou colado a Zizinho; Danilo e Jorge, também, não se entrosavam, e, assim, o Bangu começou a melhorar de produção, conseguindo, aos 30 minutos, o seu primeiro "goal", por intermédio de Menezes. Nivio correu pela sua posição, fintou Augusto e chutou forte, Osvaldo largou, entrando Menezes com bola e tudo dentro da meta.

VASCO, 3 A 1

Em seguida, nova falha da defesa do Bangu e o Vasco alcança o seu terceiro "goal"; isto, meio minuto após o tento de abertura dos comandados de Tim. Maneca foi servido na frente, infiltrou-se e consignou mais um tento para os vascaínos.

3x2

Como foi dito, as duas defesas não correspondiam. Aos 33, depois de batido um "corner" por Miguel, apesar da altura dos defensores cruzmaltinos, Nivio conquistou o segundo tento. Um belo "goal" aliás; o ponteiro passou a pelota da esquerda para a direita e atirou sem apelação.

2.º TEMPO

Os primeiros minutos da etapa derradeira decorreram equilibrados. Num contra-ataque do Bangu pela direita, Nivio que havia se deslocado para essa posição, deu uma série de "dribblings" e iniciou sua caminhada em direção à meta vascaína pela linha de fundo, quando todos pensavam no passe, inclusive Osvaldo, o dianteiro mineiro chutou entre o goleiro e a trave, marcando o tento de empate.

MELHOROU O JOGO

Conseguido o empate, os comandados de Tim recuaram, para garantir o "placard", iniciando então o Vasco forte pressão contra a meta banguense, sem contudo chegar a qualquer resultado prático, já que a sua linha dianteira não conseguia romper o bloqueio feito pela retaguarda adversária. O Bangu apenas atacava na base de bolas lançadas pela defesa, que, a essa altura, se mostrava mais firme.

VITORIA DO BANGU

Faltando 3 minutos para o final do prélio, Miguel recebeu uma bola de Décio, se aprofundou, e chegando junto à pequena área, chutou forte, Osvaldo largou, Belini e Augusto se atrapalharam e Nivio fulminou conquistando o tento da vitória.

OS QUADROS

Os quadros pisaram na cancha com a seguinte constituição:

VASCO — Osvaldo; Augusto e Belini; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Alvinho.

BANGU — Jorge; Djalma e Torbis; Zé Alves, Alaine e Edson; Miguel, Décio Zizinho, Menezes e Nivio.

O JUIZ

Apitou o prélio o sr. Adelino Ribeiro de Jesus, embora não tenha prejudicado nenhum dos contendores, sua atuação não chegou a agradar.

ASPIRANTES BANGU 4x1

No jôgo de aspirantes contra a espectativa geral o Bangu venceu por 4 a 1. Com a derrota do time vascaíno, o esquadrão do Fluminense é pràticamente o campeão da categoria.

JOGOS MENORES DE ONTEM

Jogando, ontem, à tarde, em Campos Sales, os amadores da Portuguêsa derrotaram os de igual categoria do América pelo escore de 2x0; mas no encontro de aspirantes, venceu o América por 2x1. Os jogos menores do "clássico da Leopoldina" terminaram com os seguintes resultados: juvenis, Olaria, 2x1; aspirantes, Bonsucesso, 1x0.



Vavá, num lance com o goleiro Jorge. Torbis e Djalma guardam o arqueiro. Nem mesmo a inclusão do jovem atacante salvou o Vasco da derrota





Lance do goal de Menezes. O meia entrou entre os zagueiros e foi ter às rêdes. Augusto, atrás, faz cara feia. Belini está fóra da jogada

PALACIO · ROXY · AMERICA · IRIS · MADUREIRA · SANTA ALICE · MEM DE SÁ · RYDAN · ICARAI · POPULAR CAXIAS
5.ª feira: REX T. RIOS · TRES RIOS
6.ª feira: BOTAFOGO · FLORIANO · NATAL · IMPERIAL
AMANHÃ — Vera Cruz apresenta WALTER D'AVILA
A FAMILIA LERO-LERO
Baseado na Peça Raimundo M. Jr.
MARINA FREIRE · LUIZ LINHARES · ELISIO DE ALBUQUERQUE · HELENA BARRETO LEITE · RICARDO BANDEIRA
Direção ALBERTO PIERALISI · Distribuição COLUMBIA PICTURES
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

AZTECA · RIAN · TIJUCA · ODEON-NITERÓI
6.ª Feira: AVENIDA · SANTA ALICE
AMANHÃ — CARMEN SEVILLA · LUIS MARIANO e SIMONE VALERE
VIOLETAS IMPERIAIS
Direção Richard Pottier — EM GEVACOLOR
ACOMP. COMP. NACIONAL
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE
Horário 2-4-6-8-10
AMANHÃ
Côres por TECHNICOLOR
SENSACIONAL INAUGURAÇÃO DA TELA PANORÂMICA com "SANGARI"
O PRIMEIRO FILME DA NOVA DUPLA ROMÂNTICA DO CINEMA!
FERNANDO LAMAS · ARLENE DAHL

ODILE VERSOIS — O MAIS BELO CORPO DO CINEMA!
Flôr do Pecado
A AVENTURA AMOROSA DE UM ADOLESCENTE NAS GARRAS DE UMA MULHER INSATISFEITA!
com JEAN PIERRE KERIEN
Direção de MAURICE CLOCHE
Proibido até 18 anos
AMANHÃ — ART-PALACIO · RIVOLI · SÃO JOSÉ · MAUÁ
A PARTIR DE 5.ª FEIRA: ALFA

2.ª Semana
PATHÉ · PRIMOROSO · PAX · ALVORADA · PARATODOS · COLISEU · SÃO PEDRO · CASSINO · ROSARIO · 6.ª feira
HOJE — Um sucesso extraordinário! — TECHNICOLOR
COLUMBIA apresenta RITA HAYWORTH · STEWART GRANGER em SALOMÉ
A dramática história de uma Era
CHARLES LAUGHTON
AC. COMP. FILM NACIONAL

GINASIO BRASILEIRO DE ALMEIDA
RUA ALMIRANTE SADDOCK SÁ, 276
Tel. 27-0757 — Ipanema
COMUNICA
que iniciará o curso GINASIAL em 1954.
Inscrições para o exame de Admissão até 30 de Novembro

REGIMES E MOLESTIAS DE CRIANÇAS
PROF. JOSE' MARTINHO DA ROCHA
AV. N. S. DE COPACABANA, 450 — Hora marcada: 57-1243

De luto a C.B.D.

Resolveu a CBD, em nota oficial, o seguinte:

"1 — Decretar luto oficial por 3 dias, pelo falecimento do sr. Manuel Pizarro Filho, conservando em funeral a bandeira da Confederação Brasileira de Desportos.

2 — Solicitar à digníssima família do falecido, a devida permissão para custear os seus funerais.

3 — Encerrar o expediente da Confederação Brasileira de Desportos, às 15 horas.

4 — Enviar uma corôa de flôres naturais, em nome da Confederação.

5 — Solicitar da família do ilustre morto, a devida permissão para cobrir a urna funerária com o pavilhão da CBD.

6 — Comparecer incorporada, ao seu sepultamento.

7 — Convidar os membros dos poderes da Confederação e as diretorias das entidades filiadas, para comparecerem ao seu sepultamento.

8 — Mandar celebrar missa de sétimo dia, em sufrágio da alma do extinto, em local e hora a serem oportunamente designados".

CONCURSOS • BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e bettings das carreiras realizadas na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 16 vencedores com 6 pontos e rateio de	1.185,00
CONCURSO DUPLO — 3 vencedores com 13 pontos e rateio de	7.720,00
BETTING SIMPLES — 11 vencedores e rateio de	2.456,00
BETTING DUPLO — não houve vencedores ficando acumulados	180.232,00

JUIZES PARA HOJE

Ontem, pela manhã, já foi resolvida em definitivo, a escalação dos juízes para os jogos de hoje, que é a seguinte:

PROFISSIONAIS

FLUMINENSE x BOTAFOGO
No Maracanã:
Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro, escolhido de comum acôrdo.
Auxiliares — Lino Teixeira e Gualter Gama de Castro.

MADUREIRA x FLAMENGO
Em Conselheiro Galvão:
Juiz — Mario Viana, escolhido de comum acôrdo.

AMERICA x PORTUGUESA
Gramado de Campos Sales.
Juiz — José Gomes Sobrinho, escolhido de comum acôrdo.

S. CRISTOVÃO x CANTO DO RIO
Em Figueira de Melo:
Juiz — Eunápio de Queiroz.

BONSUCESSO x OLARIA
Em Teixeira de Castro:
Juiz — Franz Grill, designado de comum acôrdo. Êste jôgo será matinal.

ASPIRANTES

FLUMINENSE x BOTAFOGO
Juiz — Aristocilio Rocha (acôrdo).
MADUREIRA x FLAMENGO
Juiz — Frederico Lopes (sorteio).
BONSUCESSO x OLARIA
Juiz — Jaime Teixeira Braga.
S. CRISTOVÃO x CANTO DO RIO
Juiz — Nede Brum Neves.

JUVENIS

FLUMINENSE x BOTAFOGO
Juiz — José Monteiro.
FLAMENGO x MADUREIRA
Juiz — Mario Borges.
VASCO x BANGU
Juiz — João Ouriques.

Maratona de Português no C. S. Bento

Encerrou-se a maratona de português organizada pelo jornal "Avante", órgão oficial do Grêmio Literário e Esportivo do Colégio São Bento com a classificação dos seguintes alunos do curso secundário:

Celso Bellez Wamburg — 1.º ano — Bruno Lúcio Tolentino Sobrinho — 2.º ano — Luiz Agostinho Micheloto — 3.º ano — e Francisco Tomé, do 4.º ano.

Os alunos que obtiveram nota superior a sete — 7 — terão direito a um passeio em dia, hora e local a serem previamente anunciados.

Até os mortos votaram na "Rainha do Cinema"!
A verdadeira história da eleição da Rainha do Cinema de 1953! Marly Sorel (a vencedora) e Vanja Orico prometem ir às vias de fato quando se encontrarem!
Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo
O CRUZEIRO — Cr$ 5,00 — Em qualquer banca!
LEIA A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
Veja na TELA PANORÂMICA
"É DESTE QUE EU GOSTO"
Em TECHNICOLOR
DONALD O'CONNOR · DEBBIE REYNOLDS · UNA MERKEL · RICHARD ANDERSON
E AINDA: METROSCOPICS — 20 DIVERTIDOS MINUTOS DE 3.ª DIMENSÃO!
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE DOIS ANOS
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

La Chula "desencabulou" nas mãos de Luiz Rigoni

Fácil a vitória de pensionista de Cosme Morgado — Only One manteve a sua invencibilidade, derrotando Mimosa — Eônio "estourou" com uma "poule" de quase mil cruzeiros — Resultado geral da reunião de ontem

A reunião de ontem no hipódromo da Gávea teve um desenrolar bastante interessante com a disputa das oito carreiras programadas. A prova principal teve como vencedor a égua LA CHULA, que finalmente "desencabulou" nas mãos do Rigoni. A pensionista de Cosme Morgado não teve dificuldade para levar de vencida as suas competidoras.

Na terceira carreira, a égua ONLY ONE, que ia à pista lutar pelo seu título de invicta, confirmou plenamente, vencendo pela terceira vez consecutiva. A filha de Formasterus derrotou Mimosa em final emocionante, pois "manheirou" nos 360 metros finais.

A nota de destaque da sabatina foi a vitória do cavalo EONIO, que desamparado nas apostas, acabou vencendo a prova, proporcionando aos apostadores que acreditaram em suas patas uma "poule" de Cr$ 994,00.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foi o seguinte o resultado das carreiras realizadas na tarde de ontem no hipódromo da Gávea, em pista de areia pesada:

982 — 1.º Páreo — 1.600 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º La Chula — L. Rigoni	56	44.758	11,00	12	16.491	18,00
2.º Boa Nova — L. Domingues	53	1.828	268,00	13	6.169	49,00
3.º Flezelá — A. Brito	56	3.343	147,00	14	11.118	27,00
4.º Tucumana — J. Araújo	56	1.772	277,00	22	578	525,50
5.º Ufanita — J. Tinoco	56	3.116	157,00	23	741	410,00
6.º Augura — E. Silva	56	5.448	76,00	24	1.839	165,00
				34	712	427,00
				44	324	935,00
		651.267			37.973	

Diferenças: 1 e 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 106"4/5 — Vencedor (1) 11,00 — Dupla (12) 18,00 — Placés (1) 10,00 e (3) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.100.780,00.

LA CHULA — F. C. 4 anos — R. de Janeiro — por Alibi e Opulencia — Proprietário: Francisco M. Serrador — Tratador: Cosme Morgado — Criador: Osvaldo Aranha.

983 — 2.º Páreo — 1.300 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Halenia — E. Castillo	60	28.094	22,00	12	3.339	120,00
2.º Lilibety — U. Cunha	52	16.826	36,00	13	20.388	20,00
3.º Pintera — J. Tinoco	52	6.448	95,00	14	8.566	47,00
4.º Ancora — L. Domingues	53	4.520	135,00	23	2.295	175,00
5.º Araripe — J. Marchant	58	16.177	38,00	24	1.364	294,00
6.º Miss Judy — A. Ribas	59	4.440	138,00	33	4.574	88,00
				34	6.897	46,00
				44	882	454,00
		76.514			50.106	

Diferenças: 3 corpos e 4 corpos — Tempo: 83"4/5 — Vencedor (1) 22,00 — Dupla (13) 20,00 — Placés (1) 13,00 e (4) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.373.240,00.

HALENIA — F. T. — 5 anos — S. Paulo — por Romney e Bossinha — Proprietário: Stud Rocha Faria — Tratador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

984 — 3.º Páreo — 1.600 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Only One, O. Ullôa	56	42.843	17,00	11	1.850	257,00
2.º Mimosa — L. Domingues	53	18.541	30,50	12	11.705	41,00
3.º Caresse — U. Cunha	52	1.494	401,00	13	2.966	180,00
4.º Senzala — L. Rigoni	56	12.607	58,00	14	4.732	100,00
5.º Al Quica — D. P. Silva	56	(Mimosa)		22	1.795	266,00
6.º Valentine — E. Silva	56	11.425	64,00	23	12.553	38,00
7.º Barafunda — O. Macedo	56	4.807	153,00	24	18.454	26,00
				34	4.314	110,00
				44	1.156	412,00
		91.717			55.524	

Não correu: Cordilheira.

Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos — Tempo: 104"1/5 — Vencedor (3) 17,00 — Dupla (24) 26,00 — Placés (3) 11,00 e (7) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.654.070,00.

ONLY ONE — F. A. — 4 anos — S. Paulo — por Formasterus e My Ladyship — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Tratador: Ernani de Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

985 — 4.º Páreo — 1.500 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,000

1.º Dança — D. P. Silva	54	12.688	70,00	11	940	582,00
2.º Holoturia — P. Fernandes	52	7.726	114,50	12	16.214	34,00
3.º Macabú — L. Domingues	53	35.668	25,00	13	5.729	95,50
4.º Soberano — J. Portilho	53	27.793	32,00	14	12.301	44,50
5.º Cataguá — L. Rigoni	58	22.627	39,00	22	716	765,00
6.º Indiscreto — J. Araújo	58	1.465	604,00	23	6.604	83,00
7.º Hebom — D. Silva	52	1.671	530,00	24	14.130	39,00
8.º Brown Boy — C. Callieri	52	1.001	884,00	34	6.130	90,00
				44	5.702	96,00
		110.639			66.436	

Não correu: Don Juarez.

Diferenças: 1 e 1/2 corpo e 1 e 1/2 corpo — Tempo: 98" — Vencedor (5) 70,00 — Dupla (34) 90,00 — Placés (5) 20,00; (8) 26,00 e (9) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.029.450,00.

DANÇA — F. C. — 6 anos — R. de Janeiro — por Prince Antipas e Turaya — Proprietários: A. Porto e A. Werneck — Tratador: Alcides Morales — Criador: Haras São Paulo.

986 — 5.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Origon — P. Fernandes	55	32.050	27,00	11	3.796	131,00
2.º Arroz Amargo — J. Tinoco	52	3.312	258,00	12	3.617	138,00
3.º Jeca — O. Ullôa	60	40.704	21,00	13	29.157	17,00
4.º Rio Verde — J. Araújo	52	10.934	78,00	14	9.897	51,00
5.º Lumiar — L. Domingues	52	5.111	167,00	23	2.724	183,00
6.º Iluano — E. Castillo	54	14.776	58,00	24	1.158	431,00
				33	5.899	85,00
				34	6.352	78,50
		106.877			62.400	

Não correram: Marshall e Don Euvaldo.

Diferenças: 3/4 de corpo e 6 corpos — Tempo: 89"4/5 — Vencedor (6) 27,00 — Dupla (13) 17,00 — Placés (6) 16,50 e (2) 54,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.822.470,00.

ORIGON — M. C. — 7 anos — R. G. do Sul — por Galeón e Canapús — Proprietário: Stud Chamma — Tratador: Adair Feijó — Criador: Paulo Martins da Silva.

987 — 6.º Páreo — 1.600 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Cravador — U. Cunha	56	34.097	25,00	11	4.121	142,00
2.º Crambe — L. Rigoni	58	13.858	62,00	12	25.262	23,00
3.º Come On! — J. Graça	53	8.087	141,50	13	9.371	62,00
4.º Galanteio — A. Reis	55	2.566	336,00	14	2.297	254,00
5.º Noviço — J. Marchant	58	14.612	59,00	22	12.059	48,00
6.º Ponche Claro — L. Dom.	52	21.741	40,00	23	15.218	38,00
7.º Fidalgo — E. Castillo	54	11.062	78,00	24	1.986	294,00
8.º Hollywood — A. G. Silva	55	3.697	233,00	33	1.374	425,00
				34	1.360	430,00
		107.720			73.046	

Não correram: Cillaro, El Matachin e Attacker.

Diferenças: cabeça e 5 corpos — Tempo: 103"4/5 — Vencedor (4) 25,00 — Dupla (23) 38,00 — Placés (4) 12,00; (7) 20,00 e (5) 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.013.430,00.

Cravador — M. C. — 8 anos — R. G. do Sul — por Crater e Charlia — Proprietário: Adolfo Justino Pereira — Tratador: Milton Mendonça — Criador: Gaspar Carvalho.

988 — 7.º Páreo — 1.500 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,000

1.º Eônio — A. Ribas	60	896	994,00	11	1.163	491,00
2.º Amorê — A. Araújo	60	16.381	54,00	12	13.638	42,00
3.º Punico — L. Domingues	53	15.857	56,00	13	8.643	66,00
4.º Stropo — E. Castillo	54	9.901	89,00	14	11.914	48,00
5.º Açude — J. Araújo	56	3.110	286,00	22	1.472	390,00
6.º Socorro — A. G. Silva	53	(Stropo)		23	6.843	84,00
7.º Ianti — D. Ferreira	56	33.380	27,00	24	13.193	43,50
8.º Chico Bramar — A. Reis	51	2.002	445,00	33	1.253	458,50
9.º El Negrito — D. P. Silva	58	1.375	648,00	34	9.316	62,00
10.º Aragel — O. Macedo	60	2.502	356,00	44	4.380	131,00
11.º Murubixaba — L. Rigoni	56	25.863	34,00			
		111.357			71.820	

Não correu: Guaramano.

Diferenças: 4 corpos e pescoço — Tempo: 98" — Vencedor (6) 994,00 — Dupla (24) 43,50 — Placés (6) 132,00; (10) 24,00 e (7) 27,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.036.360,00.

EONIO — M. C. — 5 anos — Paraná — por Cumelén e Westfalia — Proprietário: Stud Setuarita — Tratador: Luis Tripodi — Criador: Haras Paraná Ltda.

989 — 8.º Páreo — 1.600 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,000

1.º Macauba — F. Madalena	54	43.019	17,00	11	10.038	64,00
2.º Montanhês — E. Castillo	60	11.932	63,00	12	6.729	95,00
3.º Elanut — A. Ribas	59	7.362	101,00	13	14.521	44,00
4.º Frondoso — D. P. Silva	58	2.104	355,00	14	20.729	21,50
5.º Gilmar — U. Cunha	52	5.618	133,00	22	493	1.298,00
6.º Melodia Porteña — L. Dom.	55	4.028	185,50	23	1.817	352,00
7.º La Furia — A. Araújo	58	7.636	98,00	24	3.368	190,00
8.º Olinda — J. Marins	55	6.154	121,00	33	1.167	548,50
9.º Gladio — S. Machado	58	5.548	135,00	34	6.122	104,50
				44	6.033	106,00
		93.401			80.017	

Não correram: Monetario, Seridó, Cleon, Good Friend e Charuto.

Diferenças: cabeça e 4 corpos — Tempo: 104" — Vencedor (1) 17,00 — Dupla (14) 21,50 — Placés (1) 12,00; (13) 20,00 e (6) 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.870.610,00.

MACAUBA — F. C. — 6 anos — S. Paulo — por Maranta e Calpa — Proprietário: Stud Paty — Tratador: Valdemiro de Oliveira — Criador: C. G. de Paula Machado.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$ 13.900.390,00
CONCURSOS	Cr$ 376.610,00
	14.277.000,00

ILEGIVEL

INDICADOR MÉDICO

Dr. Ladjslau André Somogyi
(Do Hospital do IPASE)
Alergia — Clínica Médica
Av. Almte. Barroso, 72 — Sls. 507 e 508 — Tel. 42-0088
2as. e 4as. feiras das 13 às 15 hs. 3as. e 5as. das 16 às 19 hs.

Dr. Luís Carlos de Oliveira
(Dentista)
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 468

Dr. Raul Nogueira
(Ginecologista)
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.° andar, sala 515
3as., 5as. e sábados das 5 às 7 hs.

Dr. Walter C. Sá e Benevides
(Ouvidos, nariz e garganta)
Rua da Quitanda, 17 — 2.° andar, sala A. Tel. 42-5768
Diàriamente das 4 às 7 hs.

Dr. Almir Almeida Guimarães
(Eletroencefalografia — Neuropsiquiatria)
Av. Presidente Wilson, 198 — 8.° andar. S. 804 — Tel. 52-3502

Dr. Pedro da Cunha Junior
(Cirurgião)
Rua do Rosário, 129 — 3.° andar
2as., 4as. e 6as. das 14 às 17 hs.

Dr. Ivano Veloso
(Ginecologista e obsteira)
Rua Alcindo Guanabara, 1517 — 7.° andar
2as., 4as. e 6as. depois das 17 hs.

Dr. Campos Filho
(Doenças dos Pulmões)
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Sala 103 — Tel. 52-2502
2as., 4as. e 6as. das 15 hs. em diante

Dr. Oscar Formichella
Rua Catulo Cearense, 100 — E. DE DENTRO
Consultas com hora marcada

Dr. A. Campos Gouças
Chefe da clínica da maternidade Fernando Magalhães
Doenças de Senhoras — Partos
Rua Dias da Cruz, 59 — S. 204
3as. e 5as. das 16 às 18 horas

Dr. Antônio Garbes
Clínica Geral
Av. Suburbana, 8.269 — Tel. 29-5238

Dr. Flavio de Carvalho
Rua Uranos n. 1.055 — S. 202
3as., 5as. e sábados das 15 às 18 hs.

Dr. Manoel F. Cunha Junior
Clínica Geral
Médico do Hospital do I.A.P.E.T.C.

Dr. Roberto de Souza Vignolo
Pediatria
R. ALFREDO BARCELOS, 735
Das 8 às 11 hs. e das 17 às 19 hs.

Dr. Saul Carneiro
(Hemoterapista)
Av. Graça Aranha, 226, S. 702 — Tel. 42-9164

Dr. Gentil de Andrade
PEDIATRIA DO H. JESUS
Só atende com hora marcada
Edifício Sta. Helena S. 211, 212 — OLARIA

Dr. Naguib Murad
(Clínica geral)
Rua Assembléia, 104 — Sala 308
Diàriamente das 10 ao meio-dia

ESTA VIDA É UM CARNAVAL

— O Carnaval é a própria vida de um povo sincero, modesto e bom, que sofre e trabalha o ano todo e só encontra três dias para ser feliz...

— Esta é a história melancólica, porem maravilhosa e humana do CARNAVAL CARIOCA, cavalcade irresistível de sons, côres e ritmos, que nasce nos morros e domina as ruas, praças e salões da cidade, nivelando as classes e igualando as raças.

— "ESTA VIDA E' UM CARNAVAL", é um espetáculo de evocação e de saudade, síntese sonora e visual da festa máxima dos brasileiros, em tôda a sua grandeza feita de inspiração e de renúncia em que Carlos Machado presta uma homenagem aos seus construtores, escolhendo para intérpretes, artistas que saíram da massa anônima do povo.

— Êste é o espetáculo com o qual Carlos Machado anuncia para o dia 30 numa "avant-première" da "saison" carnavalesca de 1954, na boite líder da cidade, CASABLANCA.

(a) — ZE' BOA FE'.

TEATROS E BOITES

MEIA-NOITE
APRESENTA
DICK FARNEY
e seu conjunto
CÓPIA
e seu conjunto
Reservas: Tel. 57-1818

Monte Carlo
ÚLTIMOS DIAS:
do "show" que o Rio não esquecerá
"CHERCHEZ LA FEMME"
comandado genialmente por
GRANDE OTELO
47-0644 — Direção de CARLOS MACHADO — 27-5863

"QUEST CE QU'E TU PENSES?"
DIA 25
CARLOS MACHADO apresentará o 1.° "show" de Carnaval para 1954!
"Script" de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa com RENATA FRONZI, WALTER D'AVILA, CELME SILVA, GENE DE MARCO, ARISTON e o famoso elenco de
Monte Carlo

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
APRESENTA TODAS AS NOITES
E AS 4.as e 6.as-FEIRAS NO CHÁ DANÇANTE
CARLOS RAMIREZ
O IDOLO DO PÚBLICO CARIOCA
No mesmo "show"
AMPARITO REYES e GONZALO CORTES
com as "NIGHT AND DAY GIRLS"
Diariamente CHÁ DANÇANTE com atrações
Tels.: 42-7119 — 32-9863

BOITE BAR PARISIENSE!
Clube de Paris
Os melhores "drinks"
Ar condicionado
Música suave
Tôdas as noites uma especialidade da cozinha francesa: "pieds-paquet"
RUA DUVIVIER, 37 - Loja 1 - Copacabana

CASABLANCA
ÚLTIMOS DIAS
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
O grande sucesso artístico do ano que reune no seu "cast"
DORIVAL CAYMMI, ÂNGELA MARIA, QUITANDINHA SERENADER'S, TEREZA AUSTREGESILO, PAULO E AS MAIS BELAS "STARLETS" DO RIO MAURICIO, LORD CHEVALIER
26-1783 — Direção de CARLOS MACHADO — 26-7437

GRANDE OTELO, RUSSO DO PANDEIRO, DÉO MAIA, ATAULFO ALVES, TERESA AUSTREGESILO, LORDE CHEVALIER E MAIS 50 ARTISTAS!
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
"NUNCA O RIO ASSISTIU A UM ESPETACULO IGUAL!"
(ass.) Carlos Machado
DIA 30 · CASABLANCA · DIA 30
AS COMISSÕES E PORTA-ESTANDARTES DAS ESCOLAS PORTELA, MANGUEIRA E IMPÉRIO SERRANO

PRIMEIRO ANIVERSÁRIO **BEGUIN**
BOITE DO HOTEL GLÓRIA — APRESENTA
PAULETTE ROLLIN
GRANDE PRÊMIO DA CANÇÃO FRANCESA DE 1953
GEORGES LAVELATTE
(A ALMA BOÊMIA DA FRANÇA)
E O PIANISTA ARGENTINO
MARIO CESARI
e Sua Orquestra de Ritmos Internacionais
Reservas de mesa: 25-7272

VOGUE
NO LIVING-BAR
E
NA BOITE
JEAN TRANCHANT
o maior artista da temporada

Chez Colbert
RUA DUVIVIER, 37 L.
Tome o seu aperitivo e o seu drink no Bar mais elegante de Copacabana.
ABERTO DAS 17 ATÉ AS 5 HORAS DA MANHÃ
Ouvindo canções francesas e fados portuguêses por
VIRGINIA NORONHA e EUNICE COLBERT

Retirada das tropas britânicas da Europa

LONDRES, 21 (A.F.P.) — Indicava-se hoje de manhã, em círculos muito bem informados e não oficiais, que não eram exatas as notícias publicadas em certos jornais inglêses e segundo as quais a Grã-Bretanha teria decidido comprometer-se a manter as suas tropas no Continente Europeu e a retirá-las, sòmente com autorização da Comunidade Européia de Defêsa.

Fonte oficial confirma apenas, desta vez, que o govêrno inglês, no acôrdo que está negociando com os países membros da Comunidade Européia, procura a mais estreita cooperação possível com essa Comunidade, sem todavia aderir à mesma.

Recorda-se, por outro lado, nos círculos oficiais, as declarações feitas nos Comuns afirmando que a Grã-Bretanha não tinha a intenção, em futuro previsível, de retirar as tropas que mantém atualmente no Continente.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

307.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **3.000.000,00** — **PLANO "R"**

Lista da Extração de SABADO, 21 DE NOVEMBRO DE 1953

5.697 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.° ao 5.° prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo azul claro, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 21 DE NOVEMBRO DE 1953, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

5 ... 600,00; 14 ... 600,00; 21 ... 600,00; 45 ... 600,00; 98 ... 1.000,00; 105 ... 600,00; 114 ... 600,00; 121 ... 600,00; 145 ... 600,00; 205 ... 600,00; 214 ... 600,00; 221 ... 600,00; 245 ... 600,00; 305 ... 600,00; 314 ... 600,00; 321 ... 600,00; 345 ... 600,00

368 — 10.000,00 CRUZEIROS

398 ... 1.000,00; 405 ... 600,00; 414 ... 600,00; 421 ... 600,00; 445 ... 600,00; 505 ... 600,00; 514 ... 600,00; 521 ... 600,00; 545 ... 600,00; 605 ... 600,00; 614 ... 600,00; 621 ... 600,00; 645 ... 600,00; 705 ... 600,00; 714 ... 600,00; 721 ... 600,00; 745 ... 600,00; 765 ... 1.000,00; 805 ... 600,00; 814 ... 600,00; 821 ... 600,00; 845 ... 600,00; 905 ... 600,00; 914 ... 600,00; 921 ... 600,00; 945 ... 600,00

964 — 10.000,00 CRUZEIROS

1

1005 ... 600,00; 1014 ... 600,00; 1021 ... 600,00; 1045 ... 600,00; 1105 ... 600,00; 1114 ... 600,00; 1121 ... 600,00; 1145 ... 600,00

1169 — 10.000,00 CRUZEIROS

1205 ... 600,00; 1214 ... 600,00; 1221 ... 600,00; 1238 ... 1.000,00; 1245 ... 600,00; 1305 ... 600,00; 1314 ... 600,00; 1321 ... 600,00; 1345 ... 600,00; 1364 ... 1.000,00; 1405 ... 600,00; 1414 ... 600,00; 1421 ... 600,00; 1445 ... 600,00; 1505 ... 600,00; 1514 ... 600,00; 1521 ... 600,00; 1545 ... 600,00; 1605 ... 600,00; 1614 ... 600,00; 1621 ... 600,00; 1645 ... 600,00; 1705 ... 600,00; 1714 ... 600,00; 1721 ... 600,00; 1745 ... 600,00; 1771 ... 1.000,00; 1784 ... 5.000,00; 1797 ... 1.000,00; 1805 ... 600,00; 1814 ... 600,00; 1821 ... 600,00; 1845 ... 600,00; 1849 ... 1.000,00; 1865 ... 1.000,00; 1905 ... 600,00; 1914 ... 600,00; 1921 ... 600,00; 1945 ... 600,00; 1976 ... 1.000,00

2

2005 ... 600,00; 2014 ... 600,00; 2021 ... 600,00; 2045 ... 600,00; 2105 ... 600,00; 2114 ... 600,00; 2121 ... 600,00; 2145 ... 600,00

2154 — 10.000,00 CRUZEIROS

2205 ... 600,00; 2207 ... 1.000,00; 2214 ... 600,00; 2221 ... 600,00; 2238 ... 1.000,00; 2245 ... 600,00; 2286 ... 1.000,00; 2305 ... 600,00; 2314 ... 600,00; 2321 ... 600,00; 2345 ... 600,00; 2405 ... 600,00; 2414 ... 600,00; 2421 ... 600,00; 2445 ... 600,00; 2494 ... 1.000,00; 2505 ... 600,00; 2514 ... 600,00; 2521 ... 600,00; 2545 ... 600,00; 2605 ... 600,00; 2614 ... 600,00; 2621 ... 600,00; 2645 ... 600,00; 2696 ... 1.000,00; 2705 ... 600,00; 2714 ... 600,00; 2719 ... 1.000,00; 2721 ... 600,00; 2745 ... 600,00; 2805 ... 600,00; 2814 ... 600,00; 2821 ... 600,00

2831 — 10.000,00 CRUZEIROS

2845 ... 600,00; 2905 ... 600,00; 2914 ... 600,00; 2921 ... 600,00; 2945 ... 600,00

3

3005 ... 600,00; 3014 ... 600,00; 3019 ... 1.000,00; 3021 ... 600,00; 3045 ... 600,00; 3071 ... 1.000,00; 3079 ... 5.000,00; 3105 ... 600,00; 3114 ... 600,00; 3121 ... 600,00

3145 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO

3145 ... 600,00; 3195 ... 1.000,00; 3205 ... 600,00; 3211 ... 1.000,00; 3214 ... 600,00; 3221 ... 600,00

3241 — 10.000,00 CRUZEIROS

3245 ... 600,00

3305 — 20.000,00 CRUZEIROS

3305 ... 600,00; 3314 ... 600,00; 3321 ... 600,00; 3334 ... 5.000,00; 3345 ... 600,00; 3405 ... 600,00; 3414 ... 600,00; 3421 ... 600,00; 3445 ... 600,00; 3505 ... 600,00; 3514 ... 600,00; 3521 ... 600,00; 3545 ... 600,00; 3605 ... 600,00; 3614 ... 600,00; 3621 ... 600,00; 3645 ... 600,00; 3676 ... 1.000,00; 3705 ... 600,00; 3714 ... 600,00; 3721 ... 600,00; 3745 ... 600,00; 3779 ... 1.000,00; 3792 ... 1.000,00; 3805 ... 600,00; 3814 ... 600,00; 3821 ... 600,00; 3845 ... 600,00; 3874 ... 1.000,00; 3905 ... 600,00; 3914 ... 600,00; 3921 ... 600,00; 3945 ... 600,00

4

4005 ... 600,00; 4014 ... 600,00; 4021 ... 600,00; 4045 ... 600,00; 4105 ... 600,00; 4114 ... 600,00; 4121 ... 600,00; 4145 ... 600,00; 4205 ... 600,00; 4214 ... 600,00; 4221 ... 600,00; 4245 ... 600,00; 4305 ... 600,00; 4314 ... 600,00; 4321 ... 600,00; 4345 ... 600,00; 4405 ... 600,00; 4414 ... 600,00; 4421 ... 600,00; 4445 ... 600,00; 4505 ... 600,00; 4514 ... 600,00; 4521 ... 600,00; 4545 ... 600,00; 4593 ... 1.000,00; 4605 ... 600,00; 4614 ... 600,00; 4621 ... 600,00; 4645 ... 600,00; 4651 ... 1.000,00; 4668 ... 1.000,00; 4702 ... 1.000,00; 4705 ... 600,00; 4714 ... 600,00; 4721 ... 600,00; 4745 ... 600,00; 4805 ... 600,00; 4814 ... 600,00; 4821 ... 600,00; 4845 ... 600,00; 4905 ... 600,00; 4914 ... 600,00; 4921 ... 600,00; 4945 ... 600,00

5

5005 ... 600,00; 5014 ... 600,00; 5021 ... 600,00; 5045 ... 600,00; 5105 ... 600,00; 5114 ... 600,00; 5121 ... 1.000,00; 5121 ... 600,00; 5145 ... 600,00; 5164 ... 1.000,00; 5166 ... 1.000,00; 5182 ... 1.000,00; 5205 ... 600,00; 5214 ... 600,00; 5221 ... 600,00; 5245 ... 600,00; 5305 ... 600,00; 5314 ... 600,00; 5321 ... 600,00; 5345 ... 600,00; 5391 ... 5.000,00; 5405 ... 600,00; 5414 ... 600,00; 5421 ... 600,00; 5445 ... 600,00; 5505 ... 600,00; 5514 ... 600,00; 5521 ... 600,00; 5545 ... 600,00; 5605 ... 600,00; 5614 ... 600,00; 5621 ... 600,00; 5627 ... 1.000,00; 5645 ... 600,00; 5705 ... 600,00; 5714 ... 600,00; 5721 ... 600,00; 5745 ... 600,00; 5805 ... 600,00; 5814 ... 600,00; 5821 ... 600,00; 5838 ... 1.000,00; 5845 ... 600,00; 5905 ... 600,00; 5912 ... 1.000,00; 5914 ... 600,00; 5919 ... 1.000,00; 5921 ... 600,00; 5945 ... 600,00; 5966 ... 1.000,00

6

6005 ... 600,00; 6014 ... 600,00; 6021 ... 600,00; 6032 ... 1.000,00; 6045 ... 600,00; 6105 ... 600,00; 6114 ... 600,00; 6121 ... 600,00; 6145 ... 1.000,00; 6145 ... 600,00; 6188 ... 1.000,00; 6205 ... 600,00; 6214 ... 600,00; 6221 ... 600,00; 6245 ... 600,00; 6276 ... 1.000,00; 6305 ... 600,00; 6314 ... 600,00; 6321 ... 600,00; 6345 ... 600,00; 6405 ... 600,00; 6414 ... 600,00; 6421 ... 600,00; 6432 ... 1.000,00; 6440 ... 1.000,00; 6445 ... 600,00

6502 — 20.000,00 CRUZEIROS

6505 ... 600,00; 6514 ... 600,00; 6521 ... 600,00; 6545 ... 600,00; 6605 ... 600,00; 6614 ... 600,00; 6621 ... 600,00; 6627 ... 1.000,00; 6645 ... 600,00

6657 — 10.000,00 CRUZEIROS

6705 ... 600,00; 6714 ... 600,00; 6721 ... 600,00; 6739 ... 1.000,00; 6745 ... 600,00; 6805 ... 600,00; 6814 ... 600,00; 6821 ... 600,00; 6845 ... 600,00; 6856 ... 1.000,00; 6868 ... 1.000,00; 6905 ... 600,00; 6914 ... 600,00; 6921 ... 600,00; 6945 ... 600,00; 6966 ... 1.000,00

7

7005 ... 600,00; 7014 ... 1.000,00; 7014 ... 600,00; 7021 ... 600,00; 7045 ... 600,00; 7105 ... 600,00; 7114 ... 600,00; 7121 ... 600,00; 7145 ... 600,00; 7205 ... 600,00; 7213 ... 1.000,00; 7214 ... 600,00; 7221 ... 600,00; 7245 ... 600,00; 7305 ... 600,00; 7314 ... 600,00; 7321 ... 600,00; 7345 ... 600,00; 7387 ... 5.000,00; 7405 ... 600,00; 7414 ... 600,00; 7421 ... 600,00; 7442 ... 1.000,00; 7445 ... 600,00; 7452 ... 1.000,00; 7505 ... 600,00; 7514 ... 600,00; 7521 ... 600,00; 7545 ... 600,00; 7605 ... 600,00; 7614 ... 600,00; 7621 ... 600,00; 7645 ... 600,00; 7705 ... 600,00; 7714 ... 600,00; 7721 ... 5.000,00; 7721 ... 600,00; 7745 ... 600,00; 7805 ... 600,00; 7814 ... 600,00; 7821 ... 600,00; 7845 ... 600,00; 7905 ... 600,00; 7914 ... 600,00; 7918 ... 1.000,00; 7921 ... 600,00; 7945 ... 600,00

8

8005 ... 600,00; 8014 ... 600,00; 8021 ... 600,00; 8045 ... 600,00; 8105 ... 600,00; 8114 ... 600,00; 8121 ... 600,00; 8127 ... 1.000,00; 8145 ... 600,00; 8153 ... 1.000,00; 8167 ... 1.000,00; 8205 ... 600,00; 8214 ... 600,00; 8221 ... 600,00; 8245 ... 600,00; 8305 ... 600,00; 8314 ... 600,00; 8321 ... 600,00; 8345 ... 600,00; 8349 ... 1.000,00; 8365 ... 1.000,00; 8399 ... 1.000,00; 8405 ... 600,00; 8406 ... 1.000,00; 8414 ... 600,00; 8421 ... 600,00; 8445 ... 600,00; 8457 ... 1.000,00

8497 — 10.000,00 CRUZEIROS

8505 ... 600,00; 8514 ... 600,00; 8521 ... 600,00; 8545 ... 600,00; 8605 ... 600,00; 8614 ... 600,00; 8621 ... 600,00; 8645 ... 600,00

8651 — 10.000,00 CRUZEIROS

8705 ... 600,00; 8714 ... 600,00; 8721 ... 600,00; 8745 ... 600,00; 8775 ... 1.000,00; 8805 ... 600,00; 8814 ... 1.000,00; 8814 ... 600,00; 8821 ... 600,00; 8845 ... 600,00; 8885 ... 1.000,00; 8905 ... 600,00; 8914 ... 600,00; 8921 ... 1.000,00; 8921 ... 600,00; 8945 ... 600,00; 8990 ... 1.000,00

9

9005 ... 600,00; 9014 ... 600,00; 9021 ... 600,00; 9045 ... 600,00; 9105 ... 600,00; 9110 ... 1.000,00; 9114 ... 600,00; 9121 ... 600,00; 9145 ... 600,00; 9147 ... 1.000,00; 9205 ... 600,00; 9214 ... 600,00; 9221 ... 600,00; 9245 ... 600,00; 9248 ... 1.000,00; 9277 ... 1.000,00; 9305 ... 600,00; 9314 ... 600,00; 9321 ... 600,00; 9338 ... 1.000,00; 9345 ... 600,00; 9405 ... 1.000,00; 9405 ... 600,00; 9414 ... 600,00; 9421 ... 600,00; 9445 ... 600,00; 9458 ... 1.000,00; 9460 ... 1.000,00; 9505 ... 600,00; 9514 ... 600,00; 9521 ... 600,00; 9524 ... 1.000,00; 9545 ... 600,00; 9605 ... 600,00; 9614 ... 600,00; 9621 ... 600,00; 9645 ... 600,00; 9705 ... 600,00; 9714 ... 600,00; 9721 ... 600,00; 9727 ... 5.000,00; 9745 ... 600,00; 9805 ... 600,00; 9814 ... 600,00; 9821 ... 600,00; 9845 ... 600,00; 9905 ... 600,00; 9914 ... 600,00; 9921 ... 600,00; 9945 ... 600,00

10

10005 ... 600,00; 10014 ... 600,00; 10021 ... 600,00; 10045 ... 600,00; 10076 ... 1.000,00; 10095 ... 5.000,00; 10105 ... 600,00; 10114 ... 600,00; 10121 ... 600,00; 10145 ... 600,00; 10205 ... 600,00; 10214 ... 600,00; 10221 ... 600,00; 10245 ... 600,00; 10287 ... 1.000,00; 10293 ... 1.000,00; 10305 ... 600,00; 10314 ... 600,00; 10321 ... 600,00; 10345 ... 600,00; 10367 ... 1.000,00; 10373 ... 1.000,00; 10405 ... 600,00; 10414 ... 600,00; 10421 ... 600,00; 10445 ... 600,00; 10469 ... 1.000,00; 10505 ... 600,00; 10514 ... 600,00; 10521 ... 600,00; 10545 ... 600,00; 10580 ... 1.000,00; 10604 ... 1.000,00; 10605 ... 600,00; 10614 ... 600,00; 10621 ... 600,00; 10628 ... 1.000,00; 10645 ... 600,00; 10705 ... 600,00; 10714 ... 600,00; 10721 ... 600,00; 10745 ... 600,00; 10805 ... 1.000,00; 10805 ... 600,00; 10814 ... 600,00; 10821 ... 600,00; 10845 ... 600,00; 10905 ... 600,00; 10914 ... 600,00; 10921 ... 600,00; 10945 ... 600,00

11

11005 ... 600,00; 11014 ... 600,00; 11017 ... 1.000,00; 11021 ... 600,00; 11025 ... 1.000,00; 11045 ... 600,00; 11105 ... 600,00; 11114 ... 600,00; 11121 ... 600,00; 11145 ... 600,00; 11193 ... 1.000,00; 11205 ... 600,00; 11214 ... 600,00; 11221 ... 600,00; 11245 ... 600,00; 11305 ... 600,00; 11314 ... 600,00; 11321 ... 600,00; 11345 ... 600,00; 11405 ... 600,00; 11414 ... 600,00; 11421 ... 600,00; 11426 ... 1.000,00; 11445 ... 600,00; 11450 ... 5.000,00; 11505 ... 600,00; 11514 ... 600,00; 11521 ... 600,00; 11545 ... 600,00; 11594 ... 1.000,00; 11605 ... 600,00; 11614 ... 600,00; 11616 ... 1.000,00; 11621 ... 600,00

11640 — 10.000,00 CRUZEIROS

11644 ... 5.000,00; 11645 ... 600,00; 11705 ... 600,00; 11714 ... 600,00; 11721 ... 600,00; 11738 ... 1.000,00; 11745 ... 600,00; 11805 ... 600,00; 11814 ... 600,00

11821 — 100.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO

11821 ... 600,00; 11845 ... 600,00; 11853 ... 1.000,00; 11905 ... 600,00; 11914 ... 600,00; 11921 ... 600,00; 11945 ... 600,00

12

12005 ... 600,00; 12014 ... 600,00; 12017 ... 1.000,00; 12021 ... 600,00; 12045 ... 600,00; 12087 ... 1.000,00; 12105 ... 600,00; 12114 ... 600,00; 12121 ... 600,00; 12145 ... 600,00; 12172 ... 1.000,00; 12205 ... 600,00; 12214 ... 600,00; 12221 ... 600,00; 12245 ... 600,00; 12288 ... 1.000,00; 12305 ... 600,00; 12314 ... 600,00; 12321 ... 600,00; 12345 ... 600,00; 12405 ... 600,00; 12414 ... 600,00; 12421 ... 600,00; 12445 ... 600,00; 12470 ... 1.000,00; 12505 ... 600,00; 12514 ... 600,00; 12521 ... 600,00; 12545 ... 600,00; 12605 ... 600,00; 12614 ... 600,00; 12621 ... 600,00; 12645 ... 600,00; 12705 ... 600,00; 12714 ... 600,00; 12719 ... 1.000,00; 12721 ... 600,00; 12745 ... 600,00; 12805 ... 600,00; 12814 ... 600,00; 12821 ... 600,00; 12845 ... 600,00; 12905 ... 600,00; 12914 ... 600,00; 12921 ... 600,00; 12930 ... 1.000,00; 12945 ... 600,00; 12995 ... 1.000,00

13

13005 ... 600,00; 13014 ... 600,00; 13021 ... 600,00; 13045 ... 600,00; 13064 ... 1.000,00; 13105 ... 600,00; 13114 ... 600,00; 13121 ... 600,00; 13145 ... 600,00; 13193 ... 1.000,00; 13205 ... 600,00; 13214 ... 600,00; 13221 ... 600,00; 13245 ... 600,00; 13305 ... 600,00; 13314 ... 600,00; 13321 ... 600,00; 13345 ... 600,00; 13405 ... 600,00; 13414 ... 600,00; 13421 ... 600,00; 13445 ... 600,00; 13505 ... 600,00; 13514 ... 600,00; 13521 ... 600,00; 13545 ... 600,00; 13553 ... 1.000,00; 13605 ... 600,00; 13614 ... 600,00; 13621 ... 600,00; 13645 ... 600,00; 13657 ... 1.000,00; 13705 ... 600,00; 13714 ... 600,00; 13721 ... 600,00; 13745 ... 600,00; 13801 ... 1.000,00; 13805 ... 600,00; 13814 ... 600,00; 13821 ... 600,00; 13845 ... 600,00; 13900 ... 5.000,00; 13905 ... 600,00; 13914 ... 600,00; 13921 ... 600,00; 13945 ... 600,00; 13958 ... 1.000,00; 13962 ... 1.000,00; 13995 ... 1.000,00

14

14005 ... 600,00; 14014 ... 600,00; 14021 ... 600,00; 14045 ... 600,00; 14105 ... 600,00; 14114 ... 600,00; 14121 ... 600,00; 14145 ... 600,00; 14205 ... 600,00; 14214 ... 600,00; 14221 ... 600,00; 14245 ... 600,00; 14305 ... 600,00; 14314 ... 600,00; 14321 ... 600,00; 14345 ... 600,00; 14373 ... 5.000,00; 14396 ... 1.000,00; 14405 ... 600,00; 14414 ... 600,00; 14421 ... 600,00; 14445 ... 600,00; 14505 ... 600,00; 14514 ... 600,00; 14521 ... 600,00; 14545 ... 600,00; 14558 ... 1.000,00; 14605 ... 600,00; 14614 ... 600,00; 14621 ... 600,00; 14645 ... 600,00; 14705 ... 600,00; 14714 ... 600,00; 14721 ... 600,00; 14732 ... 1.000,00; 14745 ... 600,00; 14751 ... 1.000,00; 14805 ... 600,00; 14809 ... 1.000,00; 14814 ... 600,00; 14821 ... 600,00; 14845 ... 600,00; 14878 ... 1.000,00; 14905 ... 600,00; 14914 ... 600,00; 14921 ... 600,00; 14945 ... 600,00

15

15004 ... 1.000,00; 15005 ... 600,00; 15014 ... 600,00; 15021 ... 600,00; 15037 ... 1.000,00; 15038 ... 1.000,00; 15045 ... 600,00; 15105 ... 600,00; 15114 ... 600,00; 15121 ... 600,00; 15145 ... 600,00; 15205 ... 600,00; 15207 ... 1.000,00; 15214 ... 600,00; 15221 ... 600,00; 15245 ... 600,00

15301 — 20.000,00 CRUZEIROS

15305 ... 600,00; 15314 ... 600,00; 15321 ... 600,00; 15345 ... 600,00; 15405 ... 600,00; 15414 ... 600,00; 15421 ... 600,00; 15445 ... 600,00; 15459 ... 1.000,00; 15481 ... 1.000,00; 15505 ... 600,00; 15514 ... 600,00; 15521 ... 600,00; 15545 ... 600,00; 15584 ... 1.000,00; 15605 ... 600,00; 15614 ... 600,00; 15621 ... 600,00; 15623 ... 1.000,00

15626 — 10.000,00 CRUZEIROS

15637 ... 1.000,00; 15645 ... 600,00; 15648 ... 5.000,00; 15654 ... 1.000,00; 15705 ... 600,00; 15714 ... 600,00; 15721 ... 600,00; 15745 ... 600,00; 15796 ... 1.000,00; 15805 ... 600,00; 15814 ... 600,00; 15821 ... 600,00; 15845 ... 600,00; 15905 ... 600,00; 15910 ... 1.000,00; 15914 ... 600,00; 15921 ... 600,00; 15945 ... 600,00

16

16005 ... 600,00; 16014 ... 600,00; 16021 ... 600,00; 16045 ... 600,00; 16105 ... 600,00; 16114 ... 600,00; 16121 ... 600,00; 16145 ... 600,00; 16205 ... 600,00; 16214 ... 600,00; 16221 ... 600,00; 16245 ... 600,00; 16272 ... 1.000,00; 16305 ... 600,00; 16314 ... 600,00; 16321 ... 600,00; 16345 ... 600,00; 16349 ... 5.000,00; 16405 ... 600,00; 16414 ... 600,00; 16421 ... 600,00; 16445 ... 600,00; 16469 ... 1.000,00; 16505 ... 600,00; 16514 ... 600,00; 16521 ... 600,00; 16524 ... 1.000,00; 16533 ... 1.000,00; 16545 ... 600,00; 16582 ... 5.000,00; 16594 ... 1.000,00; 16605 ... 600,00; 16614 ... 600,00; 16621 ... 600,00; 16645 ... 600,00; 16705 ... 600,00; 16714 ... 600,00; 16721 ... 600,00; 16745 ... 600,00; 16805 ... 600,00; 16814 ... 600,00; 16821 ... 600,00; 16845 ... 1.000,00; 16845 ... 600,00; 16905 ... 600,00; 16914 ... 600,00; 16921 ... 600,00; 16945 ... 600,00

17

17005 ... 600,00; 17014 ... 600,00; 17021 ... 600,00; 17028 ... 5.000,00; 17045 ... 600,00; 17087 ... 1.000,00; 17105 ... 600,00; 17113 ... 1.000,00; 17114 ... 600,00; 17121 ... 600,00; 17145 ... 600,00; 17205 ... 600,00; 17214 ... 600,00; 17221 ... 600,00; 17245 ... 600,00; 17305 ... 600,00; 17314 ... 600,00; 17321 ... 600,00; 17345 ... 600,00; 17387 ... 1.000,00; 17405 ... 600,00; 17414 ... 600,00; 17421 ... 600,00; 17445 ... 600,00; 17505 ... 600,00; 17514 ... 600,00; 17521 ... 600,00; 17538 ... 1.000,00; 17545 ... 600,00

17594 — 10.000,00 CRUZEIROS

17605 ... 600,00; 17614 ... 600,00; 17621 ... 600,00; 17643 ... 1.000,00; 17645 ... 600,00; 17671 ... 1.000,00; 17705 ... 600,00; 17711 ... 1.000,00; 17714 ... 600,00; 17721 ... 600,00; 17744 ... 1.000,00; 17745 ... 600,00; 17787 ... 1.000,00; 17805 ... 600,00; 17814 ... 600,00; 17816 ... 1.000,00; 17821 ... 600,00; 17845 ... 600,00; 17905 ... 600,00; 17914 ... 600,00; 17921 ... 600,00; 17945 ... 600,00

18

18005 ... 600,00; 18014 ... 600,00; 18021 ... 600,00; 18045 ... 600,00; 18105 ... 600,00; 18114 ... 600,00; 18121 ... 600,00; 18145 ... 600,00; 18149 ... 1.000,00; 18205 ... 600,00; 18214 ... 1.000,00; 18214 ... 600,00; 18221 ... 600,00; 18245 ... 600,00; 18305 ... 600,00; 18314 ... 600,00; 18321 ... 600,00; 18331 ... 1.000,00; 18345 ... 600,00; 18378 ... 1.000,00; 18405 ... 600,00; 18414 ... 600,00; 18421 ... 600,00; 18430 ... 1.000,00; 18445 ... 600,00; 18465 ... 5.000,00; 18505 ... 600,00; 18514 ... 600,00; 18521 ... 600,00; 18545 ... 600,00; 18605 ... 600,00; 18614 ... 600,00; 18621 ... 600,00; 18645 ... 600,00; 18705 ... 600,00; 18714 ... 600,00; 18721 ... 600,00; 18745 ... 600,00

18747 — 10.000,00 CRUZEIROS

18805 ... 600,00; 18814 ... 600,00; 18821 ... 600,00; 18845 ... 600,00; 18905 ... 600,00; 18914 ... 600,00; 18921 ... 600,00; 18933 ... 1.000,00; 18945 ... 600,00

19

19005 ... 600,00; 19014 ... 600,00; 19021 ... 600,00; 19045 ... 600,00; 19051 ... 1.000,00

19078 — 20.000,00 CRUZEIROS

19105 ... 600,00; 19114 ... 600,00; 19119 ... 1.000,00; 19121 ... 600,00; 19145 ... 600,00

19205 — 400.000,00 CRUZEIROS — RIO

19205 ... 600,00; 19214 ... 600,00; 19221 ... 600,00; 19245 ... 600,00; 19305 ... 600,00; 19314 ... 600,00; 19315 ... 1.000,00; 19321 ... 600,00; 19345 ... 600,00; 19405 ... 600,00; 19414 ... 600,00; 19421 ... 600,00; 19445 ... 600,00; 19505 ... 600,00; 19514 ... 600,00; 19521 ... 600,00; 19545 ... 600,00; 19591 ... 1.000,00; 19605 ... 600,00; 19614 ... 600,00; 19621 ... 600,00; 19645 ... 600,00; 19657 ... 1.000,00; 19705 ... 600,00; 19714 ... 600,00; 19721 ... 600,00; 19745 ... 600,00; 19778 ... 1.000,00; 19788 ... 1.000,00; 19805 ... 600,00; 19814 ... 600,00; 19821 ... 600,00; 19845 ... 600,00; 19905 ... 600,00; 19914 ... 600,00; 19921 ... 600,00; 19945 ... 600,00

20

20005 ... 600,00; 20014 ... 600,00; 20017 ... 5.000,00; 20021 ... 600,00; 20045 ... 600,00; 20105 ... 600,00; 20114 ... 600,00; 20121 ... 600,00; 20145 ... 600,00; 20205 ... 600,00; 20214 ... 600,00; 20221 ... 600,00; 20245 ... 600,00; 20285 ... 1.000,00; 20291 ... 1.000,00; 20296 ... 1.000,00; 20305 ... 600,00; 20314 ... 600,00; 20321 ... 600,00; 20345 ... 600,00; 20405 ... 600,00; 20414 ... 600,00; 20421 ... 600,00; 20445 ... 600,00; 20497 ... 1.000,00; 20505 ... 600,00; 20514 ... 600,00; 20521 ... 600,00; 20545 ... 600,00; 20605 ... 600,00; 20614 ... 600,00; 20621 ... 600,00; 20645 ... 600,00

20680 — 10.000,00 CRUZEIROS

20705 ... 600,00; 20714 ... 600,00; 20721 ... 600,00; 20745 ... 600,00; 20805 ... 600,00; 20814 ... 600,00; 20821 ... 600,00; 20824 ... 1.000,00; 20845 ... 600,00; 20905 ... 600,00; 20914 ... 600,00; 20921 ... 600,00; 20945 ... 600,00; 20959 ... 1.000,00

21

21005 ... 600,00; 21014 ... 600,00; 21021 ... 600,00; 21045 ... 600,00; 21105 ... 600,00; 21114 ... 600,00; 21121 ... 600,00; 21145 ... 600,00; 21177 ... 1.000,00; 21205 ... 600,00; 21214 ... 600,00; 21221 ... 600,00; 21245 ... 600,00; 21296 ... 1.000,00; 21305 ... 600,00; 21314 ... 600,00; 21321 ... 600,00; 21345 ... 600,00; 21405 ... 600,00; 21414 ... 600,00; 21421 ... 600,00; 21445 ... 600,00; 21486 ... 1.000,00; 21489 ... 1.000,00; 21505 ... 600,00; 21514 ... 600,00; 21521 ... 600,00; 21545 ... 600,00; 21577 ... 1.000,00; 21601 ... 1.000,00; 21605 ... 600,00; 21614 ... 600,00; 21621 ... 600,00; 21622 ... 1.000,00; 21635 ... 1.000,00; 21645 ... 600,00; 21705 ... 600,00; 21714 ... 600,00; 21721 ... 600,00; 21742 ... 1.000,00; 21745 ... 600,00; 21805 ... 600,00; 21814 ... 600,00; 21821 ... 600,00; 21845 ... 600,00; 21905 ... 600,00; 21914 ... 600,00; 21921 ... 600,00; 21945 ... 600,00; 21957 ... 5.000,00

22

22005 ... 600,00; 22014 ... 600,00; 22021 ... 600,00; 22045 ... 600,00; 22105 ... 600,00; 22114 ... 600,00; 22121 ... 600,00; 22145 ... 600,00; 22205 ... 600,00; 22214 ... 600,00; 22221 ... 600,00; 22245 ... 600,00; 22305 ... 600,00; 22314 ... 600,00; 22321 ... 600,00; 22345 ... 600,00; 22385 ... 1.000,00; 22405 ... 600,00; 22414 ... 600,00; 22421 ... 600,00; 22422 ... 1.000,00; 22445 ... 600,00; 22505 ... 600,00; 22514 ... 600,00; 22521 ... 600,00; 22527 ... 1.000,00; 22533 ... 1.000,00; 22545 ... 600,00; 22555 ... 1.000,00; 22605 ... 600,00; 22614 ... 600,00; 22621 ... 600,00; 22645 ... 600,00; 22705 ... 600,00; 22714 ... 600,00; 22715 ... 5.000,00; 22721 ... 600,00; 22745 ... 600,00; 22753 ... 1.000,00; 22805 ... 600,00; 22814 ... 600,00; 22821 ... 5.000,00; 22821 ... 600,00; 22844 ... 1.000,00; 22845 ... 600,00; 22860 ... 1.000,00; 22869 ... 1.000,00; 22891 ... 1.000,00; 22905 ... 600,00; 22914 ... 600,00; 22921 ... 600,00; 22944 ... 1.000,00; 22945 ... 600,00; 22958 ... 1.000,00

23

23005 ... 600,00; 23014 ... 600,00; 23021 ... 600,00; 23045 ... 600,00; 23105 ... 600,00; 23114 ... 600,00; 23121 ... 600,00; 23145 ... 600,00; 23205 ... 600,00; 23214 ... 600,00; 23221 ... 600,00; 23245 ... 600,00; 23281 ... 1.000,00; 23305 ... 600,00; 23314 ... 600,00; 23321 ... 600,00; 23345 ... 600,00; 23405 ... 600,00; 23414 ... 600,00; 23421 ... 600,00; 23445 ... 600,00; 23505 ... 600,00; 23514 ... 600,00; 23521 ... 600,00; 23545 ... 600,00; 23605 ... 600,00; 23614 ... 600,00; 23621 ... 600,00; 23645 ... 600,00; 23705 ... 600,00; 23714 ... 600,00; 23721 ... 600,00; 23745 ... 600,00; 23805 ... 600,00; 23814 ... 600,00; 23821 ... 600,00; 23845 ... 600,00; 23905 ... 600,00; 23914 ... 600,00; 23921 ... 600,00; 23945 ... 600,00

24

24005 ... 600,00

24014 — 200.000,00 CRUZEIROS — Rio Branco ACRE

24014 ... 600,00; 24017 ... 1.000,00; 24021 ... 600,00; 24045 ... 600,00; 24066 ... 1.000,00; 24105 ... 600,00; 24114 ... 600,00; 24121 ... 600,00; 24145 ... 600,00; 24205 ... 600,00; 24206 ... 1.000,00; 24214 ... 600,00; 24221 ... 600,00; 24245 ... 600,00; 24305 ... 600,00; 24314 ... 600,00; 24321 ... 600,00; 24345 ... 600,00; 24405 ... 600,00; 24414 ... 600,00; 24421 ... 600,00; 24445 ... 600,00; 24505 ... 600,00; 24507 ... 1.000,00; 24514 ... 600,00; 24521 ... 600,00; 24545 ... 600,00; 24562 ... 1.000,00; 24605 ... 600,00; 24614 ... 600,00; 24621 ... 600,00; 24645 ... 600,00; 24697 ... 1.000,00; 24705 ... 600,00; 24714 ... 600,00; 24721 ... 600,00; 24745 ... 600,00; 24805 ... 600,00; 24814 ... 600,00; 24821 ... 600,00; 24845 ... 600,00; 24878 ... 1.000,00; 24897 ... 5.000,00; 24905 ... 600,00; 24909 ... 1.000,00; 24911 ... 1.000,00; 24914 ... 600,00; 24921 ... 600,00; 24945 ... 600,00; 24996 ... 1.000,00

25

25000 ... 1.000,00; 25005 ... 600,00; 25014 ... 600,00; 25021 ... 600,00; 25022 ... 5.000,00; 25045 ... 600,00

25062 — 10.000,00 CRUZEIROS

25073 — Aproximação — 75.000,00 CRUZEIROS

25074 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — Lins S. PAULO

25075 — Aproximação — 75.000,00 CRUZEIROS

25092 ... 1.000,00; 25105 ... 600,00; 25114 ... 600,00; 25121 ... 600,00; 25145 ... 600,00; 25205 ... 600,00; 25214 ... 600,00; 25221 ... 600,00; 25245 ... 600,00; 25268 ... 1.000,00; 25305 ... 600,00; 25314 ... 600,00; 25321 ... 600,00; 25327 ... 1.000,00; 25345 ... 600,00; 25354 ... 1.000,00; 25361 ... 1.000,00

25385 — 10.000,00 CRUZEIROS

25394 ... 1.000,00; 25405 ... 600,00; 25414 ... 600,00; 25421 ... 600,00; 25445 ... 600,00; 25505 ... 600,00; 25514 ... 600,00; 25521 ... 600,00; 25545 ... 600,00; 25605 ... 600,00; 25614 ... 600,00; 25621 ... 600,00; 25645 ... 600,00; 25705 ... 600,00; 25714 ... 600,00; 25721 ... 600,00; 25734 ... 1.000,00; 25745 ... 600,00; 25781 ... 1.000,00; 25803 ... 1.000,00; 25805 ... 600,00; 25814 ... 600,00; 25821 ... 600,00; 25826 ... 1.000,00; 25845 ... 600,00; 25905 ... 600,00; 25914 ... 600,00; 25921 ... 600,00; 25945 ... 600,00

26

26001 ... 1.000,00; 26005 ... 600,00; 26014 ... 600,00; 26020 ... 1.000,00; 26021 ... 600,00; 26045 ... 600,00; 26064 ... 1.000,00; 26105 ... 600,00; 26107 ... 1.000,00

26112 — 10.000,00 CRUZEIROS

26114 ... 600,00; 26121 ... 600,00; 26145 ... 600,00; 26205 ... 600,00; 26213 ... 1.000,00; 26214 ... 600,00; 26219 ... 1.000,00; 26221 ... 600,00; 26245 ... 600,00; 26305 ... 600,00; 26314 ... 600,00; 26321 ... 600,00; 26345 ... 600,00; 26405 ... 600,00; 26414 ... 600,00; 26421 ... 600,00; 26445 ... 600,00; 26505 ... 600,00; 26514 ... 600,00; 26521 ... 600,00; 26545 ... 600,00; 26605 ... 600,00; 26614 ... 600,00; 26621 ... 600,00; 26645 ... 600,00; 26649 ... 1.000,00; 26705 ... 600,00; 26714 ... 600,00; 26721 ... 600,00; 26728 ... 1.000,00; 26732 ... 1.000,00; 26745 ... 600,00; 26805 ... 600,00; 26814 ... 600,00; 26821 ... 600,00; 26845 ... 600,00; 26905 ... 600,00; 26914 ... 600,00; 26921 ... 600,00; 26945 ... 600,00

27

27005 ... 600,00; 27014 ... 600,00; 27021 ... 600,00; 27045 ... 600,00; 27057 ... 1.000,00; 27096 ... 1.000,00; 27105 ... 600,00; 27114 ... 600,00; 27121 ... 600,00; 27145 ... 600,00

27169 — 20.000,00 CRUZEIROS

27205 ... 600,00; 27214 ... 600,00; 27221 ... 600,00; 27245 ... 600,00; 27305 ... 600,00; 27314 ... 600,00; 27321 ... 600,00; 27345 ... 600,00; 27391 ... 1.000,00; 27405 ... 600,00; 27414 ... 600,00; 27421 ... 600,00; 27445 ... 600,00; 27479 ... 1.000,00; 27505 ... 600,00

27510 — 10.000,00 CRUZEIROS

27514 ... 600,00; 27521 ... 600,00; 27545 ... 600,00; 27605 ... 600,00; 27614 ... 600,00; 27621 ... 600,00; 27645 ... 600,00; 27683 ... 1.000,00; 27705 ... 600,00; 27714 ... 600,00; 27721 ... 600,00; 27745 ... 600,00; 27755 ... 1.000,00; 27805 ... 600,00; 27814 ... 600,00; 27821 ... 600,00; 27845 ... 600,00; 27905 ... 600,00; 27914 ... 600,00; 27921 ... 600,00; 27945 ... 600,00

28

28005 ... 600,00; 28014 ... 600,00; 28019 ... 1.000,00; 28021 ... 600,00; 28045 ... 600,00; 28105 ... 600,00; 28114 ... 600,00; 28121 ... 600,00; 28145 ... 600,00; 28205 ... 600,00; 28214 ... 600,00; 28221 ... 600,00; 28245 ... 600,00

28300 — 10.000,00 CRUZEIROS

28305 ... 600,00; 28313 ... 1.000,00; 28314 ... 600,00; 28316 ... 1.000,00; 28321 ... 600,00; 28345 ... 600,00; 28397 ... 5.000,00; 28405 ... 600,00; 28414 ... 600,00; 28421 ... 600,00; 28445 ... 600,00; 28505 ... 600,00; 28514 ... 600,00; 28521 ... 600,00; 28545 ... 600,00; 28588 ... 1.000,00; 28605 ... 600,00; 28614 ... 600,00; 28621 ... 600,00; 28645 ... 600,00; 28705 ... 600,00; 28714 ... 600,00; 28721 ... 600,00; 28745 ... 600,00; 28805 ... 600,00; 28814 ... 600,00; 28821 ... 600,00; 28845 ... 600,00

28846 — 10.000,00 CRUZEIROS

28905 ... 600,00; 28914 ... 600,00; 28921 ... 600,00; 28945 ... 600,00

29

29005 ... 600,00; 29014 ... 600,00; 29021 ... 600,00; 29045 ... 600,00; 29068 ... 5.000,00; 29075 ... 5.000,00; 29105 ... 600,00; 29114 ... 600,00; 29121 ... 600,00; 29142 ... 5.000,00; 29145 ... 600,00; 29205 ... 600,00; 29214 ... 600,00; 29221 ... 600,00; 29223 ... 5.000,00; 29245 ... 600,00; 29283 ... 1.000,00; 29305 ... 600,00; 29314 ... 600,00; 29321 ... 600,00; 29345 ... 600,00; 29405 ... 600,00; 29414 ... 600,00; 29420 ... 1.000,00; 29421 ... 600,00; 29445 ... 600,00; 29450 ... 1.000,00; 29451 ... 1.000,00; 29474 ... 1.000,00; 29505 ... 600,00; 29514 ... 600,00; 29521 ... 600,00; 29545 ... 600,00; 29605 ... 600,00; 29614 ... 600,00; 29619 ... 5.000,00; 29621 ... 600,00; 29645 ... 600,00; 29705 ... 600,00; 29714 ... 600,00; 29721 ... 600,00; 29745 ... 600,00; 29805 ... 600,00; 29811 ... 1.000,00; 29814 ... 600,00; 29821 ... 600,00; 29830 ... 1.000,00

29843 — 10.000,00 CRUZEIROS

29845 ... 600,00; 29882 ... 5.000,00; 29905 ... 600,00; 29914 ... 600,00; 29921 ... 600,00; 29945 ... 600,00

30

30005 ... 600,00; 30014 ... 600,00; 30021 ... 600,00

30083 — 10.000,00 CRUZEIROS

30045 ... 600,00; 30105 ... 600,00; 30114 ... 600,00; 30121 ... 600,00; 30145 ... 600,00; 30205 ... 600,00; 30214 ... 600,00; 30221 ... 600,00; 30245 ... 5.000,00; 30245 ... 600,00; 30305 ... 600,00; 30314 ... 600,00; 30321 ... 600,00; 30345 ... 600,00; 30405 ... 600,00; 30414 ... 600,00; 30421 ... 600,00; 30445 ... 600,00; 30505 ... 600,00; 30514 ... 600,00; 30521 ... 600,00; 30545 ... 600,00; 30568 ... 1.000,00; 30587 ... 1.000,00; 30605 ... 600,00; 30614 ... 600,00; 30621 ... 600,00; 30645 ... 600,00; 30705 ... 600,00; 30714 ... 600,00; 30720 ... 1.000,00; 30721 ... 600,00; 30745 ... 600,00; 30771 ... 1.000,00; 30805 ... 600,00; 30814 ... 600,00; 30821 ... 600,00; 30845 ... 600,00; 30848 ... 1.000,00; 30864 ... 1.000,00; 30905 ... 600,00; 30914 ... 600,00; 30921 ... 600,00; 30945 ... 600,00

31

31005 ... 600,00; 31013 ... 1.000,00; 31014 ... 600,00; 31021 ... 1.000,00; 31021 ... 600,00; 31045 ... 600,00; 31091 ... 1.000,00; 31105 ... 600,00; 31114 ... 600,00; 31121 ... 600,00; 31145 ... 600,00; 31205 ... 600,00; 31214 ... 600,00; 31221 ... 600,00; 31245 ... 600,00; 31288 ... 1.000,00; 31305 ... 600,00; 31307 ... 1.000,00; 31314 ... 600,00; 31321 ... 600,00; 31345 ... 600,00; 31405 ... 600,00; 31414 ... 600,00; 31421 ... 600,00; 31445 ... 600,00; 31505 ... 600,00; 31514 ... 600,00; 31521 ... 600,00; 31545 ... 600,00; 31605 ... 600,00; 31614 ... 600,00; 31621 ... 600,00; 31645 ... 600,00; 31705 ... 600,00; 31714 ... 600,00; 31721 ... 600,00; 31726 ... 1.000,00; 31745 ... 600,00; 31779 ... 1.000,00; 31788 ... 1.000,00; 31805 ... 600,00; 31814 ... 600,00; 31821 ... 600,00; 31845 ... 600,00; 31905 ... 600,00; 31914 ... 600,00; 31921 ... 600,00; 31945 ... 600,00; 31958 ... 1.000,00

32

32005 ... 600,00; 32010 ... 5.000,00; 32014 ... 600,00; 32020 ... 5.000,00; 32021 ... 600,00; 32045 ... 600,00

32078 — 10.000,00 CRUZEIROS

32105 ... 600,00; 32114 ... 600,00; 32121 ... 600,00; 32145 ... 600,00; 32205 ... 600,00; 32214 ... 600,00; 32221 ... 600,00; 32245 ... 600,00; 32305 ... 600,00; 32314 ... 600,00; 32321 ... 600,00; 32344 ... 1.000,00; 32345 ... 600,00; 32370 ... 1.000,00; 32405 ... 600,00; 32414 ... 600,00; 32421 ... 600,00; 32445 ... 600,00; 32502 ... 1.000,00; 32505 ... 600,00; 32514 ... 600,00; 32521 ... 600,00; 32545 ... 600,00; 32605 ... 600,00; 32614 ... 600,00; 32621 ... 600,00; 32645 ... 600,00; 32705 ... 600,00; 32714 ... 600,00; 32721 ... 600,00; 32745 ... 600,00; 32805 ... 600,00; 32814 ... 600,00; 32821 ... 600,00; 32845 ... 600,00; 32905 ... 600,00; 32914 ... 600,00; 32921 ... 600,00; 32945 ... 600,00

33

33005 ... 600,00; 33014 ... 600,00; 33021 ... 600,00; 33045 ... 600,00; 33105 ... 600,00; 33114 ... 600,00; 33121 ... 600,00; 33130 ... 1.000,00; 33145 ... 600,00; 33205 ... 600,00; 33214 ... 600,00; 33221 ... 600,00; 33245 ... 600,00; 33290 ... 1.000,00; 33305 ... 600,00; 33314 ... 600,00; 33321 ... 600,00; 33345 ... 600,00

33368 — 10.000,00 CRUZEIROS

33375 ... 1.000,00; 33390 ... 1.000,00; 33405 ... 600,00; 33414 ... 600,00; 33421 ... 600,00; 33445 ... 600,00; 33505 ... 600,00; 33514 ... 600,00; 33521 ... 600,00; 33530 ... 1.000,00; 33545 ... 600,00; 33582 ... 1.000,00; 33605 ... 600,00; 33614 ... 600,00; 33621 ... 600,00; 33645 ... 600,00; 33705 ... 600,00; 33714 ... 600,00; 33721 ... 600,00; 33745 ... 600,00; 33779 ... 1.000,00; 33805 ... 600,00; 33814 ... 600,00; 33821 ... 600,00; 33845 ... 600,00; 33864 ... 1.000,00; 33905 ... 600,00; 33914 ... 600,00; 33921 ... 600,00; 33945 ... 600,00

34

34005 ... 600,00; 34014 ... 600,00; 34021 ... 600,00; 34034 ... 1.000,00; 34045 ... 600,00; 34096 ... 1.000,00; 34105 ... 600,00; 34114 ... 600,00; 34121 ... 600,00; 34145 ... 600,00; 34146 ... 5.000,00; 34205 ... 600,00; 34214 ... 600,00; 34220 ... 1.000,00; 34221 ... 600,00; 34245 ... 600,00; 34305 ... 600,00; 34314 ... 600,00; 34321 ... 600,00; 34324 ... 1.000,00; 34345 ... 600,00; 34405 ... 600,00; 34414 ... 600,00; 34421 ... 600,00; 34445 ... 600,00; 34505 ... 600,00; 34514 ... 600,00; 34521 ... 600,00; 34545 ... 600,00; 34605 ... 600,00; 34614 ... 600,00; 34621 ... 600,00; 34645 ... 600,00; 34705 ... 600,00; 34714 ... 600,00; 34721 ... 600,00; 34745 ... 600,00; 34781 ... 1.000,00; 34805 ... 600,00; 34808 ... 1.000,00; 34814 ... 600,00; 34821 ... 600,00; 34845 ... 600,00; 34869 ... 1.000,00; 34891 ... 1.000,00; 34896 ... 1.000,00; 34905 ... 600,00; 34914 ... 600,00; 34921 ... 600,00; 34945 ... 600,00

35

35005 ... 600,00; 35014 ... 600,00; 35021 ... 600,00; 35045 ... 600,00; 35058 ... 5.000,00; 35071 ... 1.000,00; 35105 ... 600,00; 35114 ... 600,00; 35121 ... 600,00; 35145 ... 600,00; 35160 ... 1.000,00; 35166 ... 1.000,00; 35205 ... 600,00; 35214 ... 600,00; 35221 ... 600,00; 35245 ... 600,00; 35271 ... 1.000,00; 35305 ... 600,00; 35314 ... 1.000,00; 35314 ... 600,00; 35321 ... 1.000,00; 35321 ... 600,00; 35345 ... 600,00; 35405 ... 600,00; 35414 ... 600,00; 35421 ... 600,00; 35429 ... 1.000,00; 35430 ... 1.000,00; 35438 ... 1.000,00; 35445 ... 600,00; 35453 ... 1.000,00; 35505 ... 600,00; 35514 ... 600,00; 35521 ... 600,00; 35545 ... 600,00; 35605 ... 600,00; 35614 ... 600,00; 35621 ... 600,00; 35645 ... 600,00; 35670 ... 1.000,00; 35702 ... 5.000,00; 35705 ... 600,00; 35714 ... 600,00; 35721 ... 600,00; 35739 ... 5.000,00; 35745 ... 600,00; 35784 ... 1.000,00; 35803 ... 1.000,00; 35805 ... 600,00; 35814 ... 600,00; 35821 ... 600,00; 35845 ... 600,00; 35851 ... 5.000,00; 35905 ... 600,00; 35914 ... 600,00; 35921 ... 600,00; 35945 ... 600,00; 35995 ... 1.000,00

36

36005 ... 600,00; 36014 ... 600,00; 36021 ... 600,00; 36043 ... 1.000,00; 36045 ... 600,00

36051 — 10.000,00 CRUZEIROS

36072 ... 1.000,00; 36105 ... 600,00; 36114 ... 600,00; 36121 ... 600,00; 36145 ... 600,00; 36204 ... 1.000,00; 36205 ... 600,00; 36214 ... 600,00; 36221 ... 600,00; 36245 ... 600,00; 36280 ... 1.000,00; 36305 ... 600,00; 36314 ... 600,00; 36321 ... 600,00; 36345 ... 600,00; 36405 ... 600,00; 36414 ... 600,00; 36421 ... 600,00; 36445 ... 600,00; 36505 ... 600,00; 36514 ... 600,00; 36521 ... 600,00; 36545 ... 600,00; 36605 ... 600,00; 36614 ... 600,00; 36621 ... 600,00; 36645 ... 600,00; 36705 ... 600,00; 36714 ... 600,00; 36721 ... 600,00; 36745 ... 600,00; 36746 ... 1.000,00; 36805 ... 600,00; 36814 ... 600,00; 36821 ... 600,00; 36845 ... 600,00; 36905 ... 600,00; 36914 ... 600,00; 36921 ... 600,00; 36945 ... 600,00; 36960 ... 1.000,00

37

37002 ... 1.000,00; 37005 ... 600,00; 37014 ... 600,00; 37021 ... 600,00; 37045 ... 600,00; 37105 ... 600,00; 37114 ... 600,00; 37119 ... 1.000,00; 37121 ... 600,00; 37137 ... 1.000,00; 37144 ... 1.000,00; 37145 ... 600,00; 37197 ... 1.000,00; 37205 ... 600,00; 37214 ... 600,00; 37221 ... 600,00; 37245 ... 600,00; 37305 ... 600,00; 37314 ... 600,00; 37321 ... 600,00; 37345 ... 600,00; 37405 ... 600,00; 37414 ... 600,00; 37420 ... 1.000,00; 37421 ... 600,00; 37445 ... 600,00; 37505 ... 600,00; 37514 ... 600,00; 37521 ... 600,00; 37545 ... 600,00; 37573 ... 1.000,00; 37593 ... 1.000,00; 37603 ... 1.000,00; 37605 ... 600,00; 37614 ... 600,00; 37621 ... 600,00; 37635 ... 1.000,00; 37645 ... 600,00; 37652 ... 1.000,00; 37662 ... 1.000,00; 37705 ... 600,00; 37714 ... 600,00; 37721 ... 600,00; 37726 ... 1.000,00; 37745 ... 600,00; 37774 ... 1.000,00; 37805 ... 600,00; 37814 ... 600,00; 37821 ... 600,00; 37834 ... 5.000,00; 37845 ... 600,00; 37905 ... 600,00; 37914 ... 600,00; 37921 ... 600,00; 37945 ... 600,00; 37978 ... 5.000,00

Prêmios maiores

Número	Prêmio	Praça
25074	3.000.000,00 de Cruzeiros	Lins S. PAULO
3145	1.000.000,00 de Cruzeiros	S. PAULO
19205	400.000,00 CRUZEIROS	RIO
24014	200.000,00 CRUZEIROS	Rio Branco ACRE
11821	100.000,00 CRUZEIROS	S. PAULO

Todos os números terminados em 4 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.° 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.
A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.
AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

307.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 307.ª EXTRAÇÃO

Conclusões da 10.ª página

A CADEIRA...

acabou por descobrir que o autor era o distinto estrangeiro. Prêso, Hummel foi trancafiado no xadrez. Mas pode-se pensar que em Capri perdera-se o hábito de guardar presos, porque o aventureiro não demorou em desmontar a fechadura de sua cela e deixar a Ilha de modo bastante romanesco, numa canôa a remos, que êle abandonou na costa de Sorrento.

Reação contra . . .

transferissem essa discussão para o próximo dia 5. Várias denúncias foram apresentadas acusando o ministro do Trabalho de, através do Departamento Nacional de Orientação Sindical, estar fundando sindicatos no interior do país com finalidades puramente políticas.

REUNEM-SE . . .

debatido será o do contrato entre a Administração dos Portos, organizados e os Sindicatos, para o fornecimento de homens especializados no serviço de armazenagem. Êste problema é de grande importância para a classe dos trabalhadores no comércio armazenador e os dirigentes sindicais da categoria, segundo tudo indica, darão preferência ao estudo da matéria.

Inauguração solene

O congresso, que realizará a sua sessão inaugural, hoje, às 18 horas, contará com a presença de inúmeras autoridades, que se pronunciarão sôbre os problemas desta categoria profissional.

IMPOSSÍVEL . . .

os e não se fala mais nisso. Ela fêz os cálculos, três mil e quinhentos votos de Henriete correspondem a sete mil cruzeiros, a Associação só dá quatro mil cruzeiros, — não aceitou. Insisti. Ela concordou em aceitar. Estava encerrado o incidente".

Voltou a concorrer

— A despeito da carta de Henriete — prossegue o sr. Mozart — na apuração seguinte, recebia a comissão de concurso mais 200 votos depositados por Henriete. Tal atitude foi então interpretada como anulatória da desistência. E aceitamos computar os votos por Henriete apresentados. Thaís voltou a estrilar:

"Então, vocês aceitam novamente a Henriete?"

"Perfeitamente. Aceitamos e tornaremos sem efeito os dois mil que lhe doei".

"Isso não, eu saio do concurso.

"Não, não saia, não: os votos serão seus".

Thaís resolveu continuar.

Os nervos de Thaís

Veio, por fim, o dia da apuração final. Desfile, animação, torcida nos salões do Hotel Glória.

— A Mesa anunciou o início da apuração. Foram abertos os primeiros envelopes. Ouvindo que, ao seu total haviam sido acrescentados mais 1.050 votos, Ester corrigiu: mil e cinquenta não, dois mil e cinquenta. Feita a verificação, constatou a Mesa que a candidata tinha razão. Em seguida, fizemos a soma e chegamos ao resultado final com a vitória de Esther. Foi aí que surgiram os protestos contra os dois mil e quinhentos votos de Esther, votos legítimos, rigorosamente legítimos. O que houve daí em diante todo o mundo sabe: inconformados, os partidários de Thaís investiram contra a vencedora, estabelecendo a confusão geral. Infelizmente, até hoje não se curou Thaís da decepção da derrota".

Encerrando suas declarações, o sr. Mozart Alves da Silva, lamenta que Thaís esteja a investir contra a Associação e contra suas próprias colegas de competição. E acrescenta:

— Isso de ela dizer que é mais bonita que Esther, não nos interessa: se o concurso fôsse de beleza, não se esqueça ela, outras como Henriete, Rosemarie, Lia Mara e Miriam Tereza, a teriam suplantado, porque são mais bonitas que ela; quanto a afirmação de que só ela está em condições de representar no estrangeiro a beleza e os dotes artísticos da mulher brasileira, é por sua conta. A nós, só interessa é que instituímos o concurso com objetivos honestos e honestamente o conduzimos até o final. Cumprimos nossa tarefa. Nada mais há a acrescentar a êsse assunto.

Conclusões da 1.ª Página

BETHLEM NÃO . . .

conveniência do Itamarati, não deve estar presente à cerimônia).

Parece que o sr. Bethlen soube tocar as cordas sensíveis do chanceler, pois, ao que se sabe, êste ofereceu-lhe outro pôsto: a nossa embaixada em Karachi, no Paquistão, que êle aceitou prontamente.

"Dois obstáculos sérios, porém, terá de enfrentar o sr. Bethlem antes de ir conhecer os mistérios daquele país longínquo e lendário. Primeiro, o "agreement" do Govêrno paquistão, que, sabedor das razões pelas quais foi o sr. Bethlem obrigado a desocupar apressadamente o seu pôsto em La Paz, há de querer fazer justas objeções ao seu nome; segundo, o pronunciamento do Senado, que está sendo agora o maior obstáculo aos caprichos do Govêrno na escôlha de certa classe de diplomatas para a chefia de missões no estrangeiro.

Muzambinho . . .

técnica e educativa às populações rurais de seu govêrno, que o Ministério da Agricultura vem executando, na medida das possibilidades orçamentárias.

Acentuou que o esfôrço do govêrno não se limita a instalar escolas para cursos regulares. Procura, também, atender à grande massa dos que já ultrapassaram a idade escolar, criando centros de treinamento de tratoristas e de operários rurais. Por fim, salientou que tem tomado várias medidas de assistência aos lavradores e de incentivos da produção.

Retôrno

O presidente retorna hoje à tarde, de avião, em companhia dos ministros da Justiça e Agricultura, depois de assistir, pela manhã, a várias solenidades dos habitantes da cidade, que pela primeira vez em sua história, recebeu a visita de um Chefe de Estado.

Getúlio terá . . .

sões do Sr. Borghi, pois contra êle é que o Sr. Frota está arregimentando o partido.

Os círculos trabalhistas não getulistas acreditam que a política do Sr. Getúlio Vargas em São Paulo, é impedir uma definição do PTB até às vésperas do pleito, para que tanto o Sr. Ademar de Barros quanto o governador Garcez mantenham-se em posição de expectativa com relação ao Catete.

A divisão Ademar-Garcez criaria para o Sr. Getúlio Vargas condições para fazer um candidato próprio ao govêrno paulista. Êsse candidato poderia ser o Sr. Jânio Quadros, que é o preferido pelo Sr. Jango Goulart e cujo estilo se enquadra no esquema do ministro do Trabalho, que é o de manter o PTB na oposição em tôdas as unidades da Federação em que isso fôr possível.

O Sr. Hugo Borghi estêve na Câmara, anteontem até à meia-noite, conferenciando com os Srs. Brochado da Rocha e Joel Presídio.

O Sr. Castilho Cabral, em declarações à imprensa, responsabilizou o Sr. Ademar de Barros pelo fato de ter S. Paulo perdido pràticamente suas chances na próxima sucessão presidencial.

Respondendo a perguntas, disse que efetivamente o Sr. Ademar de Barros está em minoria política no Estado, mas dispõe de tal potencial financeiro que se constituiu ali num perigo real.

O ladrão do . . .

quando a madre se lembrou de telefonar para o padre Elias, no desejo de informar que tinha tudo sido entregue segundo o seu desejo, e o padre Elias não sabia de nada.

Alcindo confessou

O comis-4.lo Carlos Brito, tomando conhecimento da queixa, destacou 3 investigadores, que após ouvirem a história contada pelas vítimas da burla, e de acôrdo com a descrição física me[..] a elegância e particularidade de larapio possuir um automóvel, lembraram-se do pilôto civil Alcindo e acertaram.

Prêsa afinal, Alcindo Duarte Ferreira confessou o furto, prosseguindo o inquérito naquele 17.º Distrito Policial.

ADESÕES ÀS . . .

"Careta" não se curvarão diante dos prepotentes e continuarão na vanguarda da moralização dos nossos costumes.

Só peço que êsses órgãos independentes de nossa imprensa livre esclareçam o povo, chamando pelos nomes quais são os deputados que se estão prostituindo através da conivência com os homens de Vargas. Atenciosamente, um brasileiro, as.) José Aparício."

Pressão sôbre o eleitorado do Marnhão

S. LUIS, 21 (D. C.) — Até agora o Tribunal Eleitoral não julgou o caso da Rádio Timbira, emissora oficial, que continua irradiando a propaganda do sr. Carvalho Guimarães e difundindo injúrias contra o sr. La Rocque e seus companheiros.

Desde anteontem a transmissão de qualquer propaganda do candidato oposicionista pela Rádio Ribamar vem sofrendo interferência comprovada: a estação retirou-se do ar e a interferência continuou. A sabotagem foi levada ao conhecimento do diretor dos Correios e do Ministro da Viação.

Consta que o governador Eugênio de Barros passará o cargo ao vice-governador Renato Archer, para executar um plano de violências através dos prefeitos.

Confusão política no Piauí

TERESINA, 21 (D.C.) — O governador Pedro de Freitas tem procurado resolver questões municipais que vêm surgindo em todo o Estado entre o PSD e a ala do senador Matias Olímpio. Durante esta semana, foram realizadas diversas reuniões sem resultado satisfatório. Em virtude das situações municipais tudo indica que o senador Matias Olímpio marchará no próximo pleito em oposição ao govêrno do Estado.

A Assembléia Legislativa, convocada extraordinàriamente, iniciou seus trabalhos funcionando normalmente. A bancada do PSD até agora não compareceu às sessões.

Reagiu o PTB

O PTB piauiense reagiu violentamente à tentativa de acôrdo que um emissário do Ministro do Trabalho tentou fazer com o govêrno local. Os trabalhistas estão em oposição ao sr. Pedro de Freitas e inclinados a um entendimento com a UDN. O ingresso do senador Matias Olímpio no partido somente se poderá fazer assim por uma intervenção da Executiva Nacional, recurso que o senador repudia. O presidente do PTB do Piauí, sr. João Emílio Costa, conferenciou com o sr. Jango Goulart anunciando que o PTB do seu Estado em definitivo não entrará em composição com o governador.

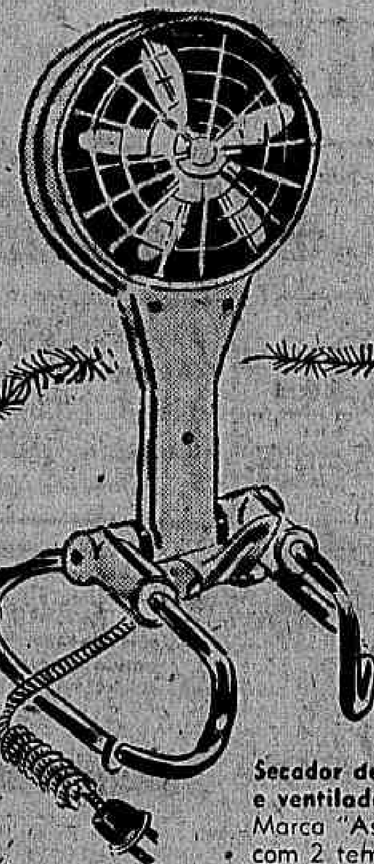
Empresa Viação Automobilista S. A.
E. V. A.

Estação Rodoviária Mariano Procópio
— Praça Mauá —
GUICHETS — 20 • 22
TELEFONES: 23-4003 — 43-4676
Encomendas e Despachos: Agência A. P. I. A.
RUA MEXICO 148 — SOBRELOJA — FONE: 32-9513

ONIBUS

PARA BARBACENA Terças, Quintas e Sábados, às 5.35 horas	Às 6.05 — 7.05 (luxo) — 8.05 — 10.05 12.05 — 13.05 (luxo) — 15.05 — 16.05 17.05 — 18.05 (luxo)
DE BARBACENA Segundas, Quintas e Sextas, às 7.15 horas	DE JUIZ DE FORA Às 6.05 — 7.05 (luxo) — 8.05 — 10.05 12.05 — 13.05 (luxo) — 15.05 — 16.05 17.05 — 18.05 (luxo)
PARA BELO HORIZONTE Segundas, Quartas e Sextas, às 6.30 horas	PARA JUIZ DE FORA
DE BELO HORIZONTE Terças, Quintas e Sábados, às 6.30 horas	PARA MURIAÉ Às 6.25 horas
PARA CAMBUQUIRA Às 6.40 horas	DE MURIAÉ Às 6.00 horas
DE CAMBUQUIRA Às 7.15 horas	ARA PORTO NOVO
PARA CARATINGA Às 5.30 horas	DE PORTO NOVO
DE CARATINGA Às 5.30 horas	PARA SÃO LOURENÇO Às 7.05 horas
PARA CATAGUAZES Às 6.15 e 12.15 horas	Às 5.55 — 11.55 — 14.00 horas
DE CATAGUAZES Às 6.15 e 12.15 horas	DE SÃO LOURENÇO Às 5.55 — 11.55 — 15.55 horas Às 8.00 horas

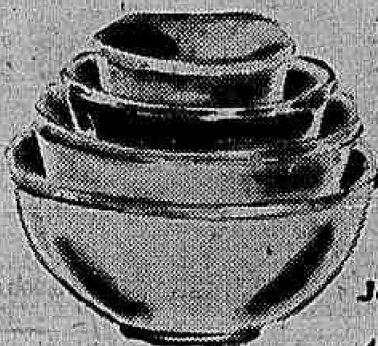
êste Natal MAGAZINE Mesbla



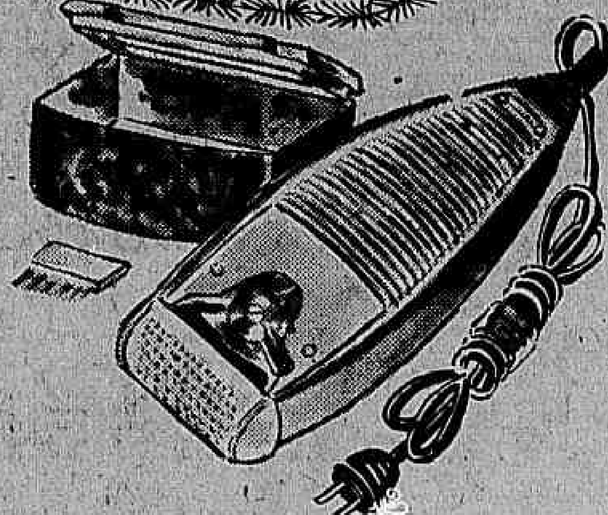
Secador de cabelos e ventilador.
Marca "Astron", alemã, com 2 temperaturas, silencioso, aquecimento uniforme e grande deslocamento de ar
Cr$ 975



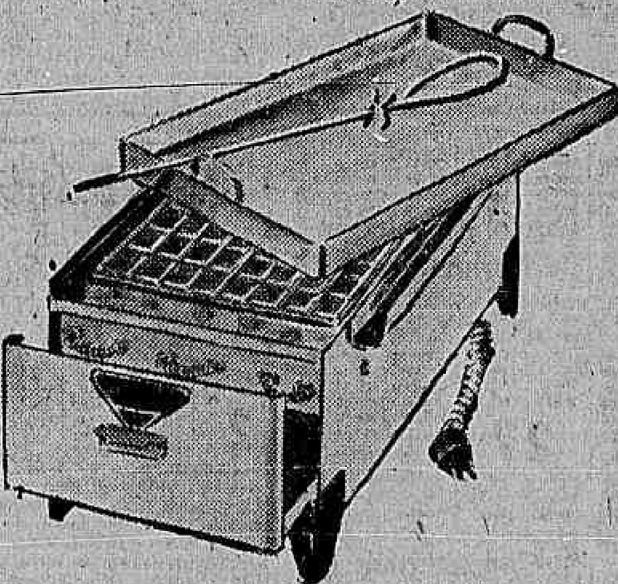
Escada dobrável em ferro laqueado
Com 4 degraus, não ocupa espaço... Toda laqueada em branco, com os degraus forrados de borracha
Cr$ 595,



Jogo de facas "Shaaf"
de aço inoxidável, com 6 facas de diferentes utilidades
Cr$ 340



Aparelho de barbear
"Braum", 110/220 volts. Alemão. Navalhas rotativas, de fácil limpeza. De marfim.
Cr$ 1.560



Churrasqueira elétrica
Ferro esmaltado, com 4 espetos. Ótimo torrador de pão, pequeno forno e também fogareiro. Alta caloria
Cr$ 450,



Jogo de tijelas de Pyrex
4 peças em côres. Para forno e geladeira. Ideal para bater e fazer bolos.
Cr$ 360

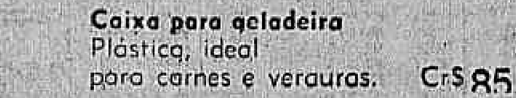
Eis aqui mais 4 razões para fazer todas as compras no Magazine Mesbla:

1 - O novo sistema do Credi-Mesbla: - Compre agora e pague a 1.ª prestação sòmente 60 dias depois.

2 - Cada compra acima de Cr$ 100, dá direito a fotografar seus filhinhos com Papai Noel.

3 - Papai Noel estará diariamente no 2.º pavto.

4 - O fabuloso Prof. Bello oferece diariamente novos "shows" no Teatrinho Infantil. Entrada Gratis!

Caixa para geladeira
Plástica, ideal para carnes e verduras.
Cr$ 85

Leiteira "Leitcoc"
Não deixa o leite derramar. Um presente utilíssimo
Cr$ 95

MAGAZINE Mesbla
... na rua do Passeio

ABERTO AS 2as. E 6as. ATÉ AS 22 HORAS

Milton Eisenhower adverte os E. Unidos sôbre América Latina

WASHINGTON, 21 (Condensado de serviço do INS e do USIS, para o DC) — O sr. Milton Eisenhower advertiu o Govêrno, o Congresso e o povo norte-americano de que devem olhar para o futuro, ao considerar a maneira de fortalecer as relações econômicas entre os EE. UU. e os países latino-americanos. Salientou que a América Latina "está destinada a ser economicamente poderosa e cujas relações mais firmes e extensas podem e devem ser com os Estados Unidos".

O pensamento do dr. Eisenhower consta do relatório minucioso que apresentou ao seu irmão Presidente, dando conta de sua missão no sul do hemisfério como observador e enviado especial de Ike, e que foi, agora, tornado público.

O PROBLEMA DO COMUNISMO

O relatório, longo, aborda detalhadamente o problema da infiltração vermelha no Continente, e, em certa passagem, diz categòricamente, que "uma nação americana sucumbiu ante a infiltração comunista", advertindo de que os vermelhos estão ocupados, dia e noite, "no seu insidioso propósito" de solapar outras Repúblicas do Memisfério Ocidental.

O dr. Eisenhower, Presidente da Universidade do Estado de Pensylvania não mencionou especificamente, a Guatemala, como o país que, segundo êle, teria sucumbido à infiltração vermelha, mas não há dúvida de que tal asseveração era dirigida a êsse país centro-americano.

O informante opina que, enquanto muitas pessoas podem pensar que a América Latina não se encontra na linha de frente na luta internacional do dia, "o êxito dos comunistas nêsses países poderia modificar, ràpidamente todos os mapas que a estratégia utiliza nos cálculos de probabilidades futuras".

Infiltração

Declarou Eisenhower: "A eventual conquista de um país latino-americano hoje não poderia ser conseguida, mediante um assalto direto, segundo se prevê. Ocorreria, sim, mediante o insidioso processo da infiltração, da conspiração, da propagação de idéias falsas e a ação de socavar, uma a uma, as instituições livres.

"Agrupamentos de comunistas, altamente disciplinados, trabalham dia e noite, subreptícia ou desembuçadamente, nas Repúblicas Americanas, como o fazem nas demais nações do Mundo."

O informe afirma que, com exceção de uma República Americana, todos os países situados ao sul do Rio Bravo, compartilham dos ideais norte-americanos de Paz, Liberdade e Independência e "continuam cooperando eficazmente" com os EE.UU. no tocante aos problemas mundiais.

Fermento social

O dr. Eisenhower preveniu, entretanto, que através da América Latina existe "um tremendo fermento social", e acrescentou que os dirigentes das nações irmãs olham para EE. UU. em busca de capital para elevar os níveis de vida de seus povos.

Essa necessidade de capital estrangeiro concorre na maioria dos Estados latino-americanos, com uma onda crescente de nacionalismo, que, no dizer do irmão do Presidente, merece encômios em certos aspectos.

Continua dizendo o informe, que "o ultra-nacionalismo, com sua cegueira, diante dos interêsses permanentes, exerce uma influência retrógrada em alguns países, cerrando a miúdo, o caminho da própria assistência e cooperação de que tão desesperadamente necessitam".

Segundo Milton Eisenhower, êsse ultra-nacionalismo é propugnado por agitadores comunistas e, às vêzes, por dirigentes políticos que, embora não comunguem do comunismo, aceitam o apoio dos comunistas para conseguirem vantagens políticas.

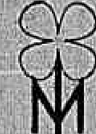
é aqui
móveis
lomacinsky

rua 2 de Maio, 698
Jacarézinho - Tel.: 29-0636
AOS SÁBADOS ATÉ ÀS 17 HS., DOMINGOS ATÉ ÀS 12 HS.

rua da Quitanda, 27
Centro - Tel.: 22-0160

rua do Catete, 77/79
Catete - Tel.: 25-6923.

Onde Você encontra o tipo de mobília que desejar, sempre a preço de fábrica e com a garantia do Trevo das Quatro Folhas



INADMISSÍVEL REDUZIR SALÁRIOS NESTA HORA

Diario Carioca

36 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 22 DE NOVEMBRO DE 1953

Proclama o presidente do Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Ônibus: "Ao contrário, estamos cogitando é de pedir novo aumento, pois a vida encareceu muito nos últimos dois anos".

— Os empregados nas emprêsas de ônibus já estão cuidando de um novo aumento de salários, pois há dois anos permanecem na mesma situação — declarou ao D. C. o presidente do sindicato da classe, sr. Francisco Murta Campam, comentando as sucessivas declarações do presidente do sindicato patronal, sr. Pedro Avelino, segundo as quais a redução nos preços das passagens fatalmente acarretaria a redução nos salários.

RECUSAM O ARGUMENTO

Sôbre um pronunciamento da classe a respeito do problema, disse o sr. Murta Campam:

— O sindicato dos empregados ainda não pode tomar atitude, porque a questão até agôra não lhe foi submetida. Verificando-se prejuízos para a classe, claro está que a consultaremos para agir de acôrdo com o seu pronunciamento. A verdade, porém, é que não nos devem afetar os efeitos dessa pretendida redução de passagens, mesmo porque o reduzido é o prêço por quilômetro. Ora, em algumas linhas, como na "Pavuna-Mourisco", se fôr cobrado o quilômetro rigorosamente pela tabela proposta, os preços serão aumentados, não reduzidos.

Outros quinhentos

— Além disso, o nosso problema de salários é inteiramente alheio ao que possa acontecer com as tarifas. Ganhávamos, há dois anos, quantias que não bastavam para manter nossas famílias. Obtivemos um aumento. Passado todo êsse tempo, com o custo da vida subindo incessantemente, tôda a classe já está necessitando é de um reajustamento para pelo menos restabelecer as suas condições econômicas ao nível de dois anos atrás. Falar em reduzir salários, nesta altura, parece-me um contra-senso.

Outras soluções

— Acredito, enfim, que as autoridades hão de encontrar outra solução. Uma delas pode se aplicar o Plano de Transportes Coletivos, com uma redistribuição econômica dos veículos disponíveis, as emprêsas poderiam organizar os seus serviços mais produtivamente. Êsse caminho poderá ser tentado pelas autoridades, em lugar de admitir-se de plano que a redução de passagens deva ser custeada pelos empregados.

Fiscais do trabalho seres ausentes longe das capitais

Reportagem de MARIO RIBEIRO

Uma fiscalização sanitária rigorosa nos locais de trabalho e nos centros residenciais, do interior, se impõe, se realmente, as autoridades competentes desejam o bem estar do povo e o aumento da produtividade dos trabalhadores.

Altas autoridades do país e as estatísticas denunciam o baixo índice de produtividade dos trabalhadores brasileiros. Quais são, porém, as causas desta baixa produtividade? Médicos de reconhecida competência na matéria já declararam inúmeras vêzes que é devida às condições de trabalho impostas aos obreiros nacionais.

Insalubridade

Percorrendo as várias fábricas do interior do país, salvo raras exceções, verifica-se que as condições de trabalho dos operários é a pior possível. As fábricas, geralmente baixas, não oferecem uma ventilação suficiente, provocando o ar viciado, que provoca as doenças pulmonares. Além disto, o algodão que se espalha nas seções de fiação, o calor dos teares, a água que inunda o chão das fábricas de papel, o carvão, o calor e a humidade das oficinas ferroviárias, contribuem, sobremodo, para arrastar os trabalhadores às doenças mais graves.

Falta fiscalização

Embora seja a fiscalização imensamente necessária aos trabalhadores, esta é absolutamente inexistente no interior. Um fiscal do Ministério do Trabalho tem uma zona de trabalho que se estende a milhares de quilômetros e êle, pràticamente, impossibilitado, mantém-se no local onde reside, deixando os trabalhadores abandonados ao arbítrio dos empregadores. Assim, o trabalhador que quiser denunciar qualquer irregularidade patronal precisa deslocar-se ao local onde reside o fiscal. Apesar disso, muitas vêzes as suas denúncias não surtem efeito, pois os fiscais não desejam abalar-se para empreender viagens longas, a fim de autuar os empregadores por "pequenas infrações".

Médicos sanitários

Os médicos dos postos de fiscalização sanitária (órgão pertencente à União), embora sejam poucos no interior, procuram cumprir sua missão, no que são impossibilitados, em face de não terem autoridade para fazer executar suas determinações. Desta forma, êstes médicos, em seu trabalho de fiscalização, muitas vêzes, quando determinam certas medidas a algumas pessoas, se vêem desautorados pelas mesmas, que não cumprem suas ordens e não sofrem quaisquer penalidades, colocando em perigo a saúde da coletividade local.

Os renitentes

E' lamentável que os mais desobedientes às determinações dos médicos sanitaristas sejam as pessoas de maior poder nas cidades e, portanto, as de maiores recursos. Desfrutando de prestígio político e econômico, estas pessoas prejudicam, principalmente, os trabalhadores que não têm meios de recorrer ao tratamento médico. Assim, é necessário que também seja concedida autoridade executiva aos médicos sanitaristas, a fim de ser possível a defesa da saúde pública.

O CURSO DE IBERÊ CAMARGO



Inaugurou-se, na última sexta-feira, o curso de gravura de Iberê Camargo, instalado à Rua Ribeiro de Almeida, 22, em Laranjeiras. O curso, instalado com tôda modéstia, mas, contando com os elementos necessários para um aprendizado eficiente, é de iniciativa do Instituto de Belas Artes, da Prefeitura. A sua inauguração estiveram presentes diversos artistas e críticos de arte, embora não estivesse programada nenhuma solenidade especial. — Na foto, Iberê Camargo, quando iniciava sua primeira lição

Pé-de-cabra estava junto ao cofre depois do incêndio

O violento incêndio que destruiu, na manhã de ontem, a oficina da firma Onibia S. A., situada na Praça Onze, 302-308, ao que tudo indica, teria sido provocado por ladrões.

O INCÊNDIO

Na madrugada de ontem, quando passavam pela Praça Onze, Benito Costa e Amaurí Sadock Guimarães, residentes à rua Conde de Bonfim, 831, observaram que lavrava um incêndio no prédio n. 302. Imediatamente, comunicaram-se com o Quartel Central dos Bombeiros, solicitando socorro.

Quando os soldados do fogo chegaram ao local, já as chamas envolviam todo o estabelecimento.

ASSALTO

O capitão Jacarandá (comandante do socorro), conforme informações prestadas às autoridades do 13º Distrito Policial, quando chegou ao local, encontrou aberta a porta principal do prédio n. 302 e, junto ao cofre, que continha visíveis sinais de tentativa de arrombamento, ferramentas utilizadas pelos ladrões, inclusive um pé de cabra.

DESTRUIDO

Encontrando material de fácil combustão, o fogo progrediu com tal rapidez, que os soldados do Corpo de Bombeiros, mesmo contando com abundância de água, não conseguiram evitar a total destruição do estabelecimento. Todavia, circunscreveram a ação das chamas aos prédios.

SEGUROS

Terminado o incêndio, foi o local interditado, e solicitada a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Mais tarde, prestaram depoimento, os empregados da firma Nicola Petrocoff, (de nacionalidade búlgara), que fechou o estabelecimento anteontem e Emil Bidermann, encarregado da oficina.

Declaram que o prédio está segurado em 80.000 cruzeiros e o negócio, em 1 milhão de cruzeiros.

Foi instaurado inquérito.

Aniversário do Ministério do Trabalho

Na quinta-feira, dia 26, o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio completa 23 anos de sua criação, pelo sr. Lindolfo Color, seu primeiro titular. Comemorando o acontecimento, a ASTIC (associação que congrega os servidores do referido Ministério) organizou um programa de festividades, que terá início, amanhã, com um almôço de confraternização, presidido pelo Ministro João Goulart e com a presença de todos os ex-Ministros ainda vivos, altas autoridades, e diretores e chefes de serviço.

Em prosseguimento, no dia 26, às 16 horas, no auditório do Ministério do Trabalho, o Ministro Osvaldo Aranha, em sessão solene, fará importante conferência, fazendo o histórico da criação da nova Secretaria de Estado, cujo decreto foi, aliás, por êle referendado, como Ministro da Justiça. No dia 27, às 17 horas, no mesmo auditório, haverá um "show" com a participação de artistas das rádios Mayrink Veiga, Nacional e Mauá, dedicado especialmente aos funcionários.

E como o Ministro João Goulart viajará para o Norte, por ocasião do seu regresso realizar-se-á a inauguração da galeria de retratos dos ministros anteriores, e, a seguir, um baile, quando será feita a coroação da "Rainha da Primavera do Ministério do Trabalho".

Reação contra os pelegos e comunistas na vida sindical

— Favores de amigos influentes **"Os sindicatos, que deveriam ser a fortaleza e a vanguarda da luta operária por condições mais humanas de trabalho e nor salários que possibilitem uma vida digna, continuam funcionando como simples apêndice do Ministério do Trabalho ou como meras associações beneficentes, afastando-se de sua missão própria e insubstituível". A esta conclusão chegaram, ontem, os líderes sindicais que integram o Movimento de Orientação Sindical (M. O. S.) propondo-se, como uma de suas principais missões, a lutar contra o comunismo e o "peleguismo" que dominam a vida sindical.**

Estatutos

Durante a reunião de ontem, que foi a segunda realizada no Distrito Federal, foi efetuada a aprovação dos estatutos do Movimento que declara ser o mesmo "uma entidade rigorosamente apartidária destinada a agir no sentido de que a organização sindical dos trabalhadores seja não apenas numericamente, mas, também, em sua orientação, expressão legítima, de uma consciência ativa na luta reivindicatória de todos os seus direitos de produtores e também de consumidores, na defesa de seus interêsses, bem como dos da população de que são parte".

Finalidades

As finalidades específicas do M. O. S., segundo seus estatutos, são as de estimular o espírito associativo dos trabalhadores, trabalhar pela organização consciente e livre do proletariado (inclusive fundando sindicatos), lutar pela autonomia dos sindicatos e pelo irrestrito direito de greve, combater o "peleguismo" da estrutura sindical, repudiar o aproveitamento político partidário das reivindicações sindicais do proletariado, e propagar os princípios teóricos, assim como as regras práticas do sindicalismo.

Situação do Ministério

A posição do Sr. João Goulart, que, segundo os trabalhadores, está intervindo diretamente na vida dos sindicatos, era para ser debatida na sessão de ontem, porém o avançado da hora fêz com que os presentes

(Conclui na 9.ª Página)

A cadeia recusou o prêso

ROMA, 21 (AFP) — Pela primeira vez em muito tempo, a prisão de Capri teve um prêso para guardar. Mas não se tratava de um pobre diabo qualquer, mas de um grãfino, digno, em todos os pontos, da Ilha de Tibério, querido pelos extravagantes da sociedade internacional.

Um tal Paul Hummel, de 29 anos, originário de Riga, chegado na ilha há pouco tempo, devido às suas maneiras de grãsenhor, se tornara a "coqueluche" de tôdas as visitantes de marca.

No entanto, nesse meio tempo, verificaram-se alguns roubos e a polícia

(CONCLUI NA 9.ª PAGINA)

ACABOU-SE A VERBA

Moradores da Av. Suburbana, estiveram na redação do DIÁRIO CARIOCA para solicitar a quem de direito uma providência contra a buraqueira que se vê na foto, e existe em realidade entre as ruas Anibã e Silva Gomes. Segundo consta, entre os prejudicados, são obras dos Correios e Telégrafos, suspensas porque, em meio aos trabalhos, esgotou-se a verba. Faz dois meses, com efeito, que o buraco está lá, intocado e sem esperança de solução. Pior do que isso: quebraram-se manilhas de esgoto e não aparece quem as conserte

Amanhã votação do 1.082/50

Será iniciada, hoje, na Câmara dos Deputados, a votação do projeto número 1.082-50, que classifica no padrão "O", com quinquênios de 20%, os profissionais de nível universitário superior, empregados no Serviço Público, e que transita há três anos nessa Casa do Congresso.

E' tido como certa, pelos interessados, a aprovação da emenda 9, que contempla, igualmente, médicos, dentistas, químicos, engenheiros, advogados, agrônomos, farmacêuticos e outras categorias profissionais.

Grande comparecimento

Essa emenda teve o dom de unificar o apoio de todos os profissionais de nível universitário superior, cujas entidades de classe dirigiram, ontem, através da imprensa, convocações para que todos compareçam à Câmara e assistam aos debates, a fim de demonstrar a sua coesão aos parlamentares.

Hoje nesta Capital o Diretor do Serviço Social Internacional

Procedente de Genebra chegará hoje a esta Capital o sr. William Kirk, Diretor do Serviço Social Internacional, que aqui vem para examinar o escritório brasileiro da organização, recentemente instalado. Mr Kirk viaja num avião da S.A.S., que deve descer no Galeão às 17,30 horas.

O S.S.I. é uma instituição de caráter filantrópico e técnico-assistencial, que presta assistência gratuita ao imigrante e trabalha por sua adaptação e produtividade no ambiente brasileiro, ficando seu escritório central em Genebra.

AÇÃO NO BRASIL

O escritório brasileiro do SSI (Av. Churchill, n.º 129 — grupo 1003) funcionará em conexão com seus congêneres existentes nas principais cidades da Austria, Bélgica, França, Alemanha, Grécia, Itália, Africa do Norte, Suiça, EE. UU. e Território Livre de Trieste.

De acôrdo com as finalidades primordiais da entidade, funcionará êle particularmente voltado para os problemas sociais criados pela imigração.

Dados biográficos

Personalidade das mais ilustres no plano do Serviço Social Internacional, o sr. Kirk graduou-se Assistente Social pela New York School of Social Work — Columbia University, 1936. Depois de brilhante atuação à frente de várias instituições técnico-assistenciais, tais como a "Providente Family and Children Agency", de Kansas City, Missouri, a "Family Helfare Agency", em Albany, N. Y., Associação Americana de Assistentes Sociais, Alumini New York School" of Social Work da Colombia University, Junta de Educação de Hartdsdale, New York, Clínicas e Serviços Especializados do Community Service Society de New York e outras o sr. Kirk ingressou no Exército Americano na última guerra, participando das campanhas da Sicília, Itália, França e Alemanha, condecorado por relevantes serviços com a "Five Stars Medal" e a "Bronze Star Battle Medal".

Ao deixar o Exército Americano, no pôsto de major, foi nomeado diretor Executivo do American Branch do Serviço Social Internacional e, posteriormente, Diretor Geral da da mesma instituição.

Entrevistas

Mr. Kirk deverá avistar-se nesta capital e em São Paulo com altas autoridades brasileiras e figuras de destaque do campo da Previdência, Assistência e do Serviço Social.

Curso de Alergia e Dermatologia

Inaugura-se, amanhã, às 21 horas, o Curso de Alergia e Dermatologia, promovido pelo Departamento de Alergia e Dermatologia da Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

O curso visa a atualizar os conhecimentos sôbre as lesões cutâneas da pele provocadas por alergia. A aula inaugural de amanhã, será ministrada pelos professôres Ramos e Silva e Eduardo Rabelo.

Constellation da Air France bate recorde

Com o tempo de duração de vôo de 11 horas e 5 minutos o super Constellation da Air France, bateu um recorde na travessia do Atlântico do Rio de Janeiro a Dacar. O recorde baseia-se não sòmente no tempo de vôo como também na distância percorrida.

O sr. Mozart Alves da Silva, presidente da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro, em companhia do repórter-fotográfico Antônio Monteiro, também membro da diretoria da Associação, quando prestava declarações ao D. C.

Impossível colocar em jôgo o título de "Miss Objetiva"

Não consentiremos, de maneira nenhuma, que o título de Miss Objetiva seja pôsto em jôgo nesse desafio de plástica feito por Thaís Bellini a Esther Tarcitano, através do DIÁRIO CARIOCA — declarou-nos, ontem, o sr. Mozart Alves da Silva, presidente da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro, entidade promotora do concurso recentemente ganho por Esther Tarcitano.

— Elas podem competir — acrescentou — mas sem envolver no duelo o título que, por eleições normais, foi conferido a Esther Tarcitano.

Seria concordar com Thaís

— A nós da Associação — prosseguiu o sr. Mozart Alves — nada pode justificar a competição valendo o título de Miss Objetiva, pois se o permitíssemos estaríamos naturalmente aceitando as contestações de Thaís e mesmo suas acusações contra a licitude do concurso. Esther Tarcitano já foi eleita e o título só a ela pertence. O duelo pode ser muito interessante, iremos lá assistir ao confronto, mas para a Associação já existe a Miss Objetiva de 1953: Esther Tarcitano.

Investidas injustas

Entende o sr. Mozart da Silva que a idéia do duelo lançado por Thaís Bellini traduz tão somente sua mágoa de não ter conseguido vencer o concurso, mágoa que tem se manifestado também por outras formas tais como acusações à Associação, menosprêso às demais concorrentes e tentativa de lançar no descrédito público tôda a classe de fotógrafos representados pela Associação que dirige.

— Mágoa por sinal até certo ponto concebível — observa — até certo ponto compreensível: a derrota lhe adveio quando ela só esperava a vitória. Mas, absolutamente condenável quando ultrapassa o limite da compreensão e vai atingir o interêsse alheio, em investidas injustas e chocantes.

Thaís, a única favorecida

— Essa moça, meu amigo, não tem razão nenhuma para protestos ou acusações: perdeu o concurso porque a outra alcançou maior soma de votos, nada mais que isso. Dizer que houve proteção a qualquer candidata, houve: eu, presidente da Associação, empenhei a importância de quatro mil cruzeiros na compra de dois mil votos para a senhorita Thaís Bellini. Ela, e ninguém mais, mereceu êste favor.

Os votos de Henriette

E explica:

— Fiz isso porque, certa vêz, ela se apresentou à Comissão de Concurso com uma carta em que a candidata Henriete Stein, participava sua desistência do concurso e autorizava a transferência de seus votos (pouco mais de 3.500) para o nome de Thaís. Declarei a Thaís que, em princípio, concordava com a transferência. Ia, porém, consultar a diretoria e aos demais membros da Comissão. Consultei. Meus colegas foram contra, alegando que o processo poderia se generalizar e talvez resultassem complicações futuras. Participei a ela a decisão: ela ficou desesperada e me disse que "assim ia desistir do concurso". Ponderei-lhe. Estava irredutível. Fiz-lhe, então a proposta: compraremos para você quatro mil cruzeiros de vo-

(Conclui na 9.ª Página)

Selo e explicação no centenário do pintor H. Hora

Reportagem de EVANDRO C. DE ANDRADE

No seu centenário de nascimento e 63 anos após a sua morte, o sergipano Horácio Hora, surpreendeu a curiosidade dos entendidos em arte e dos filatelistas, surgindo num sêlo postal comemorativo, cujo autor têve o cuidado de juntar ao seu nome a legenda esclarecedora de que se tratava de um pintor.

Explicando a homenagem, o diretor dos Correios, sr. Joaquim Viana, declarou:

— Se o povo desconhece as razões dessa comemoração, é lamentável; mas, isso prova a capacidade dos sêlos postais para fazer que surjam no culto popular figuras e datas que merecem respeito e admiração.

TAMBEM OS CRITICOS

Nêsse caso, porém, até os críticos foram servidos na sua cultura pelos Correios, de vêz que o sêlo de Horácio Hora lhes criou o sério problema de saber quem seria êsse vulto pintor. E no próprio Museu de Belas Artes, a referência ao pintor sergipano é breve, quase pouco mais do que a data de nascimento e de morte. Não obstante, João Ribeiro disse dêle que "Riscava e o seu crayon lançava golfadas de luz incandescente", D. Pedro II mandou-o a Paris, com uma bôlsa de estudos e encontrou um biógrafo, Baltazar Góis, que em 1901 lhe escreveu a história que se imprimiu na tipografia de "O Estado de Sergipe", em 1902.

DO CENTRO SERGIPANO

A explicação tôda sôbre Horácio Hora, é dada pelo sr. Humberto Amado, do Centro Sergipano, que recorda várias obras do pintor: "Miséria e Caridade", que se encontra num Hospital de Estância; um retrato de d. Iaiá Freire, que ainda vive e que foi considerada uma das moças mais belas de Sergipe; "Laranjeira", que está no Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, e sobretudo "Perí e Ceci", que existe no Teatro São João, de Salvador, desde 1893.

GOSTO DE PARIS

O motivo de se conservar tão ignorado, explica o sr. Humberto Amado, é talvez consequência de se ter entusiasmado demais por Paris. Conheceu a capital francesa aos 22 anos, com a bôlsa de estudos que o Imperador lhe deu. Então, conquistou três medalhas de prata, uma de bronze, diplomas e elogios nas exposições. Voltou à terra, mas, já tinha tomado o gosto de Paris e não demorou muito no Sergipe.

Sua segunda aventura francesa, porém, não contava com a base econômica dada pelo imperador e ainda se agravou mais por via de um amor infeliz, com uma engomadeira, a Lafage, que terminou por abandoná-lo.

O FIM

Uma pneumonia dupla liquidou seus sofrimentos e sua última frase, êle a disse em francês, mas, evidentemente pensada em sua língua pátria: "Loin de mon pays!"

E do pintor que despontara para a celebridade aos 22 anos, sobraram os quadros deixados em Sergipe e uma legenda no Père Lachaise: "Ci gît Horácio Hora — Artiste peintre — Né à laranjeiras, Brésil, le 1854 — Decedé à Paris, le 1er. Mars, 1890".

Veio, porém, o centenário e a Comissão Filatélica o celebrou, em vermelho e amarelo, suscitando a estranheza dos críticos.

Os padeiros querem a supressão da entrega a domicílio

Os panificadores desejam adquirir farinha, máquinas e matérias-primas sem intermediários, a fim de ser possível a redução do preço do pão, de acôrdo com tese aprovada pelo I Congresso Brasileiro de Panificação, ora reunido nesta capital. Como medida complementar desejam que as vendas sejam feitas nos balcões ou em postos especiais, mantidos pelas padarias, abolindo a entrega a domicílio.

FARINHA PURA

O Congresso deliberou, também, que o pão deve ser fabricado com farinha pura, contendo um máximo de 14% de umidade, 0,6% de cinzas, 75% de extração e 10,5% de proteínas, para que o produto seja de ótima qualidade e por preço baixo. Nas discussões em tôrno dessa questão, ficou decidido que os panificadores farão amplas demonstrações para o público, exibindo amostras de pão puro e de pão misturado, com o objetivo de esclarecer os consumidores sôbre as vantagens do pão de farinha de primeira.

Homenagem aos congressistas

As sessões do plenário de ontem do Congresso, foram presididas pelo sr. José Ciuffo, e secretariadas pelo sr. Milcíades Morgado. À noite, os congressistas foram homenageados com um banquete, no Clube Ginástico Português, oferecido pelos Moinhos desta capital.

34.º aniversário do Centro dos Excursionistas

As inscrições para êste curso continuam abertas na Secretaria da Policlínica do Rio de Janeiro, à Avenida Nilo Peçanha, 38, 10.º andar.

O Centro dos Excursionistas, encerrando a série de festejos comemorativos do seu 34.º aniversário de fundação elaborou um programa especial de excursões a ser realizadas no decorrer desta semana.

Hoje, e amanhã será cumprida a Grande Concentração Montanhística na Serra dos Órgãos.

Almirante Américo de Deus Rodrigues Thomaz, Ministro da Marinha de Portugal

Chegará hoje ao Rio o ministro da Marinha de Portugal

Chega hoje ao Rio, o almirante Américo de Deus Rodrigues Thomaz, Ministro da Marinha de Portugal que vem visitar nosso país a convite do govêrno.

O ministro Américo de Deus visitará as cidades de Petrópolis, Volta Redonda e Santos.

PROGRAMA DE HOMENAGENS

Terça-feira, dia 24: — 11,00 horas — O Ministro da Marinha de Portugal colocará flôres nos monumentos de Cabral e de Tamandaré; 13,00 horas — Almôço no restaurante das Canoas, oferecido pelo chefe do Estado Maior da Armada, almirante Atila Monteiro Aché; 17,00 horas — Recepção à colônia, a bordo do "Santa Maria"; 20,30 horas — Jantar no Itamarati, oferecido pelo Ministro das Relações Exteriores, sr. Vicente Rão.

Em Petrópolis

Quarta-feira, dia 25: — 9,00 horas — Partida para Petrópolis; 10,30 horas — Visita ao Museu Imperial de Petrópolis; 13,00 horas — Almôço no Palácio Itaboraí, oferecido pelo governador do Estado do Rio de Janeiro e senhora almirante Ernani do Amaral Peixoto; 22,30 horas — Jantar e recepção a bordo do "Santa Maria", oferecido pelo pelo Ministro da Marinha de Portugal e senhora, almirante Tomaz.

— Quinta-feira, dia 26: — 10,00 horas — Visita ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; 12,00 horas — Almôço oferecido pelo diretor geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, almirante Jorge do Paço Matoso Maia; 16,00 horas — Visita à Beneficência Portuguêsa; 17,00 horas — Visita ao Liceu Literário Português; 18,00 horas — Visita ao Clube Ginástico Português; 19,00 horas — Visita ao Clube de Regatas Vasco da Gama; 21,00 horas — Sessão solene no Real Gabinete Português de Leitura.

Volta Redonda

Sexta-feira, dia 27: — 7,00 horas — Partida para Volta Redonda; 13,00 horas — Almôço no Hotel Bela Vista;

Será cumprido o seguinte programa de homenagens ao chefe da Armada portuguêsa:

Hoje: Chegada pela manhã, seguindo para o Copacabana Palace, depois de receber os cumprimentos e as homenagens iniciais. Precederão o carro do ilustre visitante, batedores do Corpo de Fuzileiros Navais.

13 horas — Almôço íntimo no Jockey Club, oferecido pelo Ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel. 17 hrs. — Passeio pela cidade. 20 hrs. — Jantar na Embaixada de Portugal.

Amanhã, dia 23: 10 hrs. — Visita ao Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", na Ilha das Enxadas. 12 hrs. — Almôço na Escola Naval, oferecido pelo diretor-geral do Pessoal da Marinha, almirante José Espindola; 15,15 hrs — Visita oficial ao prefeito do Distrito Federal. 16 horas — Visita oficial ao Ministro do Exterior. 17 hrs. — Visita ao Presidente da República. 19 hrs — Recepção no Clube Naval (Ilha de Piraquê) oferecida pelo Ministro da Marinha.

14,30 horas — Partida para São Paulo; 18,30 horas — Chegada a São Paulo, seguindo para o Hotel Comodoro; 21,00 horas — Jantar oferecido pela Casa de Portugal.

— Sábado, dia 28: — 10,30 horas — Chegada a Santos; 12,00 horas — Almôço no Parque Balneário, oferecido pelo capitão dos Portos de São Paulo e senhora, capitão de mar e guerra Bertino Dutra da Silva; 16,00 horas — Embarque no "Santa Maria", com destino a Buenos Aires.

Reunem-se em Congresso os trabalhadores do comércio armazenador

Os problemas que mais afetam os trabalhadores no comércio armazenador serão debatidos no congresso que hoje às 18 horas realizará a sua sessão inaugural, com a presença de representantes desta categoria profissional em todo o país.

O objetivo deste congresso é elaborar um projeto de lei, a ser encaminhado oportunamente às autoridades competentes, que satisfaça às reivindicações da classe.

Amparo aos trabalhadores

"Ninguém pode governar sem ter leis que amparem os trabalhadores e empregadores", disse-nos o presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, sr. José Mariano. Em suas declarações, o sr. José Mariano afirmou que a convocação deste congresso prende-se ao desejo dos trabalhadores de apresentar aos órgãos competentes as suas reivindicações e sugestões para a solução de seus problemas.

Estudos

Durante o congresso os dirigentes sindicais da classe estudarão os seguintes casos, já programados:

a) — Regulamentação, definição da atividade profissional e denominação própria para os atuais trabalhadores no comércio armazenador; b) — Salários, padronização através de um órgão competente para a fixação e sua revisão de acôrdo com os interêsses e natureza dos serviços; c) — Unidade da classe, no sentido de evitar organismos por espécie de mercadorias; d) — Instituto de Previdência e suas relações com a classe.

Sindicato-empregador

Um dos principais problemas a ser

(Conclui na 9.ª Página)

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVI — N. 7.787 RIO DE JANEIRO, 22 DE NOVEMBRO DE 1953 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação
Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

EE. UU.

O RUMOROSO CASO WHITE

Pelo que se sabe até agora a respeito do caso White é que nêle ninguém teve ganho decisivo a não ser os inimigos dos Estados Unidos, que se beneficiaram da grande publicidade que foi o ter a seu serviço tôda a imprensa do mundo e as agências telegráficas a bradarem por todos os cantos da terra que a Rússia tinha um espião dentro do próprio Govêrno norte-americano.

Dentro dos Estados Unidos, dominada a imprensa por interêsses republicanos, os editoriais ainda procuram lançar no espírito popular a dúvida sôbre se White era ou não espião, o que insistem seja apurado, enquanto simples noticiário fornece provas em contrário.

O caso White está, assim, ocupando no momento a primeira página dos jornais americanos, como ocupou a dos jornais de todo o mundo, e tudo indica que, pelos menos nos Estados Unidos, o escândalo continuará em primiero plano, uma vez que o "boomerang" não deixará de rodopiar em tôrno do célebre Comitê de Atividades Antiamericanas da Câmara.

Os inglêses

Para o comedido temperamento britânico, o caso, desde que surgiu, foi considerado "fantástico". Parecia aos inglêses impossível e absurdo intimar o ex-presidente Truman para depor perante um comitê que não se faz notável pelo senso de rêsponsabilidade, mas que se faz notado, apenas, pelo seu espírito "mccartista" e pela falta de senso do ridículo.

Estamos diante de "Ruritânia", declaram os inglêses, e isso não é pròpriamente um elogio para o partido dominante em Washington, porque o país imaginário criado pelo novelista Anthony Hope evoca imeditamente as peripécias do "O Prisioneiro de Zenda" ou de "Rupert de Hentzau", que lemos em folhetins no "Eu Sei Tudo", nos primeiros anos da década de 20, e até assistimos no cinema, em versão ainda mais infantilizada por Hollywood. Não, não era um reino onde acontecessem coisas que se pudessem levar a sério aquêle em que, na treva do cinema, circulava o elegante Ronald Colman.

O espião Harry White

Como vimos no capítulo da semana passada, o procurador feral Brownell denunciou categòricamente o falecido sr. White como "um espião comunista conhecido da própria pessoa que o nomeou para o pôsto mais importante e delicado que êle ocupou a serviço do Govêrno". Os outros detalhes da denúncia, a ação do Comitê de Atividades Antiamericanas fazendo intimações a tôrto e a direito, a recusa do ex-presidente Truman em comparecer perante êsse Comitê, para preservar a Constituição e uma tradição, tudo isto é conhecido através do noticiário telegráfico.

O veterano comentarista do "New York Times", sr. Arthur Krock, nos fornece, porém, elementos preciosos para a apreciação do caso, num resumo do mesmo que fêz para os seus numerosos leitores.

Para Krock, Truman pagou, no início do caso, o que o levou a afirmar que nunca havia visto os relatórios da F. B. I. a respeito de White, no que foi contrariado pela imediata declaração do seu inimigo político James Byrnes, governador da Carolina do Sul, que o refutou. Isto pareceu colocar em mãos dos republicanos a faca e o queijo, em que prometiam cortar forte e fundo.

O presidente do Comitê, deputado Velde ("uma das cruzes que Eisenhower tem de carregar às costas", segundo Krock), exultou e passou a intimar, como apitava aquêle guarda do trânsito que fêz fama no seu pôsto da Avenida Rio Branco com a Rua Santa Luzia, apenas a um quarteirão do edifício da Embaixada dos Estados Unidos.

Eisenhower, que havia dado autorização à incursão do território democrata em busca de caça grossa, percebeu que alguém havia avançado o sinal, e como bom estrategista procurou fazer uma retirada digna. Isto não foi possível, porém, devido ao pêso das cruzes que carrega às costas. E veio a resistência de Truman e do juiz Clark, que foi procurador geral no seu govêrno, às intimações do Comitê.

Revelações

Dadas estas explicações, vamos ao depoimento do sr. Krock "para uma reconstituição do caso White, feita por pessoas que estavam em condições de conhecer os fatos":

"Depois que o governador Byrnes (então secretário de Estado) encaminhou o segundo relatório da F. B. I. à atenção de Truman no dia 6 de feevreiro de 1946, insistindo por que fôsse sustada a nomeação de White para diretor executivo, pelos Estados Unidos, do Fundo Monetário Internacional (muito tarde porque o Senado já havia ratificado), o presidente procurou outros conselheiros. Pediu ao procurador geral Clark e ao falecido sr. Fred Vinson (que morreu em setembro, como presidente da Côrte Suprema), que era então secretário do Tesouro, para combinar como agir no futuro, a respeito do caso, com o sr. J. Edgard Hoover, diretor da F. B. I., e transmitir-lhe suas conclusões".

O conclave

"Encontraram-se os três no gabinete de Clark. Depois de examinar a situação, os dois membros do gabinete Truman o aconselharam a manter White no seu pôsto mas a abandonar o plano de fazê-lo gerente do Fundo Monetário Internacional. Como diretor executivo, raciocinaram, êle pouca ajuda poderia dar à Rússia, enquanto que muita lhe poderia fornecer se fôsse gerente. Uma vez que a F. B. I. não tinha, até então, reunido prova suficiente das atividades de espionagem de White para denunciar e fazer condenar judicialmente, o presidente Truman foi informado de que essa pesquisa poderia prosseguir com grandes probabilidades de sucesso se White não fôsse pôsto em guarda. Retirar-lhe o pôsto seria pô-lo alerta, argumentavam os conselheiros, e isto poria por água abaixo qualquer oportunidade de identificar outros membros da rêde de espionagem à qual êles acreditavam que White pertencia".

"O presidente seguiu êsses conselhos. White foi mantido no seu pôsto. A F. B. I. concentrou em tôrno dêle um grande número de agentes para efetuar a caçada, mas não pôde obter as provas de caráter essencial. White então pediu demissão — não foi, como Truman pensava, "demitido" — tão logo o presidente se convenceu de que êle era desleal. E a efusiva carta que o presidente Truman lhe dirigiu, com grandes elogios, na ocasião de sua exoneração, era parte de uma manobra recomendada ao sr. Truman e que tinha como objetivo fazer com que White caísse na esparela da F. B. I.".

E' essa a história relatada por aquêles que, pertencentes ao círculo governamental, a conheceram no momento em que se desenrolavam os acontecimentos e, segundo o sr. Krock, o sr. Hoover, chefe da F. B. I., pelo menos concordou com o método de ação recomendado por Truman, "muito embora, acentua o cronista, não se saiba se êle a confirmará quando depuser perante o Comitê". Com efeito, o que Hoover declarou perante o Comitê não desmente em uma linha o depoimento recolhido por Krock e o grande Javert se limita apenas a dizer que sòmente a contragôsto cumpriu as ordens que lhe foram dadas de continuar o seu trabalho de vigilância que, como todo o mundo sabe, jamais chegou a resultados conclusivos.

Depoimento do procurador

Em seu depoimento de têrça-feira, Brownell mostrou-se apenas muito moderado do que no seu desastrado discurso do Executives Club, em Chicago. Produziu as duas cartas em que a repartição policial levantava suspeitas contra White, mas não apresentou nenhuma prova esmagadora e concludente contra o "espião" morto, percebendo-se que procurava sair da complicação em que se meteu desviando o conteúdo do caso para uma culpabilidade de Truman por **negligência** ao invés de **por traição,** como era a princípio o seu objetivo.



Mineiros mobilizados

LA PAZ — Cêrca de quarenta mil mineiros de estanho foram mobilizados pelo Govêrno de Paz Estensoro, como medida de precaução contra a possível aclosão de novo movimento revolucionário promovido pelos socialistas bolivianos. Na foto os mineiros convocados ostentam um cinturão de dinamites — (Foto INP-DC)

A mudança de tom é profundamente significativa do fracasso da trama "mccartista". Recorde-se a propósito que, quando da recente derrota eleitoral dos republicanos, o senador McCarthy, uma outra das cruzes que Ike carrega às costas, declarou pùblicamente que "a menos que o govêrno Eisenhower adotasse como linha política o ataque ao "Comunismo no Govêrno" estaria perdido".

Todos perdem

Nesse formidável escândalo em que os republicanos procuraram, envolver o ex-presidente Truman, sòmente êste sai com alguma coisa em favor de seu ativo, relatando, como o fêz em seu discurso de segunda-feira, os fatos da maneira por que se desenrolaram e acusando o procurador geral Brownell "de ter mentido ao povo americano, e de ter enganado o seu chefe (Eisenhower) a respeito do que se propunha fazer", para afirmar, depois, que "é evidente agora que a administração atual adotou completamente o "mccartismo" por motivos políticos".

No mais, perde Brownell não porque divulgou os fatos mas porque quis dar-lhes significação que não tinham e, por conseguinte, abalou a confiança pública na objetividade e na honestidade de propósitos que devia ter como procurador geral da República um dos mas altos pôstos da administração americana. Ao contrário, conforme acusou Truman, lançou-se êle "a uma chantagem política". Perde Eisenhower porque, apesar das afirmações em contrário de Hagerty, secretário de Imprensa da Casa Branca, autorizou Brownell a lançar a bomba do caso White sem nada saber a respeito dêle e calcular o alcance político da manobra à McCarthy, conforme se evidencia pelo seu recúo no tocante à convocação de Truman para depor perante o Comitê inquisitorial, recúo que o levou ao extremo físico de se afastar de Washington numa providencial viagem ao Canadá. Como que para não permanecer na cena de tão tristes acontecimentos.

A chave da acusação

O ponto nevrálgico da acusação foi a afirmação categórica de que Harry Dexter White era um espião a serviço da Rússia e que êste "fato" era conhecido da pessoa que o nomeara (Truman) para um cargo de alta responsabilidade governamental.

Nenhuma prova foi até agora apresentada pela repartição policial que levantou a suspeita, a simples suspeita pela qual White talvez tenha sido levado a pedir sua demissão por imposição do próprio Truman e o levou, também, a dar o seu depoimento perante o Comitê de Atividades Antiamericanas em 13 de agôsto de 1948, para morrer três dias depois.

Assim, não havendo provas materiais contra White, em tôrno de quem, nos seus últimos anos de vida, foi estabelecido um verdadeiro cêrco pela F. B. I., êle terá de passar à história como **suspeito** até que pacientes "scholars" venham a descobrir, pelo estudo de seus escritos, até onde penetrou no seu espírito o micróbio marxista ou a conseguir provas satisfatórias para o Partido Republicano e a F. B. I. de que êle era isento de qualquer mancha...

O espólio de White

O arquivo dos papéis de Harry Dexter White, doados em 1951 à biblioteca da Universidade de Princeton, foram ràpidamente examinados, no calor da atual refrega, por um repórter do "N. Y. Times", o sr. Peter Kihss, que com isso fêz trabalho dos mais meritórios e que se revelará proveitoso porque abre aos estudiosos o caminho certo para uma apreciação da personalidade de um homem que, morto, já não está mais ao alcance das investidas do senador McCarthy e de seus numerosos discípulos.

Documentos

O repórter classifica ràpidamente os documentos:

"A 15 de junho de 1940 êle sustentava que a Rússia não estava interessada em expansão territorial. A 7 de março de 1944 êle previa que a Rússia de após-guerra reduziria a proporção do emprêgo de seus recursos em indústrias de guerra e argumentava que as importações americanas poderiam "influenciar" o comportamento do desenvolvimento soviético".

"Em 10 de janeiro de 1945, num memorando ao presidente Roosevelt, propunha que os Estados Unidos poupassem os seus próprios recursos materiais **por duas gerações** utilizando as reservas russas e importando do estrangeiro para atender as necessides normais anuais de produção".

O memorando de 15-6-40, a respeito das perspectivas para o após-guerra, diz, conforme revela o repórter, "que a agressão russa toma a forma de propaganda ideológica e que essa forma de agressão ideológica torna-se mas perigosa num mundo sem estabilidade política e nos países onde o padrão de vida é baixo ou entra em declínio".

O arquivo White, oferecido à Universidade de Princeton em 1951 por sua viúva, compreende 35 categorias de questões nacionais e internacionais, analisadas entre 1930 e 1948, e contém, inclusive, um memorando preparado para Roosevelt e Morgenthau, ao tempo em que êste era secretário do Tesouro.

Os documentos demonstram, segundo a informação do repórter citado, que Morgenthau e White exerciam grande atividade no analisar questões diplomáticas, tendo White repetidamente acusado o Departamento de Estado, antes da segunda guerra mundial, "de deixar de conter a agressão do Eixo".

"White era decididamente favorável a que se desse apoio moral e econômico à China Nacionalista contra a agressão japonêsa, em carta ao presidente, datada de 10-10-38. Antes de Pearl Harbour fêz uma proposta minuciosa, primeiro em maio e depois em novembro de 1941, propondo a concessão ao Japão de um crédito de dois bilhões de dólares em troca de uma solução na Ásia, com ênfase na libertação da maior parte da China. Os Estados Unidos, nessa proposta, comprariam três quartas partes da produção de guerra japonêsa".

"As opiniões Morgenthau-White em favor do tratamento econômico rigoroso e do desmembramento territorial da Alemanha no após-guerra eram partilhadas pelo sr. Anthony Eden, em memorando de 13-8-44, no qual White cita o atual secretário do Exterior britânico como tendo dito contra a tese oposta que "restaurar a Alemanha como um baluarte contra o comunismo era um programa muito perigoso e, se seguido, conduziria inevitàvelmente à guerra".

Sôbre a formação do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, em memorandos de abril e maio de 1944, diz que "os russos podiam negar as informações necessárias ao Banco, mas o Banco "não lhe faria empréstimos. Podem obter 10 % dos votos, mas primeiro têm de subscrever 10 % do capital do Banco".

Um dos últimos papéis, sem data, escrito provàvelmente em princípios de 1948, quando já não exercia cargo público, contém essa observação de White: "A cisão entre as órbitas americana e soviética tornou-se tão agourenta que nenhuma Nação se sente segura para cortar drásticamente as despesas militares; o horizonte torna-se cada vez mais negro".

A seguir, crítica os "homens de negócio norte-americanos" por sustentarem que os Estados Unidos necessitam um mercado externo sempre em expansão. Essa opinião era também partilhada por Karl Marx, o filósofo comunista, observa, White. E comenta tersamente: "Esse é um dos maiores e mais perigosos mitos do século. O maior porque quase todo o mundo acredita nêle, e o mais perigoso porque essa crença tem dentro de si tanto a guerra como a depressão".

Previa com acêrto

Em memorando a Morgenthau, data de 31-3-39, prevê que os agressores investiriam em breve contra os impérios britânico e francês, ao invés de atacar a Rússia. No mesmo memorando pede um programa de "ajuda real à América Latina" e um crédito de 100 milhões de dólares, por dez anos, à China, dizendo "não há ninguém no horizonte senão o senhor e o presidente para levar avante êsse programa".

Nessa proposta incluí um "arranjo" com a Rússia: um crédito de 250 milhões de dólares a ser utilizado em dois anos em compras de algodão, couros, maquinaria e no resgate de dívidas intergovernamentais e privadas, que seria pago pela Rússia em prestações de 15 a 20 milhões de dólares por ano.

Essa transação com a Rússia, escreveu White, ajudaria à recuperação americana e solucionaria o problema do algodão (de que havia excedente no momento). A transação "desobstruiria o caminho para futura colaboração econômica entre os dois mais poderosos países do mundo, os quais, a despeito de suas divergências políticas, representam uma garantia contra as nações agressoras".

Em 13-8-40 insistia por ajuda à China, advertindo contra a política de apaziguamento do Departamento de Estado. Nesse documento exigia "uma linha de ação paralela com a Rússia, de modo a nos dar a promessa de muito maior fôrça nas negociações internacionais e muito maior segurança".

Em maio de 1941, um memorando sôbre o acôrdo com o Japão, White propunha também um pacto russo-americano, no qual os Estados Unidos dariam à Rússia um crédito de 500 milhões de dólares, por dez anos, permitiriam compras russas anuais de 300 milhões e compras anuais americanas de 200 milhões à Rússia, e admitia a entrada nos Estados Unidos de cinco mil peritos russos, em troca da entrada na Rússia de cinco mil peritos americanos para estudar as indústrias russas, isto se a Rússia se comprometesse "a sustar sua propaganda nos Estados Unidos".

E ainda outras condições: os dois países oporiam um embargo ao comércio com a Alemanha nazista. Seria assinado um pacto de assistência mútua, com a duração de cinco anos, que dispunha que, em caso de guerra entre a Rússia e uma grande potência, os Estados Unidos entregariam à União Soviética até dois bilhões de dólares por ano em equipamentos militares, com um acréscimo de 10 %, tudo pagável num prazo de vinte anos. Os Estados Unidos se comprometeriam a não efetuar transações comerciais com a nação agressora.

Em 7 de março de 1944, num memorando a Morgenthau, White propunha um crédito de após-guerra para a Rússia, da ordem de 5 bilhões de dólares, a ser resgatado em trinta anos, principalmente em embarques de matérias-primas para os Estados Unidos. Os juros, nesse período, elevariam o total dos pagamentos a dez bilhões de dólares.

Em seu relatório, segundo informa o repórter americano, o sr. White citava estatísticas confidenciais do Departamento do Interior relativas ao rápido deperecimento das reservas norte-americanas de petróleo, manganês, tungstênio, zinco, chumbo, cromo, mercúrio, platina, vanádio, grafita e mica. A União Soviética, argumentava White, podia produzir alguns dêsses produtos em quantidade, se ajudada a desenvolver sua extração, e eventualmente os Estados Unidos poderiam obter importações de minérios da ordem de 400 milhões de dólares por ano.

Não é de bom alvitre jurar-se sôbre a lealdade de quem quer que esteja sob o pêso de acusações como as que oprime a pedra tumular de White, mas, no seu caso, nada de concreto foi revelado o que êsse breve inventário revela de seu trabalho intelectual, de sua preocupação de "ajudar" a Rússia, é antes um espírito prático, profundamente americano, pensando sempre em preservar a neutralidade de seu país, e depois, na guerra, em fortalecê-lo ao máximo no âmbito internacional, e de, em qualquer oportunidade, tirar vantagens a longo prazo, ao contrário dos que só pensam em têrmos de resultados imediatos.

O falecido Lord Keynes, que chefiou a delegação britânica que discutiu o vultoso empréstimo dos Estados Unidos à Inglaterra, logo depois da guerra, bem poderia, se vivo estivesse, dizer o trabalho que lhe deu vencer certas resistências do falecido White. Mas isto é história que só virá a ser contada dentro de muitos anos. White pode ter sido um espião, mas é preciso que o provem os republicanos. Até agora o falecido White não passa de um **suspeito,** de uma vítima da histeria anticomunista norte-americana, que vem de longa data e não foi estranha ao período do govêrno Truman.

Japão

Desaparecido

O jornal "Akahata" (Bandeira Vermelha), órgão oficial do partido comunista japonês, acusou, em seu número de 21 de setembro, a Ritsu Ito, um dos sete dirigentes comunistas que estavam desaparecidos há três anos, de ser um "traidor" e anunciou que êle havia sido expulso do partido.

Ritso Ito era membro do Comitê Central e do Bureau Político do partido, chefiando também as atividades da organização entre os trabalhadores agrícolas.

Era também, até quando desapareceu com outros líderes há três anos atrás, um dos editores do jornal que agora o acusa, sendo bastante conhecido dos correspondentes da imprensa estrangeira, pois êle era o porta-voz do partido durante a ocupação aliada, nos tempos do General Mac Arthur

O desaparecimento de Ito e seus companheiros de direção ocorreu em junho de 1950, quando uma ordem do General Mac Arthur os obrigou a trocar a vida pública pela ilegalidade. Sòmente dois dêsses líderes foram até agora localizados pela polícia.

O renegado

Agora, Ito é acusado de estar adotando táticas que visam a fomentar a luta de facção nas fileiras do partido. Recebe também a pecha de "oportunista", culpado de "ação criminosa" contra o partido, de traição de companheiros à polícia e de introdução de agentes provocadores desta no seio do partido.

A referência à "ação criminosa" e à "traição de companheiros" é, ao que se supõe, uma referência ao papel que Ritso Ito desempenhou nos esforços da polícia japonêsa para desmontar uma famosa rêde de espionagem vermelha dirigida no Japão, antes e durante a segunda guerra mundial, chefiada por Richard Sorge, um comunista alemão.

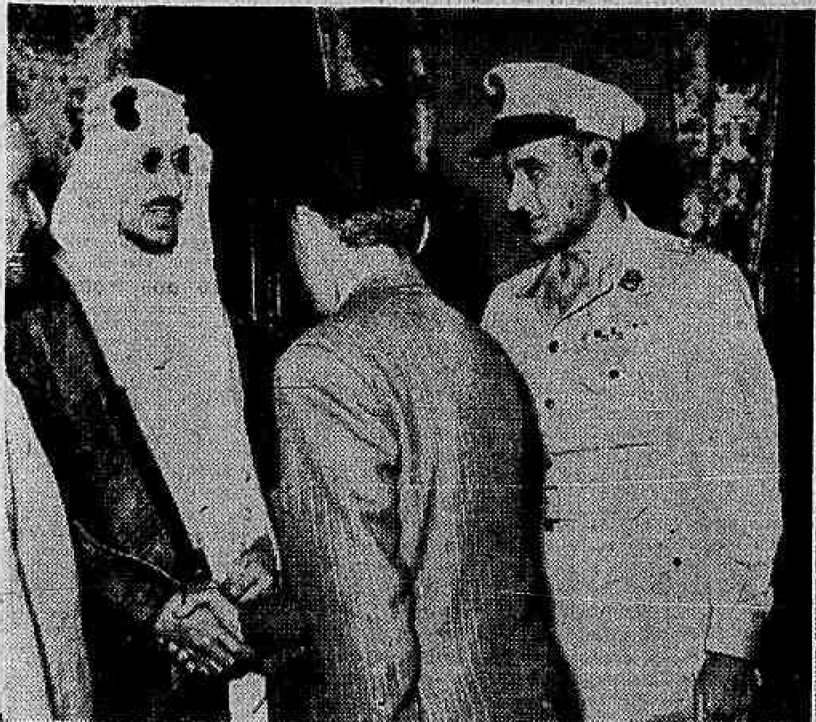
Sorge e os membros de sua rêde de espionagem tinham contatos íntimos com a Embaixada alemã em Tóquio e com os círculos políticos do país.

Entre as informações de valor inestimável que Sorge teve ocasião de passar aos russos foi a da intenção da Alemanha de invadir a União Soviética e o fato de que os japonêses pretendiam invadir a conquistar o sul da Ásia, ao invés de atacar os russos pela Sibéria.

Os assentamentos da polícia revelam que a rêde de espionagem dirigida por Richard Sorge só foi desmontada quando Ritso Ito (que evidentemente era um velho agente provocador dentro do partido japonês, mas não tinha conhecimento da rêde de espionagem), debateu um comunista que estava associado ao trabalho de Sorge. Este e seus companheiros foram condenados à morte e executados pelos japonêses durante a guerra.

A denuncia oficial de Ito pelo mais alto órgão do partido e o seu não reaparecimento do esconderijo em que se encontrava há três anos, falam eloquentemente do fim que encontrou a sua vida arriscada. Mas afinal viveu perigosamente, por sua própria escolha, sabendo o risco que corria.

Novo rei -- Chegou atrasado -- Ação fulminante







Na foto à esquerda, dois representantes do Govêrno egípcio — Soliman Hafiz e o major Kamal El Din Housain — cumprimentar o novo monarca da Saudi Arábia, em nome do presidente Naguir, ao mesmo tempo em que externam profundo pesar pelo falecimento do antigo rei Ibn Saud. O novo reinante também se chama Saud. — O delegado norte-americano às Nações Unidas, embaixador Henry Cabot Lodge, ouve uma explanação do seu colega britânico Selwyn Lloyd sôbre o assunto em debate, e a posição assumida por Malik, no caso. E' que Lodge chegara atrasado à reunião do órgão internacional. — Na foto da direito uma vista fumegante de Phu-Nho-Quan, Indo-China Setentrional, depois que numa ação poderosa às fôrças francesas ocuparam a cidade, baluarte comunista, destruindo suas importantes instalações — (Fotos INP-DC)

Letras

Introdução da Imprensa no Brasil

BRUNO BASSECHES

A introdução da imprensa no Brasil data do meado do século XVIII. Foi no govêrno do conde de Bobadela, Gomes Freire de Andrada, que um impressor de Lisboa, Antônio Izidoro da Fonseca, estabeleceu no Rio de Janeiro uma oficina tipográfica, filial à que possuia na metrópole. Talvez a instalação fosse com autorização daquele vice-rei, ou até mesmo a convite dêle. Pouco durou a experiência, pois mal dela teve conhecimento o govêrno geral, foi por ordem régia fechada a oficina e recambiados os materiais.

Mello Morais (pai) em sua Corografia do Brasil afirma haver funcionado em Pernambuco, durante o período da dominação holandesa (de 1624 a 1654), uma tipografia, e como prova aponta um opúsculo em holandes, com a indicação daquele Estado e do qual possui um exemplar o Biblioteca Nacional. Êste impresso tem as indicações apócrifas. Nesse opúsculo tratava-se de desconceituar a administração dos delegados da Companhia das Indias Ocidentais, em Pernambuco, e por isso procurando o autor, que se achava na Holanda e talvez tivesse exercido algum emprêgo no Brasil, furtar-se à suspeita da autoria com o anônimo do escritor envolveu a falsidade da indicação tipográfica do escrito. Um outro opúsculo publicado na mesma época, em resposta, assim diz claramente.

Com a indicação das oficinas de Antonio Izidoro da Fonseca, conhecem-se:

1. Relação da entrada que fêz o exelentissimo e reverendissimo senhor D. fr. Antonio do Desterro Malheyro, Bispo do Rio de Janeiro, em o primeiro dia deste ano de 1747, - havendo sido seis anos Bispo do Reino de Angola, donde por nomeação de Sua Magestade, e Bulla Pontifica foi promovido para esta Diocesi. Composta pelo Dr. Luiz Antonio Rosado da Cunha, Juiz de Fóra, provedor dos defuntos e ausentes, Capelas e Residuos do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. Na segunda oficina de Antonio Izidoro da Fonseca, Anno de MDCCXLII. Com licencas do Senhor Bispo. 20 p. 1 fl. com as licenças.
2. Em applauso de d. frey Antonio do Desterro Malheyro, dignissimo bispo desta cidade. (Romance poetico em estilo heroico). Sem data nem indicação tipografica. Folheto de 5 p. impressas de um só lado.
3. Epigrammas (onze) em latim e um soneto em portugues. Tambem sem data nem indicação tipografica. Folheto de 12 p. impressas de um só lado.

Todos êstes três opúsculos são muito raros. No Rio de Janeiro só são conhecidos um exemplar de cada um que fazem parte da preciosa e histórica coleção de Diogo Barbosa Machado, pertencentes à Biblioteca Nacional.

4. Exame de bombeiros, que comprende dez tratados: 1 da geometria; 2 de uma nova trigonometria; 3 da longimetria; 4 da altimetria; 5 dos morteiros; 6 dos pedreiros; 7 do obuz; 8 dos petardos; 9 das baterias dos morteiros; 10 da pyrobolia ou fogos artificiais da Guerra; com varios apendices; obra nova e ainda não escrita de autor português... Dedicado ao Illm. e exmo. Sr. Gomes Freire de Andrada, Governador e Capitão General do Rio de Janeiro e Minas Gerais, por José Fernandes Pinto Alpoym, sargento mór do novo batalhão de artilheria e lente da mesma Academia do Rio de Janeiro. Em Madrid em la Offic. de Francisco Martinez Abad 1748, 1 vol. xxxviii-444 p. 18 estampas e um retrato de Gomes Freire gravado por José Francisco Chaves.

A indicação desta obra é apócrifa; julga-se com todo fundamento, ter sido ela impressa na segunda oficina de Antonio Izidoro da Fonseca e por só haver ficado concluída após a ordem de trancamento daquela tipografia, é que se lançou na fôlha de rosto a falsa indicação de Madrid, sendo até de se notar que não se encontra em bibliografia alguma o nome de Francisco Martinez Abad, que alguns errôneamente escrevem Martinezabad.

Depois das publicações feitas na oficina de Antonio Izidoro da Fonseca, o primeiro impresso que aparece no Brasil, no começo do século XIX, conquanto não fôsse feito pelos processos ordinários da tipografia, mas da "Caligrafia", é um opúsculo que traz no fôlha de rosto os seguintes dizeres:

Ao illmo. e exmo. Snor. Pedro Maria Xavier de Athayde e Mello governador e capitão general da capitania de Minas Gerais no seu natalicio - Opusculo de 9 fls.

E' um canto de vinte oitavas rimadas, cujo autor firma a carta dedicatória e termina por umas ligeiras notas e um "Mapa do donativo voluntário que ao Augusto Principe r. n. s. oferecem os povos da capitania de Minas Gerais no ano de 1806". Na primeira fôlha abaixo lê-se: "-Primeiras provas de impressão colcografica pelo padre José Joaquim Viegas de Menezes, natural de Ouro Prêto em o ano de 1807. - O mesmo padre abriu tôdas estas chapas e ainda mais outra com os retratos do Governador e de sua espôsa para acompanhar este impresso, que foi o primeiro publicado em Minas Gerais.-"

Com a invasão de Portugal pelas tropas francesas (1807-1913) motivando a fuga da família real para o Brasil, fêz não só que no Rio de Janeiro se assentasse a sede do govêrno português como, que se introduzissem nessa cidade todos os elementos de civilização de que até então se achavam privados os brasileiros, figurando entre os principais o da imprensa, cujos benefícios depois da tentativa de Antonio Izidoro da Fonseca nada mais lograram além das publicações feitas em Lisboa ou por lá passadas, de estrangeira procedência, mas cuidadosamente fiscalizadas por autoridades que nisso punham o seu maior zêlo e escrúpulo. Era opinião do Govêrno português, que para conservação da colônia, fazia-se necessário, antes de tudo, mantê-la na maior ignorância possível.

Com a família real vieram dois instrumentos de civilização de maior valor: A Biblioteca Real e uma pequena tipografia destinada aos trabalhos da Secretaria de Estrangeiros.

A biblioteca, que é hoje a Nacional, a mais importante do Brasil, tinha por fundo a riquíssima Biblioteca do Abade Diogo Barbosa Machado, o primeiro bibliógrafo que possuiu a língua portuguêsa, cuja "Biblioteca Luzitana" é ainda hoje o melhor repositório bibliográfico dos áureos séculos da cultura do nosso idioma, e justamente de todos, ou quase tôdas as edições citadas naquela bibliografia existia um exemplar na vasta coletânea do Abade de Sever.

Com o tempo, com as mudanças e com os insetos, muitas dessas obras estão hoje perdidas ao menos para a Biblioteca Nacional, mas ainda assim o que resta é de inestimável valor.

A tipografia não passava de alguns caixotes contendo paquets de tipos e um prelo de mão, como eram os mais aperfeiçoados daquele tempo, tudo comprado em Londres, e que por se achar ainda encaixotado, foi talvez de mistura, embarcado com a bagagem real por ordem do Conde da Barca na fragata Medusa. O certo é que foi êsse punhado de tipos a primeira semente da cultura que então definitivamente germinou, cresceu e frutificou no Brasil.

Dois meses e dias depois da chegada da família real ao Rio de Janeiro (7 de março de 1808) e de organizado o ministério do príncipe regente D. João, foi expedido o seguinte decreto:

DOCUMENTO 1.

"Tendo-me constado que os prelos que se acham nesta capital erão destinados para secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra; e atendendo a necessidade que ha da oficina de impressão nestes meus Estados; sou servido, que a casa onde eles se estabeleceram sirva interinamente de impressão regia, onde se imprimam exclusivamente toda a legislação e papeis diplomaticos que emanam de qualquer repartição do meu real serviço; e se possam imprimir todas e quaesquer outras obras; ficando interinamente pertencendo o seu governo e administração á mesma secretaria. D. Rodrigo de Sousa Coutinho, do meu Conselho de Estado, ministro e secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra o tenha assim entendido e procurara dar emprego da oficina a maior extensão e lhe dara todas as instruções e ordens necessarias, participara a este respeito a todas as estações, o que mais convier a meu real serviço. Palacio do Rio de Janeiro, em treze de Maio de mil oitocentos e oito. Com a rubrica do principe regente n. s.".

Em homenagem ao natalício do príncipe D. João, que por essa forma o govêrno celebrava publicou-se ainda neste mesmo dia o primeiro trabalho saído da recém-decretada oficina, com o seguinte título:

Releação dos despachos publicados na côrte pelo expediente da secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra, no faustissimo dia dos anos de S. A. R. o Principe Regente N. S. e de todos os mais que se tem expedido pela mesma secretaria desde a feliz chegada de Sua Alteza aos Estados do Brasil até o dito dia. E termina: Rio de Janeiro em 13 de Maio de 1808. Na Imprensa Regia. Vende-se na loja de Manoel Jorge da Silva, Livreiro na rua do Rozario. Folheto de 27 p.

Srs. e sras. Murilo Mirenda, José Honório Rodrigues e Dante Viggiani, tendo ao centro o poeta Manuel Bandeira, que pronunciou uma conferência sôbre Mário de Andrade, no Teatro Municipal.

Manuel Bandeira fala sôbre Mário de Andrade

ANTONIO BENTO

Não podia ser mais oportuna a palestra que Manuel Bandeira fêz há dias, no Teatro Municipal, quando se inaugurou o busto de Mário de Andrade, obra de Bruno Giorgi. Convidado para inaugurar o ciclo de conferências que a Comissão Artística e Cultural iniciou naquele momento, o maior dos nossos poetas modernos falou sôbre "Mário de Andrade, animador da cultura musical brasileira". Ninguém mais autorizado para recordar a cruzada de Mário de Andrade, em defesa da música brasileira do que Manuel Bandeira, que tão de perto acompanhou o desenvolvimento dessa arte no país. E conheceu, ao mesmo tempo, a orientação dos chefes modernistas, no terrenoda música como da literatura e das artes plásticas.

Além de deter-se na atuação do autor do "Ensaio Sôbre a Música Brasileira", como professor crítico de arte e musicólogo, Manuel Bandeira, referiu-se ao empenho com que êle se bateu para elevar o nível profissional dos nosso concertistas, dos estudantes de música e, igualmente, do público. Para que isso acontecesse, Mário de Andrade planejou uma reforma do nosso ensino musical, ao mesmo tempo que apontou a inutilidade das temporadas líricas oficiais, feitas apenas para uma platéia limitada, com rouxinóis caríssimos, vindos da Europa e gorjeando no palco sem qualquer proveito de ordem cultural para o país. Dessas temporadas, não resultava, como não resulta, nenhum bem para músicos, cantores e assistentes, mesmo porque os estudantes ficam em casa, pois não podem pagar os preços altos dêsses espetáculos líricos.

Além de tudo, seria difícil, como preconisou Mário de Andrade, uma temporada, com grandes cantores e grandes óperas, que nos dessem Monteverdi, Gluck, Mozart, Debussi, Strawinsky e Honegger. Mas, em vez de um programa cultural, seguido anos a fio, temos em geral péssimas recitas, em que um ou outro cantor de classe é apresentado num conjunto de suplentes, como se um rouxinol pudesse, num dueto, gorgiar com um simples pardal. São assim as nossas temporadas líricas.

Foi excelente que Manuel Bandeira tivesse se refutado às críticas candentes e justas de Mário de Andrade, diante da Comissão Artística do Teatro Municipal, que se tem esforçado, com algum proveito e muitos aborrecimentos, a fim de dar dignidade à temporada Lírica Oficial, como ainda aconteceu êste ano, com a vinda de um quadro alemão, que aqui cantou operas de Mozart, Weber e Wagner, inclusive a "Flauta Mágica", até então jamais representada no Brasil.

Recordando a ação de Mário de Andrade, à frente do Departamento de Cultura da capital de São Paulo, Manuel Bandeira enumerou ainda várias de suas realizações culturais, que não interessavam apenas aos paulistas e sim a todos os brasileiros. Entre essas realizações, estavam as pesquisas folclóricas, as bibliotecas populares, os parques infantis com espetáculos culturais, o Museu da Palavra, o Congresso da Língua Nacional Cantada e tantas outras, no domínio da literatura e das artes plásticas.

Levado pelas suas lembranças, Manuel Bandeira reportou-se por fim ao sitiozinho de Santo Antônio, em São Roque. O mestre do "Macunaíma" comprou essa pequena propriedade para "descançar de suas lutas escrevendo o livro que seria o coroamento de sua carreira de musicólogo, o "Na Pancada do Ganza", para o qual recolhera em suas viagens ao Nordeste centenas de temas populares..." Infelizmente, êsse livro monumentanl, em que são estudadas as nossas danças dramática e estão apresentadas cantigas de cego, aboios, cocos, desafios, cantigas de minas, velhos bailados e romances, não pôde ser publicado pelo seu autor. Está ainda inédito, contendo um material precioso para o estudo da música popular brasileira, que Mário de Andrade considerava, do ponto de vista da ritmica, uma das mais ricas do mundo.

Não poderia a Comissão Artística do Teatro Municipal empreender a publicação dessa obra, na qual, além dos magistrais estudos do autor, estão recolhidos mais de mil temas musicais?

Esta seria por certo a melhor maneira de cultuar a sua memória, pois importaria no prosseguimento de sua campanha em defesa de nossa cultura ed a criação da música artística no Brasil.

Se em São Paulo, não se pôde ainda publicar "Na Pancada do Ganzá", quase nove anos decorridos do falecimento do escritor, já é tempo de fazer-se isso no Rio, por iniciativa da Comissão Artística do Teatro Municipal.

Ternura ou encantamento

NATANIEL DANTAS

Ternura ou encantamento são duas coisas a ti necessárias. Deverias senti-las nesta mulher que são dois olhos selvagens e cruelmente verdes. Uma mulher de cabelos negros, que tem os dedos ornados de prata e anda com uns óculos à guisa de diadema, entre as melenas escuras. Não te digo endêreço, telefone — não os sei de memória. Procura nas agendas, pela estação 27 e de engano a engano, a ouvirás por fim — por Deus que tens de ouví-la! — num alô rouco. Será ela, Eneida, a "cavalheira". Se preferires outro meio, busca-a então no Vermelhinho, aonde houver crianças nesta cidade.

Todavia, se telofonas, procura fazê-lo ali pelas onze e trinta, antes, seria tirá-la de sua máquina, das suas crônicas. A noite seria também impróprio, porque ela costuma ler até ao alvorecer, enquanto, fora, as coisas dormem e não existem passos nem palavras na rua Barão de Ipanema. E destas vigílias é que lhe vêm os personagens. Figuras da sombra, em passos macios, aflitos às vêzes, a percorrer a névoa, deitada pelo silêncio que vem do mar, e que o vento semeia por êstes caminhos de Copacabana. Estas figuras acontecem, reacendendo outras, que lhe dormem na memória. Trazem reminiscências que se agitam e lhe umedecem a sensibilidade com pensamentos, e movimentos, aparentemente já lavados pelas torrentes que trafegam por nossas vidas.

Há, por exemplo, um cão que uiva de encontro a escuridão. Eneida o ignora na sua aparência física: se é negro, côr de ouro, manchado; se tem finas pernas, um focinho adundo dos galgos. Desconhece se uma de suas patas sangra; se foi partida; se o uivo que sacode a noite parte de um cão louco. Não sabe ainda se é por causa da lua, de uma estrêla maior, que tivesse deslumbrado seus olhos ou se geme no escuro por tédio ou uma angústia funda. Eneida assim vai pensando, através de hipóteses. Nada sabe de positivo. O único remédio é recolher nos ouvidos aquêle rumor agudo, trazendo à tona uma noite antiga, quando pela casa havia círios ardendo e na luz baça a presença íntima da morte. Fora — e tudo renasce na sua nitidez como se estivesse a ver — na grama suja de orvalho, no quieto percorrido pelos vagalumes, imenso, cavo também plagia um cão. Mas isto é muito comovente e existem outros sêres: os bêbados, o ruído das ondas, o homem que toca acordeon com um barrete frígio na cabeça e o relógio de pulso, de marca anônima, dizendo das horas à mulher, prisioneira de uma noite remota no cárcere. Existem tantos e tantos personagens, impossíveis de enumerar.

Mas, reatando o assunto, marcada a visita de um sábado, ouvirás memórias da tua cidade. Ela, Eneida, a evocará naquela voz de rapaz gripado, a fumar seus terríveis cigarros, na sua sala minúscula, atulhada de livros e cerâmicas indígenas. Por alguns segundos, sentirás que existe na atmosfera côres esbatidas, onde se destaca a nuança de seus cabelos, das calças verdes e de seus pés escondidos em mocassins vermelhos. Há nisto, o encantamento de certas telas impressionistas, tecidas de tons e luminosidade, com um sentido de poesia escondido.

A propósito: deves até procurar, num jornal antigo, uma bela crônica à respeito de Eneida. Já não sei quem a escreveu, a página, se foi um matutino ou vespertino. Sei, simplesmente, que a evocam selvagens, em pijama amarelo, a correr por entre ramas e sebes, de um jardim plantado nos climas da adolescência. "Eneida em Flôr" é o título. Lembra com que felicidade, do dique de Balbec, aonde pela primeira vez viu Proust o nascimento das virgens. Sim, das "raparigas em flôr" a saltar e gritar, como um bando de estranhos pássaros, àquela paisagem batida pelos ventos. "Eneida em Flôr", de amarelo, pelas sebes machucando a grama. Selvagem, infixável numa busca indecifrável. "Eneida em Flôr", não encontro além da evocação proustiana, nenhuma captação inteira dêste fenômeno. As virgens de Botticelli são demasiado tristes, as de Marie Laurencin, viciosas meninas de "boudoir". Não, "Eneida em Flôr" como uma Ditna, um animalzinho solto, amassando a relva com os pés despidos, a esgarçar o pijama pelos espinhos, acho uma grande imagem! Não é mesmo?

Como dizia, nos momentos em que juntos estiverem, verás como tua cidade anda em veias; a maneira com que seus olhos se maravilham a respeito de um "bistro"; das ruas em Montmartre ou do seu hotel. Pede então, a ela, quando estiver bem animada e já sentires o cheiro velho dos "bouquinistas", o correr do Sena pelas margens limosas, que te mostre certo album, que guarda entre seus papéis. Dize, por favor, que fui eu quem dêle te falou!

Estou certo de que teus olhos não seguirão por roteiros comuns a êstes cadernos de viagens, trocados ora em cartões banais, em fotos numa ponte qualquer sôbre o Sena; ora junto ao plano inclinado da Sacré Coeur ou num recanto qualquer dos jardins das Tulherias. Não encontrarás uma viela de Montmartre com suas casas cambáias, as chaminés pretas de fumo, tendo ao fundo a cúpula leitosa, como um bolo de noiva, da Sacré Coeur. Não terás a Notre Dame com seus arcos-botantes, as lianas floridas ou sêcas pelo inverno, pendendo das suas encostas às águas do Sena em baixo. Não terás ainda a Etoile, a Torre Eiffel, o Túmulo do Soldado Desconhecido com suas chamas de gás. Não. O "gris", os verdes, as tonalidades da tua cidade, perceberás através das coisas menos divulgadas. No album da "cavalheira", apalparás o rótulo de um vinho de que já te esquecias e no entanto, foi êle que encheu as tuas horas com sua generosidade, num dia de ocupação, quando a cidade oscurecida, parecia morta a tiritar sob a neve. Buscarás por êle, o vinho, as noites de uma Paris ocupada, em que diante da vidraça espiavas o vazio da rua, àquela hora recolhida de luzes, porque se temia um bombardeio. Por mais que bebesse e atiçasse o lume, tuas mãos estavam geladas, a solidão te envadia os poros, porque cada ângulo de tua casa andava impregnado de palavras e alegrias ausentes.

Tudo se movia na casa, segundo tuas próprias palavras, "como se houvesse um doente grave". O modêlo da casa Carven, que morava no segundo andar, mudara-se e vivia com um oficial alemão; o argentino do rez do chão, abandonara os estudos e se refugiara na Espanha; aquêle repórter da cabeleira vermelha, do "PARIS-SOIR", depois de Dunkerque, andava como correspondente nas fôrças do general Giraud. Só tu, meu caro amigo, só tu naquele inverno, olhavas combalido as coisas, os monumentos, os grandes capacetes fechados, ouvindo o riso arrebatado de um amigo, palavras esgarçadas de uma palestra remota; de quem talvez, àquela hora, andasse oculto na lama de um cemitério de guerra, ou, anônimo, sem seus tipos peculiares. Sim, meu caro; pensavas naquela noite em tôda esta gente. Que fariam? que acontecera? E tu não possuías respostas das tuas próprias perguntas, apenas murmúrios, recordações que tornavam mais fundo o teu tédio na solidão. Bebias, aquecia-te até dormires completamente. E o fazias com um daqueles vinhos, cujo rótulo anda no album da "cavalheira".

Como dizia, Eneida, terá coisas "fabulosas" de tua cidade. Procura nas folhas de seu album. Lá encontrarás além dos rótulos dos vinhobs que tão bem conheces, os pequenos pacotes onde trazias ovos para fritar em teu quarto, os bilhetes de loteria nas côres vivas, além dos envólucros de sabão para roupa, dos papéis perfumados contra mosquitos e odores, como ainda, do que era usado na sala sanitária de seu hotel... Sim, parece absurdo, mas lá está!

Tudo isto por mais bizarro que te pareça, tem seu sentido. Há certos odores que nos lembram momentos de nossa vida, como canções, leituras, ruas, estátuas e objetos. Eneida ilustrará cada peça de seu album com

(Conclue na 6.ª pág.)

DE TÔDA PARTE

"Marco" uma revista com programa

Surgiu uma nova revista literária impressa em papel amarelo-mamão. Traz colaboração de Adonias Filho, Guerreiro Ramos, Afonso Felix de Sousa, Anibal Machado, Mário Barata, Osvaldo Alves e outros. Sobretudo, traz uma plataforma, assinada por seu diretor, Reynaldo Jardim.

A Plataforma desenvolve-se em quatro pontos a saber:

1) Registra o fenômero (realidade

2) "Marco" s epropõe a reunir os social atuando sôbre diversos artistas, caminhando na mesma direção, não importando a data de estréia, idade, etc.) do aparecimento do movimento.

2) "Marco" se propõe a reunir os escritores que procuram refletir a nossa realidade social e humana, tentando dar às artes nacionais um "sentido vital absoluto".

3) Uma obra de arte é julgada também pelo seu valôr ético e "não deve cuidar de ser apenas artística e sim fundamentalmente emotiva para ser construtiva".

4) Os escritores que "Marco" está reunindo representam o pensamento mais moderno de nossa época e visam — "estabelecendo as linhas de um novo realismo — reconquistar um público perdido".

Citam-se na plataforma os exemplos: Cecília Meireles, apontada como representante autêntico", Afonso Felix de Souza, que "Marco" descobre, João Cabral de Melo Neto, "elemento vital". À memória do diretor vêm Sosigenes Costa e Vinicius de Morais. E há também os "elementos da importância de um Haroldo Bruno, de um Júlio Braga ou Mário Barata" que "não podem deixar de ser citados". Uma jovem como Renina Katz interessa a "Marco" tanto quanto Poncetti.

E conclui:

"Marco" não pertence à cultura brasileira em sua forma mais viva, moderna e exuberante".

Rui Santos em Francês

O escritor Rui Santos, autor de "Água Barrenta", recebeu do professor francês Jean Orecchioni, a seguinte carta:

"Autorizo-me da recomendação do dr. Gilberto Freyre, com quem acabo de conversar, demoradamente, para lhe dirigir esta carta.

Professôr francês em missão cultural no Recife desde março de 1951, como diretor da Associação de Cultura Franco-Brasileira, e professor assistente da cadeira de literatura francesa na Faculdade de Filosofia desta capital, eu tenho aproveitado minha estada aqui para conhecer de perto a literatura contemporânea.

"Entre as diversas obras que eu tive oportunidade de ler nesses últimos tempos, considero o seu romance "Água Barrenta", como o mais importante. Parece-me êsse livro seu, pelo seu caráter regional, pelo seu conteúdo humano, pelas suas qualidades literárias enfim, uma das melhores expressões da literatura original do Brasil de hoje. Tive aliás a grande satisfação de ver confirmar esta opinião minha pelo próprio Gilberto Freyre, cujo livro "Nordeste" estou traduzindo para o francês.

"Água Barrenta" é também uma obra que eu gostaria imensamente de fazer conhecer na França. Acho-a suscetível de ser muito bem recebida, visto sobretudo o grande interêsse que está sendo atualmente demonstrado naquele meu país pelas coisas do Brasil.

Por isso é que lhe peço a autorização de traduzir "Água Barrenta", a fim de que eu possa me dedicar a êste trabalho durante os próximos mêses e entregá-lo ao editor logo que fôr possível".

Você

Você que sofre e que, também, se (sente
Abandnado e só, tristonho e aflito,
Nunca pense que Deus é de granito
E não escuta a sua prece ardente.

Você que sofre, amigo, não lamente
A dor que lhe devora; antes, contrito,
Confie e espere no Senhor Bendito,
Que o socorro virá, naturalmente.

Você que sofre, amigo, e que se diz
Cansado de lutar e de viver,
Você... ainda pode ser feliz!

Hoje mesmo, transforme as ilusões
Transforme tudo quanto o faz sofrer,
Em hinos que confortem corações.

NOTÍCIAS

Foi lançado esta semana o primeiro volume ("A Marcha da Coluna") das "Memórias de um Revolucionário", de João Alberto, que se inicia com as primeiras recordações de infância do autor, terminando com a revolução de 30.

Seguiu ontem para Paris, a bordo do "Augustus", o poeta Vinícius de Morais, que assumirá na França o cargo de segundo secretário da Embaixada Brasileira. O escritor tratará também na Europa de interêsses relativos à realização do festival cinematográfico de São Paulo.

Os poetas Domingos Carvalho da Silva, Carlos Burlamaqui Kopke e Antônio Rangel Bandeira vieram ao Rio proceder o lançamento da "Antologia Brasileira de Poesia Moderna", editada pelo Clube de Poesia de São Paulo.

A "Coleção Saraiva" selecionou para êste mês o romance "Os Gêmeos", de Georges Sand, em tradução de Augusto Sousa.

Com o plano Aranha, registrou-se nesta capital um aumento de 30% nos livros importados.

Foi lançada em Recife "Os Sonetos", de Carlos Moreira, livro premiado em concurso instituido pela Prefeitura daquela cidade.

"Revista Branca" reunirá em seu próximo número uma série de artigos, de vários escritores, sôbre a obra e a vida de Joge de Lima.

O poeta pernambucano Craveiro Leite publica "O Relógio", em que reuniu seus poemas mais recentes.

Psicologia do enfêrmo

RAYMUNDO SOUZA DANTAS

— II —

16, JUNHO — Até aqui o meu viver não passou de um desordenado suceder de dias e acontecimentos. Nunca acreditei na disciplina. Havia ocasiões, porém, em que me ocorriam certas vacilações, as quais me deixavam numa tensão de espírito que, num ligeirismo característico, logo denominava de insatisfação, quando na verdade era algo mais profundo. Li, num certo livro — vou procurar o volume, para relê-lo — que os tuberculosos, esteja a enfermidade em qualquer gráu, ficam com a sensibilidade aguçada, o instinto como que se desdobra. Talvez que essas observações que agora me vêm, sôbre os dias passados e certos estados de espírito, não passem evidentemente de observações especificas de um enfêrmo. Mas eu queria aqui registrar o fato de somente agora, minado pela doença, já sem interêsse em qualquer outra coisa, apegar-me à disciplina e à ordem.

Hoje me sinto como se já não fosse dêste mundo. A observação registrada acima, agora que a reli, minutos depois de descrevê-la, parece se referir a qualquer outra pessoa que não eu; nada me afetou.

À tarde — Estou amargo, com idéias amargas e vendo tudo amargamente. Por que não destruir o que escrevi antes de sair para me encontrar com Neusa?

À noite — Neusa está bela, de uma beleza tranquila e calma, doce e pura. Logo que a vi tive uma idéia absurda — ou melhor, uma absurda tentação. A' de depravar a pureza de minha noiva, cometendo as mais vergonhosas baixezas. Tudo ocorreu num segundo. Ela aproximou-se, perguntando:

— Que tens? Que aconteceu, João?

Com muito custo lhe respondi, e o fiz sem avaliar o abismo sôbre o qual me havia debruçado naquele instante:

— Uma idéia que me veio.

Era preciso recuar. Nem sequer, com a demora que levei para lhe dar a resposta, tive a presença de espírito para uma desculpa que encobrisse a minha baixeza. Ela me fitava com ar serio e interrogativo, intrigada, e eu lhe disse com um sorriso:

— Pensei que não seria nada agradável deixar de me casar com você.

— Mas, a sua expressão...

Interrompi-a, dando meia-volta e um passo para a rua.

— Esqueça.

As horas que passamos juntos foram bem difíceis. Ela como que me perscrutava, tentando descobrir o que eu pensava. A sua atitude me alertou e comecei a refletir aquilo. Aquilo que somente agora afirmo ter sido uma crise. Vacuo, porém. A herança de meu pai, juntamente com a tuberculose — isso sim.

Dizia êle, e eu me lembro nitidamente, ouvindo as lamentações de minha mãe pelo seu desregramento:

— Pareço-me com um Karamazov — e ria, ou melhor, cacarejava.

Minha mãe persistia nas lamentações, terminava chorando, desejando a morte. Êle perdia a paciência e lhe gritava:

— Que queres? Falta-te alguma coisa? Tens casa e comida, um filho, empregada. Só te falta pancada.

Êle porém nunca a surrou que eu saiba. Nunca o vi bêbado, também. Era assim porque era. Visceralmente êle. Prosseguia:

— Sou um irmão menor de um daqueles Karamazov. Sabes, Laura, vou guardar o danado dol ivro, tu sabes. Aquêle ali. Lá está o meu retrato, feito por antecipação, e naturalmente que em tintas carregadas.

E voltava-se para mim, espiando-me pela porta do quarto:

— Tu já o lêste, João? Lembra-te disto: "Se caio num abismo, vou de cabeça para o ar e até me sinto satisfeito por estar caindo em tão humilhante posição; vejo nisto certa beleza. E é no meio desta abjeção que eu começo a entoar meu hino". Lembra-te? Ah, tens má memória, não saiste a mim

...Sim, sim, sai, e demasiadamente parecido, quase idêntico. A doença e, agora, a eclosão dos instintos que eram a sua própria vida, são a sua marca.

Chego a ter medo de mim.

20, junho — *"O homem que medita é um animal depravado". De quem poderia ser êste aforismo? Pouco importa. Êle me veio à idéia depois da leitura dos fragmentos no dia 16.*

21, junho — *Voltei ao médico apenas para lhe perguntar:*

— "Poderia eu morrer de repente, mesmo sem o meu estado se agravar?"

Respondeu olhando-me como a um fenômeno:

— "Uma hemoptise!" — e pareceu falar para si mesmo. "Mas isso já seria um agravamento".

E desviando a conversa:

— "Animação, rapaz. Casos como o seu geralmente são benignos. Depende de você mesmo. E os estudos?"

— "Pouco importam" — respondi, retirando-me.

22, junho — *Tossi, tossi muito. Veio-me algo quente à bôca, que engoli precipitadamente, fugindo da verdade. Era quente e salgado. Por um segundo tive medo, mas agora tudo passou.*

23, junho — *Amanhã, domingo, estou comprometido com Neusa e os irmãos a ir a um passeio no interior. Que farei? Sinto-me exausto.*

24, junho — *Não irei ao piquenique. A manhã está úmida e eu não me sinto bem. Preferível ficar repousado, ler um livro.*

Não farei falta a ninguém, com exceção de Neusa. Ainda me sinto culpado da tentação de dias passados com relação à minha noiva. Tolice — a coisa passou, não se repetirá.

À tarde — Neusa não acompanhou os irmãos. Ficou me esperando e agora está conversando com mamãe. Não fêz reclamação alguma, mas suas maneiras falam do esfôrço para se conter. Conheço-a bem, o bastante para chegar a conclusões.

Sairei para um cinema, ou irei passear, e procurarei ser o mais frio possível com ela.

À noite, depois do passeio. — Tivemos uma cena, mas tão extravagante, e tão fora de propósito, que ainda agora me pergunto se estavamos em nosso juizo perfeito. Para reconstruir, porém, o episódio, é necessário começar do inicio; isto é, desde o momento em que saimos e ela se despediu de mamãe.

The Kinsey Report on Women

SEXUAL BEHAVIOR IN THE HUMAN FEMALE

By Alfred C. Kinsey Wardell B. Pomeroy, Clyde E. Martin, Paul H. Gebhard, Research Associates; and others on the Staff of the Institute for Sex Research as Indiana University

Pedidos à

Livraria Atheneu

Rua Senador Dantas, 56

Fone: 42-2847 — 52-6666

Rio de Janeiro

e Artes

Roteiro de Jorge de Lima

A fabulosa atividade do poeta de "Invenção de Orfeu" — Resumo do seu itinerário — D'"O Anjo" a "Mia Celi"

Reportagem de ALEXANDRE EULALIO

Quem se aproximou de Jorge de Lima no Rio, seja com maior intimidade, ou de forma mais ligeira, não pode separá-lo de seu consultório, onde êle passava o dia todo, desde cêdo. Consultório que não era só dos clientes mas onde escrevia, pintava e conversava com quem ia procurá-lo. Os visitantes iam deixando-se ficar entre as idas e vindas do médico examinando os clientes — não vá já que eu volto daqui a pouco. Carlos Drummond de Andrade num poema recente feito para o poeta, que sofria então uma longa agonia, chamava-o "o lunar consultório", e nós sabemos muito bem o que êle quís exprimir. Reconhecemos no verso até os quadros que o "dr. Jorge" pendurava nos corredores e na sala de espera, com os quais os clientes acabavam por se conformar, e até, enorme progresso, preferir uns a outros — "Aquêle último está melhor".

Creio que o consultório era também o apartamento da figura central de "O Anjo" (que no romance dá uma residência semelhante e fictícia), provindo disto sua estranha ambiguidade, desde que era terreno do personagem e do autor ao mesmo tempo. Desta confusão entre a residência do personagem e o consultório do autor, originou-se, estou vendo agora, o ambiente especial daquelas salas. O herói pendurava os quadros pelos corredores, e seu inquilino sorria do jeito que conhecemos, a cabeça meio jogada para trás, o avental branco surgindo do fim do corredor escuro, sorrindo de nós e para nós.

Ponto necessário do roteiro "Intelectual" do Rio, o consultório de Jorge de Lima teve quase seus vinte anos de existência; todos seus amigos passaram por alí, de Bernanos e Gabriela Mistral a suas relações mais obscuras e humildes de Alagôas. Aquelas tardes reuniram muita gente junto dos santos barrôcos que aumentavam em número últimamente, até a primeira doença, a volta efêmera à atividade, e enfim, à recaida final. Agora o quarto de Manuel Bandeira da Lapa vai ter como vizinho o consultório da Cinelândia também,

"com seus livros, com seus quadros intacto, suspenso no ar".

Jorge de Lima exercia uma atividade fabulosa, levando em conta sua dedicação como médico e sua consciência como artista. Dono de uma obra literária bastante extensa e de maneira alguma superficial (algumas do fôlego de Mira-Céli e Invenção de Orfeu ou, em prosa, de Guerra dentro do Bêco e A Mulher Obscura, tôdas elas de estudo muito atento nos diversos planos a que pertencem) o autor de Calunga também tentou a pintura, que, embora dissesse êle só a praticar como descanso mental, ela foi-lhe interessando progressivamente. O sentido diferente desta pesquisa, seus problemas específicos, dentro dos quais êle ia se tornando cada vez mais seguro, a partir de seus primeiros quadros mais pesados (início) até as côres claras de sua fase "Campigli", como que adensou-lhe a expressão poética e tornou-a mais interna, no domínio próprio da palavra, ajustada totalmente a sua maneira de ser. Colaborando assim na sua obra central, a pintura em vez de lhe dispersar, auxiliava ao poeta encontrar seu caminho mais amplo. Daí, sem dúvida, êle encontrar tempo e oportunidade para se desenvolver, cada experiência num campo novo reforçando sua fôrça poética. Assim deixou êle ainda inéditos a peça "A Volta de Ulisses", sem contar o seu Diário, e algumas orações compostas na fase inicial da doença.

O CAMINHO DO POETA

Acompanhando e depois liderando uma das curvas mais perigosas da poesia nacional, provindo do neo-parnasianismo (XIV Alexandrinos, 1914) se assim quisermos chamar ao parnasianismo decadente, que, no esquema de Andrade Murici, fecha o simbolismo "dentro do campo de irradiação de prestígio do parnasianismo" (Pan. Mov. Simb. Bras., Ivol) e caminhando, ssegundo Otto Maria Carpeaux, até estabelecer as bases de um neo-simbolismo (Livro de Sonetos, 1949), passando pelo modernismo que nêle toma um aspecto nacional e depois bíblico, podemos dizer que Jorge de Lima experimentou com sucesso as mais diversas expressões de poesia. Waltensir Dutra, no seu ensaio sôbre esta poesia (A Evolução de um Poeta) estuda sua progressiva inferiorização que se cristaliza no Livro de Sonetos e desabrocha em Invenção de Orfeu. Suas mudanças de rota — rompimento em 1925, quando adere ao modernismo; amadurecimento em 1949, quando volta ao metro; adoção de certa linguagem em 1935, quando se converte ao catolicismo — de certo modo só dizem respeito à questão do "tratamento" poético, pois a análise cuidadosa de sua obra mostra sua ligação aos problemas constantes que lhe habitam: infância, província, a carne, Deus.

O PRINCIPE DOS POETAS ALAGOANOS

Chegando ao Rio com dezenove anos, para terminar seu curso de medicina feito na Bahia, o moço Jorge de Lima já tem nome na província. Desde 1907 publicava em jornais e revistas escolares, além de outros, de circulação normal em Maceió, seus sonetos de "crescente maestria". O rapaz termina o curso com vinte anos, e agrega a seus sonetos, alguns até cheios de uma linguagem cientificizante, a defesa de uma tese de higiene urbana: A profilaxia do Lixo no Rio de Janeiro. Ligado de amizade a Afrânio Peixoto que lhe dedica um rodapé de crítica, referindo-se às possibilidades científicas do jovem higienista, o acadêmico encoraja-o também na publicação de catorze de seus melhores sonetos, aparecidos até então em periódicos. Em 1914 surgem então os XIV Alexandrinos, dedicados ao amigo "a quem devo o melhor incentivo para a presente publicação". O livro agrada plenamente o tipo de público a que se dirige, e um de seus sonetos "O Acendedor de Lanpeões" passa para o repertório de todos os recitadores de festinhas, como era uso então. O rapaz é reconhecido unânimemente como um dos sonetistas mais talentosos e promissores do Brasil. Em 1922, o médico volta para sua província, e em Maceió candidata-se à vaga de professôr de duas cadeiras da Esc. Normal de Alagoas, que depois vai dirigir, além do Liceu Alagoano e a Instrução e Saúde Pública do Estado. Até a publicação de seu segundo livro de poesia — antes disso vai tirar o romance Salomão e as Mulheres (1923) e A Comédia dos Erros (ensaios, 1924) — é apontado nas ruas como o "Príncipe dos Poetas Alagoanos".

ADESÃO AO MODERNISMO

O Mundo do Menino Impossível é o título com que enfeixa seus poemas livres, depois reunidos em "Poemas", de 1926. O rompimento total com a atitude até então mantida, nos dá margem para calcular a surprêsa de seus leitores habituais diante do livro novo. Evidentemente ligado ao mov. moderno de S. Paulo e Rio menos pela maneira de realizar a poesia, do que pela necessidade de renovação e busca da expressão adequada, o antigo parnasiano adere ao verso livre e à linguagem coloquial. E vai desenvolvendo os temas da infância e da terra que sempre há de tratar, embora de maneira diferente, através de sua obra. Os "Novos Poemas", de 29, trazem Essa Nêga Fulô, talvez a poesia mais conhecida e apreciada de nosso modernismo, e a mais traduzida. Pertencem a êle também "Inverno" e "Madorna de Iáiá", peças antológicas do tipo de expressão regional, de temas folclóricos. Otto Maria Carpeaux diz que "tem o ar de "lieds" populares, como se fôssem canções muito antigas, que a arte transformasse em novos poemas". Na verdade, esta expressão nova de motivos de significado tradicional, que estavam realmente depositados na consciência do povo, respondendo a um gôsto entranhado e não aprendido, é que tornou possível o sucesso franco desta obra, desligada até do nome do seu autor. Tal êxito, que o foi literário também, provocou a reunião dos dois livros em "Poemas Escolhidos", publicado no Rio, aos quais se juntou outras poesias ainda inéditas. (1932) Por êste tempo o poeta já transferira sua residência definitivamente para a capital do país. Os "Poemas Negros", publicados em edição de luxo em 1945 são também desta época, e em sua composição adotou-se o mesmo critério dos "Poêmas Escolhidos". Entre estas duas datas surgira um outro aspecto de sua obra, a poesia cristã que êle realizou com uma intensidade contínua, no que se diferencia pelo tom da exposição simplesmente emocionada dos poemas anteriores.

D'"O ANJO" A "MIRA-CÉLI"

Mas Jorge de Lima não era simplesmente poeta. Já havia publicado antes de 1930 além de um romance um livro de ensaios. Outro vem à luz neste ano, dois estudos reunidos no mesmo volume: um sôbre Mário de Andrade poeta, outro sôbre Proust. Em 34 publica "O Anjo", sua primeira obra de ficção realmente significativa; no mesmo ano sai "Anchieta". O "Anjo" foi considerado pela crítica da época uma tentativa de romance surrealista um tanto superada, pois então dominava a novidade do romance social. O grande lirismo da novela foi esquecido, as aventuras de solidão do Herói e de Custódio, seu anjo da guarda. O ambiente do Nordeste, de Alagoas, vai ser reproduzido com detalhe em "Calunga", seu romance de "drama geográfico" — o pequeno estancieiro, que pensa reformar suas terras, mas é absorvido progressivamente pela miséria circunstante, até, numa noite de febre, ser tragado pelo redemoinho da lagoa. Tudo isto já era evocado em certo trecho do Anjo, que, entretanto, é o romance da Cinelândia, do asfalto e do edifício, onde o Herói se debate, chamado mas sem poder lançar mão da infância, saindo para a aventura da Amada, que êle pensa encontrar, mas falha. Neste intervalo de prosa, compõe "Tempo e Eternidade", poemas que publica de parceria com Murilo Mendes, e que já são previsíveis em certos modos do "Anjo". (1935) Restauremos a Poesia em Cristo, escrevem os dois no rosto do livro. E na verdade daqui em diante é bem outra a atitude poética do escritor. A temática de sentido bíblico, do Antigo Testamento à Apocalipse, vai lhe ocupar a expressão, e a Túnica Inconsútil, de 1938, [illegible] plia o tom de Tempo e Eternidade. De 39 são: 1) o belíssimo romance "A Mulher Obscura", angustiosa busca da Querida; 2) a primeira edição espanhola de seus versos, importante pelo longo prefácio que lhe dedicou Bernanos, o qual bem soube sentir a ressonância internacional de sua voz. Em 42 publica dois livros infantis, uma pequena vida de São Francisco de Assis, além de "Aventuras de Malasarte", composto de parceria com seu irmão Mateus de Lima. Seu album de fotomontagens sai em 1943, época em que escreve Mira-Céli, só publicado entretanto na edição ônibus, que incluiria desde os sonetos anteriores a seu primeiro livro, até o "Livro de Sonetos" de 1949.

LIVRO DE SONETOS — INVENÇÃO DE ORFEU

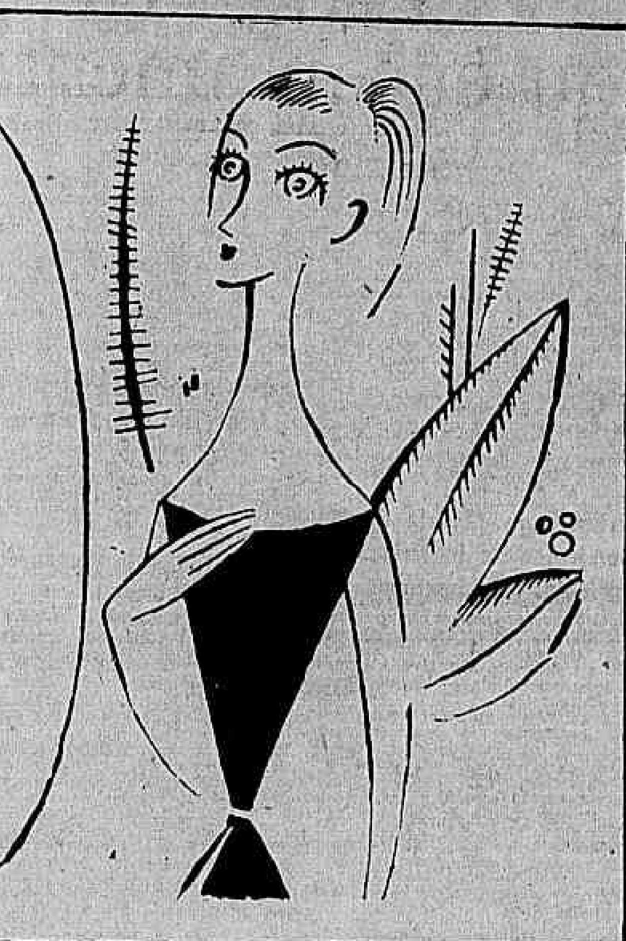
O tratamento dêstes sonetos, quando se pensa nos primeiros de sua obra, pode-se dizer que é transfigurado. Carlos Drummond chamou-os na Viola de Bolso de "cristal e rosa", e os temas de sempre aqui tomam uma pungência nova — a queda, o pecado, e a infância e a província. Em 1950, paralelamente à edição argentina de Mira-Céli, sai no Rio seu quinto romance, Guerra dentro do Bêco, escrito aproximadamente em 41 ou 42. As personagens ao mesmo tempo entrosadas e alheias ao mundo contemporâneo de agitação confusa, são colocadas frente o problema do demoníaco, do qual não se sabem libertar. O livro termina com uma perspectiva de possível libertação, após o sacrifício de um dos personagens centrais. Finalmente em 52 publica a "Invenção de Orfeu", seu grande e longo poema em dez cantos, epopéia interior do poeta como "Os Lusíadas" foram a geografia do herói. Jorge de Lima compõe aí, como disse João Gaspar Simões, o primeiro poema da brasilidade. Uma brasilidade coeficiente de tôda cultura que se reuniu no poeta: visões constantes que se somam assombrando a infância, a adolescência, a maturidade, e se recompõem sucessivamente na sensibilidade ordenadora do poeta. Invenção de Orfeu é uma dessas construções tão grandes que se custa perceber seus contornos, e Murilo Mendes já falou nas gerações de críticos que serão precisos para analisá-la exaustivamente. Coroação de uma obra que foi crescendo por si mesma na genialidade de seu autor.

NOTA FINAL

Jorge de Lima nasceu em União, Alagoas, a 23 de abril de 1893, dia de S. Jorge, anedota que êle reproduz no "Guerreiro" do livro "Poemas". Estudou as primeiras letras em União, indo depois para Maceió. Curso de Medicina na Bahia, formando-se no Rio. Volta em 1922 para Alagoas, onde fica até 1930. No Rio fêz parte da U. D. F., e foi presidente da Câmara Municipal durante seu mandato. Exerceu sempre sua profissão, falecendo, sem nunca ter saído do Brasil, a 15 de novembro de 1953.



Jorge de Lima



Poêma para germanínha

AUGUSTO MEYER

Maninha,
na penumbra do quarto és pequenina, miudinha...
Tens um geitinho pessoal de alisar a ponta do cabelo,
êsse cabelo teimoso que não pára.

A amêndoa negra dos teus olhos pisca-pisca
e a voz carioca fala, fala...
As tuas pernas servem de cadeira
para o teu corpo leve, magrilinha.

Tu tens a graça de uma aranha
e a inquietação de uma andorinha.

Tic-tac — num segrêdo
és alegre mas triste,
és feliz e infeliz!

Não sei que diabo de elegância refinada
há no pretume nanquim dos teus vestidos
quando namoras o espelho, dizendo, muito séria:
— Rapais, xtô alinhada!

Maninha, a gente gosta de você,
a gente gosta de você pela confiança,
pela coragem de agarrar a vida,
conservando as mãos puras
e a alma clara de cristal!

Depois, profundamente,
parece que estás sempre dando, esbanjando, atirando
em cada gesto o coração...

Germaninha, êste poema não é poema,
nem tampouco madrigal:
é uma conversa camarada, Maninha,
como se eu fôsse teu irmão...

Dois valores da crítica

José Alípio Goulart

A crítica é uma das províncias lítero-jornalísticas muito pouco frequentada entre nós. E' mesmo um campo em que os valôres são reduzidos, não pelas suas qualidades mas quanto ao número.

Não há dúvida que quando surge no mercado literário alguma obra nova, produto de algum dos nossos valores consagrados, muitas inteligências voltadas para estudo específicos, abrem um hiato nas suas meditações e dedicam algumas linhas à apreciação dos pensamentos expostos. Mas, faendzo da crítica literária motivo de seus pronunciamentos jornalísticos, poucos são os que poderemos apontar.

Sendo a crítica literária um estudo que avalia o grau de beleza e verdade realizadas em uma obra, o valor moral dos conceitos, a personalidade e a técnica do autor, é, por si mesma, uma especialização de caráter contrifugente, porque, se há alguma coisa de sabor desagradável é o julgamento.

Há na crítica literária — já que a esta estamos nos referindo — um ângulo muito interessante e que poderíamos classificá-lo como sendo: a psicologia da crítica, vale dizer, o estado psicológico que pode surgir num autor, motivado pela crítica.

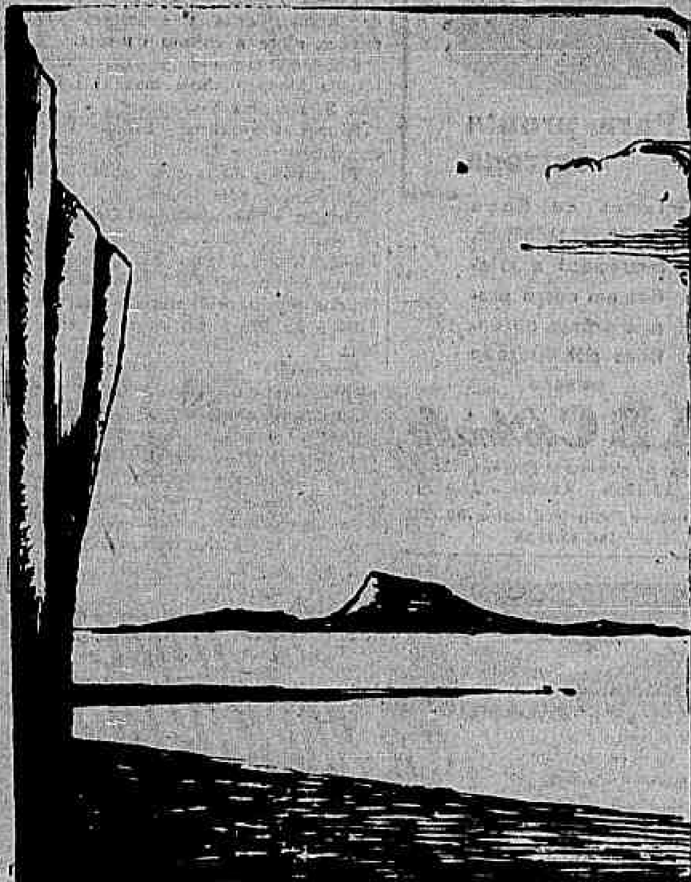
A meu ver existem duas espécies de crítica: a crítica azeda, acre, e a crítica amena, orientadora. A primeira, de modo geral, serve para criar um "estado de alma", no criticado, capaz de anular definitivamente um futuro valor, apenas por excesso de rigor na apreciação de suas primeiras manifestações. A segunda é, pelo contrário, um fator de incentivo, de motivação, através da qual o criticado sente as suas falhas mas também percebe quais as suas possibilidades. Esta a crítica construtiva.

Há no ornalismo carioca, atual, dois nomes que merecem ser apontados como grandes valores da crítica: Waldemar Cavalcante e Raul Lima. Quem costuma ler habitualmente os suplementos dominicais do "Diário de Notícias" e do "O Jornal", já deve ter verificado a maneira firme, segura, isenta de favoritismo, mas, ao mesmo temjpo incentivadora, pela qual êles costumam analisar a produção literária que vai aparecendo. Nas críticas assinadas por êsses dois moços, a gente sente a compreensão que êles tiveram do esfôrço despendido pelo autor e percebe, de modo claro, o desejo que têm de ajudar, de encorajar.

Desde que uma obra é uma síntese de personalidade de seu autor, ao criticar essa obra, o crítico inteligente e arguto pode, ao mesmo tempo que analisa seus pontos fracos, mostrar as reservas de possibilidades, ou de originalidade que seu autor possua. E êsse tem sido o método, o sistema de criticar que tenho notado em Valdemar Cavalcante e em Raul Lima.

Não tenho nenhum livro editado, nem esboçado e nem imaginado; portanto, estou perfeitamente à vontade para dizer que Valdemar Cavalcante e Raul Lima são duas expressões, dois valores reais da crítica literária no Brasil.

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655



A grandeza do silêncio

ADALGISA NERY

O silêncio nasceu
Para caírem os frutos amadurecido.
E ativar a vigilância sôbre nós mesmos.
Para recolher o vento que violentou as flores
E levar para os abismos
As palavras gazosas que emanaram da nossa língua.
O silêncio nasceu
Para engrandecer a música das fontes
E para tranquilizar as nossas faces derrotadas.
Nasceu o silêncio, para absorver a volúpia
Incontida do mar
E para falar aos nossos p.
Sôbre as distâncias imprevisíveis aos desertos,
Para abrandar a euforia inconsequente
E para dizer que as trevas
Esmagam a luz passageira.
Do silêncio veio a lágrima
E o sono
Que fragmentam a ação.
Dele veio a razão para estrangular o sentimento,
O equilíbrio para vigiar as imponderações,
A beleza e a harmonia
Para guardar a vida na escala das mutações.
O silêncio nasceu
Para a seleção nas grandes lutas
E para destruir os frágeis mitos
Que impediam a nossa fixação no absoluto.

COMENTÁRIOS

"Jorge de Lima entregou-me há seis mêses os originais de um volumoso livro de poesia. Era pelo Natal, e com êle chegava uma mensagem de grandeza a se inserir na antiga e sempre renovada tradição que os poetas transmitem à humanidade através dos tempos.

De longa data conhêço intimamente Jorge de Lima, meu companheiro de armas espirituais. Sou testemunha próxima de sua vida literária, no período decisivo que se estende entre os anos de 1931 e 1951. Tive a sorte e o privilégio de sêr o primeiro leitor de muitas de suas páginas. Acho-me portanto extremamente familiarizado com sua obra. Pois apesar de tudo isto confesso que o texto últimamente apresentado deixou-me perplexo. Pediu-me o poeta que batizasse o livro. Devorado êste, hesitei entre "Cosmogonia", "Canto Geral" e "Invenção de Orfeu". Quanto ao primeiro, julgou-o o autor muito ambicioso. O segundo foi prejudicado por um livro de igual nome, saído há pouco, de Pablo Neruda. Restou "Invenção de Orfeu", que, depois de alguns entendimentos, foi, ao que parece, definitivamente adotado.

Repito: o grande têxto — duplamente grande — deixou-me surprêso. Não era fácil manejar um livro tão extenso, dactilografado em leves fôlhas de papel, um verdadeiro labirinto de temas, faturas, imagens e tendências, uma espécie de poema cíclico, poema-rio carregando tantas formas díspares em sua densa correnteza. Eu queria surpreender o núcleo do livro, sua profunda razão de ser, queria habituar-me à sua temática, sondar sua unidade, ligá-lo ao resto da inumerável obra — em prosa e verso — de Jorge, descobrir o encadeamento de um capítulo a outro, ou então os motivos que informam as páginas autônomas. Desesperava-me de não poder agarrar o monstro com as armas da intuição, da sensibilidade crítica, da lucidez e da estreita afinidade que me liga ao companheiro da selva escura. Desde logo, entretanto, uma idéia manifestou-se ao meu espírito: a do caráter essencialmente barroco do livro, — atribuindo ao têrmo a elasticidade de que lhe é conferida por alguns críticos modernos.

De fato o livro surgia ante meus olhos como um monumento sobrecarregado de ornatos luxuriosos, desmesurado monumento erguido pela fantasia e liberdade de um arquiteto-poeta, de um novo Piranesi, para abrigar uma vida complexa crescendo em planos superpostos. O problema do tempo e do espaço — como de resto em tôda obra de vasta envergadura — coloca-se neste livro com uma audácia e um imprevisto únicos em nossa literatura... Para dominar a desordem que se opõe à construção do insólito monumento, arma-se o poeta de uma tesoura de condão, e fazendo cortes implacáveis no tempo, obtem uma dimensão nova. Opera também à sua maneira o espaço, ajuntando arbitràriamente Egitos e Mesopotâmias, Caldéias e Babilônias, afundando Venezas e Restelos, comprimindo regiões, anulando países, ou conquistando para o seu domínio próprio largas áreas de insuspeitados terrenos, onde pouco se desenham configurações novas. Convocados para grande emprêsa os elementos assanham-se; ora se revoltam, ora se associam ao poeta na organização do seu lúcido delírio. A obsessão da procura do tempo perdido o conduz ao princípio dos tempos, já que a zona prénatal é ainda muito mais próxima da realidade particular que êle se atribuiu. E o tempo se faz reconstituido, não apenas pela fotomontagem da infância, como também pela contínua referência e meditação da Queda do homem, cujo processo se desenrola no transcurso da história. O espírito luciferino acena-lhe, com o domínio das coisas nascidas da carne e do sangue, mas o espírito que santifica as raízes do mundo propõe-lhe a escolha, a opção, a renúncia dos elementos efêmeros.

Entretanto não adianta renunciar ao efêmero sem conhecer os valores que êle traz consigo. A solução do problema, segundo me parece, é esta: fixar o efêmero, suas formas mutáveis suas categorias estéticas e sociais, transcendê-los. Mas quem se arma de tal coragem? Uma minoria em todo o vasto mundo. Abordar a transcendência poética equivale a penetrar numa selva escura em que os obstáculos surgem de todos os lados e a todos os momentos. Os espíritos inferiores envergam constantemente os trajes da luz. E a lanterna celeste é sempre discreta, afastando-se muitas vêzes do caminho para que o homem, aumentando a zona de sua própria liberdade, também aumente o da sua nobreza, pois que foi criado à imagem e semelhança divina. Aqui o problema se complica: o problema da conciliação entre a chama da realidade e transcendência. Como se apresentará a um poeta cristão o universo imenso da matéria informe, contendo a tradição do pecado, povoado de elementos separatistas, isto é, elementos que parecem isolar-nos do Criador?... Pois mesmo ao espírito de um poeta não-cristão como Rilke, o problema do conflito entre o mundo e a graça divina surgiu violentamente. Fóra da solução cristã êle procurou saída na adoção de uma forma pessoal de panteísmo, à qual tendem de resto muitos poetas modernos. Conclusão lógica do processo cultural à margem do cristianismo, que outro não é o sistema imanentista. Jorge de Lima não evitou o problema, antes atacou-o de frente, revestindo-se tal operação de particular coragem, dado o fundo pagão de sua natureza. Assim agindo manifestou um dos mais profundos aspectos da teologia paulina, quando do ensina que o elemento terrestre precede o celeste no simples plano da criação natural. Êsse ponto é da mais alta importância para a elucidação da obra de Jorge de Lima". (Murilo Mendes)

JOÃO RIBEIRO -- "HISTÓRIA DO BRASIL"

CURSO SUPERIOR — 14.ª EDIÇÃO

Revista e completada por JOAQUIM RIBEIRO

Livro ímpar na Historiografia Brasileira — Extraordinário modêlo de síntese histórica, consagrado por várias gerações.

Grande volume impresso em ótimo papel, com quase 500 páginas: — Cr$ 60,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSE' — Rua São José, 38 — Rio de Janeiro

Atendemos para todo o Brasil pelo Serviço de Reembôlso Postal

FRANGAS

Para pronta entrega

Temos da Raça NEW HAMPSHIRE, incubadas e criadas em nossa própria granja, garantidas pòr apurada seleção.

ABC do Avicultor

Loja: Av. Marechal Floriano, 136
Tels. 23-3250 - 43-7141 e 23-6271
Fabrica: Rua D. Zulmira, 88
Tel. 48-1505

Matas, Campos e Fazendas

Soja - Cultura Lucrativa

Ensina o técnico Anacreonte Ávila de Araújo, estas interessantes sugestões, sôbre a cultura da soja:

Sinonimia latina principal – Soja hispida Moench., Soja max (L.) Piper, S. Japonica Savi.

Nomes estrangeiros - Estados Unidos, Inglaterra e Domínios Soy bean - França, Argentina e Uruguai: Soja - Alemanha: Soje bohne.

Origem e introdução - Cultivada há mais de 5.000 anos na China, Japão, Coréia, Mandchúria, passou para a Europa em 1790. Nos Estados Unidos entrou pela primeira vez em 1804 e no Brasil em época não sabida.

Variedades - A antiguidade da planta, a vasta região de cultura e ùltimamente as hibridações determinaram a existência de um número considerável de variedades. As principais variedades forrajeiras, mais aconselhadas para o nosso meio têm sido as seguintes: - Ottotan, Mammouth Amarela, Ito san, Acme.

A soja é planta sôbre a qual mais se tem falado ùltimamente. Tem sido aconselhada para tudo. Como forrajeira é muito útil.

Regiões indicadas - A soja tem sido comparada ao milho e feijão em exigências edáficas e climáticas. De fato, Celsius e Norieza dizem que as variedades principais necessitam de 24º, 46 - 24º. 50.

Regiões indicadas - Tem prosperado em quase todo o Rio Grande do Sul, nas regiões onde o milho produz econòmicamente. E' possível que nas zonas frias não tenha um rendimento forrajeiro igual às de clima mais benigno, como a Depressão Central, Vale do Uruguai, etc. Nos Estados do Paraná e Santa Catarina, deverá acontecer o mesmo fato. No Uruguai e Argentina produz bem em certas zonas favoráveis.

Solo e edubação - Ouve-se dizer que a soja não é exigente a respeito da fertilidade do solo mas não é bem assim. Prefere terrenos como os do milho e feijão, de preferência médios e profundos. Não suporta os úmidos demais e também pouco rende nos muito arenosos e leves, a não ser que tenham matéria orgânica.

Em terras pobres é necessário fazer uma estrumação, a fim de produzir boa massa forrajeira, se possível completada com farinha de ossos e cinza de madeira.

Inoculação - Está provado que para produzir normalmente é necessário inocular no terreno a forma específica do tipo monótrico do Bacilus radicicola. Culturas dessa bactéria já são fornecidas pelo Instituto Agronômico de S. Paulo.

Plantação - A plantação é feita durante a primavera, de setembro em diante. Para forragem verde há quem aconselhe a semeadura a lanço, mas, salvo em caso de terra muito fértil, é aconselhável a plantação em linhas, distanciadas 60-80 cm. ficando os grãos pingando a 20 cm. A profundidade das sementes deverá ser de 4-10 cm., conforme a terra. A semendeira para milho faz a plantação de maneira completa e econômica. A quantidade de sementes, para cada há plantado em linhas, regula de 30 a 40 kg.

Consorciação - E' muito aconselhada a consorciação da soja com o milho, Capim Sudão, etc.

Cuidados culturais - A germinação tem lugar até 10 dias após a plantação. A percentagem germinada depende da capacidade germinativa das sementes, que na soja é curta, convindo sempre semear a do ano anterior.

O crescimento não é demorado, principalmente depois da primeira capina aconselhável antes de 30 dias após a germinação.

Colheita e rendimento - O porte ereto da maioria das variedades permite a ceifa pela gadanheira. Geralmente faz-se um único corte final, no início da floração, porque a cultura não rebrota quase.

O rendimento da forragem verde é variável de acôrdo com o solo, variedade, etc, oscilando de 20-40.000 kg. por ha.

Valor forrageiro - Apesar da pilosidade dos principais órgãos, a forragem verde é bem recebida pelo gado em geral e tem boa percentagem de substâncias protéicas, o que a fazem aconselhável para o gado leiteiro e animais jovens. Contém as vitaminas B e E. E' indicada para substituir a alfafa, embora inferior a esta.

As substâncias digestíveis, segundo Reichert e Trelles, da Faculdade de Agronomia de Buenos Aires, na floração são as seguintes:

Proteína digestível	10,20%
Amidos	2,05%
Graxa bruta	1,33%
Extrativos não azotados . .	97,23%

Relação nutritiva: 1:4,90

Fenação e ensilagem - O feno da soja é notável e ainda será muito utilizado em nossas "cabanhas". E' macio, aromático e nutritivo, embora inferior ao da alfafa. Também é aconselhável movimentá-lo pouco na floração para evitar a queda das fôlhas, aliás a parte mais nutritiva.

E' utilizada para ensilagem, mas a não ser em caso de consorciação com o milho, parece de pouco rendimento para isso.

O tempo e a Agricultura

De acôrdo com o Boletim n.º 186, do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, foi a seguinte a situação das lavouras, nas regiões Nordeste, Norte, Leste e Sul do país, no período de 6 a 14 do corrente

Região Nordeste

MARANHÃO — Mantém-se inalterada a situação, conservando-se o estado do tempo e a escassez de precipitação nômenos prejudiciais, de modo geral. Prosseguem, em Turiaçu, as colheitas de algodão, mandioca, milho e fumo e o preparo de terras para novos plantios.

CEARA' — As condições do estado do tempo e a escassez de precipitação foram, de modo geral, desfavoráveis à agricultura. Assim, mostram-se prejudicadas as culturas permanentes, em Quixadá, Guaramiranga, Fortim, Quixeramobim e Sobral, prosseguindo, todavia, os trabalhos agrários. Em Viçosa, continua a colheita de cana e mandioca.

RIO GRANDE DO NORTE — O estado do tempo manteve-se, de modo geral, sêco e pouco favorável. As culturas distribuem-se por entre regulares no Estado, prosseguindo, em Macaíba, regulares colheitas de mandioca e de cana de açúcar. Continuam os preparos de terras para novos plantios.

PARAÍBA — O estado do tempo mantém-se, de modo geral, sêco e pouco favorável às culturas. Prosseguem as colheitas, em Campina Grande, as de algodão, agave, milho e mandioca, ultimando-se a do feijão, e, em João Pessoa, as de côco e bananas, respectivamente, com regular e boa produção.

PERNAMBUCO — O estado do tempo sêco e a escassez de precipitação, mantêm-se, de modo geral, desfavoráveis às atividades agrícolas e às culturas. Paralizaram-se os trabalhos em Pesqueiras. As culturas gerais distribuem-se por entre regulares e sofríveis em Guaranhuns, onde é boa a de algodão, em Goiana, Floresta e Tapera, enquanto que, em Petrolândia, as irrigadas mostram-se em bom desenvolvimento. Prosseguem as colheitas, fraca a de café, em Guaranhuns e regulares as de algodão em Surubim e de cana em Goiana e Triunfo.

ALAGOAS — O estado do tempo sêco e a escassez de precipitação, mantêm-se desfavoráveis à agricultura. As culturas gerais, de modo geral, acham-se regulares, mostrando-se, porém, em bom estado em Maceió e em Palmeira dos Índios; as de mandioca, cana e algodão, em Anádia, Coruripe e Pôrto de Pedras, enquanto que se mostram más as de milho, feijão, mandioca e cana em Mata Grande. As colheitas de mandioca, milho e feijão, continuam regulares em Maceió, e, com exceção da de milho, em Cururipe, Mata Grande, e Pôrto de Pedras, onde, também se colhem côco e cana de açúcar. Os preparos de terras para novos plantios de algodão, feijão e milho, prosseguem em Piranhas.

Região Norte

AMAZONAS - As condições do estado do tempo, chuvoso em parte da semana, retardaram as atividades agrárias, mostrando-se em São Paulo de Olivença, prejudicadas as culturas da Várzea, em virtude do crescimento das águas do Rio Solimões.

Zona Leste

BAHIA E SERGIPE — As condições do tempo mostram-se benéficas à agricultura, em algumas localidades, apresentando-se, porém, sêco e desfavorável à lavoura em Remanso e Jacobina; em Santo Antônio de Jesus colhem fumo, mandioca e milho; em São Gonçalo prosseguem as colheitas de algodão, milho, mandioca e fumo; em São Francisco do Conde, onde as últimas pantações se acham em bom desenvolvimento, colhem cana; em Jaguaquara prossegue a colheita de trigo, café, cacau, milho e mandioca; e em Rio Real e Jacobina continua a colheita de mandioca.

Em Propriá, Sergipe, prossegue a cultura da mandioca, sendo que a de algodão se acha em boas condições e preparam terras para próximas plantações.

Em Ibipetuba as plantações acham-se prejudicadas devido ao tempo sêco.

MINAS GERAIS — O estado do tempo mostra-se, em geral, favorável à agricultura, nesta região, excetuando-se, porém em Curvelo, Itajubá, Januária, Pitangui, Salinas e São João del Rei, onde as culturas se acham prejudicadas pela escassez de chuvas.

Algodão — A cultura acha-se em boas condições em Uberaba e fazem exportação em Curvelo.

Arroz — A cultura acha-se em boas condições em Arassuaí, Itamarandiba e Uberaba, e continua o plantio em Cambuquira, Itambacuri, Muriaé, Oliveira, S. João Evangelista e São Lourenço.

Café — Prossegue o plantio em Cambuquira e transplantam-se os cafeeiros em Oliveira.

Café — Prossegue o plantio em Cambuquira e Diamantina; foi terminada a safra e iniciado o plantio em Leopoldina; continua a colheita e o fabrico de álcool em Muriaé; e fabricam rapadura e aguardente em Curvelo, Diamantina e Januária.

Cereais — Foi iniciado o plantio em Pirapora e Curvelo; prossegue o plantio em Januária, Passa Quatro e São João Evangelista; e ùltimamente, as plantações em São Sebastião do Paraíso.

Feijão e Milho — As culturas acham-se em boas condições em Arassuaí, Itamarandiba e Uberaba; prossegue o plantio em Itambacuri, Oliveira, Monte Alegre de Minas, Muriaé e São Lourenço; e foi iniciada a limpeza em Barbacena.

Mandioca — As culturas acham-se em boas condições em Arassuaí, Itamarandiba, Uberaba; prossegue o plantio em Diamantina e Uberaba, e ultima-se o plantio em Bonsucesso.

Frutas — As árvores frutíferas acham-se regulares em Santos Dumont e em Januária, prosseguem na colheita de mangas.

Hortaliças e Legumes — Acham-se abundantes em São Lourenço, Viçosa e Santos Dumont, e semeiam em São João Evangelista.

Fumo — Semeiam em Passa Quatro.

Eucaliptus — Prossegue o plantio em Cambuquira.

Pastagens — Acham-se em bom estado em Bom Sucesso, Diamantina, Itambacuri, Monte Alegre de Minas, Passa Quatro, Santos Dumont, São João Evangelista e São Lourenço.

Preparam terras — Para o plantio da época em Bom Sucesso.

ESPIRITO SANTO — Em Conceição da Barra, acham-se em bom estado as culturas de café, mandioca, milho e arroz e em Cachoeira do Itapemirim, prossegue o plantio de milho, arroz, e feijão. As plantações acham-se beneficiadas nesta região pela ocorrência de chuvas.

RIO DE JANEIRO — Em Campos, a lavoura da cana acha-se beneficiada pela ocorrência de chuvas. Em Cabo Frio, foi satisfatória a produção do sal e o movimento da pesca foi abundante.

Região Sul

S. PAULO — As condições do estado do tempo, decorreram, de modo geral, favoráveis. As culturas se apresentam por entre regulares e boas; mostrando-se em bom estado as de café, arroz milho e feijão, em São Carlos e Itu, e beneficiadas pela ocorrência de chuvas as lavouras de milho e feijão, em Cunha. Foi iniciado o plantio de arroz em Guaratinguetá, prosseguindo, em Taubaté, bem como o de milho. As colheitas prosseguem, de batatas e de tomates, em Taubaté e o corte de bananas em Itanhaem, para exportação.

As pastagens acham-se em bom estado em São Carlos, Franca e Itu; em regular estado, em Taubaté e beneficiadas pelas chuvas recentes em Cunha.

NOTA — Não foram enviados os informes dos Estados do Piauí, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Reorganização dos serviços de abastecimento do SAPS

Esclarecimentos daquela autarquia sôbre o fechamento provisório das barracas

Com pedido de publicação recebemos da Divisão de Propaganda do SAPS os seguintes esclarecimentos:

"A propósito das críticas que vêm causando o fechamento provisório das barracas do SAPS e de alguns restaurantes, umas e outros para obras de reorganização e reforma, convém esclarecer que a medida era necessária, além de oportuna, em benefício não só dos serviços afetos àqueles setores como também ao público e aos frequentadores. Necessária, porque sem a paralisação de suas atividades nenhuma reforma poderia ser executada; e oportuna porque da mesma resultará mais eficiência e melhoria do abastecimento. Quis a Direção Geral do SAPS, agindo dêsse modo, atender exatamente às críticas que eram feitas contra a deficiência dos serviços das barracas e restaurantes. Com respeito a êstes últimos, já voltaram alguns ao uso dos trabalhadores, completamente reformados como o da Estiva, cujo cardápio passou a ser preparado à base de 1.700 calorias. A reabertura das barracas, porém, reclama um pouco mais de tempo, visto que estão elas entrosadas no novo plano de abastecimento do SAPS, cuja execução, dada à precária situação financeira em que a atual administração encontrou a Autarquia, depende dos recursos que estão sendo providenciados, inclusive do projeto em vias de ser aprovado pelo Senado. De uma coisa, porém, os frequentadores do SAPS e o público podem estar convencidos: – as barracas voltarão a funcionar em condições de atender às suas finalidades, isto é, tendo tudo de que necessitarem os seus clientes; nos restaurantes serão adaptados ao regime de autosuficiência, com seus serviços bem organizados e com sensível melhoria do cardápio aos seus frequentadores.

E' preciso considerar, sobretudo, que a atual orientação do SAPS, visa a implantar um regime condizente com as possibilidades do serviço, com o máximo de economia e o máximo de eficinêcia. Isto porque a nova mentalidade dominante nesta instituição está baseada no princípio de que é preciso começar eliminando tôda e qualquer idéia de ostentação, inaugurando uma política antidemagógica por excelência, de que é prova a medida do reajustamento do preço das refeições recém adotada".

Indústrias Rurais Domésticas

A importância das pequenas indústrias rurais, as indústrias domésticas, principalmente, aquelas destinadas a aproveitar uma série enorme de matérias primas existentes nas fazendas e nos sítios e que, em geral, são desperdiçadas, têm sido relegada a segundo plano, no Brasil. Não fôsse a tradição de certas famílias de colonos, principalmente de europeus que trazem consigo o hábito de industrializar domèsticamente, tudo que produz a fazenda e poucas seriam as propriedades que, realmente, desenvolvem pelo interior, a rendosa e interessante indústria doméstica de alimentos. Um mundo de vantagens pode oferecer a atividade industrial, em pequena escala, ou para transformação ou para a conservação dos produtos rurais. E' a carne e seus derivados, é o leite, as frutas, as hortaliças, etc. No clichê, uma jovem prepara bananas destinadas à fabricação de compota

Roteiro para o novo plantador de amendoim

E' planta originária dos trópicos, e de grande utilidade por se aproveitarem tôdas as suas partes. O seu cultivo, no Estado de São Paulo, não está desenvolvido como fôra para se desejar, pois, não obstante o grande emprêgo do amendoim na indústria, a exportação anual pelo pôrto de Santos raramente alcança a 700 mil quilos e o consumo interno é muito limitado

O amendoim constitui a maior fonte de renda de alguns países, notadamente do Senegal e da África Ocidental Francesa.

ESCOLHA DA TERRA — As melhores terras para a cultura do amendoim são as leves, porosas e frescas sem que sejam muito úmidas; particularmente lhe são favoráveis as silicosas de aluvião e as sílico-calcáreas.

As partes sombreadas do terreno devem ser excluídas da plantação, por causa da sombra ser-lhe prejudicial.

PREPARO DA TERRA — Deve-se trabalhar a terra a uma profundidade de 15 a 20 cms. e pulverizá-la até uns 10 ou 12 cm., para que as vagens se desenvolvam em boas condições e a colheita seja feita sem grande trabalho.

A execução do preparo do solo deve ser antecipada de um mês, pelo menos, à plantação. Nas terras muito compactas aconselha-se o enleiramento: a elevação da terra é feita em leiras de 25-30 cm. de altura e nelas se plantam as sementes de amendoim.

O motivo porque se deve preparar cuidadosamente o solo para o amendoim é o de terem as vagens a singular faculdade de se introduzirem na terra para chegar à maturidade.

ADUBAÇÃO — Dos elementos fertilizantes o potássio é o que mais favorece a produção de grãos. Por motivo da cultura do amendoim ser estabelecida em terras silicosas, que são pobres de potássio, os adubos para esta planta devem conter sempre boas doses dêste elemento. O fósforo é exigido em segundo lugar. Êste fertilizante contribui para a boa fecundação das flores. O emprêgo do cálcio é útil para o desenvolvimento desta planta, mas a sua aplicação deve ser feita com cuidado. Recomenda-se a aplicação do azoto, quando necessário, no começo da cultura e em pequena porção. O estêrco de cocheira, em adubações médias ou fracas, incorporado à terra com bastante antecedência à plantação, dá bons resultados. As cinzas, principalmente a de palha de café, são empregadas com grande proveito.

VARIEDADE — São muitas as variedades cultivadas. Distinguem-se as variedades precoces e tardias; o ciclo vegetativo daquelas é de 3,5 a 4 meses e o desta é de 5 a 8. No Estado de São Paulo, são cultivadas as seguintes variedades: Amarelo, Comum, Jumbo, Nhambiquara, Pôrto Alegre e Rasteiro.

SEMEADURA — Plantam-se as vagens inteiras ou sòmente os grãos. O primeiro método de plantio tem produzido bons resultados, porém, pelo segundo há vantagem de se fazer a escolha dos grãos.

ÉPOCA — Semeia-se o amendoim de setembro a janeiro, de acôrdo com a zona em que a plantação vai ser estabelecida; e também na estação sêca se houver facilidade de se praticar a irrigação.

EXECUÇÃO — A semeadura do amendoim pode ser feita a mão ou à máquina, em covas ou em sulcos.

QUANTIDADE DE SEMENTES — Nas plantações em covas cada cova recebe de 2 a 3 sementes; nas em sulcos, colocam-se convenientemente de 2 a 2 as sementes no fundo do sulco. Empregam-se de 100 a 150 litros de grão por hectare.

A quantidade de sementes por unidade de superfície depende de diversos fatores. Dentre êles citaremos os seguintes: solo, variedade, pêso e faculdade germinativa das sementes; e fins da cultura.

SOLO — A fertilidade do solo influi na quantidade das sementes, porque nas terras muito ricas ou muito pobres os espaçamentos devem ser maiores, nas de mediana fertilidade menores.

VARIEDADE — Os intervalos nas linhas, e entre estas aumentam para as variedades de grande desenvolvimento, ao passo que diminuem para as de pequeno crescimento.

PÊSO E FACULDADE GERMINATIVA DAS SEMENTES — As sementes que têm bom pêso ou boa faculdade de germinativa podem ser plantadas em maior quantidade.

FINS DA CULTURA — Quando a cultura é destinada à produção de grãos, os espaçamentos devem ser maiores do que quando ela é feita para obtenção de forragem.

DISTÂNCIA ENTRE AS LINHAS — A distância entre as linhas, tanto nas plantações em covas, como nas em sulcos, varia de 50 cm. a 1 metro.

DISTÂNCIA ENTRE AS COVAS, NAS LINHAS — Entre as covas, nas linhas, a distância varia de 30 a 60 cm.

PROFUNDIDADE — As sementes devem ficar à uma profundidade de 4 a 5 cm. nas terras fortes; e de 5 a 6, nas terras leves.

CAPINAS, REPLANTA, DESBASTE, AMONTOA E REGA — Executam-se as capinas logo que sejam necessárias. O solo deve ser conservado fôfo e limpo de ervas daninhas durante a vegetação. Na primeira capina replantam-se os claros e na segunda desbastam-se os tufos muitos cerrados. Pratica-se a amontoa depois da floração; ela pode ser feita de uma só vez ou sucessivamente; num ou noutro caso não há conveniência de fazê-la muito alta. Na cultura do amendoim rasteiro êste trabalho é difícil de ser levado a efeito. Se o amendoim destina-se para forragem, esta operação não é necessária.

Recomenda-se a desponta se o amendoim tomar grande desenvolvimento foliáceo.

Se houver sêca, sendo possível, irriga-se a plantação.

COLHEITA — A colheita tem lugar no momento em que as fôlhas amarelecem, e pode ser executada por meio de pás, de enxadas ou de arados. As plantas arrancadas são expostas ao sol para dessecamento da terra. As vagens, após serem limpas da terra, são desligadas da planta, à mão. A separação das vagens das plantas torna-se difícil se o dessecamento fôr demasiado. As batedeiras para o amendoim são anti-econômicas, pois deixam muitas impurezas entre as vagens e disto resulta a desvalorização do produto (o comércio aceita até 20% de impurezas). A batedeira mecânica ocasiona também uma grande perda de fôlhas e consequentemente, a diminuição do valor nutritivo das palhas como forragem.

Pratica-se a colheita para forragem na época em que as plantas começam a emitir flôres.

BATEDURA — A decorticação é feita a mangoal ou a vara, a sêco ou a úmido. O processo a úmido tem o inconveniente de passar a umidade dos grãos.

O amendoim destinado aos mercados longínquos, deve ser transportado em casca, pois neste estado estará menos sujeito à deterioração e a indústria o reputa por melhor preço.

LIMPA — O produto deve ficar isento de terra e de outras impurezas. Para se conseguir isto, as vagens, depois de desligadas da planta, são sêcas ao sol e limpas por meio de crivos.

CONSERVAÇÃO — O melhor meio de se conservar o amendoim é nas vagens, que devem ser depositadas em lugar sêco e bem ventilado.

RENDIMENTO — Pode-se calcular a produção de 1.500 a 3.000 quilos de vagens por hectare. O amendoim rasteiro é o que produz colheitas mais abundantes.

ANIMAIS NOCIVOS E MOLÉSTIAS — São poucos os animais e moléstias que danificam o amendoim. Os ratos e outros roedores comem-no nas plantações e nos depósitos. Existe uma lagarta que devora as fôlhas. As fôlhas, as raízes e as vagens são atacadas por reduzido número de moléstias.

USO — O amendoim é consumido em forma de passoca, de doces ou apenas torrado. A indústria utiliza-se do amendoim para a fabricação de manteiga e de óleo. O óleo de amendoim é empregado na arte culinária, na iluminação, na lubrificação de máquinas, na medicina para o tratamento da tuberculose e na fabricação de sabonetes e sabões (neste último caso, em mistura com outros óleos). Serve ainda para a conservação de peixe e dêle se extrai a margarina.

A forragem verde, a palha e as cascas do amendoim são ótimos alimentos para as vacas leiteiras, principalmente as últimas, que substituem com vantagem o milho ensilado. As cascas devem sofrer uma maceração em água morna antes de serem distribuídas aos animais.

O bagaço ou torta que fica da extração do óleo pode ser aproveitado para a nutrição dos animais ou para adubação.

A razão está com os criadores?

Está na ordem do dia o aumento do prêço do leite nas grandes cidades, onde o consumo dêste precioso alimento é, cada vêz mais, crescente. Uma série de entendimentos se processam entre autoridades e criadores a fim de se chegar a uma conclusão para a questão do aumento de prêço do leite por litro. Os produtores alegam, por um lado, que a sua atividade é deficitária e que os investimentos e o emprêgo de capital empatado no criatório não compensam. Por outro lado, as autoridades do govêrno alegam que não é mais possível sacrificar o povo, com sucessivos aumentos de prêço nas utilidades e, principalmente, nos gêneros de primeira necessidade. A verdade é que ninguém, exatamente, sabe com quem está a razão. Nós daqui, apenas, destacamos o fato, e aproveitamos a oportunidade para lembrar aos criadores de gado leiteiro que para melhorar os seus rendimentos e a sua produção, que procurem, quanto antes, organizar as suas fazendas e criar racionalmente. Vacas que dão pouco leite não compensam. E' preferível ter menos vacas, mas que sejam ótimas produtoras, e, em consequência dêm mais leite. Melhorem o seu rebanho, alimente-os bem, e por certo, terão uma boa produção. Quanto aos prêços, talvez melhorem... – Na foto acima, um exemplar da raça holandêsa, que produz mais leite que várias vacas mal tratadas e de pouca aptidão leiteira

Mecanização da Agricultura

Mais 420 tratores para a lavoura

Já foi concluída uma operação no montante de 54 milhões de cruzeiros, pelo Ministério da Agricultura, para a aquisição de mais material destinado à mecanização da lavoura brasileira.

A partida compreende 200 tratores de esteira, sendo que 140 com lâmina, destocador hidráulico, arado e grade; 200 tratores de roda, equipados com arado, grade e plantadeira, e 100 caminhonetas "pick-up", essas últimas exclusivamente para aparelhar os campos de sementes, postos agropecuários, centros de tratoristas, campos de multiplicação de sementes de trigo, escolas agrícolas e demais serviços do Ministério, localizados no interior do País. Os tratores e equipamentos excedentes às necessidades dos serviços oficiais serão revendidos aos agricultores, através da Comissão Permanente de Revenda do Material.

Completando a operação, o Ministério da Agricultura recolheu, ontem, ao Banco do Brasil, a importância de ..... Cr$ 28.984.732,00, correspondente a mais de 50% da cobertura em cruzeiros.

Oitenta milhões de cruzeiros de adubos e sementes de trigo

O Ministério da Agricultura tomou providências no sentido de ser posta à sua disposição a importância de 60 milhões de cruzeiros, por conta do fundo móvel decorrente de diferença entre o preço de aquisição do trigo estrangeiro e o preço de venda aos moinhos nacionais, destinados, de acôrdo com autorização do Presidente da República, à aquisição de adubos para imediata distribuição e revenda aos triticultores.

Êsses fertilizantes serão distribuídos gratuitamente aos pequenos agricultores, como medida de auxílio, e revendidos a preços de custo, para o fomento de nossa produção de trigo.

Por outro lado, o ministro João Cleofas providenciou para que o Serviço de Expansão do Trigo possa iniciar a aquisição de 20 milhões de cruzeiros de sementes de trigo destinadas à distribuição entre os triticultores nacionais.

A verba, de acôrdo com autorização do Chefe do Govêrno, será movimentada, também, por conta do referido fundo móvel.

Debate, em dezembro, de problemas agrícolas do Rio Grande do Norte

Promovida pelo Serviço de Informação Agrícola, em colaboração com o Serviço de Assistência Rural, do Rio Grande do Norte, será realizada, em Nova Cruz, de 8 a 12 de dezembro próximo, a IV Semana Ruralista daquele Estado, a qual deverá suplantar as efetuadas em Natal, Pau dos Ferros e Caicó.

Durante a Semana reunir-se-ão em Nova Cruz os prefeitos dos municípios vizinhos, bem como representantes das associações rurais e cooperativas, para debater os problemas econômicos e sociais da região. Como enviados do SIA, participarão dos trabalhos o veterinário Wilson Cardoso Alves e o técnico agrícola José Cordeiro.

No corrente ano, o Serviço de Informação Agrícola já promoveu Semanas Ruralistas em Petrolina e Surubim, em Pernambuco; Alvinópolis, Boa Esperança e Santo Antônio do Amparo, em Minas Gerais; Barra, na Bahia, Arari e São Luís, no Maranhão.

Realização em Madrid do X Congresso de Indstrias Agrícolas e Alimentícias

Segundo comunicação da Embaixada da Espanha, ao Serviço de Informação Agrícola, reunir-se-á em Madrí, de 30 de maio a 6 de [illegible]lho de 1952, o X Congresso Internacional de Indústrias Agrícolas e Alimentícias.

Os congressistas, antes e depois do certame, percorrerão as regiões características das indústrias agrícolas e alimentícias daquele país, tais como a Galiza, Santander, País Vasco, Rioja, Aragón, Extremadura, Andaluzia, Levante, Catalunha, além de monumentos e cidades artísticas.

Os interessados poderão obter pormenores dirigindo-se à Secretaria Geral do X Congresso de Indústrias Agrícolas e Alimentícias, na calle de Zurbano, n. 3, em Madrí.

Pluma e caroço de algodão em 1953

A estimativa da produção da pluma e caroço de algodão, para o corrente ano, é a seguinte, em conformidade com o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura: pluma, 388.090 toneladas, no valor de ...... Cr$ 7.210.500.000,00, e caroço, 718.514 toneladas, no valor de Cr$ 817.046.000,00.

Os maiores produtores são os Estados de São Paulo, Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Minas Gerais.

Aumento na produção de carne de bovino frigorificada

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1952 o Brasil produziu 126.365 toneladas de carne de bovino frigorificada, no valor de Cr$ 1.428.077.000,00.

Em 1951, a produção atingiu 119.997 toneladas, na importância de .... Cr$ 966.093.000,00.

No Rio Grande do Sul as primeiras 27 unidades adquiridas para a colheita de trigo

O Serviço de Expansão do Trigo transferiu, pelo Banco do Brasil, a importância de Cr$ 4.530.000,00 para pagamento, a uma firma de Pôrto Alegre, das primeiras automotrizes destinadas à colheita de trigo da safra em curso.

Essas automotrizes, que são em número de 27, fazem parte do programa de aquisição de 250 unidades, de diversas marcas de reconhecida qualidade, encomendadas pelo Ministério da Agricultura, de acôrdo com autorização do Presidente da República.

Veterinários de cinco países num concurso sôbre aftosa no Brasil

Veterinários de cinco países sul-americanos, estão realizando um curso sôbre febre aftosa no Centro Pan-Americano de Febre Aftosa, em São Bento, no Estado do Rio. São êles os srs. Raphael Fuentes, da Venezuela; Carlos A. Baca, da Colômbia; C. Gonzalo Sottomayor, do Equador; Daniel Gomez, do Peru; e Angel Gutierrez, da Bolivia.

Êsses veterinários estão, ao mesmo tempo, colhendo informações sôbre outras doenças de animais.

Bovinos e suínos abatidos nos frigoríficos do Paraná

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, de janeiro a setembro último, foram abatidos nos frigoríficos do Paraná: 13.455 bovinos (bois, vacas e vitelos) e 175.027 suínos.

Aumentou a produção de banana

A produção brasileira de banana, relativa ao corrente ano, foi estimada em 197.717.000 cachos, no valor de ...... Cr$ 1.690.407.000,00. A área plantada é de 135.700 hectares.

Em confronto com o ano passado, a produção de 1953 apresenta um aumento de 12.550.000 cachos.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, os principais produtores de banana são os Estados de São Paulo, com 47.599.000 cachos; Minas Gerais, com 28.408.000; Rio de Janeiro, com 26.937.000; Ceará, com 15.455.000; e Pernambuco, com 13.557.000 cachos.

Quanto à produtividade, o maior índice cabe ao Território do Amapá, ou sejam 2.722 cachos por hectare.

Safra de mais de seis e meio bilhões de laranjas

A estimativa da safra nacional de laranja, no corrente ano, é de 6.519.689.000 frutos, no valor de Cr$ 807.899.000,00, de acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.

Com uma área cultivada de 77.089 hectares, a laranja é produzida em todos os Estados e Territórios. As maiores safras pertencem ao Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, ou sejam...... 1.491.079.000, 1.227.344.000 e .... 1.065.037.000 frutos, respectivamente. O Rio Grande do Sul figura em quarto lugar, com 840.000.000 de frutos.

Quanto à produtividade, o maior índice encontra-se no Território do Amapá, com 290.667 unidades por hectare.

Considerável aumento na produção de requeijão

Segundo o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, em 1952, a produção de requeijão, originária dos estabelecimentos de lacticínios inspecionados pelo Govêrno Federal, atingiu o total de 1.325.981 quilos, no valor de Cr$ 26.519.620,00.

Em 1951, a produção foi de 854.394 quilos.

precisão absoluta...

medidores de LUZ e FÔRÇA

BT
FABRICAÇÃO FRANCESA

em 3 modelos:
• Monofásico
• Trifásico
• Polifásico

Descontos a revendedores

SECÇÃO DE ELETRICIDADE

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56

Pergunte o que quiser

Uma séria doença da cenoura

Evio Lopes — Santa Cruz — D. F. — Seu caso pode ser atendido com a seguinte informação do Engenheiro Agrônomo E. D. Ferreira Lima: em certas épocas do ano, é muito comum observarmos uma séria doença, que causa grandes prejuízos as culturas de cenouras. Trata-se do mal, geralmente conhecido pela denominação de "queima das fôlhas", a "Queima", é provocada por um fungo (Macrosporium carotae) que ataca as fôlhas da planta. De início, as fôlhas e peciolos mostram-se amarelados, passando, logo depois, à coloração parda, para, depois, tornar-se marron escura, quase prêta. Nesta situação, sua aparência é de que foram queimadas pelo fogo, donde a denominação que recebeu a doença.

Geralmente, quando aparece um pé atacado pela "Queima" pouco tempo depois ela se espalha por tôda a cultura, pois sua disseminação é muito rápida, mòrmente quando se apresentam condições favoráveis ao desenvolvimento do fungo.

Doença tão perigosa, exige o máximo de cuidados dos horticultores. Desta forma, é aconselhável que, durante êste período do ano, as culturas sejam visitadas periòdicamente para, no caso de surgirem plantas com sintomas da doença, serem logo postos em prática os seguintes meios preventivos:

1) — Arrancar e queimar tôdas as plantas doentes. Nunca jogá-las nas estrumeiras;

2) Pulverizar as culturas com calda bordalesa a 1% (sulfato de cobre, 1 quilo, cal virgem, 1 quilo, e água, 100 litros). Estas pulverizações devem ser periódicas, de 20 em 20 dias. Quando houver chuvas fortes após o tratamento, o mesmo deve ser repetido. Querendo usar produto comercial pode ser empregado, em substituição à calda bordalesa, o Cuprosan, a 1/2%.

3) — Depois da colheita, devem-se queimar todos os restos da cultura, para evitar que fócos da doença fiquem no terreno e venham a contaminar novas culturas.

* * *

A Silva — D. F. — Mandamos pelo correio o livrinho sôbre criação de galinhas em confinamento.

NOTA: Tôdas consultas e pedidos de informações dos sitiantes, fazendeiros, interessados em problemas da nossa lavoura ou criação devem ser dirigidas ao redator de Matas, Campos e Fazendas, DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco n. 25, sobreloja.

1954
VIAGEM MARITIMAS A
EUROPA
E. UNIDOS
E
Rio da Prata

CONSULTEM NOSSOS departamentos de passagens marítimas, que dispõe de tôdas as informações referentes as saídas dos vapores das diferentes Cias. nos meses de Março — Abril — Maio — Junho — Julho e Agôsto.

TARIFAS OFICIAIS
RESERVA E VENDA DE PASSAGENS EM TÔDAS AS CLASSES

VIAGENS TRIANGULARES
Excursões individuais e coletivas

CHAME 23-1909

VIAGENS - EXCURSÕES - CAMBIO
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA
Av. RIO BRANCO, 66/74 RIO DE JANEIRO

Economia e Finanças

Construção e . . .

(Conclusão da 10ª página)

senta acentuada melhoria — 78,3 milhões —, porém, os Estados Unidos figuraram ainda com 86 %, alcançando as importações dêsse país a 503,6 milhões de cruzeiros. Em 1951, a parte que coube à Europa como fornecedora do Brasil melhorou expressivamente, tendo a percentagem correspondente aos Estados Unidos declinado para 76 %. Nesse ano o Brasil importou da Europa maquinária para construção por valor de 220,7 milhões de cruzeiros, e dos Estados Unidos 720,8 milhões. Em 1952, a participação dos Estados Unidos aumentou para 80 % do total, tendo alcançado em números absolutos, a 766,9 milhões de cruzeiros. As importações procedentes da Europa nesse ano declinaram em relação a 1951, registrando 175,3 milhões de cruzeiros.

Segundo estimativa feita pela Embaxada dos Estados Unidos no Rio, a importação de máquinas para a construção civil do Brasil em 1952, deveria alcançar a cifra de 54,1 milhões de dólares, calculando-se com base nos preços médios das procedentes dos Estados Unidos em 1951. Nessa estimativa aparece como principal ítem os **tratores de esteira e implemntos**, com 2.440 unidades no valor de 18,1 milhões de dólares, correspondendo aos fornecimentos procedentes dos Estados Unidos, cêrca de 65 %.

O caso do cobre

(Conclusão da 10ª página)

dos orientais, dentro, porém, de um sistema comercial mais ou menos baseado em operações de compensação. Nesse ínterim, porém, os norte-americanos voltaram a interessar-se pelo cobre chileno, podendo as novas propostas ser assim sintetizadas:

a) os EE.UU. comprariam os estoques acumulados de cobre, desde que:

1) fôssem as transações efetuadas aos preços em vigor no mercado internacional;
2) o Chile concordasse em não vender o artigo à URSS ou seus satélites;
3) o Govêrno chileno abolisse a taxa discriminatória de 19,37 pesos por dólar vigorante para as remessas das companhias produtoras;
4) fôsse reformado o impôsto sôbre a renda no Chile, de modo que as emprêsas fôs-

---

Notas e Idéias

(Conclusão da 10.ª Pág.)

fundamentais para o equilíbrio do balanço de pagamentos.

Por outro lado, os débitos da Grã-Bretanha com a União Européia de Pagamentos diminuíram em cêrca de 500,0 milhões de dólares em menos de um ano, passando de 1.200,0 milhões para cêrca de 750,0 milhões de dólares. Tendo em vista que a cota dêsse país na EPU é de mais de 1,0 bilhão de dólares, vê-se que ainda poderá dispôr de créditos nesse organismo.

O motivo principal da melhoria do balanço de pagamentos da Grã-Bretanha é fundamentalmente a restrição imposta às importações. A Grã-Bretanha, durante um período longo, restringiu ao máximo suas compras na área do dólar, comprando o máximo na área da libra, dentro do Commonwealth, sempre que lhe foi possível. Tal política lhe proporcionou um aumento considerável das reservas em dólares, contribuindo para isso também a vultosa receita proveniente de turismo, sobretudo durante as festas da Coroação.

A melhoria acentuada do balanço de pagamentos, como não podia deixar de ser, influiu favoràvelmente na economia interna. A produção de aço para 1953 foi estimada em cêrca de 18,5 milhões de toneladas, que representará um aumento sôbre a de 1952, de 2,1 milhões de toneladas. A crise da indústria têxtil foi pràticamente superada.

Um dos poucos problemas graves que ainda subsiste na Grã-Bretanha é das nacionalizações das emprêsas siderúrgicas calculando-se que venha a demorar alguns anos a sua solução, de vez que o Govêrno procura negociar com os proprietários o equipamento que instalou nas emprêsas. Sendo assim, o valor da venda das emprêsas do Govêrno aos antigos proprietários deve ser mais elevado que aquêle pago pelos trabalhistas quando se efetivou a nacionalização.



BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS
— COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

GREPACO INDÚSTRIA MANUFATORA DE PAPEIS S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 1.º de dezembro, às 9 horas, na sede social na Rua Ouvidor 104 — 3.º pavimento, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) reforma dos Estatutos;
b) incorporação da Sociedade ao patrimônio da Companhia de Tietê Papéis, na forma do art. 152, do Decreto-Lei n. 2627 de 26-9-1940;
c) interêsses gerais da Sociedade.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1953.

WALTER DA SILVA ARAGÃO
Diretor Comercial

COMEÇA AMANHÃ



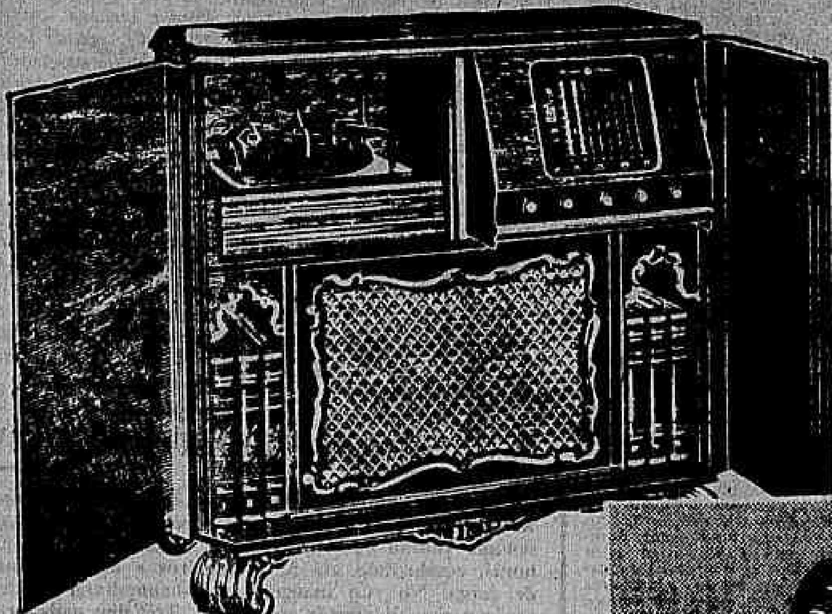
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR
GRANDE VENDA DE NATAL

PREÇOS DE FESTAS!

Faça deste Natal uma data inesquecível, oferecendo à sua família, presentes úteis e valiosos... presentes que prestam bons serviços e que o tornarão lembrado o ano inteiro! Refrigeradores e receptores de televisão, **de fabricação americana...** e rádios das melhores marcas... eis o que A Exposição Ouvidor lhe oferece — com as maiores facilidades pelo Crediário... para festejar o Natal em seu lar! TUDO A PRECOS DE FESTAS... APROVEITE!

CREDIÁRIO

Compre os mais lindos presentes para o Natal com um co[illegible]rediário d'A Exposição!



RADIO-ELETROLA "STANDARD ELECTRIC"

Som de orgão. 13 válvulas. 8 faixas de ondas, sendo 6 ampliadas. Alto-falante "Auditorium" de 12 polegadas. Toca Discos "Garrard" de 3 rotações, inclusive long-playing. Equipada com unidade eletrônica de 2 agulhas permanentes. Controle de graves e agudos. Em magnífica caixa de imbuia com ampla discoteca e 6 albuns para discos. *Garantido por 12 mêses.*

1.630, MENSAIS



RADIO-ELETROLA "MULLARD"

Som de veludo, 8 válvulas, alto-falante 10 polegadas, toca-disco, 3 rotações long-playing. Lindo movel, discoteca laterc'

800, MENSAIS.

TV PHILCO AMERICANA

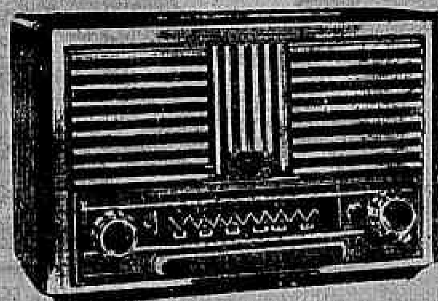


21 polegadas. Graduador de antena para distancia. Adaptador para recepção em Tecnicolor.

2.330, MENSAIS



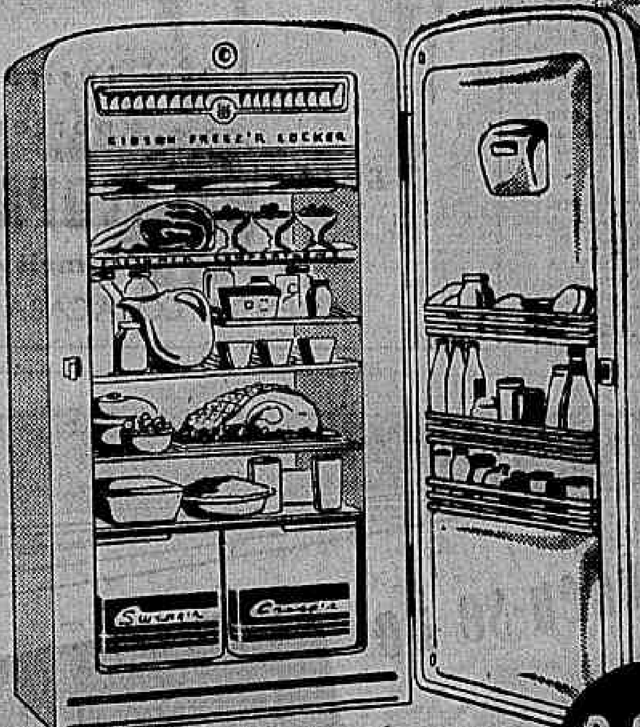




RADIO "MULLARD"

Ondas curtas e longas. Grande volúme de som. 5 válvulas. Nas côres: verde, cinza e branco.

150, MENSAIS
SEM MAIS DESPESAS



3.000 MENSAIS

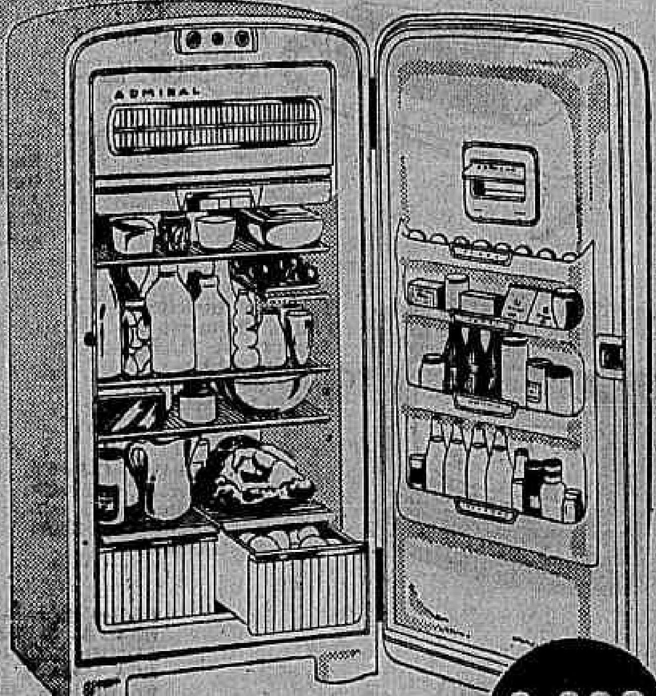
GELADEIRA "GIBSON" AMERICANA

11 pés. Super-Luxo, porta mágica, congelador separado. Interior azul claro.

3.400 MENSAIS

REFRIGERADOR GENERAL ELECTRIC
MOD. SUPER-LUXO
FABRICAÇÃO AMERICANA

Capacidade para 11 pés cubicos. Com duas portas e congelador separado equipado com termometro. Degelo automático. Tres prateleiras na porta maior para refrigerantes, compotas etc. Recipiente especial para manteiga. 4 bandejas para cubos de gêlo. Recipiente especial para ovos com capacidade para 3 duzias. Acabamento externo em esmalte-porcelana.

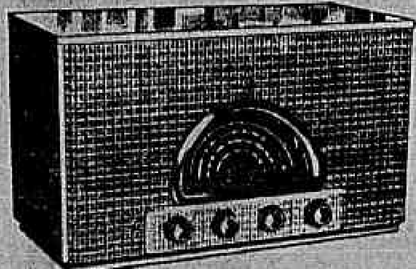


3.000 MENSAIS

GELADEIRA "ADMIRAL" AMERICANA
"SUPER-LUXO"

Modelo 1954, 11 pés congelador separado, com degelo automático. Interior azul claro em impermalux (não enferruja).

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!



RADIO "GE" MODELO 1954

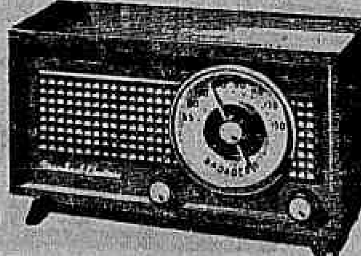
6 válvulas, ondas longas e curtas. Ótima sonoridade. Para 50 ou 60 ciclos e voltagem de 85 a 225 v. Tomada para pick-up.

100, DE ENTRADA
SEM MAIS DESPESAS E MENSALIDADES DE **300,**

A Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQ. OUVIDOR

RÁDIO "STANDARD ELECTRIC"

5 válvulas. Recepção perfeita. Em linda caixa plástica de linhas modernas. Nas côres: verde, marron e grená. Garantida por 12 mêses.



150, MENSAIS

ABRA O SEU CARNET-CREDIÁRIO COM ANTECEDENCIA E EVITE OS ATROPELOS DE ÚLTIMA HORA!

Aviação

A VOLTA AO GLOBO POR 15.000 DÓLARES

Em 85 dias 88.000 quilômetros

Pela primeira vez na história do transporte um avião comercial vai dar uma volta completa pelo Globo. No próximo dia 21 de janeiro um luxuoso Cliper América partirá de Nova York e durante 85 dias ficará à inteira disposição dos seus passageiros para uma viagem que incluirá os mais longínquos e desconhecidos lugares nos cinco continentes.

Esta excursão aérea da Pan American World Airwayes cobrirá um percurso de 88.000 Kms., custará 15.000 dólares por pessoa e será limitada a apenas 30 excursionistas. Entre os lugares interessantes incluídos na viagem estão as ruínas de Machu Picchu, na região andina do Perú, o Monte Everest, as Cataratas Kaieteur, na Guiana Inglêsa, e as gigantescas Cataratas Vitória, na Rodésia. A rota da excursão se estenderá através da América do Sul, África, Ásia, Índias Holandêsas, Austrália, Ilhas do Pacífico, Japão, Ilhas do Away. O itinerário compreenderá Buenos Aires, Rio de Janeiro, Libéria, Cidade do Cabo, Parque Nacional Kruger, Congo Belga e as Montanhas da Luz, Etiopia, Bombaim, Nova Delhi, Bangkog, Singapura, Java, Bali, Noumea, Nova Guiné.

O prêço de 15.000 dólares por pessoa inclui todos os gastos de hotéis e refeições, transporte entre aeroportos e hotéis, diversões, gorjêtas e tôdas as excursões terrestres, tais como uma excursão de automóvel de 8 dias, através do Congo Belga. O Cliper a ser usado será um ultramoderno DC-6B, equipado com assentos reclináveis, salão de luxo e bar. Êste tipo de avião Super-6 está atualmente prestando serviço na rota Nova York-Buenos Aires e pode normalmente acomodar 85 pessoas. Sòmente quatro vôos noturnos se efetuarão durante a travessia e a maioria dos vôos durarão menos de seis horas.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

A MELHOR COZINHA FRANCESA
LA CRÉMAILLERE
BAR-RESTAURANT
AVENIDA ATLÂNTICA, 2946
JANTARES — Ambiente de luxo. Ar condicionado
CLUB 36
BAR-RESTAURANT
Rua Carvalho de Mendonça, 36 — Tel. 37-0182
Música, luxo, confôrto. Ar condicionado
ESPECIALIDADES EM CEIAS
VENDÔME
BAR-RESTAURANT-ROUTISSERIE
Av. Franklin Roosevelt, 194-A (Castelo)
ABERTO DE 11 ATE' 24 HORAS
Ar condicionado — Almoços, Jantares, Ceias — Tel. 42-2029
BANQUETES

GRAJAÚ
NOVO LOTEAMENTO
TEL. 23-2878
CIA. BRASILEIRA DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES
RUA VISCONDE DE INHAÚMA 65 - 4º ANDAR

OFERTAS DE GELANDIA
Aspiradores de Pó a partir de ...... Cr$ 300,00 mensais.
Enceradeiras Eletrolux, Citylux e Arno, a partir de Cr$ 250,00 mensais.
Televisão Invictus, Philco, Philmores e Admiral, de 21, 22 e 24 polegadas, a partir de Cr$ .... 1.500,00 mensais.
Radiolas Odeon, Invictus e Zenith, automáticas a partir de Cr$ 450,00 mensais.
Rádios de cabeceira G. E., Standard Electric, Philips, RCA, etc. a partir de Cr$ 100,00 mensais
Geladeiras G. E., Americanas, de 8,5 e 9,5 pés, de luxo e super-luxo.
GELANDIA
25 — Av. Rio Branco — 25
próximo à P. Mauá

CARTA AÉREA DA EUROPA — XII

Um dia de novidades

Por LUIZ F. PERDIGÃO

O Electric Camberra, passando baixo, sôbre Farnborough

Êste artigo pode começar revelando um segrêdo — na verdade apenas diminuta parte do segrêdo bem guardado pela English Electric: o seu próximo avião, depois do famoso Camberra, será provàvelmente, de tipo militar, com asa em delta ou parecida, e deverá voar relativamente breve, talvez pelo início do próximo ano. Cremos que tal revelação pode ser considerada como furo jornalístico, não apenas no Brasil, mas no mundo todo; daí a euforia com que a fazemos.

Para compreender-lhe, porém, tôda a importância, é necessário remontarmos à própria história da emprêsa e a certos aspectos da visita que fizemos às suas fábricas de Preston, no norte da Inglaterra. A English Electric foi formada pouco antes da última guerra, pela fusão de numerosas emprêsas correlatas. Nada teve com a fabricação de aviões até o começo do conflito, quando foi lembrado que uma das emprêsas por ela absorvidas, a Preston Works, se dedicada à tal atividade durante a primeira grande guerra. Entrou, pois a Electric a produzir modelos de outras companhias, até que de repente, há poucos anos, surgiu no mercado com um bombardeiro leve de sua autoria: o Camberra. E — fato virgem na história da aeronáutica — êste desenho de estréia superou imediatamente tudo o que havia no gênero.

Sempre consideramos meio misterioso tal fato, principalmente, porque o Camberra tem linhas extremamente convencionais e simples. Ninguém o diria melhor do que os modelos de aparência futurista então ensaiados pelos Estados Unidos; mas contudo, veio a ser o primeiro avião estrangeiro fabricado sob licença naquele país. E um dos propósitos da nossa visita à English Electric, era desvendar tal mistério. Parece que o conseguimos. Em poucas palavras, tudo se pode resumir dizendo que o Camberra é obra mais de engenharia mecânica do que aerodinâmica. Partindo dos conceitos aerodinâmicos mais gerais, os engenheiros da Electric conseguiram acomodar todos os equipamentos num mínimo de espaço e pêso, a par de eliminar completamente as protuberâncias externas e introduzir pequenas novidades de revelante importância. Para dar exemplos: a capota plástica do pilôto é aparafusada da maneira mais simples possível, e contudo, pode ser posta fora em fração de segundo, pois utiliza parafusos de núcleo explosivo, detonáveis a comando do pilôto; a mesma capota evita condensação do vapor dágua (que normalmente prejudica a visibilidade e constitui sério problema), possuindo duas paredes, separadas por um espaço ôco, onde circula ar aquecido. Externamente a superfície é lisa, sem o menor ressalto, inclusive as antenas de rádio estão tôdas no interior da fuselagem, salientando-se duas de VHF, embutidas no próprio vidro plástico da capota do pilôto. O tamanho do trem de aterragem é o mínimo indispensável para impedir que a barriga do avião toque no solo. Em vez da complicação de servo-comandos hidráulicos, a fôrça do pilôto sôbre o manche e os pedais foi aliviada de maneira bem mais simples, fazendo com que êstes atuem primeiro sôbre os compensadores aerodinâmicos, antes de acionar os lemes respectivos. Finalmente — e isto talvez tenha grande parte de responsabilidade no sucesso — foi utilizado nas asas o perfil laminar, reconhecidamente melhor para grandes velocidades. Resultou um aparelho de aspecto sóbrio, mas extremamente compacto e limpo, com baixa carga alar (isto é: com pouco pêso por unidade de superfície das asas). Agora compreendemos suas performances magníficas.

Tal processo é típico dos métodos de trabalho da English Electric que — hoje estamos convencidos — é a mais altamente industrializada das emprêsas britânicas dedicadas à construção aeronáutica. O avião constitui para ela essencialmente um engenho mecânico como outro qualquer. Salvo para fins de projetos e estudos experimentais, nem sequer sua manufatura está entregue à uma divisão especial. Tivemos oportunidade de ver em Preston, os Camberras sendo produzidos lado a lado com máquinas elétricas e locomotivas Diesel — produzidas em larga escala, diga-se de passagem, num processo de fabricação massiça, sensìvelmente mais avançado que no normal das fábricas inglesas.

Apesar, porém, de que o setor aeronáutico ainda representa parte mínima nas atividades dessa grande emprêsa, dedicada principalmente a equipamentos elétricos e eletrônicos, pode-se assegurar que entrou no ramo para ficar. Hoje estamos plenamente convencidos disso, após testemunhar a quantidade de capital invertido em equipamentos para pesquisas e experimentação. No aeroporto de Warton, em St. Anne, próximo a Preston, onde se processa esta parte, existem túneis aerodinâmicos de baixa e alta velocidade (até 1,5 da velocidade do som), túnel de água para análise dos filetes fluidos que passam pelos aerofólios, máquina para testes de fadiga dos metais, prensa múltipla, para verificar resistências estáticas e dinâmicas das estruturas, etc. Considerando que mesmo as principais emprêsas britânicas se socorrem freqüentemente dos estabelecimentos experimentais de Farnborough, tal auto-suficiência só pode significar o desejo de ocupar lugar preponderante na construção aeronáutica — o que, aliás, foi pôsto em têrmos claros pelas pessoas responsáveis com quem conversamos, inclusive o simpático Mr. Blackburn, que aprendeu a falar português em São Paulo, e teve a gentileza de acompanhar-nos desde Londres.

Quando se fala, porém, nos projetos futuros da emprêsa, a coisa muda de figura: não há quem avance além da afirmativa de que a English Electric pretende, inclusive, dedicar-se à construção de aparelhos para transporte. Fora daí o segrêdo industrial — que na Inglaterra tem-nos parecido mais forte que o militar — impede qualquer revelação, numa atitude bem diversa do que é normal entre os fabricantes aeronáuticos. Quem se reportar ao aparecimento do Camberra, verá que surgiu de repente, constituindo também autêntica surprêsa na época. E isto define talvez a política da emprêsa.

Daí acreditarmos que a revelação inicial dessa crônica constitui furo jornalístico. Furo legítimo, porque resultou de nossa observação direta, sem compromissos para pessoa alguma, e revelando apenas parte diminuta de um segrêdo industrial. Corríamos a oficina onde eram montadas asas e fuselagens dos Camberras, na fábrica de Preston, quando observamos que grande parte da mesma estava isolada por contínuo tabique de madeira. E acima do tabique, se projetava um leme direcional — apenas o leme — de um avião de modêlo desconhecido. A posição de tal leme, porém, relativamente ao conjunto do tabique, indicava que a aeronave respectiva estaria em final de montagem, com tamanho nunca maior do que o Camberra, donde presumirmos dever voar brevemente e destinar-se a fins militares. A forma do leme, nitidamente triangular, com bordo de ataque muito inclinado, por sua vez, era típica dos aparelhos de asa em delta. Se as nossas conjecturas estão certas ou erradas, deveremos sabê-lo daqui a poucos meses, quando vierem a público as experiências do novo protótipo.

Das usinas de Preston, onde trabalham cêrca de 12.000 operários, sendo 7.000 dedicados à avião, passamos ràpidamente ao vizinho aeroporto de Samlesbury, onde se processa a montagem final dos Camberras. O Camberra é hoje um dos aparelhos de maior produção no mundo, sendo fabricado pela própria Electric, e, sob encomenda, por outras firmas inglêsas — Handley Page, Short e Avro — bem como, sob licença, na fábrica nacional da Austrália, e na Martin, americana. Samlesbury estava ultimando cêrca de vinte, quando ali passamos; mas se sentia um fluxo ininterrupto de produção, que certamente se conta por centenas.

Entretanto, a parte final da visita foi rápida e apressada, pois, devíamos pegar o rápido de volta para Londres. Na estação, porém, uma outra novidade nos aguardava: o trem atrasou quinze minutos! Pela mentalidade inglêsa, isto equivale talvez a um dia inteiro de retardo na Central do Brasil.

"SUPER-CONSTELLATIONS" DA KLM

A 3 de outubro próximo passado, os Super Constellations da KLM começaram a prestar seus serviços à África. Duas vêzes por semana voarão de Amsterdam a Johannesburg em menos de 24 horas, conduzindo até 57 passageiros e mais de duas toneladas de carga. No vôo inaugural a Johannesburg foram convidadas várias personalidades internacionais. Três dias mais tarde, o mesmo avião iniciou o serviço, também duas vêzes por semana, de Amsterdam a Tóquio. O tempo de vôo para essa viagem será de 30 horas e os Super Constellations levarão 57 passageiros e mais de duas toneladas de carga. Na rota Atlântica já estão em uso desde 15 de agôsto, data em que partiu o primeiro avião de Amsterdam com 58 passageiros a bordo e uma tripulação de 10 pessoas. Êsses Super Constellations de fabricação da Lockheed representam a conquista máxima dos transportes aéreos. Seu grande raio de ação, a potência de seus motores turbo-compostos e as comodidades do seu interior, fizeram com que conquistasse, em todo o mundo, o primeiro pôsto entre as grandes aeronaves modernas.

FATOS DA AVIAÇÃO

"Super-Constellations"

A AVIANCA da Colômbia, a LAV da Venezuela e a VARIG estão renovando as suas frotas aéreas, substituindo os seus atuais aviões por "Super-Constellations Lockheed", tanto para as suas rotas nacionais e internacionais.

Novas Turbinas

A "Rolls Royce" está experimentando turbinas equipadas com lâminas especiais que transmitem sinais de rádio, registrando detalhadamente a tensão e a pressão nelas verificadas durante os vôos.

Lóide Aéreo Nacional

Os aviões do Lóide Aéreo Nacional ligam diàriamente a cidade de Araguari com o Rio de Janeiro e São Paulo, escalando em Anápolis, Uberaba e Belo Horizonte.

Pan-American

Dentro em breve os passageiros da Pan-American World Airways chegarão e partirão do mais moderno aeroporto do mundo — o East Side Airlines Terminal — a ser inaugurado em Nova York.

Cinco cabines diferentes

A área para passageiros dos aviões "Super-Constellations" já em uso pela Air France e já encomendados também pela VARIG acha-se dividida em cinco cabines diferentes, separadas por tabiques de madeiras, incluindo um salão-clube decorado com artísticos murais e dotado de poltronas colocadas diante das janelas que são 85% maiores do que as comuns.

Pôrto de escala

Ex-ponto de escala noturna entre Miami e San Juan, durante os primeiros dias de operações da Pan American World Airways, a cidade de Port-au Prince, capital do Haiti é, hoje em dia, um vôo de apenas 2 horas e 55 minutos, pelos "Clippers" que partem da Flórida.

LETRAS E ARTES

TERNURA OU . . .

(Conclusão da 2.ª Pág.)

longas narrativas e através delas reencontrarás tua cidade olímpica ou despida de fôlhas pelas eras outonais.

Os papéis perfumados de que falo, por exemplo, foram indicados por Maria Portinari. E' que Eneida não conseguia tirar o mau cheiro do seu quarto de hotel, situado num casarão vetusto, numa rua qualquer de Paris. Segundo ela, o seu tugúrio, pelo odor, levava-a a buscar no "tempo perdido" a figura avelhantada de uma polaca que fôra sua professôra de bandolim. Êste "cheiro de polaca" atormentava-a, quando Maria Portinari indicou-lhe o tal perfumador, que anda ali colocado como reminiscência.

Terás Paris sob o aspecto que preferires, porém se o quiseres em côres, procura pelas paredes, entre as estantes de Eneida, os quadros do pintor Bandeira, que falam também da tua cidade num juncado de telhados, em côres embaçadas e luminosas.

Digo-te isto, porque se estivesse na tua cidade, buscaria um homem que se chama Martim. E deixaria que me contasse tal qual é a minha, com as vielas do Cosme Velho, o rumor das águas que trafegam por debaixo das pedras do Boticário, das ladeiras de Santa Teresa ou da Saúde.

Estou certo de que me contaria do jardim da Glória em junho, quando as fôlhas das amendoeiras de verdes se tornam rubras e, muitos lentas, caem ao saibro, tecendo um tapete vermelho e crestado. Os portuguêses da limpeza pública chegam na manhã com suas vassouras. Juntam dali, movem dacolá. Enchem grandes carros de madeira, que conduzem até a um caminhão atulhado até os bordos. Ao meio-dia, entretanto, estará tudo coberto de novo. Tudo é lacre pelo chão. E o carro com o lusitano sempre volta na sua rotina de recolher folhas caídas. Martim contaria das ladeiras da Gamboa, da Glória do Outeiro com seu galo de bronze e das relíquias ocultas lá nas suas arcas de pau negro. E eu me converteria num silêncio, como disse, acompanhando a narrativa, porque meus olhos cerrados seguiriam cada palavra evocativa, tateando emoções: fôsse nas calçadas em pedrinhas negras e brancas; nos bares da Lapa, com suas pinturas murais, evocando Lisboa ou qualquer paisagem imaginária, desta cidade que é minha.

Saberia de coisas que não vi pelos cronistas do Rio 900; dentro do traço de um Luís Cardoso Aires; na crônica de João do Rio. Sim, porque só com ternura tôda especial, pode um homem conhecer tantas figuras e intimidades de uma cidade. E isto fica provado neste número da Revista Rio que tens aí na mesa. Foi êle quem organizou e é tarefa que pode possuir uma série de defeitos, mas que se avulta, quando se descobre que na sua fatura, só um homem estruturou e a realizou. De comum os grandes magazins trabalham, como bem sabe, em equipe e contam com meios materiais de execussão os mais diversos. "Vogue", por exemplo, quando quer lançar moda de uma estação qualquer, inspirada em motivos espânicos, não hesita em enviar todo o seu pessoal, manequins, fotógrafos em aviões fretados para Saragoça, Valadolid ou outra cidade, onde haja "ambiente". E Martim com a ajuda do Gasparino Damata, teceu qualquer coisa de muito grande, algo de comovente mesmo, pelo sentimental desta cidade. Sabes que conheço o Gaspar. Foi marinheiro. Correu mundo. Andou preso no tempo da guerra numa ilha das Antilhas e viu o temor dos mares, percorridos pelos alemães. Gasparino é um tipo meio rústico; tu o conhecerás, tem um ar de meninão sem juizo, porém, nas páginas desta edição, mostra-se um fotógrafo maravilhoso, buscando claros escuros nos claustros, numa réstea luminosa se projetando de um óculo ou de um vitral, dentro da nave do mosteiro de São Bento. Olha que já lhe disse até, que bem poderia ganhar um dêstes prêmios fotográficos. Há uma beleza, uma atmosfera rembraniana nas suas coisas, que nos evoca as grandes missas do Galo em dezembro, a comunhão e a música do imenso órgão dourado, a ressoar no silêncio, aleluia! aleluia!... com tôda a exuberância ascética de seus foles.

Sim, meu caro, se estivesse distante de minha mocidade, buscaria Martim, porque faria a mim aquilo que fará a ti, Eneida. Isto é, diria destas coisas que sucedem por êstes becos da Saúde ou pela Lagoa Rodrigo de Freitas. Vá... Disca todos os números possíveis e impossíveis da estação 27. Ela te atenderá rouca e depois te contará do Sena, das igrejas medievais ou do "bistro", onde se punha com Bandeira a bebericar, a falar de Belém do Pará, enquanto fora, na rua, o dia se punha ou a noite agonizava num rubro de sangue pelas planuras do Sena. Enfim, ternura ou encantamento é a atmosfera em que te falo. Perdoa, o mal é meu! A ternura é uma asa negra que procuro ocultar como um vício condenável...

NATANIEL DANTAS

Advocacia Civel e Comercial
R. Orlando Guilhon
e
N. Penalva de Farias
ADVOGADOS
RUA MEXICO, 74
Sala 507
FONE: 42-0644

QUADROS A ÓLEO
Enriqueça seu lar com objetos de arte de real valor
★
Lustres de Cristal e porcelanas raras.
GALERIA COPACABANA ARTE
a mais completa do Rio de Janeiro
AVENIDA COPACABANA, 643 - FONE: 37-9299

Londres rendeu-se ao Ballet Negro Brasileiro
A imprensa européia não tem poupado elogios ao Ballet Negro Brasileiro que vem empolgando os inglêses. Esta reportagem conta o que vem sendo esta espetacular jornada de sucessos.
O CRUZEIRO
Cr$ 5,00
Em tôdas as bancas
A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA

CIA. TIETÊ DE PAPÉIS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 1.° de dezembro, às 15 horas, na sede social, na Rua Ouvidor 104 — 3.° pavimento, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) reforma dos Estatutos;

b) incorporação da Grepaco Indústria Manufatora de Papéis S.A., na forma do Art. 152, do Decreto-Lei n. 2627, de 26-9-1940;

c) incorporação da Cartonagem Cometa Limitada;

d) interêsses gerais da Sociedade.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1953.

WALTER DA SILVA ARAGÃO
Diretor Comercial

Candidato à Escola P. de Cadetes do Ar

AERONÁUTICA

A Diretoria do Ensino da Aeronáutica está avisando aos interessados que foram deferidos requerimentos de exames de admissão à Escola Preparatória de Cadetes do Ar, no ano de 1954. Damos abaixo a relação dos candidatos e os locais onde deverão prestar os respectivos exames:

Exame no Q. G. da 2.ª Zona Aérea – Recife – Estado de Pernambuco: Artur Américo Siqueira Campos Cantalice; Alfredo Braga da Silva, Anderson Fernandes Dourado, Airton Marques Tôrres, Brivaldo José do Nascimento, Carlos Henrique Soares Nascimento, Edvard Freitas Sousa, Eraldo Correia de Lima, Francisco Gomes de Oliveira, Francisco Pereira de Albuquerque, Fernando Guedes Pereira, Francisco Adamastor Cantalice Falcone, Giovani Bernardes Bendocchi Alves, Geraldo de Andrade, Hermes Camelo de Andrada Almeida, Humberto Gomes de Barros, João Cabo Lêdo, José Aloísio Costa, José Pires dos Santos Barros, Lutero Queiroz, Lúcio Florêncio Hora, Luís da França Lima, Maximiano Silva, Nei Machado, Normando Araújo Medeiros, Paulo Boanerges Alves, Paulo José Barbosa, Tibério Rodrigues Diegues Filho, William Alves Correia.

Exame na Base Aérea de Fortaleza – Estado do Ceará: Altimélio Silva Pinheiro Homem, Antônio Salim Hissa Filho, Antônio Leite Fernandes, Altino Martiniano Lima Barbosa, Carlos Alberto de Melo Verri, Carlos Alberto Correia Lima, Eudes de Freitas, Francisco Edison de Morais, Fernando Sales Sampaio, Francisco Antônio de Oliveira, Francisco Morais e Silva Filho, Flávio Augusto da Silva Rabelo, Isnar Saraiva da Costa, José Ribamar Euler Braga, José Valter Salomão Teles, José Maria Loiola Melo, José Uchoa de Aquino, José Alfredo Sobreira Sampaio, José Narciso Braga Neto, José Newton Acioli Carneiro, José Eduardo Akbano Amarante, José George de Melo Lima, Luís Flávio Nogueira, Moacir Machado Filho, Nélio Brito Sobral, Otávio Lira Filrho, Pedro Azevedo Carioca, Régis Almir Fonseca Ferreira, Stélio Galvão Nunes.

Exame na Escola de Aeronáutica – Campo dos Afonsos – Rio de Janeiro: Amauri Gesualdi Soares, Alfeu Amorim Figueiredo, Arquimedes Palma Santos, Antônio Fernando Sousa e Silva, Afonso Celso Erthal, Arnaldo Sauer, Aloísio Russo, Aldo Pôrto Russo, Berilo Costa de Sousa, Ciro Barbosa Lima, Carlos Marques Loureiro, Carlos Vasquez Pato, Carlos Valmar Gostaldelo, Clésio Lamas Ferreira, Caio Raimundo Lima Braga Ferreira, Edison Pereira dos Santos, Euzébio Simões Tôrres, Flávio Soares Ferreira, Francisco Nogueira Filho, Fernando Pereira de Almeida, Fernando Arnon dos Reis, Guilherme Américo Costa, Geraldo Paulo Strauch Kriz, Gilberto de Carvalho Reis, Hugo Alberto Soares Lima, Hélio de Oliveira, Hélio Pereira Machado, Hugo Leonhard Ammon, Humberto Sandes Ovelheiro, Hugo Ribeiro Conceição, Jaime Gonzaga, Júlio de Queiroz Sambaqui, José Dias Rômulo, José Aurora Goulart, Jorge do Nascimento, José Dalio Montelo Paraíso, Jorge Leopoldo Pádua, Jorge Guimarães Filho, Jorge dos Santos Ferreira, José Freire da Cunha, Jefferson Ferreira França, Jorge da Silva Couto, Jorge Ferreira Nabuco de Freitas, Luís Roberto Pimentel, Luís Raimundo Xavier Martins, Luís Carlos Bruno, Luís Edmundo Peixoto Albernaz, Lourival Olinto Melilou Lima e Sousa, Luís Serafim Júnior, Lúcio Paiva de Sousa, Magno Batista, Mário Ferreira Sofia, Marcos Leite Ribeiro, Marden Cardoso Marques, Murilo Airton Pinheiro Cubas, Manoel Fernandes Cavalcante, Maurício Cavaliére Doro, Mário Braga de Abreu, Marcos Augusto Chaves Amorim, Nei Custódio Adriano, Nei Orsolon, Nilson de Sousa Rodrigues, Nascimento Nunes Maçana, Nilton Domingos de Sousa, Nei Artur Vieira Dias, Newton Nonato da Silva Filho, Neilton Pinto de Mirando, Nelson Pereira dos Santos, Osório Borges Leal, Orlando Américo Correia, Paulo Cesar Barisa, Paulo Rubens Fruet de Assunção, Pablo Antônio Mota Belmino, Paulo Alexandrino da Silva, Paulo Fernandes Lomba, Pedro Henrique Cesar, Paulo de Oliveira Abduche, Roberto Soares Ferreira, Ronald Cecil Murli, Ronald Mendes Coelho, Roberto Del Vecchio Silva, Roberto Ribeiro de Carvalho, Roberto Alves Teixeira, Ronaldo Malcher Kaniz, Reginaldo Pontes Bielinski, Reinaldo Montalvão da Cunha Nunes, Rui Alves Eira, Sílvio Romero Pereira Martins, Sílvio Cardoso Araújo, Sérgio Ferreira da Silva, Sílvio Roberto Anders, Sérgio Guedes de Moares, Sérgio Cardoso da Silva, Sebastião Pinto da Silva Filho, Sydney Siqueira Cardoso, Sérgio Salustiano de Oliveira, Vitor Pio Natal Pini, Ximenes Alexandrino da Silva, Valmir Célio Moreira, Valdir Augusto Campos, Valter Dutra Cardoso, Wilson de Carvalho, Wilson Moura, Iolandino Soares.

Exame no Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte – Estado de Minas Gerais: Ardogastro Tomich, Benicio Fonseca, Benito de Carvalho Romero, Carlos Augusto Saraiva Barbosa, Edi Costa, Hidilberto de Assis Martins, Jairo Alves Damasceno, Kolyvan Ferreira Lima, Lúcio Oberdã, Mário Feciano Ferreira, Marcelo Otávio de Melo Senra, Pedro Paulo Guimarães de Abreu, Renato Cláudio Costa Pereira, Vicente Barbosa.

Exame no Q. G. da 4.ª Zona Aérea – São Paulo – Capital: Armando Campos de Oliveira, Augusto Gustavo Prudelik, Aristides Baraldi Dias, Antônio Carlos Gati Pinto, Antônio Carlos de Morais Costa, Álvaro Reno Amaral, Antônio Luís Vila, Clain Ferrari, Fernão Pedroso Mazzei, Gabriel Carlos Quesada Fanuele, Gianfranco Zampiere, Hitoshi Shimizu, José Marconi de Almeida, Santos, Laélio Rogério Araújo Ribeiro, Luís Carlos Lins, Massaru Fukuoka, Marco Antônio Felgar, Maurício de Oliveira Cunha, Mário Augusto Ferreira, Oclécio Alves de Araújo, Osvaldo Antônio Reinig, Prudente José de Morais Costa, Paulo de Faria Burnier, Paulo de Tarso Oliveira Lima.

Exame no Q. G. da 5.ª Zona Aérea – Pôrto Alegre – Rio Grande do Sul: Augusto Cesar Antunes de Sampaio, André Tosmann, Alfredo Muradas Dapena, Antônio Carlos Felix Vieira, Claudio Backer Bueno, Cláudio Perci Einsfeldt, Fernando Pierobom, Flávio Vieira da Cunha Silva, Gilberto da Silva Pereira, José Maria Costa Machado, Jair Ferreira Pinto, José Olinto Bisch, Paulo Imre Hegedus, Rutilo Appel Ruiz, Umberto Castilhos Ferreira, Winfried Juraci Siebiger, Valter Pereira de Sousa.

Exame no Destacamento de Base Aérea de Campo Grande – Estado de Mato Grosso: Arnaldo Rocha, Sidnei Ferreira de Morais.

CONCURSO DE ADMISSÃO À ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

A diretoria do Ensino da Aeronáutica, está comunicando que as provas constantes do Concurso de Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, obedecerão ao seguinte calendário: dia 2/12/1953 – Prova de Português e Matemática (para o exame intelectual ou de suficiência).

Dia 3/12/1953 – Prova de Ciências Naturais (para o exame intelectual) e de Testes (para o exame de suficiência).

Dia 4/12/1953 – Provas de História e de Geografia (para exame intelectual).

Para o referido concurso foram inscritos os candidatos abaixo relacionados que deverão comparecer à Diretoria do Ensino da Aeronáutica – Avenida Marechal Câmara, 233 – 7.° andar, para receberem instruções e os protocolos de inscrição: Militares — Cabos: Pedro dos Santos, Rullen Patrocínio, Lafaiete Ciríaco, Orlando Meireles, Ênio Tavares de Almeida, Ernani Lopes de Sousa; soldados: José Bosco Fernandes Monteiro, Milton Pombal Bocchat, Jorge Ferreira da Silva, Cleofas Azevedo Anastácio, Gladistone Pereira de Sousa e Silva, Agamenon Nascimento Costa, Milton Morais de Souza, Willis Pereira dos Santos; civis: Celso Ferreira de Mendonça, Gilberto Martins, Valter Marcelo Castilho, Rufino Moura, Paulo Carvalho Reis, Robespierre Granado Filho, José Cláudio Oliveira Monteiro, Feranto Sousa Silva, Heitor Siqueira, Francisco, Pedro Chagas Neto, José Maria Rodrigues, Maurício Bitencourt, Renon da Silva Melo, Jorge Ramalho Batista, Hélio Moreira da Costa Lima, Gilson de Castro Vinhas, Sebastião da Fonseca Ribeiro, Aprígio Côrtes, Paulo Pereira da Silva, Alizon Valério da Silva, Valdir Mendes, Paulo Augusto Soares, Jorge Marques, Edvaldo Nascimento da Silva, Manoel Gil Nunes, Roseli Soares Cardoso, Cláudio de Freitas Ligério, Elcio Nascimento Frederico, Marino Bastos, Orlando Monteiro, Grilber Veneza Gonçalves, Eneas Francisco da Silveira, Fernando Omena, Auderico Delgado de Morais, Henrique Guilherme da Silva, Carlos Péricles Fiuza Lima, Luís Américo Pereira Correia, Getúlio Coutinho Soares, Delares Lopes dos Santos, Fernando Pires Vaz, Valdir Neves, Adeodato José dos Reis, Aldecildo Teixeira de Melo, Francisco dos Santos Passos, Tomás da Silva Reis, Pedro Américo Marino, Jorge Gonçalves, Walkyr Barros de Sousa, Júlio Cesar Prata, Celso da Silva, Paulo Batista Gomes, Fernando Marques do Nascimento, Ivo Calheiros Lopes, José Sppizifri, Ari Loureiro da Rosa, Rubens Doriam de Azevedo Veiga, Renato Mauro Antunes, Gil Vasques Farias, Agenor dos Santos Matoso, Mário Augusto da Silva, Firmino da Silveira Soares, Luís Carlos Viana, Ronaldo de Queiroz Raniger, Paulo Cesar de Sousa Matos, Laerte Coelho Braz, Vicente de Paula Bezerra, Ivaldo Trajano Justo, Roberto Dias, Francisco de Barros Pestana, Manoel dos Anjos Dionísio, Murilo Rodrigues Ferreira, Miguel Martins Tabel, Hélio Leite Filho, Mário Monteiro Filho, Jorge de Simas, João Murta de Melo, Valdir Domingues Gomes, Jacques Monteiro, Valdir Carmona da Silva, Joaquim Amâncio de Oliveira, Valter Rodrigues Pais, Haroldo Ferreira de Sousa, José Carlos Luciano de Paiva, Cesar Lima, Celestino Gredilha de Araújo, Expedito de Oliveira Barbosa, Dalton Cardoso, Euzébio Bartos, Edison da Rocha Braga, Cesar Borralho Porciúncula de Morais, Carlos Augusto Pinto Guerra, Clodomiro dos Santos, Carlos Antônio Coimbra, José Virgolino de Sousa Neto, José Bruno dos Reis, Evandro Rodrigues, Danilo Soares Bastos, Georci Muniz Dias da Cruz, José Evaristo da Silva, José Carlos de Jesus Lopes, José Moura Matos, José Felisbino Barbosa, Natanael Pereira Machado, Valter Teodoro de Sousa, Luís Coelho Correia Vargues, Luís Ribeiro Arantes, Jerônimo Serra Limeira, Aracken Guedes da Silva, Airton Vanderlei Cavalcanti, Arlindo Matias de Lima, Adolfo de Almeida, Alfredo Neri da Silva, Alberto Ferreira da Costa, Aldobrandino de Aguiar, Osmar Benjamin Soarez, Roque Pinto de Sousa, Agostinho Ferreira, Arnaldo Montalvão, Jorge Duarte de Sá, Evaristo da Silva, Edison Soares Moreira, Jaddo Lima da Silva, Gregório Grossow, João Batista Primo da Luz, Iran dos Santos Juca, Mário Domingos Soares, Jaime Vieira de Andrade, Luís Carlos Veloso, Jorge Pereira Alves, Aluísio Vicente Dias Salgado, Livan de Sousa Gonçalves, Alvir Marques, Otávio Dalto Venturini, Ari de Sousa Lima, Abinael Xavier Rodrigues, David da Silva Coelho, Neri Pereira Tambeiro, Jesús Tpsta Peixoto, Jessi Gonçalves de Andrade, Leo Marcos de Simas, Renato Manoel Pereira, João Mário de Carvalho, José Pires, Hélio Mendonça, Hildebrando Conceição, João Batista Pinheiro Cordeiro, Gerson Pinheiro Cordeiro, Kleber Ferreira Atila, Délcio dos Santos Ferreira, Lenírio Famadas, Sebastião Cação Rodrigues, Roberto de Oliveira Noronha, Antônio Ribeiro de Carvalho Filho, Sebastião do Espírito Santo, Pedro Gonçalves de Andrade e Silva, José Carlos dos Santos, Alberto Gonçalves de Menezes, Jorge Pires Donato, Francisco Ribeiro de Paiva, Ivani Ferreira da Silva, Udo Alfredo Reinaldo Janke, José Ari de Carvalho Montes, Ivan Luís Barbosa, Ari Pereira de Lima, Joel Nascimento, Carleone de Sousa Gama, Idílcio dos Santos Reis, Ronaldo Carvalho Santos, Euclides Francisco Peixoto, Perci Graça Forte, Manoel Duarte Benro, Amauri Conde e Martin, José de Oliveira, Álvaro Gonçalves Poppe, Fernando Sirica, Hilton Antônio Rocha, Expedito Nascimento, José Luís Viana, Orlando Forni Filho, Nivaldo Gouveia da Silva, Antônio Augusto Pereira, Salvador Rodrigues de Oliveira, José Lúcio de Barros, José Gil de Oliveira, Ivonildo Alves de Azevedo, Arnaldo Pinheiro Zambeli, Rubem Farias, Moacir Massulo Aguiar.

COMEÇA AMANHÃ

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

GRANDE VENDA DE NATAL

PREÇOS DE FESTAS!

O máximo em variedade... e o melhor em qualidade, eis o que a Grande Venda de Natal lhe oferece este ano! Perfumes, cintos, bijouterias e uma grande variedade de artigos finos para a sra. presentear as pessoas de suas amizades... e as últimas novidades da moda feminina em costumes e vestidos, inspirados em modelos tipicamente parisienses, para a sra. presentear-se a si mesma, nas festas de Natal e Ano Novo!
Tudo a PREÇOS DE FESTAS... aproveite!

SAPATO SPORT salto francez cavado. Fivela graduavel. Ideal para o verão. Pelica branca e verniz. Saltos 4 1/2 e 6 1/2.
PREÇO DE FESTAS 198,

SAPATO SPORT Anabela salto 1 1/2. Enfeites em pelica ouro. Branco, vermelho, amarelo e verniz.
PREÇO DE FESTAS 150

BOLSA DE CROMO Armação recoberta. Forro de moirée de primeira. Branco lavavel, e todas as côres.
PREÇO DE FESTAS 188,

BOLSA DE CROMO Elegante modelo alongado. Toda forrada em moirée. Branco lavável, todas as côres.
PREÇO DE FESTAS 168,

ESTOJO COTY "FELICIDADE" rica apresentação, loção, colonia, pó compacto e rouge.
PREÇO DE FESTAS 330,

ESTOJO "DOROTHY GRAY"
Original apresentação em pequeno carro de metal. Colonia, talco luxo e sabonete.
PREÇO DE FESTAS 245,

MEIAS

MEIA 100% NYLON
Americana legitima. Malha 60 dernier 15.
PREÇO DE FESTAS 98,

COSTUME DE LINHO
Meia manga. Originais bolsos "ferradura". Bordados nos bolsos e na gola. Saia justa com prega batida. Modernas côres.
PREÇO DE FESTAS 1.200,

CONJUNTO SAIA E BLUSA
Blusa em organdy com enfeites em piquet. Nossa exclusividade. Saia em lonita godet, duplo cóz abotoado com botões recobertos. Modernas combinações de côres.
BLUSA PREÇO DE FESTAS 225,
SAIA PREÇO DE FESTAS 295.

1.200,
225,
295,
550,
295,
395,

CONJUNTO CALÇA COMPRIDA E BLUSÃO
Calça em superior lonita modelo francez. Exclusividade d'A Exposição. Moderno blusão em suedine esponja. Gola em bouclé. Combinações de cores clássicas.
Blusão PREÇO DE FESTAS 395,
Calça PREÇO DE FESTAS 295,

VESTIDO COM BOLERO
De superior lonita. Mangas cavadas. Saia bem rodada. Grandes bolsos. Abotoado na frente. Todo debruado em contraste de lindas côres.
PREÇO DE FESTAS 550,

SÓ PARA SENHORAS

a Exposição CARIOCA

CARIOCA - ESQ. G. DIAS

1 CAIXA COM OS 10 AFAMADOS LENÇOIS "SANTISTA"
"Osasco" para solteiro 50, cada um
"Prata" para solteiro 82, cada um
"Prata" para casal 114, cada um
"Ouro" para casal 134, cada um
"Ouro" para solteiro 98, cada um

SANTISTA

COMPRE MAIS PRESENTES PARA SI... SUA FAMÍLIA E AS PESSOAS DE SUAS AMIZADES... COM O COUPON - CREDIARIO D'A EXPOSIÇÃO... EM 10 OU 15 MESES!

CREDIARIO

JOGO DE SETIM LINGERIE DE 3 PEÇAS
Calça e camisola. Ricas aplicações de renda franceza e bordados à mão. Branco, azul e verde. Tamanhos 42 a 50.
PREÇO DE FESTAS a 1.250,

CINTO DE COURO
Originais enfeites em metal dourado, com graduação.
PREÇO DE FESTAS 49,

MAILLOT "STAR JANTZEN"
Em superior nylon americano. Original modelo com detalhes em drapeado. 6 modernas côres
PREÇO DE FESTAS 690,

CORTE DE TECIDO
Superior organza estampada tipo nylon. Largura 0,90. Os mais lindos e modernos padrões.
PREÇO DE FESTAS 75,

VISITE NOSSO DEPT°. DE BIJOUTERIAS NA LOJA! O MAIS MODERNO E VARIADO SORTIMENTO EM BRINCOS, BROCHES, COLARES E BRACELETES, RECEBIDOS PARA ESTE FIM DE ANO.

ILEGIVEL

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

CASTELO

CASTELO — ED. PORTUGAL — 60% FINANCIADOS — Em final de construção, com frente para as Avs. Roosevelt e Churchill — Vendemos aptos. para residência, escritórios ou consultório, constando de vestíbulo, sala, quarto, banheiro e kitchenete — Construção da S. T. E. E. L. — Cr$ 298.000,00 com grande facilidade de pagamento — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527 — ou com nosso representante ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540 grupo 802, tel. 27-0026 até às 22 horas. Domingos de 10 às 17 horas.

CENTRO

CENTRO — ED. INTERCAP — Rua da Assembléia quase esquina Av. Rio Branco. Para entrega êste ano, vendemos grupos "duplex" para escritórios ou residências, situados no 20.° andar, constando de: duas salas; hall com armários embutidos; banheiro completo e kitch. — Preços a partir de Cr$ 330.000,00, 55% financiados. Construção da S. T. E. E. L. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels. 42-9304/9527, ou c. nosso representante ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540, G. 802, tel. 37-0026, até às 22 horas. Domingos de 10 às 17 hs.

Apartamentos Prontos
PRESTAÇÕES DE Cr$ 3.513,90

Vendem-se, no Andaraí, à Rua Paula Brito n. 671 com entrada de Cr$ 39.000,00 e o resto em prestações a longo prazo, financiados 90% pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S.A. para entrega presumível em 30 dias, constando de: — varanda, sala, dois e três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí-Leopoldo.

DETALHES E VENDAS, EXCLUSIVAMENTE NA

"Organização Vasconcellos"

INCORPORA, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 106/108 - 12.º andar - Salas 1204/1206

Telefones 32-8461 e 32-8861

COPACABANA

COPACABANA — Edifício Acquaviva (em frente à Igreja de Sta. Teresinha). Prédio de linhas modernissimas. Em incorporação, vendemos um novo padrão em apartamentos completamente indevassáveis, com geladeiras elétricas de 7 pés em todos os aptos., sala e quarto divididos por um original armário de duas faces para diversas utilidades, cozinha completa, fogão de três bôcas e fôrno, armário de aço esmaltado em tôda extensão, banheiro em côr, box e rouparia. Portas Mordernfold em côres a sua escôlha, moderna decoração interior, pinturas a côres alegres e harmoniosas. Prédio de 4 pavimentos com 3 elevadores Cr$ 195.000,00 e com apenas Cr$ 4.000,00 de sinal e sem pagamento de mensalidade durante 180 dias e com seguro de vida integral a partir de 120 dias do sinal — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108. Salas 701/3 — Tels.: 42-9527 e 42-9304. Ou c. nosso representante ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540 — G. 802 — Tel. 37-0026, até às 22 hs. Domingos de 10 às 17 hs.

COPACABANA — Pôsto 4 — Prédio em fase de acabamento sôbre pilotis com apenas 2 aptos. por andar, vendemos magníficos aptos. constando de: Hall, living, jardim de inverno, 3 amplos quartos, banheiro em côr, com box e dependências completas. — Fino acabamento. Preço: Cr$ ...... 660.000,00 com facilidade de pagamento. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA., Av. Rio Branco, 108 — Salas 701-3 — Tels. 42-9304 e 42-9527.

LINS DE VASCONCELOS

LINS DE VASCONCELOS — Aluga-se casa grande constando de quatro quartos, uma sala, copa, banheiro, quintal e demais dependências. Tratar pelo telefone n. 49-2900 com o sr. Afonso e ver na Rua Dona Romana n. 208. Chaves no local. Farta condução à porta — Aluguel Cr$ 4.100,00.

LEBLON

LEBLON — Para pronta entrega — ED. RONALDO — Rua Ataulfo de Paiva 1.334, últimos apartamentos, no 8.° andar, com vista para rua ou praia, constando de saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada — Preços: Cr$ 390.000,00, Cr$ 410.000,00 — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527, ou com nosso representante ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540 — Sala 802 — Tel. 37-0026, até às 22 horas. Domingos de 10 às 17 horas.

LEBLON — 80% financiados — Em magnífico prédio com frente para três praças. Vendemos apto. com 2 e 3 quartos, sala, banheiro, armários embutidos, cozinha, quarto e banheiro para empregadas, garagem à parte — Construção de S. FOSTER VIDAL. Cr$ .... 400.000,00 — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA., Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527, ou com nosso representante ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540, sala 802, tel. 37-0026, até às 22 horas. — Domingos de 10 às 17 horas.

LEBLON — LOJAS — Em majestoso prédio com 3 frentes, vendemos lojas para comércio ou renda. Construção de S. FOSTER VIDAL — Cr$ 572.000,00 a Cr$ 1.130.000,00 com grande facilidade de pagamento e financiamento — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527, ou com nosso representante ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540 — grupo 802. Tel. 37-0026, até às 22 horas. Domingos de 10 às 17 horas.

TIJUCA

TIJUCA — Oportunidade — Vendemos em local privilegiado, a poucos metros da Praça Xavier de Brito, ótimas casas situadas em rua particular de belo aspecto tendo umas, de sala, quarto etc. para 150.000 e de sala, 2 quartos para 200.000 e com 3 quartos para 260.000 com entradas de 40% o restante financiado em mensalidade a critério do comprador. Ver no local na C. 4 à Rua João Alfredo, 34. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 782. Vendemos apartamentos a partir de 260.000 constando de 2 e 3 quartos, sala e demais dependências. Ver no local das 14 às 17 horas e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda. na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

TIJUCA — Rua Aguiar n. 26 — Vendem-se apartamentos com vestíbulo, sala, 2 ou 3 quartos, banheiro completo, cozinha, varanda de serviço e quarto e dependências para empregada, e apartamentos com vestíbulo, sala, quarto, banheiro e kitchenette, servidos por elevador, no Edifício Cerqueira, de 4 pavimentos, construção do engenheiro-arquiteto Angelo Bruhns(em construção). Facilita-se o pagamento de 60% e financia-se em 5 anos. Vendedora, com exclusividade: — ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., na Rua do Rosário, 129 — 1.° andar telefones: 52-8281 e .... 52-9767.

PRAÇA DA BANDEIRA

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendemos apto., em prédio novo de 3 pavimentos, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço. Entrega imediata. Cr$ ...... 295.000,00 com parte financiada. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701. — Tels.: .. 42-9304 e 42-9527.

TERRENOS EM BANGÚ
O LUGAR IDEAL PARA A CONSTRUÇÃO DE SUA RESIDENCIA!

Bairro Jardim Rio da Prata

* A 40 MINUTOS DA CIDADE, POR ESTRADA DE RODAGEM OU TREM ELÉTRICO. FARTA CONDUCÃO!



Grandes vantagens na aquisição dos materiais essencias para a construção de

SUA CASA PRÓPRIA!

- Agua - Esgoto - Luz - Telefone
- Arborização - Praças - Bancos - Comércio
- Cinemas - Ginasios - Piscina
- Posse logo após o 1.° pagamento.

O mais prospero bairro onde se constroem 8 casas por dia. Valorisação imediata e garantida.

PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ **365,00** mensais

Condução permanente a partir das 8 horas à Av. Conego Vasconcelos, 250 — Bangú

Tratar: Av. Conego Vasconcelos, 250 ou à Rua 1.° de Março, 113 - Tels. Bangú 681 e 23-6316



DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

FÁBRICA BANGÚ

COPACABANA
EDIFÍCIO "MONTES CLAROS"
RUA SAINT ROMAIN, 480

(parte plana a 50.00mts. da Rua Francisco Sá)

Apartamentos de luxo
CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

- Linda vista panorâmica.
- Moderno e imponente conjunto arquitetônico de 8 pavimentos.
- Garagem para todos os apartamentos.
- Três elevadores.
- Telefone privativo para garage e portaria.
- Incinerador de lixo.
- Esquadrias de alumínio.
- Acabamento esmerado.
- Peças amplas, claras e ventiladas.
- Pintura a óleo.
- Aquecimento central.
- Os apartamentos de frente têm mais um quarto para mordomo.
- Instalação especial para televisão, rádio e AR REFRIGERADO.
- Jardim de inverno em tôda a extensão das salas.
- Hall de mármore.
- 2 salas conjugadas no total de 45,00 m2.
- Três quartos com armários embutidos, sendo um com 25,00 m2.
- Dois banheiros sociais c/box.
- Copa, cozinha americana com exaustores.
- Dependências completas p/empregada.
- Área de serviço com entrada independente e dois tanques.
- Play-Ground privativo do edifício, com diversões para crianças.

FINANCIAMENTO DO I.A.P.I.

Vendas da "OCRIL"

Organização Comercial de Representações e Imóveis Ltda.

Rua Senador Dantas, 76 — 12.º andar — salas 1203/4

Tel.: 42-1852

COPACABANA
Apartamento de luxo em edifício de um por andar com garage

Vende-se, para pronta entrega, ocupando todo o 8.º andar, composto de 2 salas, vestíbulo, jardim de inverno, 3 quartos, varanda, armários embutidos, sala de almôço, 2 banheiros, copa-cozinha, dependências de empregados e terraço de serviço. Preço: Cr$ 1.250.000,00, com 40% financiados em 5 anos e facilidade no restante. Ver com o porteiro, à Rua Hilário de Gouvêa n.º 103, esquina com a Rua Toneleiros.

++++++++

Pôsto 4 — Junto à Confeitaria Colomb

Vende-se, para pronta entrega, ótimo apartamento por Cr$ 650.000.00 com Cr$ 230.000,00 financiados em 15 anos pela Tabela Price e facilidade no restante, composto de 3 quartos, 1 sala, saleta, banheiro de côr, louça estrangeira, copa-cozinha, dependências de empregados e terraço de serviço. Ver apartamento 1003 da Avenida N. S. de Copacabana n.º 872. Chaves com o porteiro, Sr. Amâncio.

+++++++

BOTAFOGO
Próximo à SEARS, para moradia ou renda

Vende-se, para pronta entrega, por Cr$ 300.000,00, com Cr$ 100.000,00 financiados em prestações de Cr$ 2.130,50 mensais, apartamento de 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha com fogão e área com tanque, ver o apartamento n.º 203 da Rua Visconde de Ouro Preto n.º 61. Chaves com o porteiro, sr. Benedito.

INFORMAÇÕES com os administradores dos edifícios:

CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO N.º 173 - 14.º ANDAR — TELEFONE: 42-2407

O Ministro da Defesa do Chile Saúda as Fôrças Armadas do Brasil

GUERRA

O Ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, acaba de receber um telegrama em que o titular da Defesa da República do Chile, agradece e retribui as saudações que lhe foram enviadas e ao Exército da República do Chile, pelas Fôrças Armadas do Brasil.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Pelo chefe do D. G. A., foram deferidos os requerimentos de licena especial de Sebastião Mendes Holanda, Alzir de Melo, José Maria Chavantes, Marivaldo Araújo, Alexis Adalberto Ador; de alterações no Almanaque, Luís Mendes da Silva, Sirto de A. Ninó, João Barbosa de Paula P. Mendes, Radin H. de Sá, Antônio B. Menezes e Antônio P. N. Barreira.

SOLICITOU TRANSFERÊNCIA PARA A RESERVA, O GENERAL ALMIRO PEDRO VIEIRA

Segundo estamos informados, o general graduado Almiro Pedro Vieira, comandante da Escola de Veterinária do Exército, acaba de solicitar transferência para a reserva do Exército. O general Almiro, que está amparado por tôdas as leis vigentes atingirá ao marechalato, na reserva.

CRÉDITO PARA O MAUSOLÉU DOS MORTOS DE GUERRA

A propósito de uma publicação feita sôbre a abertura de crédito de um milhão de cruzeiros, para a Comissão de Repatriamento, o major Plínio Pitaluga, secretário da referida Comissão, solicita que sejam retificadas as conclusões da citada publicação, visto que a emenda apresentada, pelo senador Pinto Aleixo, visa manter o ato da Comissão de Repatriamento que, em novembro de 1952, decidira pela construção de um novo mausoléu, ao invés de aproveitamento do atual Panteon, construído sob o monumento do Duque de Caxias, para abrigar os restos mortais dos oficiais e praças da FEB e FAB, inhumados no Cemitério de Pistóia. Assim, o crédito aberto servirá para pagamento das primeiras despesas referentes aos estudos e prêmios do anteprojeto do novo mausoléu.

NA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

Por decreto do Presidente da República, foi nomeado para servir como almoxarife da Escola Superior de Guerra, o 2º tenente I. E. do Q. A. O., Lourival Faria Silva, que procede da Fábrica de Itajubá, onde vinha prestando seus serviços. O tenente Lourival é veterano da FEB, na campanha da Itália e possui condecorações nacionais e estrangeiras. De sua fôlha de serviço constam comissões e elogios que muito o recomendam.

ATOS DO MINISTRO DA GUERRA

O Ministro da Guerra assinou ontem, portaria, designando o capitão I. E. Osório Vargas Moreira Braziliano, para integrar, na qualidade de representante do M. da Guerra, a comissão encarregada de estudar, organizar e apresentar a proposta de fixação dos valores da etapa a vigorar em 54; nomeando professor, em comissão, da Escola Técnica, o major Luís Felipe Galvão Carneiro da Cunha; tornando insubsistente a letra "J", da portaria 321, de 29 de setembro de 52; transferindo para a reserva de 2ª classe, por se acharem matriculados nos cursos de Formação de Oficiais Dentistas e Farmacêuticos da E. S. E., os aspirantes da reserva Agenor Coelho de Sousa, Alfredo Gomes de Meireles e João Conceição Filho, nomeando professor, em comissão, do Curso Inicial de Formação de Oficiais Técnicos da A. M. A. N., o major Icaro Garcia; dispensando das funções de atividade o capitão da reserva Miguel Alves de Mendonça Filho, da 11ª C. R.; passando à disposição do Ministério do Trabalho, para integrar a Comissão Nacional do Bem-Estar Social, o major médico dr. Gil Brito de Carvalho.

ADORAÇÃO NOTURNA PARA OS MILITARES

Solicitam-nos: Sendo a noite de 24-25 a cargo do Exército, na adoração noturna ao SS Sacramento, na matriz de Santana, o general Sousa Dantas, comandante da 1ª Região Militar e na presidência da União Católica dos Militares, convidou o general comandante da Artilharia de Costa da 1ª R. M., a tomar o encargo da referida representação no corrente mês, e por nosso intermédio, os capelães militares, oficiais e praças católicas a comparecerem às 21,30 horas, do dia 24, para tomarem parte no ato religioso.

CALENDÁRIO DE CAXIAS

1808 — 22 de novembro — Caxias verifica praça, como cadete de 1ª classe, no 1º Regimento de Infantaria de Linha do Rio de Janeiro; 1851 — Caxias, acompanhado do seu Estado Maior, e piquete, parte do acampamento para a Colônia do Sacramento, onde chega no mesmo dia; 1841 — 23 de novembro — E' criado o Conselho de Estado, de que fêz parte, mais tarde, Caxias, com raro brilho.

TURMA TUIUTI

Os oficiais, de tôdas as armas, integrantes da turma de janeiro de 1944, da Escola Militar do Realengo, são convidados a se reunir numa festa de congraçamento, por ocasião da passagem do 10º aniversário da declaração de aspirantes. As adesões serão recebidas no Clube Militar, pelo cap. Garcez (Dep. Recreativo) e na Vila Militar, pelo cap. Diamantino (E.A.O.).

ELOGIADOS OS CAPITÃES BRENO E MAURO

O diretor geral de Saúde do Exército, general dr. José Vieira Peixoto, acaba de, em boletim, elogiar os capitães médicos drs. Breno Cruz Mascarenhas, do H. C. E. e Mauro de Sousa Lima, do I. B. E., pela maneira brilhante com que se conduziram como instrutores do Curso de Anestesia, Gasoterapia e Transfusão de Sangue, que funcionou na Escola de Saúde do Exército, do corrente ano.

TURMA DE 1938 DO COLÉGIO MILITAR

As comemorações do 15º aniversário serão realizadas no dia 29 do corrente, no Colégio Militar e obedecerão o seguinte programa: a) missa em intenção das almas dos colegas, professôres, instrutores e servidores do Colégio, já falecidos, às 9 horas da manhã; b) — partida de bola militar, de que participarão os componentes dat urma; c) — homenagem ao fundador do Colégio Militar e desfile dos ex-alunos; d) — "rancho" de confraternização. As listas de adesões são encontradas nos seguintes locais: Ass. dos Ex-Alunos do Col. Militar (Av. Rio Branco, 181, 6º); E. T. E. (major Mário Afonso Ataíde); E. A. O. (cap. Aécio Novais); Q. G. E.-D. G. A., 4º andar (cap. Eduardo Nóbrega); Colégio Militar (major Heraldo Portocarrero). Para quaisquer outras informações, os interessados poderão entender-se com o sr. Paulo B. Jaques (fones: 32-8055, ramal 410 ou 37-7897).

ELOGIADO O MAJOR HONORÉ

Ao ser desligado do gabinete do Ministro da Guerra, por motivo de sua promoção e nomeação para servir na Fábrica Presidente Vargas, o respectivo chefe daquele gabinete, general Tales de Azevedo Vilas Boas, fêz consignar em boletim interno, o seguinte, sôbre o major Honoré de Miranda: "Oficial educado, inteligente e culto; trabalhador infatigável e dedicado, no qual se encontram, em harmonia, a honestidade e a competência profissionais. Como oficial de gabinete revelou-se elemento de valor, através colaboração útil e eficaz. E' um colaborador em cujo valor moral; intelectual ep rofissional, qualquer chefe deposita integral confiança. Lamentando profundamente o seu afastamento, apresento-lhe o meu agradecimento e formulo votos cordiais de felicidade pessoal".

O MINISTRO DA GUERRA FALOU EM NOME DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Ministro da Guerra, por ocasião das comemorações do 34º aniversário de criação do Serviço Geográfico do Exército, falou por delegação do Presidente da República, em resposta ao discurso do diretor daquele Serviço, general Sena Dias.

O chefe do Exército agradeceu as referências elogiosas feitas ao Chefe do Govêrno, e declarou que a exposição feita sôbre as atividades daquele importante estabelecimento técnico que, conquanto venha lutando com uma série de problemas, vem trazendo bem alto o seu renome, muito agradaram ao sr. Getúlio Vargas.

COMANDO DA I. D. 5

Segundo comunicação recebida pelo Ministro da Guerra, o general Otacílio Terra Ururaí, acaba de assumir o comando da I. D. 5 e guarnição Militar de Florianópolis.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se ao Ministro da Guerra, por diversos motivos, os generais Valdemar Brito de Aquino, por ter reassumido a direção do Departamento de Estudos e Pesquisas Tecnológicas, por conclusão de suas férias; Benjamin Rodrigues Galhardo, por ter de regressar a São Paulo, onde serve; Leônidas Amaro, por ter regressado das 2ª e 5ª Regiões Militares, onde fôra a serviço; e João Teles Vilas Boas, por ter de seguir para a 4ª R. M., em viagem de inspeção.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 24 do corrente.

Movimentação de Almirantes

MARINHA

O Presidente da República, assinou os seguintes decretos: exonerando o contra-almirante Haroldo Reuben Cox do cargo de comandante do 3.º Distrito Naval e o contra-almirante Américo Jacques Mascarenhas da Silveira do cargo de subchefe do Estado-Maior da Armada; nomeando o contra-almirante Arí dos Santos Rangel, para diretor da Escola Naval e o contra-almirante Américo Jacques Mascarenhas da Silveira, para comandante do 3.º Distrito Naval.

90 CONGRESSISTAS NA MARINHA

Cêrca de 90 deputados visitarão amanhã, em companhia do titular da Marinha, e de vários almirantes, as obras da Vila Operária da Marinha, da Granja Iguaçu e da Estação Rádio em Sarapuí.

Na Vila Operária, terão oportunidade os congressistas de apreciar o andamento das obras de aterro, de construção do cais, do canteiro de concreto, do primeiro edifício residencial e do canal. Dali, seguirão para a Granja Iguaçu, visitando as instalações de criação de aves e gado suíno e vacum, e as plantações que vêm sendo cultivadas. Em seguida a Estação de Transmissores em Sarapuí, onde será oferecido um churrasco.

As conduções deixarão o pátio do Ministério da Marinha, às 9 horas.

REVERSÃO

Foi mandado reverter ao serviço ativo da Armada o capitão-tenente Italo Del Cima Filho, visto haver cessado o motivo de sua agregação, e colocado na respectiva escala de antiguidade entre os capitães-tenentes Isaac Amaral Lima e Arânio Pinho dos Santos, tendo em vista o disposto no artigo 86, parágrafo 1.º, do Estatuto dos Militares.

GRADUAÇÃO

O Presidente da República, assinou decreto, graduando no Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, no pôsto de capitão-tenente, o primeiro-tenente João Nogueira Carneiro.

RETIFICAÇÃO DE DECRETO

Foi retificado o decreto de 1 de julho de 1952, que promoveu "post-mortem" ao pôsto de capitão-de-fragata, o capitão-de-corveta Heitor Gonçalves Perdigão, para o fim de assegurar aos seus herdeiros a pensão especial de que trata o artigo 4.º, do decreto n. 4653, de 17 de janeiro de 1923.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Os contratorpedeiros "Bocaina" e "Babitonga", partiram do Rio de Janeiro, para a Ilha Grande, regressando posteriormente ao Rio, conduzindo os alunos do Colégio Naval.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL

Foram deferidos pelo diretor do Colégio Naval os pedidos de inscrição no concurso de admissão ao referido Colégio, relativos aos seguintes candidatos:

Mário Rodrigues de Morais, Paulo Sérgio dos Santos, Amândio Cirilo Silva, Hermeto da Costa Júnior, Wilson Dias Lacurto, Adonis Sebastião Alvarez, Alberto Novis de Oliveira, Hugo Freitas Alves, Cesar Gonçalves Costa, Antônio Cesar Mota Carvalho, Cristiano Brasil Dias de Miranda, Maurício da Cosa Medina, Thiery Cabral Filho, Modeso Simmermann Ramos, Sérvio Gama de Almeida, Hélio Tôrres Ahrends, Valdir Garcia Pina, Renan Azambuja Neves Júnior, Manoel Borges Barreiro, Cesar Soares dos Reis, Eduardo MacDowell de Brio Pereira, Gil Einsfeld Boelho do Rêgo, Alexandre de Castrileviz, Geraldo Barros Falcão de Lacerda, Valdir Arruda, Carlos Eduardo Trindade da Graça, José Alberto Acioli Tragell, Oton José Silveira Antunes, William Santos Pessoa, Edmundo Amaral Baisa, Jorge Luís Seabra de Noronha, Rubens Almeida Moreira Piedras, Iamar Cosa, Teófilo José Ribeiro de Camargo, Homero Graça Filho, Luís Carlos Duare, Júlio André Hajdu Hungria e Ronaldo Nicolai.

Os candidatos acima mencionados poderão procurar suas fichas no local da inscrição, a parir de segunda-feira, dia 23 do correne.

AUDIÊNCIAS

O Minisro da Marinha, recebeu em audiência o senador Marcondes Filho, o almirante Alvaro de Vasconcelos e o sr. Vieira Machado.

Espetacular
Colchão de Molas
Solteiro 1.250,00
Casal 1.700,00 mais 4% Imp.
Vendas a vista e a prazo
IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 32
TEL.: 48-0824

PARA IMPORTAÇÃO

ALEMANHA — HOLANDA — JAPÃO — FRANÇA — SUÉCIA

SOMOS REPRESENTANTES DOS PRINCIPAIS FABRICANTES E EXPORTADORES

Parafina — Sulfato de Sódio — Arame farpado — Arame inoxidável — Arame cobreado — Arame branzefosforoso e todos os outros tipos de arame

Cabo de aço — Chapas em geral — Máquinas de costura

Pianos — Aspiradores de pó

Consultem nossos preços pelos telefones 42-7346 e 32-6269

REPRESINTER

EMPRÊSA DE REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS LTDA.

Av. Nilo Peçanha, 12

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: -- "REPRESINTER"

Isto sim, que é sortimento!...

SÓ EM **COLCHAS** A CAMISARIA PROGRESSO APRESENTA: **140 TIPOS** DIFERENTES!

Colcha de rayon. Double-face. Com linda franja. Para casal — Cr$ 265,00

Colcha de rayon. Double-face. Em 6 côres. Para casal. — Cr$ 248.00

Colcha de rayon. 6 lindas côres. Para casal. — Cr$ 269,00

Colcha de rayon. Muito forte, diversas côres. Para casal. — Cr$ 235.00

Colcha de rayon. Artigo fino, 6 côres. Para casal. — Cr$ 229,00

Colcha de rayon. Ótima qualidade. Double-face. Para casal. — Cr$ 249,00

Colcha de fustão Especial. Desenhos em relêvo. Tipo inglêsa. Branca. Para casal. — Cr$ 345,00

Colcha de fustão Especial. Côres: azul e ouro. Para casal. — Cr$ 157,00

Colcha em fino fustão. Na côr branca. Para casal. — Cr$ 186,50

Colcha de fustão branco. Tipo colegial. Para solteiro. — Cr$ 77,50

Colcha de rayon e fustão. Bem forte e bonita. Para casal. — Cr$ 185,00

Colcha de fustão branco. Tam. 2,20 x 1,80. Para casal. — Cr$ 159,50

Colcha de rayon. 8 côres. Linda franja. Para casal. — Cr$ 189,00

Colcha de rayon nas côres: rosa, azul, verde, ouro, salmon e branco. Para casal. — Cr$ 215,00

Colcha de rayon. Tipo japonêsa. Côres variadas. Para casal. — Cr$ 359,00

Colcha de rayon, desenhos originais. Para casal. — Cr$ 260,00

Colcha de rayon, double-face. 6 côres. Para casal. — Cr$ 230,00

Colcha de rayon em côres modernas. Para casal. — Cr$ 555,00

Colcha "Carioca", em fustão branco. Para casal. — Cr$ 117,00

Colcha de fustão Especial, côres: azul, rosa, ouro. Para solteiro. — Cr$ 89.50

Colcha de fustão, desenho em relêvo. Côres: rosa, azul, ouro. Para casal. — Cr$ 194.00

Colcha Especial. Superior fustão. Desenho em relêvo. Côres: rosa e azul. Para casal. — Cr$ 249.00

Colcha de fustão. Côres: ouro, rosa e azul. Para casal. — Cr$ 179.50

Colcha em fustão bem forte. Côres: rosa, azul e ouro. Para casal. — Cr$ 193,00

Entre as 140 variedades de colchas, cujos preços vão desde Cr$ 49,00 até Cr$ 9.500,00, você pode escolher a que mais lhe agrada, sempre da melhor qualidade para o seu preço.

Tôdas as seções da Camisaria Progresso, quer a de artigos para homens, como para senhoras e para o lar, possuem igual variedade de sortimento, onde você encontra artigos 100% escolhidos, 100% garantidos e pelo menor preço.

Camisaria PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Avariado, em Fortaleza, um avião a jacto — A COAP do Ceará liberou o comércio de gêneros alimentícios no interior do Estado

FORTALEZA, 21 (Asp.) — Os quatro caças a jacto da FAB que estiveram fazendo evoluções nos céus cearenses, quando partiam rumo ao sul, após meia hora de vôo, um dêles teve cúpula de matéria plástica que protege o pilôto, estourada, danificando o leme de direção, possivelmente pelo excesso de calor. Graças à perícia do comandante Moreira Lima, que acrobàticamente, se defendeu da pressão atmosférica, o avião conseguiu aterrisar normalmente.

Estado do Rio

BARRA MANSA, 21 — O vereador Ernesto Silveira apresentou à Câmara Municipal, um projeto de lei autorizando o Prefeito a incluir no orçamento do próximo ano, uma dotação de 5% da receita da Municipalidade, destinada à construção de casas para os funcionários da Prefeitura. Segundo o projeto do vereador Ernesto Silveira, as casas serão entregues à medida que forem sendo construídas, aos funcionários casados que tenham família numerosa.

SAPUCAIA, 21 — Tiveram início na Vila de Anta, neste município, as obras de construção do grupo escolar que dentro de oito meses deverá estar pronto para ser inaugurado. Reina naquela localidade, a maior satisfação pelo fato, que representa a concretização de um velho e justo anseio da população local.

PIRAÍ, 21 — Vem repercutindo no município o lançamento da candidatura do sr. João Guimarães, a prefeito, pela legenda do PSD, que já contaria com o apoio de categorizados próceres pessedistas e de outros partidos.

Fala-se, também, na existência de um movimento em favor dos srs. Flávio Leal e Ivan Tôrres, um dos quais seria o candidato pessedista à chefia do Executivo de Piraí, ao invés do sr. João Guimarães.

ITAPERUNA, 21 — Estiveram no Palácio do Catete, o governador Ernani do Amaral Peixoto e o senador Sá Tinoco, a fim de fazer entrega ao presidente Getúlio Vargas, de um memorial, solicitando recursos federais para a construção de uma nova estação ferroviária nesta cidade.

Alegam os signatários do memorial que a atual estação da Leopoldina, além de não atender às necessidades, está localizada em lugar desaconselhado, prejudicando a urbanização da cidade.

CANTAGALO, 21 — A Sociedade Espírita Jesus Escola, está fazendo uma prestação de contas à população de Cantagalo, através de boletins impressos, das suas atividades em favor da população pobre do município. Segundo o relatório, durante o corrente ano, o ambulatório "Bezerra de Menezes" daquela sociedade, atendeu a duzentas e oitenta pessoas doentes, aviando quinhentas e trinta receitas médicas e aplicando duzentas e vinte injeções. No gabinete dentário da Sociedade, foram atendidas quatrocentas pessoas, e quanto à assistência à infância, foram fornecidos vinte e quatro enxovais para bebês.

Pernambuco

RECIFE, 21 — O juiz da 3ª Vara Criminal, decretou a prisão preventiva do sr. Clóvis Clímaco de Carvalho, indigitado autor de vultoso desfalque do patrimônio do recolhimento da Glória, pertencente ao Arcebispado de Olinda.

Ceará

FORTALEZA, 21 — O presidente da COAP, "ad referendum" do plenário, resolveu liberar o comércio de gêneros alimentícios entre as cidades do interior. Os gêneros beneficiados são: arroz, feijão, farinha, açúcar, charque e cebola.

Pará

BELEM, 21 — Os deputados Coarací Nunes, Virgílio Correa, Paulo Nerí, Plínio Coelho, Félix Valois e Lício Borralho, membros da Comissão Parlamentar da Amazônia, os técnicos da Comissão de Planejamento e os representantes dos Estados e dos Territórios, estiveram reunidos nesta capital, debatendo os problemas do Vale Amazônico.

São Paulo

S. PAULO, 21 — Foi assinado no gabinete do diretor da Caixa Econômica Federal, um empréstimo ao Banco do Estado de São Paulo, no valor de 150 milhões de cruzeiros, para aplicação nas obras comemorativas do Quarto Centenário.

Paraná

CURITIBA, 21 — Foi reorganizada a Associação dos Municípios do Paraná, que tem por objetivo prestar assistência técnica às comunas paranaenses e assentar medidas tendentes ao aperfeiçoamento das administrações municipais.

"O Dia Astrológico"

Hoje, 22 — O Sol entra em Sagitários às 11 horas e 22 minutos.

Bom dia para viajar e tratar de experiências científicas.

Amanhã, será bom também para viajar e para tratar de negócios imobiliários.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR

Favorabilidade em novas realizações ou não, de hoje e amanhã, com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Negócios em perspectivas e constrangimentos com amigos e superiores hierárquicos, 11, 10 e 17; 29, 61 e 71, (horas e números).

— Satisfação íntima e possibilidades de negócios venturosos, 8, 9 e 19; 44, 45 e 55. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Favorabilidade em novas realizações e para encetar viagens, 5, 6 e 7$ 32, 33 e 34 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Fracas possibilidades e distúrbios orgânicos, 12, 13 e 14; 21, 31 e — Perturbações, dificuldades e oposição dos amigos ou parentes, 6, 21, 23; 34, 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Notícias alviçareiras, liquidações vantajosas e agitação interior, 5, 10 e 20; 21, 37 e 47 (horas e números).

— Manhã difícil; à tarde e à noite serão mais agradáveis para os namorados, 6, 21 e 23; 33, 43 e 58, (horas números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Anseios por causas impossíveis e esperanças perdidas, 7, 23 e 24; 16, 32 e 43 (horas e números).

— Disposição belicosa, nervos abalados e perigo de pequenos prejuízos, 9, 15 e 21; 90, 92 e 96. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Saúde precária, dores nos rins e cansaço, 10, 11 e 20; 19, 80 e 38, (horas e números).

— Conjeturas de novas realizações e complicações com o outro sexo, 16, 17 e 21; 81, 80 e 94 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Chance em negócios de imóveis e experiências psíquicas, 12, 14 e 21; 30, 50 e 57 (horas e números).

— Impróprio para iniciar viagem e tratar de assuntos jurídicos, 13, 15 e 22; 31, 51 e 67 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 24 DE AGOSTO:

Triunfos nos casos sentimentais, 9, 10 e 11; 36, 37 e 47, (horas e números).

— Assuntos sociais bem amorados; os domésticos sob maus aspectos, 7, 8 e 25; 34, 15 e 5 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Desentendimento, ruscas domésticas e grandes contrariedades, 11, 20 e 21; 38, 47 e 57, (horas e números).

— Grandes possibilidades no comércio e na indústria, 9, 10 e 11; 27, 55 e 56. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Triunfos sociais; encontros felizes, 22, 23 e 24; 13, 14 e 15. (horas e números).

— Favores de amigogs influentes e disposição para excursionar, 5, 7 e 9; 32, 34 e 39. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Novas perspectivas de negócios lucrativos, 11, 13 e 15; 22, 24 e 25. (horas e números).

— Apôio de amigos influentes e possibilidades de recebimentos imprevistos, 10, 15 e 18; 37, 51 e 81; (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Dia agradável para viagens e para tratar de casamentos e contrário para investigações psíquicas, 6, 8 e 10; 42, 44 e 46. (horas e números).

— Debilidade e possibilidade de negócio felizes, 2, 6 e 14; 20, 60 e 77. (horas e números).

RIO COMPRIDO — Em pequeno edifício de construção bem adiantada à Rua COLINA n.º 78, vendem-se os últimos apartamentos, todos de frente, com 2 ou 3 quartos, sala e banheiro social e demais dependências de serviço completas, com garage. Prêço desde Cr$ 295.000,00 (duzentos e noventa e cinco mil cruzeiros). Pequena entrada, bom financiamento e o restante facilitado. Informações à Av. Erasmo Braga [illegible]

ECONOMIA & FINANÇAS

PREÇOS JUSTOS PARA OS PRODUTOS PRIMÁRIOS

A originalidade do Plano Govdrian Graham
Não se conhece a posição do Govêrno brasileiro

TRATAREMOS hoje de um problema muito conhecido: o da disparidade crescente entre os preços das matérias primas e os dos bens manufaturados.

Apesar de ser assunto de especial interêsse para o Brasil, não se conhece qual a posição do Govêrno a respeito.

As Nações Unidas criaram recentemente uma comissão para estudar o problema de determinar "preços justos e equitativos para as matérias primas". Antes mesmo da constituição do referido comitê, o secretariado técnico da Organização Mundial vinha procedendo a estudos sôbre a instabilidade dos mercados de exportação dos países subdesenvolvidos, que se traduz numa tendência à deterioração das suas relações de trocas. Dois dêles são particularmente interessantes: "Relative Prices of Exports and Imports of Under-Developed Countries" e "Instability in Export Markets of Under-Developed Countries", pesquisa essa que abrange o período de 1901 a 1950. O primeiro estudo é de 1949 e o último foi editado em 1952. As suas conclusões, embora possam ser denominadas de lugarem-comuns do pensamento econômico atual, constituem pontos de referência importantes para qualquer estudioso dos problemas das economias subdesenvolvidas. De modo geral, concluem dos dois estudos citados, as flutuações de preços no período de 1901 a 1950 têm provocado relações de trocas menos favoráveis para os países menos deesnvolvidos. Por outro lado, as grandes flutuações impedem que êsses países utilizam o seu ativo em divisas estrangeiras para financiar o desenvolvimento econômico. Isto pode ser dito com outras palavras: se os ganhos obtidos com a exportação flutuam, reservas mais ou menos amplas precisam ser mantidas no exterior a fim de garantir quedas substanciais no comércio exportador.

É, porém, para os trabalhos da Comissão especial das Nações Unidas que queremos chamar a atenção. Os seus integrantes são dr. Francisco Garcia Olano da Argentina, o Ministro das Finanças da Indonésia, dr. Sumitro, o professor J. Goudriaan da Universidade de Pretória da África do Sul, além de economistas dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. O professor Goudriaan parece será o presidente durante todo o transcurso dos trabalhos da Comissão, dada a sua reconhecida autoridade no assunto. Os seus adeptos consideram-lhe detentor da fórmula excelente para resolver o problema. Para definir em que consiste tal fórmula é necessário nos determos um pouco zadores que têm sido tentados. na história dos esquemas estabili-

Entre as propostas que no passado foram julgadas adequadas à solução do problema se encontra a da restrição da produção, aplicada, entre outras mercadorias, ao chá, à borracha e ao estanho. Contudo, a destruição de estoques e o contrôle restritivo da produção são medidas sempre antipáticas do ponto de vista do consumidor. Como diz Khouw Bian Tie, um economista indonésio de renome, "esta não é a espécie de estabilização que contribui à satisfação mais elevada das necessidades humanas".

O método mais difundido de controlar os níveis de prêço é o que persegue a estabilização através da formação de "estoques-tampão" (buffer-stocks) de uma única mercadoria. O mecanismo é simples: quando a procura do produto estocado diminui, a organização criada para manipular os "buffer-stocks" — em geral, uma agência gôvernamental — entra no mercado como comprador, e, quando os preços sobem, os estoques são gradualmente liberados ao mercado.

Esse arranjo tem sido adotado em esfera nacional por alguns países, como é exemplo o do Egito para o algodão, mas a sua prática internacional, embora tenha bons advogados, tem sido limitada. Entre os que advogavam a adoção dêsse sistema em escala internacional é justo citar talvez o mais eminente de todos, John Maynard Keynes.

A experiência nacional dos "buffer-stocks" tem mostrado em quase todos os casos a dificuldade de obter-se com êles bons resultados. O motivo principal parece ter sido que o nível de preços tem sido determinado por pressões políticas dos produtores, ocasionando quase sempre o esquecimento do interêsse dos consumidores. A grande dependência dos mercados exteriores que caracteriza a maioria dos produtos primários é outro handicap para que o sistema de "buffer-stocks" adotado em escala nacional obtenha êxito.

Por isso, a liquidação dos buffer-stocks tem na maior parte das vêzes representado prejuízos líquidos, como podem atestar, entre outros, a Commodity Credit Corporation e a Agricultural Adjustment Administration dos Estados Unidos.

QUANTO à probabilidade do êxito do sistema no plano internacional, mesmo reconhecido não poder constituir solução permanente, dependerá da obtenção dos recursos necessários. Parece claro que êsses recursos têm de ser de certo vulto, e que quanto maiores forem, mais forte a tendência para manter os estoques a um nível baixo.

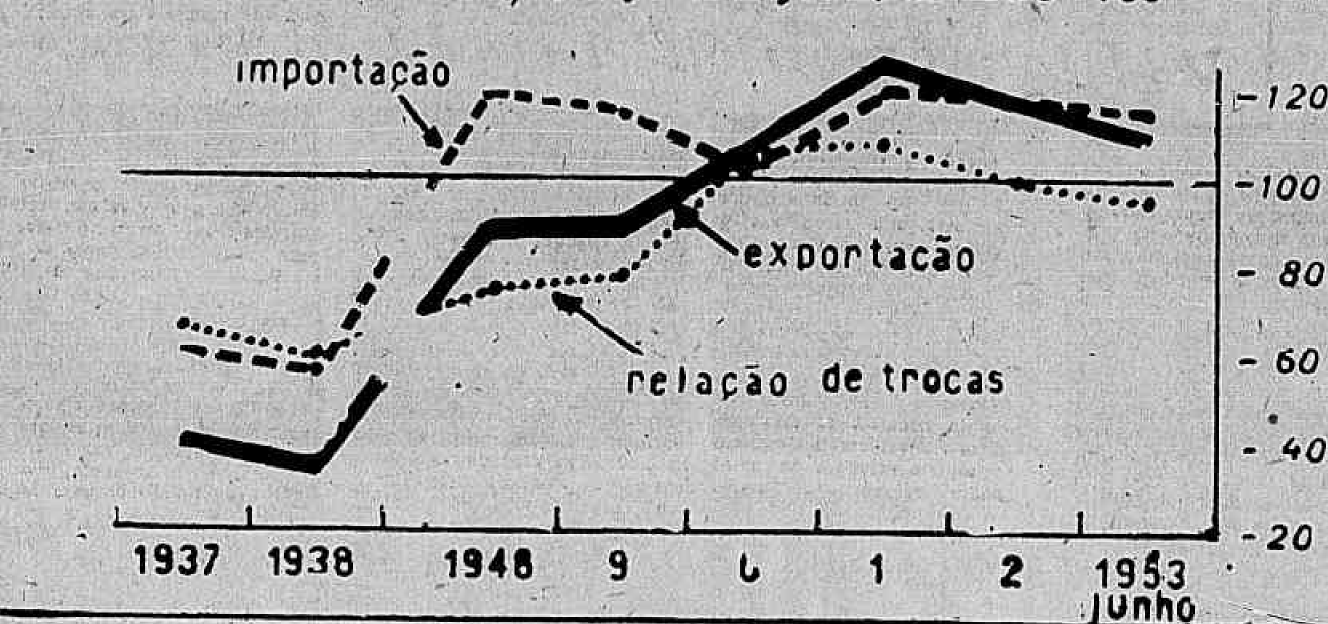
As idéias mas modernas sôbre o assunto, porém, insistem em que os incovenientes apontados acima para a adoção do sistema de "buffer-stocks" aparecem porque em geral êles só se referem a uma única mercadoria. Em tais casos, dizem os defensores dos estoques-tampão para muitas mercadorias, há sempre o perigo de que uma vez o produto tenha sido estabilizado, os estoques caiam sob a influência perturbadora das variações gerais de preços que atingem bens estabilizados e não-estabilizados; e à medida que essa influência se acentua, pode-se chegar a um ponto que o preço estabilizado se tornará insustentável e exigirá um reajustamento.

Os planos em discussão hoje contemplam um modo de vincular os preços de tôdas as mercadorias estabilizadas com os movimentos gerais de preços. Aí é que entra a fómula do professor Goudriaan. Em 1931, êsse senhor sendo professor da Rottedam School of Economics esboçou um plano de sistema de mercadorias-moeda. Foi publicado estudo num semanário econômico holandês (Economisch Statistiche Berichten, October 21 and 28-1931). Encontra-se também uma explanação do sistema no seu livro publicado em Londres em 1932, sob o título de "How to Stop Deflation". Outros economistas não tardaram em seguir-lhe a trilha e em 1937 o livro de Benjamin Graham, "Storage and Stability", expunha idéias idênticas às do plano de Goudriaan.

O plano Goudriaan-Graham, como pode ser denominado, uma vez que as suas idéias fundamentais são as mesmas, se distingue dos anteriores pela sua recomendação específica da formação de "buffer-stocks" internacionais constituídos por um grupo composto de mercadorias primárias importantes, selecionadas com o fim de que, tanto quanto possível, o grupo represente o nível geral de preços dos bens primários. Dessa maneira, poderá servir de apôio aos preços de outros bens primários que não estejam incluídos no grupo. Além disso, a estabilização do grupo representativo levaria a uma renda mais estável para os seus produtores, e, consequentemente, criaria uma procura estável para as mercadorias dos outros setores da atividade econômica.

Uma das originalidades do plano Goudriaan-Graham, senão a mais expressiva, é a da monetização dos estoques. O que se quer dizer com isso? O grupo composto das mercadorias selecionadas seria dinheiro, da mesma maneira que o ouro é considerado dinheiro. Êsse, porém, não seria afastado da sua condição tradicional de moeda. Portanto, o sistema monetário seria baseado não sòmente no ouro, mas no ouro e mercadorias que estivessem incluídas no grupo representativo.

Não podemos nos demorar na análise do plano Goudriaan-Graham, porque êle se encontra cheio de "technicalities" que exigem exame detido. Pensamos fazê-lo em outra oportunidade. Por hoje deixamos consignada uma notícia que nos parece importante: a de um plano para criação de "buffer-stocks" internacionais auto-financiáveis. Comecem os economistas brasileiros a estudar as implicações do plano Goudriaan-Graham — porque forçosamente terá o Brasil de opinar sôbre a sua viabilidade.



O NOVO DÓLAR OFICIAL

O Govêrno parece preparar a desvalorização

SEGUNDO tudo indica, o chamado Plano Aranha visa a preparar as condições indispensáveis para que, no início do próximo ano, o Brasil declare ao Fundo Monetário Internacional a nova paridade oficial para o cruzeiro. A taxa cambial de Cr$ .. 18,50 por dólar, hoje em vigôr, será abondonada. A correspondência em ouro do cruzeiro passará a ser sensivelmente menor; possivelmente a desvalorização será levada a efeito na base de cêrca de 30-35%.

Dizer que há muito a taxa de câmbio oficial do cruzeiro é irreal, está supervalorizada, tornou-se já um lugar comum. A impossibilidade de contermos as fôrças econômicas no sentido de ser mantido um equilíbrio estável do balanço de pagamentos internacionais, é, por si só, um indício forte dêsse desajustamento.

A fixação da taxa cambial durante um período de inflação intensa, com consequente baixa acentuada do poder aquisitivo interno do cruzeiro, tornou os produtos estrangeiros baratos para os consumidores nacionais, e caros os produtos nacionais para os consumidores estrangeiros. Sôbre êsse assunto, em artigo intitulado "Operações Vinculadas", (D.C. — 20-8-1950), comentávamos que comumente se ouvia de pessoas com algum conhecimento dos problemas econômicos, que a produção nacional era muito cara, que qualquer produto vindo do exterior, enfrentando uma viagem de milhares de quilômetros, era vendido no mercado brasileiro, cêrca de 30-40% mais barato que o similar nacional. E, em refôrço da tese, essas mesmas pessôas juntavam sempre exemplos concretos, comparando os preços dos produtos nacionais e dos produtos estrangeiros, convertendo, para êsse efeito, as moedas umas nas outras ao câmbio oficial. "Poucos se dão conta — dizíamos — de que estão usando um instrumento de medida totalmente inadequado para o caso. E' óbvio que os produtos estrangeiros, importados ao câmbio de Cr$ 18,72 por dólar, são bem mais baratos do que os nossos, produzidos numa moeda equivalente, por certo, a Cr$ .. 28,00 por dólar; e poderiam ser ainda mais baratos os produtos estrangeiros, se o nosso govêrno, que vem mantendo há tanto tempo estáveis as taxas de conversão cambial, resolvesse **agora, como** alguns preconizam, valorizar externamente, ainda mais, o cruzeiro, estabelecendo o câmbio em Cr$ 10,00 por dólar, ou mesmo — e por que não, se o problema pode ser resolvido arbitrariamente, tal como vem sendo? — estabelecendo, de vez, a paridade entre as moedas do Brasil e dos Estados Unidos da América, passando UM cruzeiro a valer UM dólar. Nessa hipótese, cuja inexequibilidade só se torna patente em virtude do afastamento em que fica da realidade, mais acentuado do que o caso concreto atual, passaria o Brasil a adquirir no exterior tudo de que necessita, a preços extremamente baixos; restaria, tão somente, o problema de conseguir dólares e outras moedas com que pagar as suas compras **realizadas** em condições assim favoráveis..."

A TAXA que há mais de três anos era por nós caricaturada da forma descrita, porém continuou e os seus efeitos sôbre a economia nacional são hoje bem conhecidos. As nossas exportações foram gradativamente sendo reduzidas; os nossos compradores tradicionais passaram a se abastecer em países concorrentes. Um a um todos os produtos brasileiros de exportação foram se tornando gravosos, e a receita do País em moeda estrangeira foi minguando. Não fôra o "boom" do café, devido a causas especiais atuantes sôbre o mercado do produto, e a alta nas cotações internacionais de grande número de nossas matérias primas, como consequência da guerra da Coréia, e o País já teria há muito ido à falência.

Quanto às importações assistimos o fracasso completo da CEXIM. Os lucros auferidos pelos importadores atingiu a nível tão elevado que poucas honestidades resistiram ao preço oferecido para a obtenção de uma licença. Os produtos estrangeiros eram "baratos", indústrias internas surgiram nessa base, consumindo matérias primas estrangeiras e vendendo o produto final a preços formados pela escassez provocada pelos contrôles da CEXIM. A distorsão foi completa, o fenômeno atuou de forma constante e intensa durante vários e longos anos.

Tal estado de coisas, contudo, perdurou até o momento em que o café resistiu. Terminada a alta espetacular dêsse produto no mercado internacional, estabilizados os seus preços em dólares, voltando o mercado a oscilar de forma normal, por mais de um ano, período em que os custos de sua produção não pararam de crescer, estreitando cada vez mais a margem de lucro do produtor e do exportador, a taxa cambial não resistiu... quebrou fragorosamente, pôs de lado até uma Lei — a célebre 1.807 — aprovada pelo Congresso e sancionada pelo Presidente da República com tôdas as exigências da Constituição. Mas ninguem, nem mesmo a oposição, levantou-se contra o subsídio de Cr$ 5,00 por dólar dado ao café pela Instrução nº 70, da Superintendência da Moeda e do Crédito. Se sérias críticas têm sido levantadas ao sistema de ágios, nenhuma visou ainda os subsídios dados aos produtos cuja exportação no último triênio excederam de 4% do total de nossas vendas ao exterior, o que era, não apenas ilegal, mas proibido expressamente na citada Lei.

Isto ocorre porque a fôrça econômica do café é poderosa, todos sabem que não poderá ser desamparado sob pena de entrarmos em completo caos econômico.

ASSIM, TEMOS hoje, pràticamente três taxas cambiais: a de Cr$ 18,50 por dólar para os compromissos financeiros e importações licenciadas antes da Instrução nº 70, a de Cr$ 23,50 para o dólar-café e a de Cr$ 28,50 por dólar para os demais produtos de exportação. As taxas decorrentes dos ágios são apenas transitórias e possivelmente terminarão quando expirar o prazo de funcionamento da CEXIM. Talvez alguns produtos permaneçam ainda sob êsse regime durante o primeiro trimestre do próximo ano. E' contudo bastante problemático.

Segundo tudo indica, uma vez liquidados os atrasados comerciais e saldados vários outros compromissos financeiros importantes, o que possivelmente ocorrerá até 31 de dezembro próximo, será o abandono da taxa de Cr$ 18,50 por dólar, e a nova paridade se fixará, possivelmente, pouco acima do atual dólar-café. Talvez um dólar oficial passe a custar uns Cr$ 25,00.

CONSTRUÇÃO E RODOVIAS

Incipiente a indústria de máquinas

É de estranhar que até agora não tenha se deesnvolvido a indústria nacional de máquinas e aparelhos em geral empregados na construção de edifícios. O progresso da construção no Brasil parecia autorizar a criação dessa indústria.

VEMOS com satisfação as revistas de propaganda do nosso país no exterior, que estampam fotografias de São Paulo com a legenda de que é a cidade onde mas se contrói no mundo. Escutamos com satisfação as exclamações dos estrangeiros que aportam ao Rio, sôbre o crescimento de nossa cidade. Entretanto, olhamos com desgôsto as estatísticas de importação dessas máquinas que aumentam ràpidamente, alcançando a cêrca de 3% do total das aquisições brasileiras em outros países anualmente. E o mais curioso é que, num país onde há projetos para tudo, não são conhecidos planos de desenvolvimento da indústria de máquinas e aparelhos para construção.

A procura dêsses materiais no mercado interno é, forçosamente, intensa, e todos sabemos que à base do desenvolvimento industrial no Brasil tem sido sempre, nem poderia ser de outra forma, a procura local e a proteção oficial contra a concorrência estrangeira. Por outro lado, há a destacar ainda o fato das máquinas e aparelhos empregados na construção de edifícios serem quase os mesmos usados na construção e conservação das estradas de rodagem.

ENTRETANTO, até agora nem a iniciativa privada, nem o Govêrno tiveram iniicativas dignas de nota nesse setor industrial importantíssimo para a aplicação de capitais que desejam segurança de mercados e lucros compensadores ao mesmo tempo que representaria uma ajuda ponderável aos problemas do balanço de pagamentos do país.

Ao que parece, êsse fato prende-se à tradição do uso de determinados tipos de máquinas de há muito fornecidas por grandes produtores mundiais, que dispõem de numerosos distribuidores disseminados por todo o território nacional. Existem problemas de difícil solução como a propriedade de patentes e pagamentos de "royalties". Por outro lado, apesar do regime de comércio controlado, a essencialidade dêsses bens obrigam as autoridades a manter o mercado sempre relativamente abastecido.

De qualquer forma êsses foram fatôres decisivos até poucos anos, mas que se tornaram discutíveis no momento atual em que o mercado do Brasil alcançou um consumo de máquinas e aparelhos para construção e rodovias de importância em escala mundial, e que também o seu balanço de pagamentos dificilmente comportará aumentos elevados e sistemáticos de importação. Segundo a Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças (ANMVAP), o parque nacional dêsses bens de produção está avaliado hoje em cêrca de 4,0 bilhões de cruzeiros.

Em estudo realizado recentemente, "Conjuntura Econômica" chegou a essas conclusões, dizendo que "a procura de máquinas de construção em geral tem crescido intensamente nos últimos anos e as perspectivas do mercado consumidor são boas". Mas, com a exceção de poucos tipos de equipamento, como por exemplo, as betoneiras e conjuntos de britagem e peneiragem, produzidos pela indústria nacional, o suprimento se processa ainda quase que exclusivamente pela importação. Observa-se, ainda que os materiais citados não estão entre os principais empregados na indústria de construção.

Não há a menor dúvida quanto à possibilidade do mercado nacional para uma construção de uma indústria dêsse tipo. O Govêrno está empenhado em realizar uma série enorme de obras públicas, tais como os planos estaduais de desenvolvimento, o palno do petróleo, carvão, etc., e numerosos outros preparados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Os recursos e assistência de tôda ordem para o Fundo Rodoviário Nacional empregados na construção, conservação e pavimentação das estradas de rodagem do Brasil, são enormes e garantem um desenvolvimento importante e ininterrupto do programa rodoviário. Basta ver o aumento da quilometragem das rodovias não pavimentadas federais, estaduais, e municipais, passando de 50.284 quilômetros em 1946, para 62.945 em 1952, portanto mas 25%. As despesas de conservação aumentaram nesse mesmo período de 63,5 milhões para 456,3 milhões de cruzeiros, acusando o aumento de 628%.

Por outro lado, o desenvolvimento imobiliário, a menos que haja dificuldades ainda maiores para as importações, não deve sofrer solução de continuidade. O declínio da procura dos imóveis, tem sido reduzido e no futuro, as oscilações que poderão ser registradas serão, provàvelmente de expressão, em que pesem as condições de instabilidade da política do comércio exterior do país nos últimos tempos.

As estatísticas no tocante a tratores não agrícolas não refletem precisamente os totais importados, devendo ser maiores que os dados apurados, isso porque há uma tendência em classificar a importação de tratores como agrícolas, para obter os favores concedidos às compras de maquinária para a agricultura. Entretanto, isso não impede que seja possível alinhar alguns dados significativos sôbre as importações do Brasil de máquinas de construção. O valor total das importações dêsses bens nos últimos quatro anos revela um aumento de quase 100% — 1949 em relação a 1952. Em 1949, o Brasil importou **tratores não agrícolas, escavadeiras, máquinas para trabalhos de engenharia e máquinas rodoviárias**, no valor total de 580,0 milhões de cruzeiros, aumentando para 585,2 milhões em 1950. Em 1951, operou-se um aumento extraordinário, acusando o valor dessas importações a 949,2 milhões de cruzeiros, e em 1952, apesar das restrições impostas a tôdas as compras no estrangeiro, foi registrado ainda ligeiro aumento, alcançando as importações dessas máquinas, o valor de 950,3 milhões de cruzeiros.

Outro grave inconveniente que significa essa vultosa importação é que procede da área do dólar em grande proporção, embora nos últimos dois anos tenha havido maior diversificação, aumentando muito a participação da Europa como fornecedora do Brasil dos bens em questão. Assim, dos totais citados os Estados Unidos participaram com 543,1 milhões de cruzeiros, 94% portanto, apareeendo as importações procedentes da Europa com apenas 35,3 milhões. Em 1950, a participação da Europa já apre-

(Conclui na 5.ª página)

A juta no Brasil, 1953

A PRODUÇÃO brasileira de juta assume aspectos da mais alta importância se considerarmos o grande volume de mercadorias ensacadas que se destinam aos mercados consumidores externos e internos. Tradicional importador de juta da India e Paquistão, o Brasil somente há pouco marchou para a auto-suficiência, mercê das medidas de estímulo à produção da Amazônia, onde a fibra encontra excelentes condições de cultura.

Em outubro do corrente, o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, deu à publicidade estimativas da produção brasileira de juta para 1953, fixando-a em pouco menos de 20 milhares de toneladas, contra 15 mil, no ano anterior. No entanto, o próprio Ministro da Agricultura, no mesmo mês, ao atender a um pedido da Câmara dos Deputados, informava: "a produção de juta da safra 1952-53 (terminada em fevereiro do corrente ano) foi de 28 mil toneladas", estimando ainda em pouco menos (em virtude das enchentes) a safra de 1953/54.

Parece evidente que a informação do Ministro está bem mais próxima da realidade, se considerarmos as naturais dificuldades com que luta o SEP, ao computar dados fornecidos pelos próprios produtores aos seus agentes. Não é necessário ressaltar que essas informações não raras vêzes ficam bastante aquém das cifras reais...

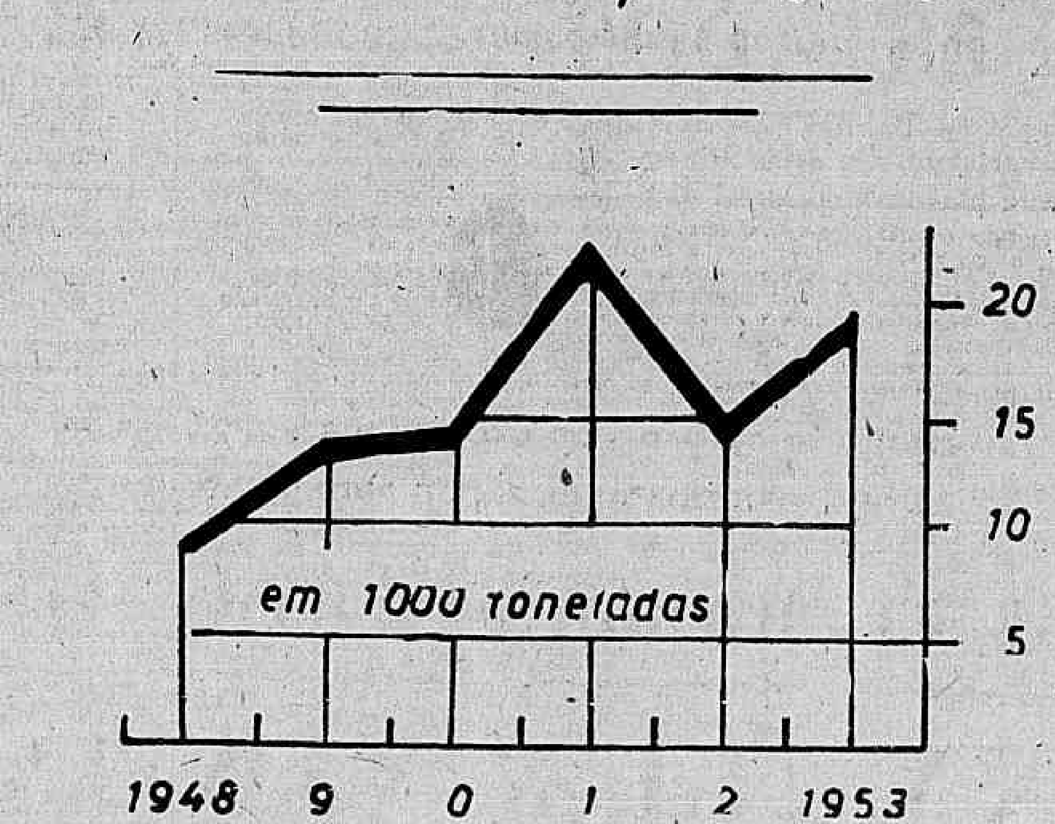
O quadro a seguir permite observar como se têm comportado as ayuisições brasileiras de juta no exterior:

	Em mil tons.
1934/43 — (média) . . .	21,6
1944/46 — (média) . . .	14,0
1947/49 — (média) . . .	16,0
1950/52 — (média) . . .	10,9
1953 — (6 meses) . . .	—

Nos primeiros meses de 1952, em face de uma resolução tomada pela Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial, foi proibida a importação da juta em tôdas as suas formas. Tal medida foi baseada na existência de um excedente de 8 milhares de toneladas sôbre o consumo, bem como o excelente ritmo de aumento que a produção atingira nos últimos dois anos.

Tal proibição possibilitou ao país uma economia anual de aproximadamente 100 milhões de cruzeiros que eram empregados na aquisição do produto no exterior e, por outro lado, propiciou aos juticultores a certeza de colocação do seu produto. Ao mesmo tempo, outras medidas que amparam a promissora cultura foram tomadas, tais como a fixação de preços mínimos e o financiamento da produção por meio de empréstimos pelo prazo de seis meses, findos os quais o produtor venderia sua colheita ao govêrno, reembolsaria o Banco ou optaria por nova prorrogação.

Tais medidas deram novo impulso à cultura da fibra, sendo no entanto bôa parte da safra destruida pelas enchentes que periodicamente assolam a região e que, no ano corrente, se apresentaram com singular intensidade. Apesar disso, ao que tudo indica ainda não será o Brasil obrigado a lançar mão dos mercados externos para fazer face às dificuldades do ano corrente e do próximo.



NOTAS E IDÉIAS

Inglaterra: recuperação econômica

Os últimos dados estatísticos divulgados na Grã-Bretanha põem de manifesto a notável recuperação econômica operada nesse país depois da última guerra. Contribuiram para êsse resultado principalmente a ajuda norte-americana, sobretudo os fundos do Plano Marshall, uma sábia administração e a extraordinária cooperação da população inglêsa em geral. Êsses fatôres mudaram, invertendo, em alguns casos, a situação econômica e financeira precária em que o país se encontrava no após guerra.

Atualmente, a conjuntura econômica da Grã-Bretanha apresenta índices de desenvolvimento excepcionais, só comparáveis aos dos países de expansão espontânea como os subdesenvolvidos. Êsse desenvolvimento reflete-se principalmente na melhoria do balanço de pagamentos. As reservas de ouro e divisas, que em abril de 1952 haviam caído a 1.662 milhões de dólares, elevaram-se em julho de 1953, a mais de 2.450 milhões de dólares, portanto, apresentando um aumento de mais de 50% em pouco mais de um ano. Releva notar que êsse valor é muito superior aos 2,0 bilhões considerados pelos técnicos como

(Conclui na 5.ª página)

O caso do cobre

A SITUAÇÃO do cobre chileno vai se tornando, dia a dia, problema mais delicado.

Como é de conhecimento público o cobre desempenha função capital na formação da renda nacional chilena, podendo-se mesmo afirmar que, juntamente com o salitre, é aquêle mineral que constitui o ativo do balanço de pagamentos do país.

Durante a guerra, o produto chileno, por fôrça das condições anormais, teve sua procura extraordinàriamente robustecida, levando, apesar do "congelamento dos preços" nos mercados externos, à maior atividade por parte das emprêsas produtoras.

A inflação intensa que se vem desenvolvendo na economia chilena concorreu, porém, para agravar os custos da extração do mineral. fato que, no após-guerra, e mais recentemente, vem dificultando o escoamento da produção andina para o estrangeiro.

Existem atualmente estocadas no Chile cêrca de 100 mil toneladas de cobre, que exercem forte pressão sôbre o ritmo de produção e sôbre as cotações do produto.

Os EE. UU. são o grande mercado do artigo chileno, mercado que, em determinado momento, ampliou sua demanda, como consequência dos programas de estocagem. Daí decorreu, todavia, maior dependência da produção chilena em relação a êsse mercado, a qual, além das questões pertinentes à oferta e ao consumo, tem ainda ligações complementares. De fato, as grandes emprêsas mineradoras do cobre chileno são de propriedade norte-americana e, como tal, financeiramente ligadas ao mercado de capitais norte-americano.

QUANDO, em 1951, os preços das matérias-primas começaram a experimentar retôrno aos níveis anteriores, por fôrça da amenização do movimento conhecido como "boom da Coréia", o ritmo da extração mineral no Chile sofreu violento impacto. Os reajustamentos necessários, para acompanhar a normalização da procura e das cotações, não puderam ser intentados imediatamente, dada a posição do produto na balança comercial do país.

Produziu-se, assim, a primeira contração violenta nas correntes de comércio do Chile, levando, em seguida, o govêrno chileno a procurar entendimentos com o fim de escoar os estoques de cobre que se acumulavam.

Nesse sentido, o primeiro passo foi a abertura de negociações com os EE. UU. de sucesso algo difícil, não só dada a extinção progressiva dos "contrôles" norte-americanos, como pelo preço elevado do produto chileno.

Os entendimentos prosseguiram em clima morno, sem grande interêsse por parte do país do Norte do Continente, que tinha a seu favor vários trunfos, inclusive a posição do cobre no balanço de comércio do país andino.

Com o agravamento da situação, porém, as autoridades chilenas, após o advento do govêrno Ibañes, voltaram-se para novas áreas de comércio, dantes fechadas ao produto chileno.

Realizaram-se, assim, os primeiros entendimentos com os merca-

(Conclui na 5.ª página)

Revista do
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

A velha Leôa

Anna Pauker fêz-se comunista para curar um amôr fracassado

Quando a jovem professôra judia viu seu amôr desprezado pelo professôr Steiberg, que preferiu outra mulher, mais feia que ela, todos os sentimentos humanos se apagaram na alma da moça. E por uma desilusão amorosa, o Partido Comunista ganhou uma das mais entusiastas militantes. Anna Pauker, ao vêr seu amor desprezado, ingressou nas fileiras vermelhas, como uma jovem qualquer, de outra origem, ingressaria em um convento



As mulheres das praias do Rio são as mais lindas do mundo. Esta, por exemplo.

Vamos ao Arpoador

Óculos, Piteira e Decote

Sensação na Familia Real Inglêsa



Na semana passada a Rainha Elizabeth compareceu a um espetáculo de caridade no Teatro "Coliseum" de Londres. As atenções da sala repleta dessa vez se voltaram para os óculos que o Duque de Edimburgo usava pela primeira vez em público e também para a enorme piteira com que a Princesa Margaret fumou durante todo o espetáculo. Aliás os inglêses estão um pouco chocados com os decotes da Princesa Real e admirados que a Rainha permita tal procedimento. A imprensa britânica evita comentar o assunto.

A VENDEDORA PRÁTICA



Perfume convincente

CIDADE NUA

Nos domingos quentes dêste verão que chega o pedaço de areia e mar mais apinhado de gente é sem a menor dúvida o Arpoador. Ainda não foi feita a verificação matemática de quantos bikinis e quantos calções coloridos frequentam o metro quadrado dêsse pedaço de praia, mas o certo é que nunca um lugar do Rio foi palco de tanta gente, representando tantos papéis, com tão pouca roupa. Ministros de Estado, jogadores de futebol, "girls", pianistas, donas de casa, milionários, sorvetes, crianças, cachorros e garotas em férias.

Perguntem ao Zizinho do futebol, ao Ataíde da Academia, a Santoro do cinema ou ao embaixador Negrão de Lima qual é a praia, a onda e a localização dominical. Perguntem a essa morena do retrato (cujo nome é Maria Regina Smutt) aonde ela vai hoje. A resposta será sempre: Arpoador.

Para o próximo carnaval dizem que a música nº 1 será "Morena do Arpoador", cujo autor promete lançar sensacionalmente. Aliás, em janeiro será realizado um bikínico concurso para escolher "As Pernas Mais Bonitas do Arpoador". Sem dúvida trata-se da praia do momento. Os colunistas sociais sabem disso e aos domingos levam lapis e papel para anotar nomes, diametros e mexericos. Mas voltemos os nossos olhos para a linda Maria Regina Smith, lambuzada de óleo, preguiçosa, insinuante, nem muito pequena, nem muito grande, apenas a coisa mais linda do mundo e do Arpoador.

Sirs. Laurence Casaria de Novo

RUMORES EXISTEM SEMPRE



Sir Laurence Olivier e sua espôsa Vivien Leigh foram considerados pela imprensa norte-americana "o casal mais famoso do mundo". Êles agora estão se dedicando ao teatro inglês e no próximo inverno Sir Laurence produzirá e dirigirá um filme passado na Guiana Inglêsa e parte na selva amazônica.

Quando os rapazes da imprensa perguntaram a Vivian Leigh, se ela não gostaria de ter filhos e um lar sossegado como tantas outras mulheres, ela respondeu: "Gostaria, mas êsse não é o meu forte". Quando perguntaram ao grande ator se êle pudesse voltar atrás o que faria, a resposta foi: "Casaria com a minha mulher e faria precisamente o que faço hoje".

Mas apesar de tôda essa aparência certos mexericos dizem que não fosse a atual peça em que os dois trabalham juntos e o casal Olivier não existiria mais, matrimonialmente falando. Explica o ator Sir Ralph Richardson: "Enquanto êles trabalham nada acontece. Quando chegam em casa cansados nada acontece. tudo acontece no domingo à noite, que é descanso".

Muié feia, sim sinhô...



Ester Tarcitano



Tais Bellini



Arlene Dahl

Cada voto custava dois cruzeiros e as candidatas compravam a "atacado". Nesse tipo de "votação" vence quem tiver patrocinador mais rico.

E' um concurso de "beleza" em que até a mais feia pode e deve vencer. E', sobretudo, uma brincadeira perigosa porque entra em jôgo muito dinheiro. Naturalmente, no caso dêsse concurso para a eleição da "Miss Objetiva" os rapazes da reportagem fotográfica olharam sòmente para o "objetivo" de arrecadar uma soma que aos poucos venha a ser bastante para a construção do sonhado Hospital do Repórter Fotográfico. Mas tendo como fito único êsse benefício filantrópico, a "Associação dos Repórteres Fotográficos" acabou, sem querer, patrocinando uma grossa pancadaria. Não houve um júri que, preliminarmente, eliminasse as mais feias, as que de maneira nenhuma pudessem entrar num concurso de fotogenia. E quando uma feiota entra num brinquedo dêsses é porque ela está disposta a ganhar, mesmo que seja na base da cadeirada.

Há alguns anos atrás, em Nova Iorque, uma moça, que hoje pertence ao firmamento hollywoodiano, venceu o concurso de "Miss Objetiva" dos Estados Unidos. O seu nome era Arlene Dahl. Primeiro houve uma eliminatória, depois uma votação popular e, finalmente, 10 candidatas sofreram o exame de um júri composto de fotógrafos, artistas, escritores, um almirante e dois senadores da República. Vocês hão de concordar que dessa maneira a escolha dá melhores resultados. Basta comparar...

No caso da "nossa" "Miss Objetiva" dêste ano, a que perdeu (e que sem dúvida tem lá os seus méritos físicos) acusou a vitoriosa de entrar no páreo com dois mil e cinquenta votos "duvidosos", além dos trinta e dois mil e quinhentos chamados "honestos". No fim da apuração houve um espetáculo de pugilismo generalizado que deu oportunidades fotográficas mal sensacionais do que as magras curvas da vencedora poderiam oferecer. Realmente, o concurso só foi assunto de primeira página graças à capoeiragem que frequentou os salões do elegante Hotel Glória após o resultado da discutida apuração.

E' opinião geral, dos que apreciam êsse gênero de composição, que um concurso de beleza deve ter pelo menos uma mulher bonita e sobretudo que essa seja a vitoriosa. Dessa maneira, os próprios fotógrafos terão melhores ângulos, os jornais terão prazer em oferecer ao leitor uma bela ilustração, o leitor terá satisfação em ler o jornal, e o cinema provàvelmente aproveitará a moça, que com certeza não impedirá a construção de um grande, moderno e confortável hospital.

NOVA GERAÇÃO

por IBRAHIM SUED

DIANA MENDES PIMENTEL



A minha entrevistada de hoje é a senhorita Diana Mendes Pimentel, um brotinho de 17 anos, que chegou recentemente da Suíça onde estava estudando línguas no Instituto Brillantmont em Laussanne. Diana, fêz muito sucesso em Adelbodem onde praticava esportes de inverno, tendo sido eleita "Miss Regina", um concurso que acontece anualmente naquela gelida região, onde os grandes esquiadores se reunem. Diana, com 1 metro e 72 de altura, cabelos e olhos prêtos, carioquinha da gema, é uma jóvem moderna, que adora praticar esportes, e principalmente uma boa praia. — Se pudesse — me disse Diana — moraria na Fábrica Kibon.

E' uma renitente torcedora do Fluminense, gosta de dançar, de cinema, e de ler. Entre os seus autores preferidos, estão: Monteiro Lobato, Graciliano Ramos e Ruben Braga entre os nacionais. Dos estrangeiros Gide e Cronin. E' fã de Steivart Granger, Gregory Peck e Jeff Chandler. Gosta de músicas populares e clássicas, mas uma das coisas que eu mais gosto na vida — acrescenta Diana — é, de viajar.

Recentemente Diana Mendes Pimentel, que é prima da nossa muito conhecida, a simpática Vera Mendes Pimentel, foi eleita "Princesa da Colheita" em Goiás — onde tem família e passou alguns tempos — representando o arroz.

Quando lhe fiz perguntas sôbre o amor, e dos seus planos para o futuro, ela mudou de assunto, e eu não insisti; tenho a impressão que ela ainda não tratou desses assuntos.

Até domingo quando lhes falarei novamente de um brôto que é uma "uva"...

VOCÊ NÃO SABE NADA?

Geografia

1 – Qual é a segunda bacia hidrográgica do mundo?
2 – Qual o continente que é berço de tôdas as religiões?
3 – Onde ficam as cabeceiras do rio Danúbio?

História

4 – Onde viviam os francos?
5 – Que eram os bárbaros para os romanos?
6 – Como foram gravadas as primeiras leis escritas de Roma?

Ciência

7 – Qual é a substância importante que as Ilhotas de Langerhans produzem?
8 – Que são as serosas?
9 – Onde se encontram os ossos palatinos?

Literatura

10 – Qual foi o criador de Sharlock Holmes?
11 – Qual foi a sua primeira novela importante?
12 – Qual é o companheiro de Sharlock Holmes?

Português

13 – Que é silépse?
14 – Que é sintaxe?
15 – Quantas classes há de conjução?

Música

16 – Quantas sinfonias Beethoven escreveu?
17 – Quantas óperas Handel escreveu?
19 – Em que ano morreu Mendelssohn?

Matemática

19 – Que é ângulo escaleno?
20 – Qual é o triângulo escaleno?
21 – Que é raio de uma circunferência?

Esportes

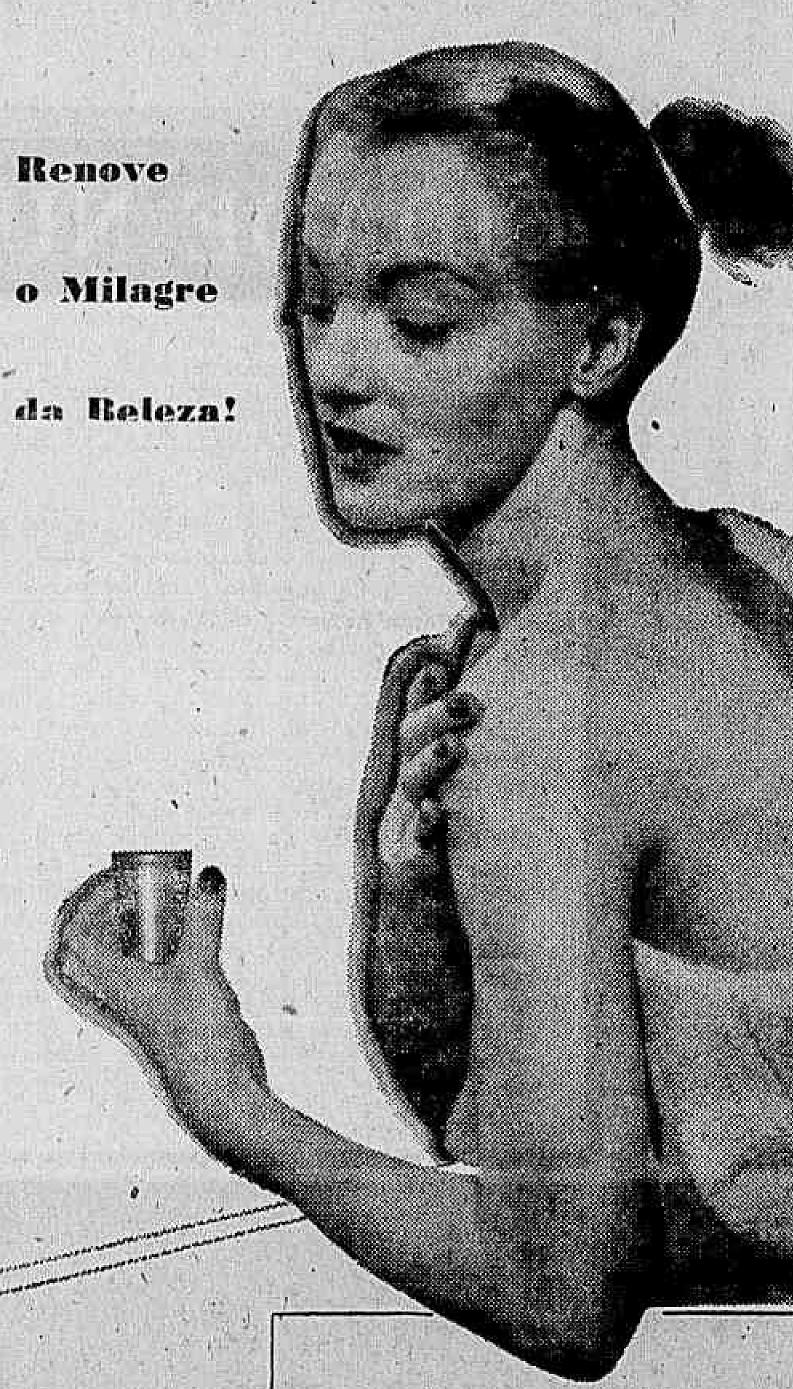
22 – Qual o esporte predileto dos franceses?
23 – Qual a idade de Vavá do Vasco?
24 – Qual o clube de maior torcida em São Paulo?

25 – De quem é a frase: Nada se dá com tamanha liberalidade como os conselhos?

Pontos	O que você sabe
Zero	— NADA
5 a 20	— POUCO
25 a 45	— ESTÁ SABENDO
45 a 70	— E' SABIDO
75 a 90	— E' SABICHÃO
95 a 100	— E' SÁBIO

Cada resposta certa vale 4 pontos e se encontra na 7.ª página.

Grau de sua sabedoria





ANTISARDINA possue três formulas diferentes:

1. Para proteger a cútis e servir de creme base na "maquillage".
2. Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e tôdas as imperfeições da pele.
3. Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada.

Sabia que a beleza é milagre mil vezes renovado? Renove, pois, esse milagre, dia a dia, com ANTISARDINA que aumenta o seu encanto, beneficia a sua cútis, tornando-a três vezes mais jovem, mais encantadora e mais bonita!

Renove todos os dias o milagre da sua beleza com



Torres

NOVIDADES DE PARIS

Pessôa recém-chegada vende últimas criações. Av. Vieira Souto, 320 — apt. 302. Das 15 às 18 horas, exceto sábado e domingo.

Advocacia Civel e Comercial
R. Orlando Guilhon
e
N. Penalva de Farias
ADVOGADOS
RUA MÉXICO, 74
Sala 507
FONE: 42 - 0644

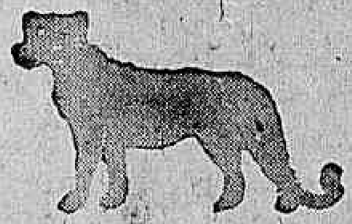
ENXUGADOR IDEAL



15 METROS DE CORDAS EM 90 CM2
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O IDEAL PARA APARTAMENTOS
AV. PRADO JÚNIOR N.º 150
TEL. 37-0110
COPACABANA

FERIU COM O FERRO DA INGRATIDÃO

e com êle foi ferida a Sra. Anna Pauker



A "VELHA LEÔA" TEVE AS GARRAS APARADAS!



Anna ao ingressar no Partido rompeu séculos de tradição; calcou aos pés o "Talmud" que o pai — magarefe da comunidade Judaica de Bucareste — venerava com tanto carinho. O amor próprio ferido, as paixões juvenis acesas, Anna afirmou que jamais queria contatos com outros homens. O Partido, para ela, seria tudo. Mas, em meio das correrias, sustos e triunfos da luta subterrânea contra a polícia do rei Carol, Anna veio a conhecer um engenheiro com quem se casou: Marcel Pauker. A política que os juntára, os separou, pois Marcel fez-se adepto do trotsquismo e desapareceu da circulação, por volta de 1938.

PROJETA-SE UM NOME

Anna, para fazer sua política, rompeu com a religião, com a família, com os amigos, com os judeus em geral. Seu nome tornou-se execrado pela comunidade israelita de Bucareste e o velho Rabinshon, seu pai, e seu irmão Salomão vivem hoje em Tel-Aviv. Mas, não têm qualquer ligação com a truculenta líder comunista.

Em 1933, os jornais rumenos começaram a imprimir seu nome. Falavam de uma "Anna Pauker" que organizava a greve dos ferroviários. E quando o movimento explodiu, paralisando os trens e atirando contra os trabalhadores a polícia, Anna colocou-se na primeira linha de resistência, projetando-se como uma das mais decididas e capazes líderes comunistas, em todo o mundo. Seu nome tornou-se tão grande como o da Passionária.

Quando a Polícia deitou-lhe a mão e jogou-a na prisão, tornou-se patente que aquela mulher gorducha e de modos masculinizados, mãe de três filhos, era a agente número um do Komintern na Rumânia. E durante os sete anos em que Anna permaneceu presa, o Kremlin trabalhou dia e noite para tirá-la da cadeia. Em 1941, o govêrno rumeno concordou em trocar Anna por um político rumeno preso na Rússia e a ex-prisioneira viajou, em triunfo, através da Rússia, até chegar a Moscou.

QUEM UM INIMIGO POUPA . . .

E quando, alguns anos depois, com o país ocupado pelos exércitos soviéticos, Antonescu — o marechal ditador — e Julius Maniu — o líder político — os dois que pouparam a vida de Anna Pauker, trocando-a pelo rumeno em poder dos russos, foram respectivamente condenados à morte e à prisão perpétua, seus últimos pensamentos se voltaram, por certo, para aquela mulher a quem êles haviam salvo a vida e que agora seria a causa da condenação de ambos.

Mas a ingratidão de Anna, ferro que feriu os dois políticos rumenos, rompeu suas carnes, depois, manejado por Georgui Dej, um dos seus protegidos dentro do Partido e que, não obstante, foi um dos primeiros a causar-lhe a queda, quando sua estrela se apagava.

Em 1941, quando chegou a Moscou, Anna encontrou, no Kremlin, outros cinco líderes do Komintern, que estavam ajudando a Rússia a ganhar a batalha contra os nazistas, que já haviam invadido suas fronteiras. Eram êles: Thorez, da França; Togliatti, da Itália; Gottwald e Slansky, da Tcheco-Eslováquia; Bierut, da Polônia. Do sexteto que então se formou, restam ainda em graça do Kremlin, Togliatti, Thorez, paralítico, e Bierut. Slansky foi enforcado, Gottwald morreu em circunstâncias suspeitas e Anna foi afastada de seu posto e presa.

NA CAUDA DO EXERCITO VERMELHO

Quando reentrou na velha Bucareste, em 1945, depois da conquista da cidade pelos russos, Anna não ocupou, de início, posição de importância. Todavia, era a eminência parda do regime que então se estabeleceu e por trás dos bastidores comandava os movimentos dos funcionários mais graduados.

Dentro do Partido Comunista Rumeno, já então em fastígio, Anna se tornou a mais creditada representante da política do Kremlin, sendo diretamente apoiada por Stalin.

Falando somente em russo, afirmou, continuamente, aos que com ela privavam, que tinha grande orgulho do fato de conhecer todos os pensamentos, mesmo os mais íntimos e profundos, de Stalin. Todavia, não era segredo nos altos círculos comunistas, que embora gozando da amizade pessoal de Stalin, Anna era detestada por Malenkov e Beria, lugares-tenentes do ditador. O ódio de Malenkov por Anna era profundo. Êle não podia suportar aquela mulher que falava alto, autoritàriamente, e se conduzia como uma grande senhora.

Em 1947, foi nomeada ministro do Exterior, e começou a agir disfarçadamente, prosseguindo o seu plano de limpeza das "estrebarias de Augias" como ela denominava o Partido Comunista Rumeno. Semeou o terror entre todos os comunistas e entre a população em geral. Ninguém tinha a certeza de amanhecer ainda em liberdade. A onda de ódio contra Anna começou a tomar vulto entre os militares.

Seu aspecto físico era o de uma ferocidade incrível. Cabelos grisalhos, curtos e revoltos; corpo pesado, gordo e disforme; feições leoninas; marcha pesada e baloiçante, sôbre pernas curtas: tôda ela inspirava aversão.

EXEMPLO DE TITO

Num local e numa época que ainda estão encobertos pelas brumas da história, Anna Pauker teve um encontro com o marechal Tito. E é curioso saber-se que desde aquêle instante os dois comunistas, ambos gozando dos favores de Stalin e dominando países fronteiriços, se detestaram profundamente. Tito, ao pôr os olhos em Anna, confidenciou a Kardjel, seu mais íntimo amigo, que ali estava uma cobra venenosa que era preciso aniquilar. Anna, por seu lado, disse à sua "entourage" que Tito seria o primeiro a trair Stalin. E o encontro decorreu formal e cerimonioso, pontuado de reticências e esquivas, por parte dos dois comunistas, que deveriam, pela lógica, admirar-se mutuamente.

Depois do rompimento de Tito com o Kremlin, os observadores dos acontecimentos na Rumânia começaram a anotar fatos curiosos. Anna estendeu sua proteção e com o tempo começou a confiar posições de importância aos mais notórios e duros fascistas, inclusive aos antigos elementos da Guarda de Ferro, a organização do marechal Antonescu, que ela mandara dissolver, dias depois da ocupação do país pelos russos.

Em postos secundários do Ministério do Exterior, da Polícia e de vários Ministérios começaram a aparecer indivíduos cujas fichas mostraram que êles foram anti-semitas, e pró-nazismo. A coisa chegou ao auge quando Anna manteve entrevistas confidenciais com Vasili Luca, ministro das Finanças, e com T. Georgescu, ministro do Interior. Algum tempo depois, começou a opor-se sistemàticamente à coletivização e começou a defender a necessidade de dar maior assistência ao camponês pobre que, como se sabe, integra mais da metade da população rumena. Tornou-se claro, para os seus inimigos, no seio do Partido Comunista, que ela não estava satisfeita com o estado de coisas vigente e com o poder que enfeixava em suas mãos e que, provàvelmente, estaria preparando um outro golpe.

OCASO DE UMA ESTRELA

— Velhos ódios agiram com violência: insatisfações geraram novas suspeitas: um desejo comum ligou grupos. E, em metade, de 1952, convocou-se uma sessão do Comitê Central do Partido Comunista. Os mais influentes líderes estavam presentes, inclusive Anna, que dominava o ambiente, com sua voz estridente e autoritária. Mas os membros do Comitê não estiveram pelos autos e logo vozes se levantaram para acusar a líder e aos seus dois amigos ministros, de violação dos regulamentos internos do Partido. Vasili Luca foi preso e alguns dias depois, condenado à morte. Igual sorte coube a T. Georgescu. Anna Pauker abandonou em liberdade o recinto da reunião, mas horas depois, minutos antes da meia-noite, foi detida e levada à prisão, voltando ao mesmo cubículo que abandonara, pelas mãos dos comunistas, em 1941. Dessa vez, Stalin não moveu um dedo em favor da sua amiga e, pelo contrário, Malenkov e Beria declararam que se tratava de um assunto interno rumeno e que não cabia aos russos qualquer intervenção. Acrescentaram que as acusações levantadas contra Anna eram muito bem fundamentadas.

Assim, iniciou-se a nova fase da vida de Anna Pauker, agora aprisionada por pessoas que ela escolhera, na massa do Partido, e levara aos postos-chaves do país.

Hoje, Anna está em liberdade. Mas, há dois meses não se fala da antiga ministro do Exterior. Anna, ao deixar o cárcere, fixou residência em Snagov, na vila campestre dos antigos reis rumenos. Diz-se que está escrevendo suas confissões. O fato é que ela não aparece na capital e que uma cortina de silêncio abafa seu nome. Em torno da vila, guardas patrulham dia e noite. Oficialmente, está livre, mas não recebe visitas. Um refugiado rumeno, recentemente chegado a Viena, disse que ela é uma sombra do que foi. Suas garras foram aparadas e que a "velha leoa" espera a morte. Malenkov, que a odeia, está no poder. E tôdas as chances da antiga professora de língua hebraica de voltar à vida pública desapareceram.

Karl GROENER



Gilberto Trompowsky

1) O conhecido pintor e jornalista pela continuidade de seu trabalho, apresentando anualmente uma exposição de pintura. Êste ano acaba de inaugurar a sua nova exposição com grande sucesso nos salões da A. B. I. Gilberto tornou-se famoso pelas suas crônicas sociais e pelos seus quadros, onde predominam as flores e os pássaros.

MARIA DELLA COSTA



2) De volta ao palco de S. Paulo, após quase dois anos de apresentações pelo norte do país, pelo seu grande esfôrço em construir um teatro próprio que brevemente será inaugurado. Maria Della Costa e Sandro são dois incansáveis batalhadores pelo engrandecimento do teatro brasileiro, e merecem os maiores elogios pelo trabalho que vêm empreendendo.

JOSE' LEWGOY

3) Que acaba de ser premiado como o melhor ator pela sua atuação no filme "Amei um Bicheiro", no Primeiro Festival Cinematográfico Carioca. Lewgoy, que já fêz muitos filmes onde desempenhou os mais diversos papéis, encontrou em "Amei um Bicheiro" o seu verdadeiro lugar, representando o clássico homem mau. Dedicado de coração ao nosso cinema, Lewgoy recebeu o justo prêmio neste Festival que talvez tenha pecado sòmente na sua organização.



SINUSITE!!!

diário médico

De RODERICK WIMPOLE

Comecei tomando pílulas para dormir, depois que rompi meu noivado, e agora acho que não poderei dormir sem tomá-las

A senhorita Clara parecia nervosa e cansada, e não era difícil de vez que estava atormentada.

— Tentei resolver meu problema sem vir vê-lo, doutor — disse, — mas não encontro solução.

— Alguns meses atrás tive uma série de aborrecimentos, — começou ela. Estive noiva, quase três anos, e íamos casar breve. Meu noivo começou a mudar e, para resumir a história, disse-me que se apaixonára por outra. Foi um golpe terrível, mas tive que romper o noivado.

— Disse que foi algum tempo atrás?

— Sim. Quatro meses. Morava no Norte, e decidi sair um pouco de casa, para começar nova vida. Logo que isso aconteceu senti-me muito doente. Não podia comer nem dormir, e fiquei muito magra. Meu médico deu-me algumas pílulas para dormir, o que me salvou de um colapso sério em minha saúde. O problema está em que não pôsso dormir se não tomar essas cápsulas. — Calou-se por um momento.

— Fico satisfeito por ter vindo procurar-me, senhorita. Quer que lhe prescreva pílulas para dormir? — perguntei.

Ela replicou.

— Mas é isso, justamente, que temo, será que me tornei tão dependente delas, que não possa dormir sem tomá-las?"

— Mas a senhorita já as vinha tomando.

— E' verdade, e nem assim tenho dormido bem, e, essa deficiência, será a maneira mais rápida de perder a razão.

— Absurdo. A insônia não causou nunca insanidade, — repliquei com veemência.

Ela pareceu confortada.

— Isto é realmente verdade?

— Sim, mas o mêdo disso deprime muito as pessôas, e tira o sôno. Pensam que, se não dormirem, chegarão a um completo colapso mental, e, por conseguinte, ficam certas de que tal coisa, acontecerá. Sei que não se pode forçar o sono. Quanto mais se tenta, mas o resultado é negativo.

— O senhor me conforta, mas que devo fazer? Sinto-me tão nervosa e cansada...

— Naturàlmente que pode fazer alguma coisa. Primeiro tem de aprender a descansar, e vejo que não tem a menor idéia de como fazê-lo...

— Costuma-se exagerar muito os perigos da insônia. Suponhamos que perdeu uma noite de sono, ou mesmo, mais, não poderá reabilitar a deficiência de seu organismo, ràpidamente, com uma só noite de sono, sabe disso.

— Já lhe disse, que nunca me sinto refeita após uma noite de sono.

COMO DESCANSAR CONVENIENTEMENTE

— Vou fazer algumas sugestões. Primeiro, não pense que não quero dar-lhe pílulas para dormir. Não, não é isso. Julgo, porém, que elas não serão necessárias. Tente andar um pouco, fazer um pequeno passeio antes de ir para a cama, ou, então, fazer profundos exercícios respiratórios, diante de uma janela aberta. Vá para a cama regularmente cêdo, porque levará algum tempo para dormir. Prepare um banho mórno, não quente, e mergulhe nêle durante uns minutos. Isso evita a pressão do cérebro e ajuda a descansar. Quando estiver na cama, tome uma bebida quente, e como ainda está sôbre a impressão de que não poderá dormir sem tomar cápsulas, tome uma aspirina. Isso não lhe fará mál e auxiliará a perder êsse hábito.

— Poderá ler, uns instante, mas não histórias de crime

(Conclui na 7.a Pág.)

Psicologia feminina

(Prof. N. C. DE OLIVEIRA)

LITIGIOSIDADE E ESPÍRITO DE INTRIGA

1. Outro inconveniente atribuível à excessiva atividade feminina é a **litigiosidade.**

Quem já não notou que as mulheres estão sempre discutindo? E' com o marido, com seus iguais, com seus inferiores, com todo o mundo...

A mulher, se não tiver com quem discutir, murmura e se irrita internamente. A cada passo, a mesma mulher confessa que o homem é mais comedido a tal respeito. Até as mulheres costumam dizer: "você parece mulher: vive de briguinhas!" "Você é encrenqueiro como mulher!" E outras expressões semelhantes.

Quando na família predomina o elemento masculino, reina maior harmonia. Porém, qual é a razão por que os homens *são menos inclinados que as mulheres a querelas e questiúnculas familiares? Porque os homens, enquanto as coisas mal feitas ou desagradáveis não lhes chegam a afetar de forma direta, preferem deixá-las passar e fecham-lhes os olhos...*

Para o homem a solução é fazer menos caso possível, é tornar-se quanto possível tranquilo. A mulher é distinta: encontrando-se sempre disposta a fazer caso de tudo, das próprias coisas e das coisas alheias, não suporta que outros não façam como pensa ou faz ela, que outros não sejam como se julga ser ela, que não se revistam de seus propósitos e de sua personalidade.

Aqui está a origem dêste espírito de contradição e litigiosidade que impregna a alma feminina.

2. Mas não é tudo! O pior defeito proveniente da exuberante atividade feminina **é o espírito de intriga**



O curioso é que tal espírito é mais frequente e mais abundante nas classes superiores. E qual a causa? A causa está na falta de objeto proporcionado que ocupe e preocupe a atividade extravasante da alma feminina.

O apaixonado pela ação não pode converter-se em preguiçoso nem gozar das alegrias do ócio próprio do indolente.

A alma exuberante, se não encontrar ocupações úteis e necessárias que absorvam suas energias e seu ímpeto de ação, afogar-se-á em coisas inúteis e prejudiciais, porém, não deixará de mover-se, de atuar segundo as exigências de seu caráter e temperamento.

Esta paixão, tão típica da mulher, se não tiver a

(conclui n. 7ª pagina)

A ALEMÃ QUE FÊZ LONDRES ESQUECER A "BLITZKRIEG"

Veio de Berlim e é simples como uma professorinha primária — Admirada com a liberdade que a mulher goza na capital inglêsa — Um exemplo da nova mentalidade que domina as "estrêlas"

Mônica PEARSON

A alemã Marlee, com sua voz rouca, seus gestos sofisticados, sua longa piteira, seus vestidos colantes, marcou um tipo no cinema: a "vamp". Marlene, a atriz das pernas mais espirituais do "écran", é hoje uma carinhosa vovó, embora continue deslumbrando as platéias e acendendo desejos inconfessáveis no peito de cada homem que a vê. Marlene foi uma "vamp", e como "vamp" teve que viver. A vida que ela vivia foi, no entanto, indevassável para os repórteres.

Mas a época das "vamps" já passou. O cinema é hoje, realidade. Não se admite, em pleno meado do século XX, que uma alemã se ponha a conquistar os homens com uma piteira de meio metro e a dizer "I love you" com voz de baixo e sugerindo pecado. A "estrela" de hoje vive papéis normais, é um sêr como outro qualquer, com os problemas de todo o dia, como o mostrou Anna Magnani, por exemplo, para não citar uma dúzia mais.



Como boa alemã e uma alemã . . . boa, Sonja Ziemann não despreza a cerveja em caneca...

E o novo espírito do cinema levou os cineastas a recrutar para o exército das câmeras criaturas simples, cordiais, humanas, enfim, em seus mínimos atos. Uma autêntica representante da nova tendência do mundo cinematográfico é, por coincidência, alemã. Trata-se de Sonja Ziemann, que, por incrível que pareça, conta até a idade: 26 anos. Embora alemã de nascimento (Berlim), Sonja foi contratada pelos produtores inglêses, que atualmente vasculham o continente, à procura de valores com os quais travam uma concorrência decisiva com os italianos e norte-americanos.

Sonja, que chegou recentemente à Inglaterra, é o tipo da criatura humana, com um sorriso verdadeiramente acolhedor, poses normais, trajando-se igualzinho a milhões de outras mulheres que são elegantes sem chegar ao espalhafato. Seguindo os velhos hábitos caseiros, pois é filha de um modesto funcionário fiscal alemão, Sonja faz ela mesma suas compras, cuida dos assuntos domésticos e chega ao cúmulo de evitar trabalhos a terceiros, indo pôr suas cartas no correio.

TRABALHO METÓDICO

Guardando um pouco do espírito metódico que régia a vida da família Eichenwald, a encantadora alemãzinha dividiu cuidadosamente as suas atividades diárias.

Pela manhã, um passeio pelos arredores da casa que recentemente comprou, e que representa o que há de mais tradicional na arquitetura inglêsa, uma bela "cottage" de tijolos vermelhos, rodeada por extenso parque, cheio de pinheiros. Aqui cabe uma observação: os astros do cinema inglês mostram-se eminentemente conservadores, até mesmo na escolha das residências. Preferem casas no mais puro estilo eduardiano, com seus tijolos vermelhos, altas janelas e extenso parque em redor.





CLOSE-UP CÂNDIDO

"As flôres alegram o lar" — diz Sonja Ziemann — a angelical alemãzinha que conquistou Londres.

Aproveita a oportunidade para tratar da sua correspondência, levando as cartas escritas na véspera, antes de dormir, à caixa coletora do quarteirão. Se o tempo está propício, dá uma chegada até Picadilly, onde adquire uma braçada de flores, pois acha que uma casa sem flores é tão nua como sem móveis. Gozando da ampla liberdade que há na Inglaterra para as jóvens, mitiga a sêde com uma cerveja geladinha, num "pub". Explica: como boa alemã, gosta de cerveja, mas na Pátria só a tomava em casa. Acha a cerveja inglêsa mais leve e mais dôce que a alemã. Depois da voltinha, dedica-se ao arranjo da casa.

Aos sábados à tarde, vai à mercearia do bairro, fazer as compras da semana, a seguir, no "tub" (metrô), segue para o centro, a fim de tomar conhecimento das modas e tratar da beleza, não fôsse ela essencialmente mulher. Sempre que possível, janta na cidade, vai a um teatro e volta cêdo para casa.

VIDA COMUM

Como vemos, uma "estrela" de cinema nos dias de hoje, em que os papéis interpretados são tão humanos como os da vida real, vive uma vida que poderia ser a de qualquer dona de casa de classe média, em qualquer país do mundo. Tem os mesmos problemas, sofre os percalços do "rush" e escolhe postais para enviar à família, como qualquer professorinha em férias.



"-Macarrão qualquer um faz... ...mas você sabe que não é qualquer macarrão que proporciona uma boa macarronada. O grande segrêdo está na qualidade da massa, como a Aymoré, cuidadosamente preparada e empacotada de forma a conservar seu sabor original.

Ao adquirir massa lembre-se da tradicional qualidade dos produtos



AYMORÉ

A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE

Escreve HOJE



Paulo Roberto

Paulo Roberto, conhecidíssimo produtor e narrador de programas da Rádio Nacional e, além disso, médico da Assistência Municipal, é hoje o ocupante desta coluna. Na imprensa colaborou por muitos anos em "A Pátria" e em "Seleções Científicas de Medicina e Farmácia" ("o velho dr. Jonas). E' mineiro. Completamente mineiro.

Deixai vir a mim os pecadores !... O Reino do Céu é Nosso !...

Se não fôsse pelo mêdo de parecer um tipo vulgar eu, palavra de honra, começaria esta coluna, que tenho o direito de encher, com esta frase lapidarmente araciana — Está na cara que o Reino do Céu é dos que têm o direito de pecar.

Explico: os homens se dividem em dois grandes grupos, a saber: os que têm o direito de pecar e os que adquiriram, sentindo tôda a beleza da vida, o direito de pedir dôce de côco, de emoldurar fotografias coloridas da Manchete e de dizer besteiras.

Trôco em miudos: só pode pecar quem é bom, verdadeiramente bom, isto é, bom sem o público reconhecimento de "ter um coração de ouro", o que é péssimo. E só tem o direito de provar coisas vulgares o homem de talento verdadeiro. Aquêle que dizendo uma frase já disse muito ou ficando calado disse tudo num golpe de silêncio.

Uma vez eu encontrei o Kid Pepe (boxeur e sambista) completamente bêbedo. E de dentro daquela coisa encharcada de álcool, saiu um samba que era assim:

O orvalho vem caindo...
vem molhar o meu chapéu.
E também vão sumindo
as estrelas lá no céu.
Tenho passado tão mal...
A minha cama é uma folha de jornal...
Deixar vir a mim os pecadores que deles é o Reino do Céu.
[Nosso, digo.

De outra vez foi o Ari Barroso. O monstro, lendo uma crônica de esporte falou o que estava escrito na página: "se não caber mais de 2.000 pessoas no recinto..." — Pois bem. Esse mesmo, nesta mesma noite, compôs a música e escreveu o poema da Baixa do Sapateiro.

Onde é que êle quer chegar? perguntarão vocês?...

Ao seguinte — Os homens de talento, mas de talento mesmo, podem dizer suas besteiras de vêz em quando que não há nada de mal nisso. Os que devem cuidar da linguagem escorreita (êssa uma das mais feias palavras da língua) são os chatos.

Quanto ao pecador, não tenho dúvida em afirmar que o reino do céu está cheinho deles e, no futuro, contará com outros tantos que ainda andam pecando cá por baixo em namoros proibidos, beodeiras amplos, palavrões incontidos, e até Deus me perdôe, rodeando a carne fraca da mulher do relativamente próximo. Ninguem irá para o inferno, da turma que fêz a nossa roda. Nem Zé Maria, nem Haroldo Barbosa, nem Fernando Lôbo, nem Jacinto de Thormes nem êste seu criado. Porque não representamos a falsa bondade estática dos que não fazem nem bem nem mal. Somos bons pecadores solidários com as mágoas do mundo. Subiremos ao céu dos justos levando gente, em nossa companhia. Gente que livramos do desespêro com um pouco de sonho. Gente que alimentamos com poesia. Gente que salvamos e que nos salvarão. Detesto os rezadores que não fumam, não bebem, não jogam nem nada. Não interessam a ninguém êsses tipos. Se subissem ao céu, subiria sozinhos e de mãos postas. Mas não sobem, não. Deus — o Supremo Justiceiro — fará deles uma de suas armas justiceiras. Mandará que êles vão chatear o diabo, não é mesmo?

UM CASO DIFÍCIL

A política financeira adotada pelo sr. Osvaldo Aranha pode ser bôa para tôdas as classes, menos para a dos bebedores de "wisky". A dose que, nos bons tempos do "dólar" a câmbio negríssimo, andava pelos cinquenta cruzeiros, agora anda nas casas dos setenta e oitenta, ameaçando ir para a dos cem. Bem, amigos bebedores, dêstes que começam no "Lidador" depois do expediente e acabam em alguma "boite" à hora do expediente seguinte começar, o que vocês vão tomar quando a bebida do bebedor de longo curso — o wisky — chegar a cem cruzeiros a dose? Cachaça? Gin nacional? Com a ressaca que estas bebidas provocam, não haverá gêlo e cafiaspirina que aguentem. De qualquer forma, para os bons bebedores constitui sério problema a ser resolvido. Com vistas ao sr. Ministro da Fazenda...



VESTIDO DE FORMA

(CONCLUSÃO DA 8.ª PAGINA)

COMPLEMENTOS

Como os vestidos são sempre brancos, convém dar aos complementos uma outra côr, que se harmonize e não tire a impressão de suavidade do conjunto. Sendo dezembro um mês de calor, a melhor saída de baile além das estolas é a capa ampla acompanhando o comprimento do vestido e de mangas. Esta capa deve ser do mesmo tecido do vestido (excetuando-se o filó) tôda forrada ou melhor dupla numa côr clara. As luvas de camurça, ou cetim, podem ser bem curtas, terminando no pulso, ou então decididamente compridas, indo além do cotovelo.

A escolha da côr só têm 2 alternativas ou branca ou rosa. Para o sapato, quando houver jôgo de côres no vestido, escolha uma delas e mande fazer uma sandália ou um "scarpin" do próprio tecido. As sandálias prateadas são preferidas às douradas. Como último conselho, recomendamos cuidado na escolha e uso de flôres aplicadas no vestido. Elas serão miudas sôbre o busto, ou espalhadas pela saia. As guirlandas presas à cintura são muito perigosas e só as coloque se tiver certeza absoluta do seu bom resultado.

Histórias Que Acontecem

FRANK DOMINGO

AS MULHERES VÃO PARA O CÉU?

(Crônica em resposta a uma carta)

Sou informado por inúmeras gerações de poetas que essas criaturas pitorescas a quem chamamos mulheres provém do paraíso e, portanto, seu corpo e sua alma se constituem de elementos outros que os dos homens. Sou, ainda, assediado por dezenas de qualificativos arbitràriamente aplicados às mesmas criaturas, os quais, se por um lado não traduzem a verdade, por outro indicam a natureza complicada, romântica e frívola dos seus autores.

Hesito em prosseguir estas considerações, pois o assunto é por demais explorado e dá margem a que as mulheres em geral se enfureçam e estraguem, com rugas na testa e nos cantos da bôca, a "maquillage" cuidadosamente preparada. Mas uma nobre intenção leva minha caneta a deslizar pelo papel: a de reabilitar, por 24 horas que sejam, as nossas companheiras, al-



çando-as da bobice dos epítetos poéticos e da vulgaridade dos comentários de botequim.

Acontecem muitas histórias na vida de uma mulher. E' comum, aliás, ser a mulher "cheia de histórias". Aquela que não as tiver, coitada, não é pròpriamente feminina, no que êste adjetivo possui de complexo e de misterioso; não chama a curiosidade dos homens; sua personalidade não atrai os psicanalistas. Por duas razões isto não quer dizer que uma mulher "cheia de histórias" seja obrigatòriamente imoral ou amoral: a) porque não existem tais adjetivos no vocabulário feminino; b) porque "histórias de mulher" incluem um sem número de acontecimentos banais, inofensivos, motivo de intermináveis conversas telefônicas e de consequente afirmação do "eu" feminino. Nada perturba mais o equilíbrio emocional da mulher do que não poder telefonar às amigas, relatando suas últimas observações de repórter nato. As que não dispõem de telefone livram-se da neurose visitando frequentemente as amigas.

Mas que tipo de histórias interessa mais de perto às mulheres? Sem dúvida as histórias de amor. Esta palavra A-M-O-R é responsável pela existência das perfumarias, joalherias, casas de moda, agências de automóvel, etc. Coube às mulheres reduzir o sentido dessa palavra, expressando com a mesma as perigosas relações entre os sexos. E como a vida feminina costuma girar em tôrno do amor, o que quer dizer em tôrno de si própria, não é de surpreender que as mulheres se aborreçam com os assuntos que não lhes digam respeito aos sentimentos. Daí a monotonia do comportamento feminino, a incessante procura, de sua parte, de novos motivos sentimentais com que satisfazer seu espírito limitado. Mas é precisamente por causa desta limitação — o que não deixa de ser paradoxal — que nós, homens, necessitamos da mulher.

No capítulo das histórias de amor femininas o trecho correspondente às infidelidades é o mais extenso. A mulher dispõe de uma notável capacidade de iludir. A mistificação lhe é deliciosa. Muitas vêzes a mulher engana sem nenhuma intenção, ou mesmo sem o saber. Deve-se a isto a sua mais marcante herança da fase lúdica: a imaginação.

Outro defeito seu é o interêsse, mesmo subconsciente, em casar com um homem que lhe pode satisfazer a vaidade. Nossa espôsa se casou conosco porque fomos o melhor candidato que ela achou devesse aceitar.

As mulheres nos podem ser sumamente úteis. Sua mais importante habilidade é nos trazer ao mundo. Ela nos devem proporcionar confôrto: limpar os móveis, cozinhar, coser nossas roupas, atender quem bate à porta, dormir em nossa companhia e — em último caso, o que começa a ser degradante — contratar uma empregada. Entre as coisas desagradáveis que nos podem trazer, principalmente no casamento, é monopolizarem nossas pobres vidas, querendo saber o que fazemos de minuto a minuto, quem foi aquela voz feminina que nos chamou ao telefone, por que loura ou morena decidimos perfumar os cabelos, etc. etc. A mulher, quando assina os papéis de casamento, é como se assinasse a seguinte cláusula: "De hoje em diante tenho absoluta posse sôbre meu marido, física e espiritual, inclusive o direito de chateá-lo em horas incômodas, chorar à sua frente se êle não quiser ir ao cinema e exigir-lhe que me compre a última novidade em vestidos. Se meus pedidos forem recusados cabe-me, como direito liquido e certo, acusá-lo de mau espôso perante amigos e parentes e, se não fôr muito inconveniente, enganá-lo com um homem discreto e que me proporcione o que me foi negado". A existência subentendida desta cláusula, nos contratos de casamento, é responsável pelo número crescente de solteirões.

Direi, numa chave de ouro consoladora, que das mulheres não se deve exigir o paraíso ou o inferno, mas apenas o que elas estão preparadas para dar: o purgatório. Nossas esposas, filhas ou irmãs não são divinas, como propagam os poetas, nem sêres abjetos, como escreveu o autor das "Palavras Cínicas". São simplesmente criaturas humanas, feitas do mesmo modo que nós, homens; seu organismo é mais complicado e menos perfeito que o nosso, embora sua aparência física nos agrade mais; mentalmente pouco se desenvolvem do estado infantil; possuem excelentes qualidades: compreensão, espírito de sacrifício, dedicação às pessoas a quem amam.

Creio que o maior elogio que lhes podemos fazer é êste: sem elas nos sentiríamos muito sós.

Eterno Feminino

LUCIANO

Em programa de televisão, perguntaram a Deborah Kerr:

— Você é de Hollywood?

E ela, com um suspiro:

— Infelizmente, sim.

* * *

O novo filme de Ginger Rogers é "Forever Female", com William Holden, Paul Douglas, dirigido por Irving Rapper.

* * *

Os melhores amigos de Gene Nelson, Gordon e Sheila MacRae, o abandonaram quando êle deixou Miriam por Jane Powell.

* * *

Shirley Temple continua a recusar as melhores propostas para voltar ao cinema, insistindo, e com tôda razão, na felicidade que lhe proporciona cuidar de seus filhos e de seu marido.

* * *

Joan Crawford ficou muito aborrecida porque uma pessoa andou divulgando que não é ela que realmente canta as canções de seu novo filme: "Torch Song".

* * *

Ao que se diz, a saúde de Bette Davis continua medíocre.

* * *

Linda Christian, mulher de Tyrone Power, cultiva três astrólogos: um em Hollywood, outro na cidade do México, e o terceiro em Roma.

* * *

Paulette Goddard comprou uma casa na Suiça com o dinheiro da venda de um diamante com que a presenteou outrora seu ex-marido Charles Chaplin.

* * *

Loretta Young e Tom Lewis celebraram seu 13º aniversário de casamento.

* * *

Uma casa de discos pediu a Kathryn Grayson gravar um álbum de cantigas de ninar, junto com sua filha de cinco anos.

* * *

Viúvo, Bing Crosby está procurando vender sua casa de Beverly Hills: trezentos mil dólares.

VOCÊ TEM CASPA *PORQUE QUER*



A caspa, além de anti-estética e desagradável, concorre fortemente para a queda prematura dos cabelos.

Por isso, se você tem caspa, deve combatê-la imediatamente, a fim de prevenir uma calvicie futura.

Passe a usar, quanto antes, a locão TRICOMICINA, preparado vegetal que realmente elimina a caspa.



• combata a CALVÍCIE.
• detenha a QUEDA DOS CABELOS.
• elimine a CASPA, com

Tricomicina

À venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias.

Mitzi Gaynor na "Great White Way" novaiorquina!

Mitzi Gaynor, de 21 anos de idade, e já uma das mais brilhantes "estrelinhas" do cinema, sente que apareceu no mundo exatamente no tempo justo. Dançar é o que Mitzi faz melhor e quer fazer ainda melhor, e danças — particularmente danças modernas — é o que o público exige.

Em seu último filme, "A Doce Inocência" (Bloodhounds of Broadway), da Fox, Mitzi Gaynor dança através de tôdas as cenas, e canta numerosas vêzes, muitas vêzes como o novo galã Richard Allan, embora seja Scott Brady quem partilhe sua atenção na parte romântica do filme.



Outros artistas com os quais Mitzi Gaynor espera ainda um dia aparecer, são Dan Dailey, Gene Kelly, Fred Astaire, Ray Bolger e Donald O'Connor. Ela considera Dailey como "a essência da comédia musical". De Kelly diz que "é o gênio do grupo, inventivo e artístico, sempre procurando alguma coisa nova". Fred Astaire é o velho mestre, o homem que abriu o caminho da especialidade mas ainda hoje figura entre os primeiros.

"Ray Bolger é o melhor dançarino que jamais vi" — diz ainda Mitzi Gaynor. "E Donald O'Connor pode fazer tudo dentro do "show business". Mitzi sente-se satisfeita em verificar que o público está aceitando cada vez mais rapidamente a dança moderna. Embora criando papeis das grandes "estrêlas" musicais do passado, tais como Lotta Crabtree em "Golden Girl" e Eva Tanguay, em "I Dont Gare Girl", Mitzi está procurando ser ela mesma, jovem moderna, trepidante. A fim de fortalecer seu treinamento, recentemente esteve no teatro, trabalhando com o veterano cômico Bobby Clark, em um novo musical chamado "Jollyanna".

Conquanto tenha sido a Inglaterra que haja aberto o caminho para popularizar a dança no cinema, com filmes tais como "Sapatinhos Vermelhos" e "Contos de Hoffmann", Mitzi acentua que Hollywood realmente divulgou mais e melhor o assunto, com filmes da espécie de "An American in Paris" e "Singing in the Rain". Outros filmes destinados a mostrar tôda a significação da dança arranjada por modernos coreógrafos, são "Callme Madam", "Invitation to the Dance", "Gentlemen Prefer Blondes" e "Salomé".

Da Broadway, Hollywood está procurando talentosos coreografos como Robert Alton, Helen Tamiris, Michael Kidd, Jack Cole, Jerome Robbins e Valerie Bettis, para complementar talentos "nativos" como primeiros anos, sente com segurança que seu dia chegou em Hollywood.

Todo mundo já ouviu falar de Damond Runyon, que viveu a maior parte de sua vida em Times Square, Nova York, e travou conhecimento particular com seus caracteres peculiares. Pois baseada nas tradições dêsse grande empresário, "A Doce Inocência" gira em tôrno dos mais conhecidos personagens dêsse mundo fascinante, e principalmente no duro "racketeer" que esconde um coração de ouro.

Êsse papel, de um homem conhecido por "Numbers" Foster, por sua aptidão para a aritmética mental, é desempenhado por Scott Brary, que tem por companheiros veteranos comediantes como Wally Vernon, Henry Slate, George Stone, Edwin Max e Richard Allan.



Números de canções e danças foram imaginados pelo especialista da Broadway, Robert Sidney. As canções incluem "I Wish I Knew", 80 Miles Outside of Atlanta", "I Got a Feeling You're Foolin", "Bye Low" e "Jack o'Diamond".

Além de Mitzi Gaynor, o principal papel masculino de "A Doce Inocência" cabe a Scott Brady, um dos mais desejáveis solteirões de Hollywood. Mitzi Green, Marguerite Chapman, Michael O'Shea e outros artistas, tomam parte nos papéis coadjuvantes.



A vida de um Barnabé

Walter D'Avila leva para a tela a figura tragi-cômica de um personagem popular

☆☆☆

Na praia de Guarujá, o Barnabé Walter D'Avila goza das delícias do sol, da areia, do mar . . . e das pequenas.



COMO a maioria dos cômicos de nosso cinema, Walter D'Avila também veio de Companhias de Revista, onde aliás ainda continua a trabalhar. Mas uma coisa já de início o distingue dos outros: Walter D'Avila nasceu numa ilha, no meio do rio Guaiba. Não é mentira não, nasceu na Ilha da Pintada, ao largo de Pôrto Alegre. Começou como ponto e não como cômico. E essa vida de ponto não tinha nada de cômica, pois imaginem que uma vez, estando ponteando a peça "Martir do Calvário", que não fôra ensaiada por falta de tempo, quando chegou na cena da visita à casa de Eleazar, em que entra Cristo seguido pelos apóstolos, Walter D'Avila lá da caixa do ponto notou que ninguém falava quando êle lia as falas de Judas. Ficou nervoso, pois não estava reconhecendo os atores com aquelas roupas e as barbas postiças. Foi nessa hora que o "São Pedro" se aproximou da caixa do ponto e disse: "O Judas não veio".

Walter D'Avila, na vida real, é bem diferente do cômico que os fãs conhecem do palco ou da tela. E' calmo, leva uma vida inteiramente dedicada à família, gosta de animais, tem uma granja de galinhas e seu sonho é tornar-se fazendeiro. Prefere a vida do campo a qualquer outra. Mas nem por isso tem intenção de abandonar o cinema, no qual, segundo suas próprias palavras, pretende continuar "enquanto o público me aturar . . ."

Walter ficou entusiasmado com o convite para filmar na Vera Cruz "A Familia Lero Lero", sob a direção de Alberto Pieralisi, pois gosta muito da história, extraída da peça homônima de R. Magalhães Junior. Acha que se trata de uma história com sabor bem brasileiro, dentro da tradição de nossa comédia. Taveira, o personagem que vive em "A Familia Lero-Lero", e que é o protagonista do filme, é um tipo como muitos que a gente encontra na vida (só que um pouco mais engraçado). O tipo do "Barnabé". Como ator de "revista" Walter D'Avila, desde o início de sua carreira, sempee estêve em contato direto com o grande público e isso ensinou-o a conhecer a maneira de sentir e de reagir da platéia brasileira. Por certo aí é que está o segrêdo de seu êxito. Walter D'Avila acredita que "Taveira" de "A Familia Lero Lero" possui tôdas as qualidades para agradar. Afora naturalmente o fato de ser interpretado por um ator verdadeiramente popular, ligado ao povo e querido de todos que o conhecem desde tantos anos, sempre vivendo figuras de um cômico irresistível, tanto no palco como na tela.

Taveira, ou por outro, Barnabé, vai figurar na galeria dos personagens tipicamente mais populares do cinema e do anedotário brasileiro, assim como o "Jeca Tatu", "Zé Carioca" ou o popular "Izidoro" criado por Mazzaropi.

Taveira (Walter D'Avila) pacato funcionário público, por cujas mãos passam milhares de cruzeiros diàriamente no guichê em que trabalha, parece continuar em casa sua função de pagador, pois os magros cobres do ordenado se evaporam, atendendo os pedidos da família. Seus três filhos sentem-se "violentamente impelidos" a se tornarem famosos, respectivamente, como estrêla de cinema (Helena Barreto Leite), cantor da rádio (Luís Linhares) e jogador de futebol (Ricardo Bandeira), no que são estimulados pela mãe (Marina Freire), para a qual Taveira nunca tem razão.

Após o estrondoso fracasso dos "três talentos da família", Taveira é responsabilizado pela espôsa por não estimular os filhos, que no fundo só desejam a boa vida à custa do papai "burro de carga".

Aborrecido com êsses incidentes, e para tirar uma "vingançazinha", Taveira dá um desfalque na repartição e foge para Guarujá, onde leva, segundo dizem, uma grande vida.

D. Isolina sente-se profundamente humilhada com o desfalque, principalmente ao saber que, ao invés de alguns milhões como a família esperava, tudo não passava de um desfalquezinho de 50 mil cruzeiros e 40 centavos. Enfurecida, resolve perseguir o marido fugitivo e segue para o Guarujá em companhia dos filhos e de um velho amigo da família (Elísio de Albuquerque). Mas, sem o saberem, são seguidos por um investigador.

Depois de várias atrapalhadas, D. Isolina consegue localizar Taveira. Na hora H, em que vai ajustar contas com êle, aparece o investigador a quem Taveira se agarra como a uma tábua de salvação, pedindo pelo amor de Deus que o leve para a prisão, pois prefere tudo à fúria de Isolina.

Na prisão, Taveira se transforma, para os outros presos, no famoso "Rabo de Arraia", a quem todos obedecem. Enquanto isso as coisas para sua família não correm muito bem e os filhos resolvem abandonar os sonhos de glória e arranjar empregos modestos que dêem algum resultado prático. E tudo continuaria para Taveira no melhor dos mundos se não fôsse o velho amigo da família inventar de cobrir o desfalque dado por Taveira e assim pô-lo em liberdade. Na prisão Taveira aprendera muitas coisas e volta escolado para enfrentar a família e o chefe da repartição com quem tinha umas "continhas" a ajustar.

"Violetas imperiais", o explendor de uma côrte imperial e a ternura e humanidade de uma vendedora de violetas

O cinema espanhol não é muito conhecido entre nós. A apresentação de seus filmes não é constante, de maneira que os "fans" têm perdido algumas produções que se equiparam às dos maiores países produtores. Pois agora acaba de ser estabelecida no Brasil uma representação permanente dos filmes espanhois e, assim, doravante, teremos ensejo de ver o que melhor produz a velha terra de Castela.

O primeiro filme a ser apresentado no Rio de Janeiro, e logo em Gevacolor, será "Violetas Imperiais", descrevendo a vida da Imperatriz Eugênia e o episódio da vendedora de violetas, de que já vimos várias versões, uma das quais como a inolvidável Raquel Meller.

Agora, o argumento se rejuvenesceu com dois elementos novos: o colorido e a música. Com isso se conseguiu um maravilhoso acento na espetaculosidade deste filme que a Espanha nos apresenta, e na trama amorosa que tem como protagonistas Carmen Sevilha e Luiz Mariano.

Ambos vivem uma história terna e sem excessivas complicações, conduzida de um modo simples e agradável. A humilde cigana da singular e pitoresca Granada, que leu na mão da condessa de Teba seu destino imperial, e a audácia do cavaleiro cortezão que pensou encontrar nela uma distração a mais.

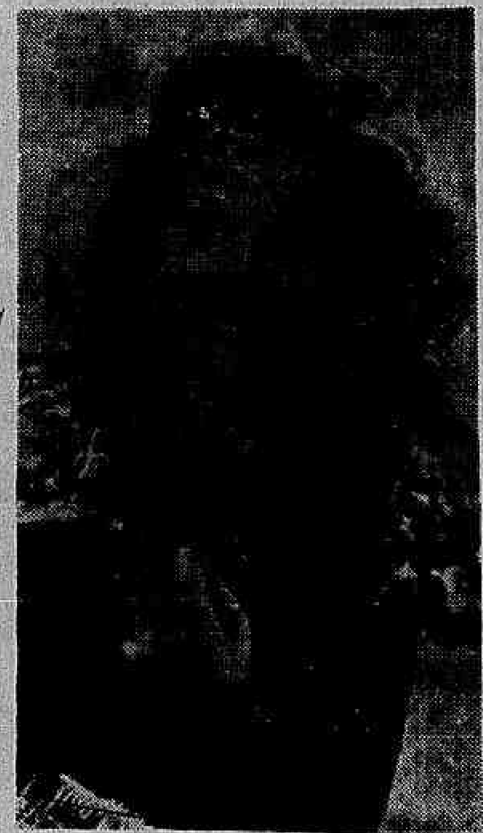
E, a seguir, o sacrifício de Violeta, a cigana, substituindo Eugênia de Montijo para salvá-la da morte diante de uma intriga da Côrte, que recebeu a nobre espanhola maravilhada pela sua beleza e seus dons. Elementos brilhantes. Granada, Sevilha, Paris de Napoleão III, tudo magnificamente conjugado no roteiro de Marc Gilbert e José Maria Arozamena, e que apoiam o episódio das bodas da imperatriz.

Eugênia de Montijo (Simone Valere), de alma profundamente espanhola, gosta de passear de "charrete" pelos lugares típicos de Granada. Certo dia, em Sacromonte, encontra-se com Violeta, que lhe oferece um ramo das flores que lhe emprestaram o nome. Violeta, ao recolher uma das moedas que Eugênia lhe oferecia, fica impressionada com o que viu na mão da jovem lia-se o seu futuro de rainha. A mãe de Eugênia, ao ouvir a predição, sorri com ceticismo. Sabe que na Europa não existe nenhum rei solteiro.

Ao regressar à sua casa, Eugênia encontra-se com Prosper Merimée, o imortal autor de "Càrmen", que marcha rumo a Paris com o fim de tomar parte na conspiração que elevará ao trono da França Napoleão III. Mãe e filha ficam estupefactas com a coincidência da profecia, pois o príncipe Napoleão é solteiro, e decidem seguir tambem para a capital francêsa, acompanhadas de D. Juan de Ayala.

O imperador, após seus primeiros contactos com a espanhola, convence-se de que com ela só havia um caminho para a conquista: o altar. Chamada a Paris por Eugênia, Violeta, saudosa de sua Granada, enlanguece e se desespera por ver que seu amor por D. Juan de Ayla tem para êle tão somente o valor de uma aventura à qual ela nunca acederá.

Certo dia, por acaso, Violeta fica sabendo de um "compol" contra a Imperatriz. Ocupando o lugar de Eugênia de Montijo no coche imperial, envolta com a mantilha da esposa de Napoleão III, é vítima de um atentado do qual sai gravemente ferida. Juan de Ayla, no hospital, vela e reza muitas noites, vencido por aquêle tão nobre espírito. Diz que a ama. Ela, no entanto, não crê em outras palavras que não as que ouve sob o ceu puro de Granada, para onde em breve voltará.



Carmen Sevilla, cantora e bailarina, é a vendedora de violetas que se sacrifica no lugar de uma rainha

Finalmente, em um dos maravilhosos jardins da Alhambra, num belo duo de amor, a promessa de afeto se renova, tornando-se, logo depois, realidade, na Catedral, onde aristocratas e ciganos assistem, comovidos, ao eterno milagre do amor, para o qual não há casta nem fronteiras.

ROSA DOS VENTOS



Jacques Tournier escreve um livro sôbre Yvonne Printemps, melhor, reuniu alguns amigos da artista em tôrno de uma mêsa e lhes fêz falar, gravando a conversa de Marcel Achard, François Périer, Albert Willemetz, o dr. Thiloroix, médico da atriz.

A opinião de Albert Willemetz: "A qualidade mestra de Yvonne Printemps é ser totalmente mulher.

A VIDA DE AVENTURAS DA DUQUESA DE BERRY vai ser levada na tela: Dany Robin e Danielle Darrieux são os possíveis intérpretes.

x x x x

Depois da exibição de "Salaire de La Peur" em Estocolmo, das assistentes interrogadas qor jornalistas bisbilhoteiros, responderam que gostariam de se casar com que gostariam de se casar com Yves Montand, Mas 6% não esconderam que gostariam de se tornar seu amante.

Uma voz do além interrompeu, em Nova Iorque, um programa de televisão, no mês passado, de que participavam a atriz Jinx Falkenburg e seu marido Tex Maccrary, que entrevistaram no momento o autor de um livro sôbre discos voadores. No meio do programa, o telefone tocou.

Os telescpectadores conseguiram ouvir o que a voz misteriosa dizia através do fio:

"Terrestres, eu vos falo de um aparelho voador, atualmente acima de Los Angeles. Acabai com essas conversas sôbre discos voadores, de bombas e de preparação para a guerra. Vosso planeta será destruído se não vos preparardes para a paz. Vós não podeis me ver. Melhor para vós: isso seria demasiado terrível".

Os responsáveis pela emissão negaram qualquer responsabilidade pelo misterioso telefonema.

x x x x

Peggy Lee, a famosa cantora, 33 anos, divorciou-se de seu segundo marido, Brad Dexter, de 36, ator cinematográfico, depois de dez meses (para que tanto?) de casamento. Não há crianças implicadas.

x x x x

George Sanders disse que Zsa Gabor o espremeu como um limão, deixando-o em péssima situação financeira.

Resposta de Zazá: "George nunca comprou um bilhete ou pagou uma conta de hotel. Usava meu carro e minha casa. Esse homem não me comprava um chapéu. Acho que êle não é uma cavalheiro".



x x x x

Há quarenta e dois anos que há um quadro de Renoir em uma das paredes do Louvre, o retrato de uma menina-moça, a conhecidissima tele "Gabrielle".

Pois, agora, Gabrielle entrou no Louvre, foi ver o seu retrato e exclamou, desapontada:

— Mas não sou eu, é Helena.

Helena, sua irmã, é hoje uma senhora de 65 anos, e vive em Cagnes-sur-Mer. Já foi a Paris duas vezes mas não ousou ir ao Louvre.



Bing Crosby, que está com quarenta e nove anos, está sendo processado por um indivíduo cujo automóvel, o cantor abalroou com a sua Mercedes-Benz Acusado de estar bêbedo, Bing disse que não: tinha tomado apenas champanha durante o jantar chamwanha durante o jantar e dois uísques depois do jantar".

O juiz deverá averiguar se o gabarito do artista é alto, medíocre ou baixo.

x x x x

Em Yakima, nos EE. UU., a sra. Ivon Cooper, de trinta e dois anos, compareceu ao hospital de sua cidade, dizendo que "não se sentia bem" desde que tinha caido do telhado três dias antes, recolhera-se ao leito, até que um médico lhe disse que ela havia fraturado o crânio, quebrado a clavícula e a mão".



VOCÊ NÃO SABE NADA?

1 – *A bacia Platina com 4 milhões de kms.*
2 – *A Asia.*
3 – *No maciço da Floresta Negra.*
4 – *Na região do norte e nordeste da Gália.*
5 – *Eram os que habitavam fora das fronteiras do império, na Europa, na Africa e além dos rios Reno e Danúbio.*
6 – *Em tábuas de bronze que se colocaram no fórum: era a lei das doze tabuas.*
7 – *A insulina.*
8 – *São membranas que envolvem certos órgãos da cavidade toráxica e quase todo da cavidade abdominal.*
9 – *Atrás dos maxilares superiores.*
10 – *Sir Arthur Conan Doyle.*
11 – *Um Estudo em Vermelho.*
12 – *Dr Watson.*
13 – *E' a concordância, não com o têrmo imediato, mas com um têrmo ocuito ou mediato.*
14 – *E' a parte da gramática que estuda as relações de coordenação e subordinação das palavras e das orações entre si.*
15 – *Duas: coordenativa e subordinativa.*
16 – *9 sinfonias.*
17 – *40 óperas.*
18 – *1847.*
19 – *E' a figura formada por duas semi-retas que têm origem comum.*
20 – *E' aquêle em que os três lados são desiguais.*
21 – *E' a distância constante de qualquer ponto da circunferência ao centro.*
22 – *Ciclismo é o esporte nacional francês.*
23 – *19 anos tem o centroavante olímpico.*
24 – *São Paulo F. R.*
25 – *Rochefoucauld.*



Para o NATAL e ANO NOVO, o SOBRADO DAS PELES sugere a V. S. um presente duradouro e inesquecível aos seus entes queridos, como sejam: Um Casaco de Peles, uma Stola, ou um Bolero, confeccionado com esmero, nos últimos modelos para o próximo inverno.

Casaco de Visonette Cr$ 1.100,00
Casaco de Lontra .. Cr$ 1.600,00
Bolero .... Cr$ 450,00

SOBRADO DAS PELES
Rua São José, 110 — Sobrado — Tel.: 22-7981

PSICOLOLOGIA FEMININA

(Conclusão da 2.ª página)

que realizar, desfará; se não tiver o que construir, destruirá...

A mulher se não puder estender sua atividade protetôra sôbre a família, estendê-la-á aos estranhos. A mulher se não tiver o que harmonizar ou suavizar, intrigará... A mulher se não sentir sua ação sôbre os outros por sua intervenção benéfica, fala-á sentir pela intriga e pelo enrêdo. Isto ocorre sobretudo nas classes superiores, quando a mulher não sabe criar-se ocupações intelectuais, educacionais. filantrópicas, etc. para completar em si aquêle instinto e ímpeto de ação.

Dê-se à mulher mais intrigante e mais frívola uma ocupação séria e responsável, que desperte seu interêsse, e veremos com assombro tornar-se econômica, compassiva, disciplinada e generosa.

Em todos os tempos, viram-se mães, filhas e irmãs, cujas ocupações não pareciam ser outras senão intrigar e enredar, trocarem da noite para o dia, e consagraram-se inteiramente a um filho ou a um irmão que, golpeados súbitamente pela dor e pela desgraça, necessitarem de seu auxílio. E' que a alma feminina. camuflada embora, é fundamentalmente ativa, generosa e compassiva.

DIÁRIO MÉDICO

(Conclusão da 2.ª página)

mances. As primeiras a excitarão, e as segundas lembrar-lhe-ão o seu problema. Quando começar a se sentir sonolenta, apague a luz, e procure descansar; porém, se fôr dessas pessôas que não podem dormir no escuro, não despreze a idéia de ter uma luzina para a noite.

ASPILULAS NÃO SERÃO MAIS NECESSÁRIAS

— Estou muito contente com o que está me dizendo, e o senhor realmente pensa que não é preciso de voltar aos comprimidos?

Creio que não, e se fôr, não é preciso de se preocupar com isso, porque já viu que é possivel dormir sem êles.

E saia mais um pouco. Sem querer magoá-la, arrange um namorado! Pela primeira vez ela sorriu e pareceu-me mais confortada. (APLA)



A Seção de Cama e Mesa das Casas Barkí lança "Gaybed" — novos jogos americanos completos para casal — no famoso Percal Aristocrat, com lindas aplicações em tecidos listados, xadrês etc.

Apenas: . . . . Cr$ **390,**

Jogos prontos

Ainda no famoso Percal Aristocrat, as Casas Barkí lhe oferecem, com barra em ponto cheio:

Jogos para solteiro:
1 Lençol branco + 1 fronha Cr$ **187,**
1 Lençol de côr + 1 fronha Cr$ **205,**

Jogos para casal:
1 Lençol branco + 2 fronhas Cr$ **279,**
1 Lençol de côr + 2 fronhas Cr$ **300,**

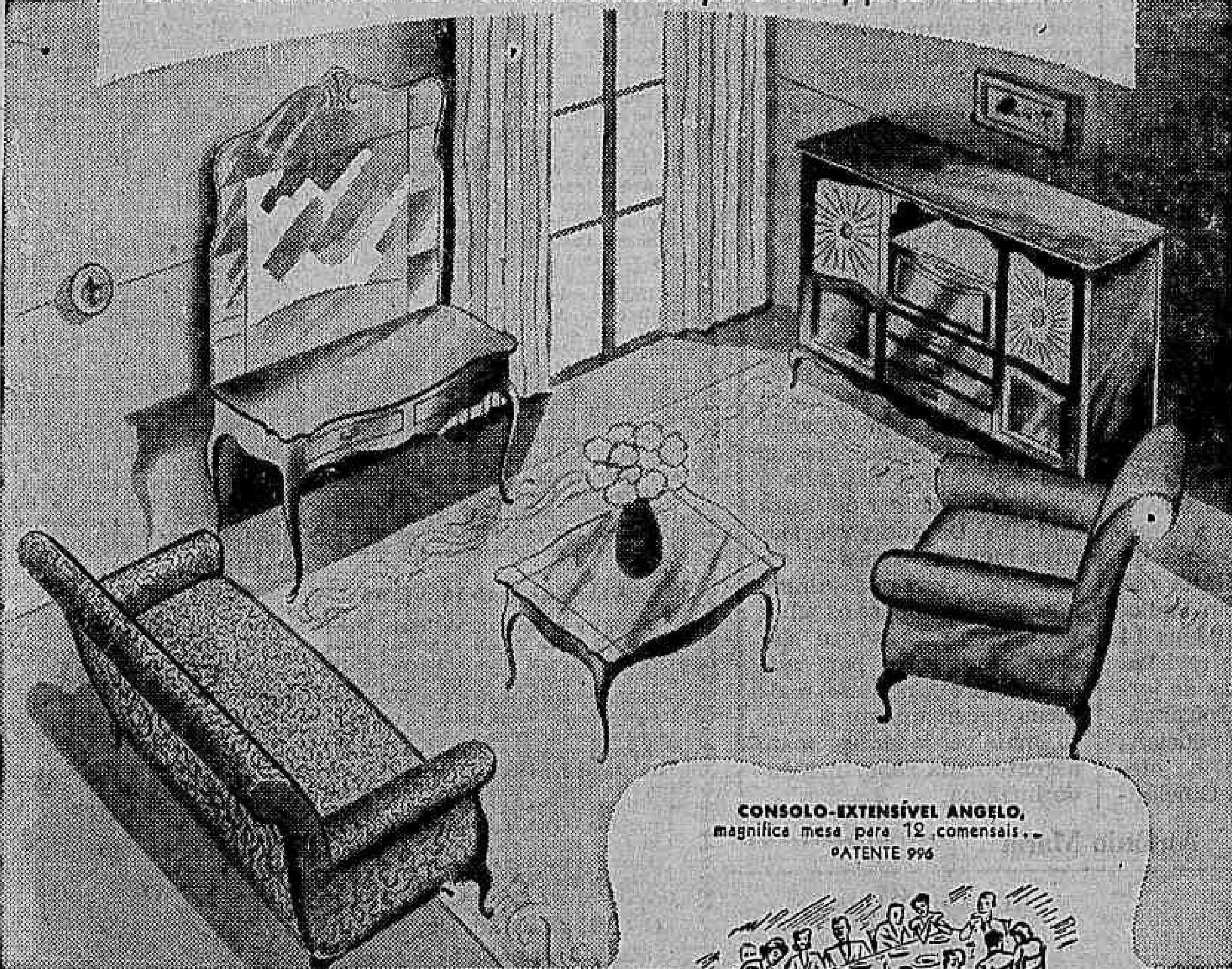
Bordados à mão

As Casas Barkí possuem, ainda, a mais rica e variada coleção de jogos de cama e guarnições de mesa, bordados a mão. Criações exclusivas e originais pelos menores preços. Há um pequeno mundo de sugestões para seu lar na Seção de Cama e Mesa das Casas Barkí.

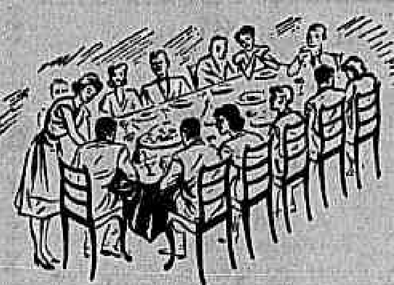


Av. Rio Branco, 100
Esq. de Ouvidor

Record 7053



CONSOLO-EXTENSÍVEL ANGELO,
magnifica mesa para 12 comensais...
PATENTE 996



Combinando a sobriedade e a finura do mobiliário da época da Rainha Ana com as leves e graciosas formas chinezas, góticas e rococó. Thomaz Chippendale criou seu famoso estilo, jamais superado. Seguindo-lhe os passos, Angelo, criou êste Living de excepcional funcionalidade num talhe rigorosamente "chippendale". Um conjunto suntuoso que proporciona às pessôas de bom gosto a vantagem de fazerem da antiquada sala de jantar, um ambiente moderno, confortavel e amplo, tanto para recepcionar como para viver. E no qual, o CONSOLO - EXTENSIVEL ANGELO se destaca com seu requinte e suas multiplas funções de consólo-decorativo, toucador, escrivaninha, mesa de costuras e de refeições para 6, 8 e 12 pessôas.

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Temos em exposição Living's e dormitórios em varios estilos.

SOFÁ-CONVÉRSIVEL ANGELO,
amplo respaldo para 4 convivas e...
esplendida cama de molas para casal!



A ESTANTE-BAR
com amplas divisões, oferece um serviço fino para releições e coquetéis.



MÓVEIS ANGELO ANGELO
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Av. Salvador de Sá, 195

NÃO FAÇA ISSO-NÃO FAÇA ISSO



1) E' admissível que você tenha manias. Mas serão suas visitas obrigadas a assistir durante todo o tempo a exibições dos filmes que você tirou, ou ver as formidáveis fotografias? Claro que não, portanto só faça isso quando solicitado



3) Quando se pede uma revista emprestada, deve-se tomar, o maior cuidado possível. E' inacreditável que certas pessoas ousem rasgar páginas e ainda tenham a coragem de devolver a revista desfalcada



2) Mesmo na intimidade é preciso conservar certas regras de boa educação. Não há motivo algum que possa desculpá-lo destas pequenas faltas, como vemos na foto: O marido passando o braço pela mesa ao invés de pedir à espôsa o pão



4) Numa reunião, muitas vêzes a ânsia de mostrar o vestido novo leva certas mulheres a atitudes inconvenientes. Elas se esquecem que existe um amigo no grupo e ficam fazendo pose e muitas vêzes empressando o cottado

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — Dulcina e Odilon em "O Imperador Galante". Diàriamente às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA — (ex-teatro Regina) — "Obrigada Pelo Amor de Vocês", de Edgard Neville. Com Rodolfo Mayer, Lourdes Mayer, André Villon. As 21 horas.
FOLLIES — 28-8210 — Virginia Lane em "O. K. Baby". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 16 horas.
GLORIA — 22-8216 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Diàriamente às 21 horas. Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas.
JARDEL — "Botando Azeite é Melhor", de Luis Peixoto e Geysa Boscoli, com Paquito, Déo Maia, Glória May. Horários: 20 e 22 horas. Vesperais aos domingos, às 16 horas.
JOAO CAETANA — 43-4278 —
MUNICIPAL — 42-3103 —
RECREIO — 22-8164 — "O que é Que o Bikini Tem". Revista, com Grande Otelo, Walter D'Avila, Luz Del Fuego. As 20 e 22 horas.
REPUBLICA — Morineau e os Artistas Unidos em "Jezabel". Diàriamente, às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
RIVAL — "Angelina e o Dentista". Vaudeville com a Cia. Marlene-Luiz Delfino, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR — Silveira Sampaio apresentando "O diabo em 4 corpos", com Mara Rúbia e Nancy Wanderley. Diàriamente, às 21 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

E' DESTE QUE EU GOSTO — (I Love Melvin — Metro) — Produção americana. Em tecnicolor. Musical. Elenco: Donald O'Connor, Debbie Reynolds. Continua ainda o "Metroscopics". Nos três CINES METRO. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
SINFONIA ETERNA — "Tonight we Sing" — Fox — Produção norte-americana. Em tecnicolor. Direção de Mitchell Deisen. Musical: biografia cinematográfica de Sol Hurok, refugiado russo que se tornou um dos grandes empresários dos EE. UU. e que levou ao público norte-americano grandes nomes da arte internacional, como Pawlova, Chaliapini, Gregory Lawrence. O empresário é representado por David Wayne e aparecem Tamara Toumanova, Ezio Pinza, Isaac Stern. Nos cinemas SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA, IDEAL. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
UM SEGREDO EM CADA SOMBRA — ("Operation Secret" — Warner) — Produção americana. Direção de Lewis Seiler. A história narra o caso de um agente britânico na Europa ocupada pelos nazistas e suas ligações com os "maquis". Elenco: Cornel Wilde, Steve Coran, Phyllis Taxter, Karl Mardden. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AMERICA, MADUREIRA, IMPERIAL (Niterói), BOTAFOGO, PETROPOLIS, IRIS. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.
INVENTOR DA MOCIDADE — ("Monkey Business" — Fox) — Produção americana. Direção de Howard Hawks. Comédia: um sábio e a espôsa voltam à infância pelo poder de um preparado. Elenco: Gary Grant, Ginger Rogers, Charles Coburn. Nos cinemas VITORIA, LEBLON, MEM DE SÁ, TIJUCA. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ONDE IMPERA A TRAIÇÃO — (Duel at Silver Creek) — Universal) — Produção americana. Em tecnicolor. Western. Elenco: Audie Murphy, Stephen McNally, Fait Domergue, Susan Cabot. Nos cinemas: AZTECA, REX, MIRAMAR, ICARAI, PAZ (Caxias). Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10 horas. — Impróprio até 14 anos.
SALOME' — (mesmo título original — Columbia) — Produção americana. Colorido. Direção de William Dieterle. Com Rita Hayworth, Stewart Granger, Charles Laughton. Nos cinemas PATHE', PAX, PRESIDENTE, ALVORADA, LEME, PARATODOS, MAUÁ, COLISEU, NACIONAL, SÃO PEDRO, FLUMINENSE, BARONESA, VAZ LOBO, CASSINO ICARAI (Niterói) e ESPERANTO (Petrópolis). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CAVALEIRO MISTERIOSO — (Il cavalliere Misterioso" — Art) — Produção italiana. Direção de Ricardo Freda. História dos amores de Casanova. Elenco: Vitorio Gasmann, Yvone Samson, Giana Maria Canale. Nos cinemas ART-PALACIO, RIVOLI e SÃO JOSE'. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Filme em 2.ª semana

A TORTURA DO SILÊNCIO — ("I Confess" — Warner Bros.) — Produção americana. Direção de Alfred Hitchcock. A história gira sôbre o drama de consciência de um sacerdote, injustamente acusado de um homicídio, cujo autor conhece, mas não pode denunciar porque a revelação lhe fôra feita no confessionário. Elenco: Montgomery Clift, Anne Baxter, Karl Malden. Nos cinemas ODEON, COPACABANA, AVENIDA, MARACANA, NATAL, BELMAR, BONSUCESSO, BRAZ DE PINA, IGUAÇU (N. Iguaçu). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Filme na 5.ª semana

"ESSAS MULHERES" — "Adorables Creatures" — França Filmes — Produção francesa. Direção de Christian-Jaque. Comédia picante, que relata os amores de um jovem com diversas mulheres. Elenco: Danielle Darrieux, Edwige Feiullère, Renée Faure, Martine Carol e Daniel Gelin. No cinema IMPÉRIO. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Lídia Bailey, a Feiticeira do Haiti".
CENTENARIO — 43-8543 — "Rio Sagrado".
COLONIAL — 42-8512 — "Suplício de um Condenado".
CINEAC TRIANON — 32-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Máscara de Ferro" e "Bala de Ouro".
FLORIANO — 43-9074 — "Sem Pudor".
GUARANI — 32-5651 — "Tufão".
IDEAL — 42-1218 — "Sinfonia Eterna".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Essas Mulheres".
IRIS — 42-0763 — "Um Segrêdo em cada Sombra".
LAPA — 22-2543 — "O Gênio da Lâmpada".
MARROCOS — 22-7979 — "Os Covardes não Vivem" e "O Gênio da Lâmpada".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "O Inventor da Mocidade" e "Encontro na Ponte".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "E' Dêste que eu Gosto".
ODEON — 22-1508 — "A Tortura do Silêncio".
PALACIO — 22-0838 — "Um Segrêdo em Cada Sombra".
PATHE' — 22-8795 — "Salomé".
PLAZA — 22-1097 — "Suplício de um Condenado".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Salomé".
PRIMOR — 43-6681 — "Suplício de um Condenado".
REX — 22-6327 — "Onde Impera a Traição".
RIO BRANCO — 43-1639 — "O Fidalgo da Califórnia".
RIVOLI — "Cavaleiro Misterioso".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Cavaleiro Misterioso".
VITÓRIA — 42-9020 — "O Inventor da Mocidade".
TEXAS —

Zona Sul

ALASKA — "Kit Karson".
ALVORADA — 27-2936 — "Salomé".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Cavaleiro Misterioso".
ASTORIA — 47-0466 — "Suplício de um Condenado".
AZTECA — 45-6813 — "Onde Impera a Traição".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Um Segrêdo em cada Sombra".
COPACABANA — 47-2803 — "A Tortura do Silêncio".
FLORESTA — 26-6257
IPANEMA — 47-3806 — "A Volta dos Irmãos Corsos" e "Herdeira Sem Fortuna".
LEBLON — 27-7805 — "O Inventor de Mocidade".
LEME — 37-6412 — "Salomé".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "E' Dêste que eu Gosto".
MIRAMAR — "Onde Impera a Traição".
NACIONAL — 26-6072 — "Salomé".
PAX — "Salomé".
PIRAJA' — 47-2668 — "Nas Selvas da Malária".
POLITEAMA — 25-1143 — "Encontro Macabro".
RIAN — 47-1144 — "Sinfonia Eterna".
RITZ — 37-7224 — "Suplício de um Condenado".
ROXY — 27-8245 — "Um Segrêdo em Cada Sombra".

VEM EVINHA, VEM... A MARQUISE TEM ÔLHO

1) Além da carta que na semana passada recebí da bonita Eva Gabor, irmã da Zsa Zsa, dei esta semana a notícia, em primeira mão, da informação recebida de Paris de que a atriz Gene Tierney está esperando um bebê, o que não foi confirmado ou desmentido pelo meu amigo príncipe Ali Khan. Agora trago mais uma nota sensacional, que se refere à vida íntima de Hollywood: trata-se da informação de que Janet Leigh, que está separada de seu marido Tonny Curtis, pretende casar já no ano próximo com um músico cujo nome ela deseja manter em segrêdo. A separação dessa bonita moça é considerada pelos colunistas norte-americanos como "a maior decepção que a juventude fã dos artistas poderia sofrer". Era considerado o casal perfeito do momento.

* * *

2) A notícia que divulguei ontem sôbre a nova paixão do embaixador Walter Moreira Sales (sem dúvida o mais importante partido do momento) pode ser confirmada. A moça em questão é realmente secretária de um jornalista em evidência.

* * *

3) A já famosa marquise do novo Clube de Engenharia foi mais uma vêz ridicularizada pelo povo carioca, ontem quando choveu com abundância. O monstro de cimento armado (refiro-me sòmente à marquise e não ao edifício) está sofrendo uma apelidagem tremenda, sobretudo no que se refere aquele ôlho que não é mecânico nem nada. A resposta que o arquiteto Jacques Pilon deu, é que êle pretende fazer daquilo um símbolo, uma espécie de firma reconhecida que fizesse o edifício diferente dos outros e reconhecido até numa fotografia pouco nítida. O sr. Pilon, que é considerado um bom arquiteto para os que já não admitem a cópia do estilo grego mas ainda não se arriscam ao verdadeiro maderno, tentou sair da sua sobriedade. Faltou ao arquiteto francês àquela simplicidade, ligeireza e graça que fazem a audácia de um Oscar Niemeyer ter motivo de sêr. Falhou plantando em plena Av. Rio Branco uma papagaiada indígna do edifício que êle próprio planejou.

* * *

4) Convidado pelo vice-presidente do Fluminense, senhor Men Xavier da Silveira, passei uma das noites mais agradáveis. Ao chegar ao clube, perguntei no portão se existia um convite no meu nome. O porteiro disse que não. Insisti e finalmente êle explicou: "o doutor Xavier da Silveira me disse só que deixasse entrar um rapaz de cachimbo. O senhor fuma cachimbo? "Meus cachimbos já serviram para abrir fôlha de livro, coçar as costas, disfarçar a encabulação e mesmo para jogar bilhar com bola de gude. Mas essa é a primeira vêz que uma das minhas pipas banca a carteira de identidade.

O espetáculo da sede e dos jardins do clube nessa noite era impressionante, com milhares de pessôas assistindo os treinos de basquete, as partidas internacionais de tênis, divertindo-se no bar ou presenciando o espetáculo que eu presenciei na piscina especialmente decorada. A mêsa da família Xavier da Silveira ficava estrategicamente ao lado da mêsa do presidente Antonio Leite e os da sua tribu. Jantamos assistindo ao mais divertido dos espetáculos. Grandes saltadores, "ballet" aquático (cada pequena!), números de música, canto e os esplêndidos aqualoucos com o fantasma voador e tudo. Tratava-se de uma festa de caridade em benefício do Natal dos pobres, e confesso que essa noite piscínica (sem trocadilho) foi das coisas mais agradáveis para o colunista cansado de tanto jantar enfadonho e "boite" fechada. São coisas assim, feitas com êsse espírito e essa grande categoria, uma sede perfeitamente equipada, que fazem do Fluminense o clube mais agradável do Brasil (e quem diz isso é um botafoguense).

* * *

5) O piano do sr. Bernhard Arnin está fazendo sucesso. Esse senhor não se faz de rogado e no fim das festas, diante de pedido dos presentes, vai do "boogie-woogie" ao baião. Dizem que a bonita senhora Arnin canta muito bem.

6) A fim de homenagear o embaixador de Portugal, o sr. J. E. de Macedo Soares, reuniu no almoço informal e super simpático os senhores embaixador Edmundo da Luz Pinto, sr. Herbert Moses (A. B. I.), sr. Horácio de Carvalho Junior (DIARIO CARIOCA), sr. Paulo Filho (Correio da Manhã), Hermano Cardim (Jornal do Comércio), Austragésilo de Athaíde (D. Associados), Chagas Freitas (A Notícia), Augusto Frederico Schimidt (Correio da Manhã), Danton Jobim (DIARIO CARIOCA), Costa Rego (Correio da Manhã), Assis Chateaubriand (D. Associados), Helio Fernandes (Manchete), Othon Paulino (O Dia), Pompeu de Sousa (DIARIO CARIOCA), o embaixador Faria (um dos homens mais simpáticos do atual corpo diplomático) chegou em companhia do jornalista português, sr. Herculano Rebordão, adido de imprensa e homem de letras. As duas pessoas presentes que mais falaram durante o almoço, foram as que, justamente na altura do café, foram incumbidas pelo anfitrião Macedo Soares, de saudar o embaixador português. Essas pessoas naturalmente foram os senhores, Herbert Moses e Augusto Frederico Schimidt que o fizeram com a facilidade e eletricidade de sempre. Foi um acontecimento extremamente cordial e que serviu para felicitar o embaixador Faria pela sua brilhante atuação nos últimos acôrdos firmados entre o Brasil e Portugal.

Tive a sorte de sentar ao lado do sr. Paulo Filho que sempre tem histórias extraordinárias para contar.

NUMA RECEPÇÃO

O senhor e senhora Alfredo Blaquier e a senhora Weber Cardoso Porto. (Foto da Revista SOMBRA).

Primeiro Plano

Ia seguindo pela rua Senador Dantas quando percebí, vindo em direção contrária, a desmilinguida figura, emagrecida até os ossos, rosto sombrio, a roupa suja em frangalhos, o andar trôpego. Pois a infeliz criatura deteve-se quando passou por mim, fitou-me com uns pobres olhos antigos, olhos de cão, submissos e úmidos. Essa umidade virou duas lágrimas cristalinas quando enfiei a mão no bolso pensando que êle iria pedir-me esmola.

— Você não é o Fulano de Tal? — perguntou-me.

— Sou, respondi.

Examinei-lhe a cara escangalhada. Havia uma semelhança com Chiquinho Porto, rapaz brilhante e estróina que conheci há uns doze anos, poeta talentoso que preferia conversar pelos botequins até de manhã a escrever versos.

— E você não é o Chiquinho Porto? arrisquei, sem muita esperança.

Sorriu, um pobre e inexplicável sorriso:

— Não sou eu, não: já fui.

—

Meu amigo Costa Mendes, homem que tem muita lábia e nenhum recurso financeiro, entrou no restaurante de "seu" Manoel, que êle frequenta há muitos anos, e o encontrou, como semwre, discutindo com o "seu" Joaquim, proprietário de uma loja de artigos para homens. Dessa vez, os dois conversavam sôbre bomba atômica.

— Ó Costa Mendes, serias capaz de explicar-nos o que é êsse diabo de desintegração atômica?

Costa Mendes, que troca sua "cultura" por alimentos, não teve dúvidas.

— E' claro, é claro. Quanto levo nisso?

— O almôço.

— Com vinho?

— Com vinho, seu mandrião.

— Pois prestem atenção: se jogas uma nota de mil cruzeiros para cima e aparas com a cabeça, acontece alguma coisa?

— Não, creio que não acontece nada.

— Muito bem .Agora, se trocas a nota em mil pratas de um cruzeiro, bota-as dentro de um saco, jogas o saco para cima e o aparas com a cabeça, o que acontece?

— Ó homem, o gajo quebra a cabeça.

— Muito bem. Pois a desintegração atômica é a mesma coisa. Um filé com dois ovos e uma garrafa de Chapuceira, "seu" Oscar.

P. M. C.

GRANDES SORTIMENTOS
de BOLSAS
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.48-6299

Passa Tempo

Direção de RONEGA

Palavras Cruzadas de Coração de Leão — Rio

CONCEITOS

Coração de Leão - Rio

HORIZONTAIS: 1 — Árvore da família das Moráceas. 6 — Planta da família das gramíneas. 8 — Prefixo que traz a idéia de tendência, direção. 9 — Símbolo do cloro. 10 — Alegria. 11 — Outra forma da décima terceira letra do alfabeto grego. 12 — Palavra como os chineses traduzem Buddha do sanscrito. 13 — Criar erva. 17 — Adunar.

VERTICAIS: 1 — Cortezã. 2 — Andar. 3 — Termo onamatopaico para exprimir o baque de um corpo. 4 — Símbolo da prata. 5 — Planeta Venus entre os romanos. 7 — Nome de homem. 14 — Cuica. 15 — Prefixo grego e vernáculo que traz a idéia de tendência, movimento para dentro. 16 — Elemento tupi de composição que significa vegetal, mato, erva.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F.

ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Sinfonia Eterna".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "Um Segrêdo em Cada Sombra".
AVENIDA — 48-1667 — "A Tortura do Silêncio".
BANDEIRA — 28-7575 — "O Destino em Apuros".
CARIOCA — 28-8179 — "Sinfonia Eterna".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Salomé".
GRAJAU — 38-1311 — "O Palhaço".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Suplício de um Condenado".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "E' Dêste que eu Gosto".
MARACANA — 48-1910 — "A Tortura do Silêncio".
NATAL — 48-1480 — "A Tortura do Silêncio" e "Explorando o Crime".
OLINDA — 48-1032 — "Suplício de um Condenado".
PALACIO VITORIA — 4811917.
SÃO CRISTOVAO — 28-4925 — "Anjo Escarlate".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Sinfonia Eterna".
TIJUCA — 48-4518 — "O Inventor da Mocidade".
VELO — 48-1381 — "Tudo Que Tenho é Teu".
VILA ISABEL — 38-1310 — "O Destino em Apuros".

Subúrbio da Central

ALFA — 29-8215 — "O Fidalgo da Califórnia".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Princesa de Damasco" e "Segrêdo da Caverna".
BARONEZA — JPA 623 — "Salomé".
BELMAR — 29-1744 — "A Tortura do Silêncio".
BORJA REIS — 29-4281.
COLEHO NETO — "E' Pra Casar".
COLISEU — 29-8753 — "Salomé".
EDISON — 29-4449 — "A Lei do Chicote".
IGUAÇU' — "A Tortura do Silêncio".
IRAJA' — 29-8330 — "O. K. Nero".
JOVIAL — 29-0652 — "Sinhá Moça".
MADUREIRA — 29-8733 — "Um Segrêdo em Cada Sombra".
MARABA' — 29-8038 — "Nadando em Dinheiro".
MASCOTE — 29-0411 — "Suplício de um Condenado".
MEIER — 29-1222 — "Estrela do Destino".
MODELO — 29-1578 — "Rosa de Cimarron".
MODERNO — BNG 842 — "Rio Sagrado".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Sinfonia Eterna".
NOVO HORIZONTE — "Anjo Perverso".
PARATODOS — 29-5191 — "Salomé".
PIEDADE — 29-6532 — "Nossas Vidas".
PIEDADE — 29-6532 — "Luzes da Ribalta".
QUINTINO — 29-8230 — "Rosa do Cimarron".

REAL — 29-3467.
REALENGO — BNG 472 — "A Dupla do Barulho".
REX-TRÊS RIOS — "A Espada dos Mosqueteiros".
RIDAN — 49-1633 — "A Dupla do Barulho".
ROCHA MIRANDA — "Barnabé tú és Meu".
ROULIEN — 49-5691 — "Até o Último Homem".
SÃO JERONIMO — "O Palhaço" e "Caminho da Noite".
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "O Rio da Aventura" e "Rifa-se um Chipanzé".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Salomé".

Subúrbio da Leopoldina

BONSUCESSO — "A Tortura do Silêncio".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "A Tortura do Silêncio" e "Destino Vingador".
MAUA' — "Salomé".
ORIENTE — 30-1131 — "Tarzan e a Fúria Selvagem".
PARAISO — 30-1060 — "O Mata Sete".
PENHA — 30-1121 — "O Tapete Mágico".
RAMOS — 30-1094 — "A Marca do Zorro".
ROSARIO — 30-30-1889 - "O Grande Caruso".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Estrela do Destino".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Precipícios D'Alma".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Salomé".

Ilha do Governador

JARDIM — "Luzes da Ribalta".

Niterói

CASSINO ICARAI — "Salomé".
EDEN — "A Dupla do Barulho".
ICARAI — "Onde Impera a Traição".
IMPERIAL — "Um Segrêdo em Cada Sombra".
ODEON — "Sinfonia Eterna".
PALACE — "A Volta dos Irmãos Corsos".
PARAISO — "O Direito de Nascer".
VITÓRIA — "Nadando em Dinheiro".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Assim Estava Escrito".
ESPERANTO — "Salomé".
D. PEDRO — "Os Últimos Dias de Pompéia".
PETROPOLIS — "Um Segrêdo Em Cada Sombra".
SANTA TERESA — "Areias Ardentes".

Caxias

BRASIL — "Paixão de Bravo".
CAXIAS — "O Principe da Floresta Negra" e "Ouro Delator".
PAZ — "Onde Impera a Traição".
POPULAR — "Barco das Ilusões" e "Heról das Montanhas".

Vila Meriti

GLORIA — "Rodolfo Valentino".

A Noite é Grande

Questão de pôsto

Já ninguém suporta mais a copiosa propaganda em tôrno das formas da senhora Marilyn Monroe. Todo cronista sem assunto, quando não inventa uma polêmica versus admiradores de Silvana Pampanini, escreve um bilhete de amor a Marilyn. Os americanos, que são doutores em propaganda, quando querem lançar um produto, a primeira coisa que fazem é descobrir quais os **pontos de venda** (do vocabulário das agências) dêsse produto. Descobertos, passam a exibí-los em textos, lay-outs, etc. Com a menina Marilyn acontece exatamente isto. Situados os seus **pontos de venda**, haja literatura a respeito, haja close-up... por isso que a região glutea sai sempre em primeiro plano. Hoje em dia, a gente não pega uma revista, que não encontre, em côres, dona Monroe e suas proeminências. Essas poses são tantas e tão variadas, que a moça se constituiu a alegria da puberdade desvairada de 53. Há dias, em São Paulo, vi um menino, dos seus 14 anos, escolhendo revistas em uma das bancas de jornais da Avenida Ipiranga. Comprava contos policiais, quando o italiano lhe ofereceu uma revista Cinelândia. O pequeno freguês impôs condições de compra, nesta pergunta: "tem retrato de Marilyn Monroe"? "E' só o que tem" — respondeu o jornaleiro. E a Cinelândia foi comprada, imediatamente.

Marilyn é uma moça bonita, não resta dúvida. Talvez seja a pessoa ideal para, com ela, se sair a fins de semana e a pique-niques. Mas entre suas exuberâncias e a imensa convexidade dos olhos de uma Joan Crawford, o bom entendedor escolherá a senhora Crawford, com idade e tudo, pelo mistério insondável, pelos naufrágios, pelos eclipses e terremotos que sua mirada usa prenunciar. Marilyn talvez seja a mulher por quem se assina mais uma promissória, a 90 dias. Crawford é o sêr por quem se abdica. Um cidadão maior de 30 anos, mesmo que seja atleta, não tem o direito de escolher de outra maneira. De que serve Marilyn Monroe, com a — como direi? — com a jambalaia em close-up, se os olhos da senhora Crawford são mais antigos e, por isso, mais sábios e, por isso, mais ateus e, certamente por isso, mais perdoadores. Joan, a gente nada sabe, mas tudo imagina.

Antônio Maria

A MODA DE PARIS

A elegancia não tem idade

de SIMONE PASCAL, da France Presse

A mulher madura, cujos quarenta anos se aproximam velozmente, mas que, apesar disso, conservou uma silhueta esbelta e gracil, pode ser tão elegante quanto uma jovenzinha de vinte, se souber, naturalmente, escolher para seu porte as toiletes condizentes com sua condição. Para passeio, por exemplo, nenhuma mulher madura, verdadeiramente elegante, saberá resistir ao encanto dos vestidos de Grès, dêsses esculturais vestidos drapeados, em jersey fluido, de tons neutros ou em negro, tão sàbiamente franzido e disposto em torno do corpo que seria difícil imaginá-lo de outro modo.

No croquis, modêlo inteiriço em jersey cinza-aço, com drapeado no meio da frente.

World Copyright 1953 by A. F. P. — Paris.

Regístro

ANIVERSÁRIOS:

Fazem anos hoje:
SENHORES:
José Arezedo; Wilson Torres Tenório; José Pedro Ferreira da Costa; Osvaldo de Araujo Lima; Hildebrando de Carvalho; João de Castro Martins; Luiz Correia de Souza; Bolivar Martins Pereira; Abílio Teixeira de Aguiar; Pedro Ribeiro da Silva; Luiz Felipe Ferreira Souto; Antonio Alves do Vale Junior; Fausto de Almeida, jornalista; Valdir Batista Gonçalves; Cecilio de Aguiar; Antonio Carvalho Sabrinho; Francisco de Souza Pereira; Fileno de Miranda; tenente Hélio de Resende Chaves e dr. Maximiano Augusto Gonçalves.

— Fausto Guimarães de Almeida, nosso confrade de "Brasil Constrói" e "O Jornal".

Fez anos ontem o jovem Rialto, filho do casal Alvaro e Alina da Silva Campos, que oferecerão aos seus parentes e amigos um magnífico ágape em sua residência.

SENHORAS

Cecilia de Castro, eswosa do nosso companheiro Otávio de Catro; Ceci Dodsworth; Maria José dos Santos Gomes; Georkina Gomes de Carvalho; Elvira de aBrros Beltrão; Virgina Santos Amendola e Zezilia Amaral Ornelas.

SENHORINHAS:

Eda Nogueira de Carvalho; Eda Ferraris Bataglia; Eliane Maria Carneiro Ribeiro; Haidée Perlingeiro; Lêda de Almeida Guedes.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da senhorinha Neide Batista da Costa, filha do casal dr. João Batista da Costa-Nair da Costa.

MENINOS

Edwin, filho do casal Edwin Morgan Stajak-Lavina de Almeida Cunha Stajak; Antonio Savio, filho do sr. Renato de Paula e sra. Lenir Ferraz de Paiva; Marcos Luiz, filho do sr. Dirceu Quintanilha e da sra. Neréa Oliva Quintanilha; Jadir, filho do sr. José Carlos de Lima Borges e sra. Eneida Rosas de Lima Borges.

CASAMENTOS:

Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Ilce Costa, filha do sr. Olivio Alves da Costa e sra. Viermina Costa; com o sr. Altair Santos, filho do sr. Tarcilio Washington dos Santos e sra. Justina dos Santos. A cerimonia religiosa teve lugar às 17,50 na Matriz de Santa Terezinha, na Rua Mariz e Barros.

SRTA. DAILER TORRES

Faz anos hoje a senhorita Dailer Torres, filha do sr. José Albino Torres, funcionário da Alfandega do Rio de Janeiro e da sua exma. eswosa sra. Ecyle Fritsch Toros, professora do Internato Pedro II. Festejando esse acontecimento os pais da aniversariante oferecem uma lauta mesa de doces às pessoas de suas relações em sua residência.

VIAJANTES:

— O engenheiro Pedro da Costa Possolo, diretor da Divisão de Gás, do Departamento Nacional de Iluminação e Gás, retornou ao Rio de Janeiro, pelo avião da "Braniff Airways", procedente do México, onde esteve em missão de estudos.

— O sr. Javier de Sola Morales y Rosselló, secretário da Embaixada Espanhola no Perú, em gôzo de férias, chegou ao Rio de Janeiro pelo avião transandino da "Braniff Airways", viajando em seguida para Madrid.

HOMENAGENS

Transcorrendo no próximo dia 27, o aniversário do Conego Olimpio de Melo, Ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal e ex-Prefeito desta Capital, será celebrada missa em ação de graças na Igreja Nossa Senhora do Carmo, na Praça Quinze, às 10 horas, e nesta oportunidade o Padre Olimpio sentirá, mais uma vez, o alto apreço em que é tido e o quanto é estimado pelos seus inumeros amigos e admiradores.

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA

TÓPICOS

Hoje no Rival, sòmente por pouco tempo, estréia "Depois do Casamento", com Marlene e Luiz Delfino, enquanto se ultimam os preparos para a apresentação de "Maya". * Dia 25, no Monte Carlo, "avant premiere" do novo "show", *Qu'est ce que tu penses*, o primeiro grito de Carnaval para 1954, com Walter D'Avila, Renata Fronzi e o famoso grupo de garotas da "boite". Stanislaw viu algumas fotografias recentes de Renata Fronzi e ficou impressionado. Será que ela vai fazer o papel de Rainha Moma? * "Quem roubou meu samba?" — eis o título escolhido por Silveira Sampaio para o seu novo "show", prestes a estrear na "boite" Beguin. "Quem roubou meu samba?" terá como atrações as figuras de Jorge Veiga (conforme Stanislaw deu em primeira mão), Bola Sete, Fernanda Villamyor e o Rene Toso Wells, conjunto de belas garotas. Achamos conveniente Sampaio não fazer muita publicidade em torno da frase "Quem roubou meu samba?" porque o Lamartine Babo é capaz de se apresentar como culpado. * E, para alindar a nossa coluna, aí vão duas bikinescas figurinhas do elenco do Monte Carlo.

VANJA VAI VANJA VEM

Ainda bem não saiu do Meia Noite do Copacabana Palace a artista Vanja Orico e já parte para a Europa onde, inclusive, pretende cantar na Rússia. Stanislaw gostaria de ver a cara do Malenkov quando Vanja meter lá um sambinha cheio de bossa.

Ao que consta, a artista patrícia estará primeiro na Alemanha, onde assistirá (se ainda aguentar) à "premiere" do filme *O Cangaceiro*. Depois Viena, Estocolmo, Rússia e, possìvelmente, China.

Com isso confirma-se a teoria de Stanislaw de que Vanja é a obra mais difundida do escritor Oswaldo Orico.

O QUE SE DIZ...

QUE o onipotente, onipresente e onisciente sr. Linderman, uma espécie de Amaral da RCA Victor, deu um estrilo ontem, nos estúdios de gravação...

QUE o referido estrilo foi motivado pelo Trio de Ouro, que há um mês vinha ensaiando uma música para o Carnaval, enchendo, por isso mesmo, o saco dos técnicos e muito principalmente o do citado mr. Linderman, cuja capacidade de encher é notória...

QUE, cheio, o mister tratou de proibir o Trio de Ouro de gravar qualquer música para o Carnaval, aproveitando a ocasião para baixar uma ordem, proibindo tambem o César de Alencar, o Gilberto Alves e Os Cariocas de gravarem músicas carnavalescas...

QUE, como é natural, todo mundo ficou sem entender por que o diretor agia assim, tendo êle explicado, aos seus auxiliares, apoplético e arranhando o sotaque: — "RCA-Victor muito poprezinha para gravar porcarria e depois jogar disca na lixo".

FALCATRUA

Os "balletmaníacos" do Rio estão indignados com a 20th Century Fox. E' que, ao assistirem o filme "Sinfonia Eterna", atualmente em exibição no circuito do S. Luiz, descobriram uma falcatrua da Companhia.

Na fita, Tamara Toumanova interpreta e dança o papel de Pavlova, mas um dos bailados — "Folhas de Outono" — foi cortado da cópia ora apresentada, embora algumas cenas dêle possam ser vistas no "trailler".

Teria sido um corte feito lá mesmo, nos estúdios da Fox, ou foi a agência aqui do Rio que meteu a sua tezourinha arbitrária para que a fita coubesse no horário mais rendoso, ou seja, 2, 4, 6, 8 e 10?

SAI HOJE

Sai hoje do cartaz do Teatro Serrador a peça "O Diabo em Quatro Corpos", que cumpriu uma brilhante temporada no palco daquele teatro.

Terça-feira estreará "Reginaldo o Costureiro", que ficará apenas uma semana, já que, em princípios de dezembro, Silveira Sampaio estará na "boite" Beguin.

A respeito de "Reginaldo o Costureiro", Stanislaw pode adiantar, graças à entrevista exclusiva que lhe concedeu o autor quando ambos (Stanislaw e Sampaio) tomavam banho de sol nas concorridas areias do Arpoador, que será a primeira peça de Sampaio que não levará o aviso "impróprio para menores".

S. PAULO SE DIVERTE

Recebemos o seguinte telegrama, urgente, de São Paulo:

"Stanispreta — Rio — Tônia Carrero ganhou a parada com Cacilda Beker e trabalhará mesmo no Teatro Brasileiro de Comédia, coisa que, até agora, não fizera devido às trancinhas de Cacilda junto ao Zampari, dono do negócio. Agora, vencida a resistência da "Dama das Camélias", Tônia prepara-se para aparecer em "La petite Hutte", ao lado de Paulo Autran e Maurício Barbosa. A direção é de Adolfo Celli".

A VIDA está nos clubes

Rafael dos Anjos

CAMPEONATO INTERNO DA HÍPICA

Foi cumprida com grande empenho, pelos cavaleiros e amazonas da Hípica, a 2ª etapa do Campeonato de Equitação Interno de Classes, que anualmente se disputa naquela elegante Sociedade da Lagôa Rodrigo de Freitas, em três etapas, no dia 12 de novembro.

Aos dois primeiros classificados nas diversas classes serão oferecidas medalhas de ouro. Prata e bronze para o terceiro e quarto.

Foi o seguinte o resultado da segunda etapa de hipismo:

Principiantes — 1º lugar — Abelardo de M. Uchôa (montando Caca ao vencedor da prova de Honra Sociedade Hípica Brasileira que será realizada na tarde de hoje. Será êste ano do tipo das Nações: para nacionais e estrangeiros. O vencedor terá que fazer a "pista limpa" (sem faltas). Habilitam-se cavaleiros e amazonas.

A noite, jantar com "show".

RECEPÇÃO

A Hípica recepcionará, na noite de quarta-feira, o seu quadro social com uma festa, em comemoração ao seu 15º aniversário de fundação. Promete ter muita animação.

que de Carvalho (Beduino).

Novos: — 1º lugar — Fernando Albuquerque Melo (Shagreen); empatados em 2º lugar Luís Bezerra de Melo e Jorge Costa Neves (montando Brigadier e Corsário, respectivamente); e em 3º lugar — Rafael Borges Dutra (Batucada).

Veteranos: — 1º lugar — Hermes Vasconcelos (Rio Negro); empatados Antônio Carlos Carvalho e Júlio Lima Neto (montando Rajá e Marengo, respectivamente) e em 3º lugar — Carlos Arlindo Fredriksen (Delfino).

25 MIL CRUZEIROS

E' o prêmio que será oferecido pela Diretoria da Hípirioca); 2º lugar — Miguel Guerreiro (Ambar); 3º lugar — Roberto Mesquita (Rex) e em 4º lugar — Dirceu Araújo (Esquilo).

Novos: — 1º lugar — Belarmino Freire (Garôto); 2º lugar — Jorge Costa Neves (Corsário); 3º lugar — Fernando Formiga (Sigá) e em 4º lugar — Jorge Dias Garcia (Carícia).

Veteranos: — 1º lugar — João Pontes (Virtuoso); 2º lugar — empatados Hermes Vasconcelos e Nelson Pessoa Filho (montando Rio Negro e Ipiranga, respectivamente) e em 3º lugar — Oscar Nolasco (Rei de Copas).

Na primeira etapa do presente campeonato, classificaram-se os seguintes cavaleiros:

Principiantes: — 1º lugar — Abelardo Uchôa (Carioca); 2º lugar — Lúcio Glauco Pinto (Gato); 3º lugar — Miguel Guerreiro (Ambar) e em 4º lugar — Aldemar Henri-

A equipe de amazonas que participou do campeonato interno da Hípica: Vera Drolshagen, Maria Haydée Drolshagen, Vera Alegria Simões, Lyselotte Fleisher, Heloisa Zielinski e Tatiana Mac Kinley

85º ANIVERSÁRIO DO GINÁSTICO

O Clube Ginástico Português, tradicional agremiação da sociedade carioca, completou, em outubro findo, o seu 85º aniversário de sua fundação...

Cómo parte dos festejos do nascimento do clube foi realizado um grande desfile esportivo, do qual participaram todos os seus Departamentos Esportivos salientando-se entre os demais a apresentação do seu novo e já famoso "Ballet Aquático", integrado por graciosas jovens associadas do seu quadro social, dirigido pela ex-campeã de natação, sra. Lia Fontenele.

O Embaixador de Portugal, dr. Antônio de Faria, estêve presente ao desfile como convidado de honra.

NOITE COMEMORATIVA

Na noite do dia 31 de outubro realizou-se a festa dos 85º anos de fundação do Ginástico. Estêve animadíssima. Imperaram Casaca e Smoking.

JANTAR E MODAS

Como parte do aniversário do Ginástico, foi realizado em outubro, um jantar com desfile de modas. Os modelos de Nazareth foram os mais apreciados.

"MINHA POBRE MÃE QUERIDA"

E' o filme que o Ginástico exibirá para os seus associados na terça-feira.

NOITE DANÇANTE

A noite dançante que o Ginástico vai realizar no sábado promete ser animada.



A equipe de Ballet Aquático do Ginástico, vendo-se à frente a sra. Lia Fontenele

"BALLET" INFANTIL NO CAIÇARAS



Tânia Coutinho, alma cigana

Foi realizado no dia 7 de novembro, no Caiçaras, um interessante "Ballet" Infantil, do qual participaram vários sócios mirins do pitoresco Grêmio da Lagoa Rodrigo de Freitas.

O "Ballet" tão bem dirigido e ensaiado pela sra. Nilcéa Las Casas, obteve o êxito esperado dado o número variado de graciosas apresentações que agradaram plenamente aos presentes, coroando dêsse modo o trabalho da sra. Nilcéa, que muito tem feito pelo clube, no setor artístico cultural.

A meninada do Caiçaras esteve soberba nas interpretações. "Lubélulas", "Frevo", "Tarantela", "Chorinho Carioca" e "Dança da Baviera", foram os números mais aplaudidos pela assistência.

Tomaram parte na "Lubélulas", as seguintes intérpretes: Vânia C. Barros, Marina S. Chagas, Maria C. Cumplido, Jorgete de Castro, Marta C. Alves e Maria Lúcia Cavalcanti.

No "frevo" — Tânia Filler e Kapps Dans.

Na "Tarantela" — Regina Maria R. Cardoso.

No "Chorinho Carioca" — Maria L. Cavalcanti.

INAUGURAÇÃO EM ABRIL

Está marcada para abril próximo a inauguração da piscina do Caiçaras que está sendo construida na sua sede, na Lagoa. Feita de acôrdo com as especificações do Comitê Internacional de Natação, medindo 12 metros por 25, com trampolins de vários tamanhos.

A piscina, em virtude da sua localização, será tôda revestida com material especial, que lhe dará perfeita impermeabilização, evitando desse modo que a mesma venha se rachar, no futuro, como já tem acontecido com piscinas construidas em local semelhante ao da do Caiçaras.

FESTA FILANTRÓPICA DO FLUMINENSE

BALLET AQUÁTICO E AQUA-LOUCOS



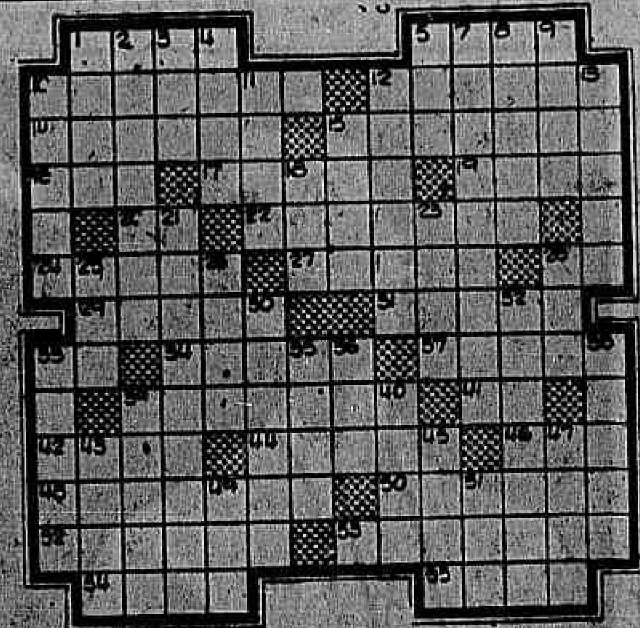
As jovens do "Ballet Aquático" que contribuiram para o êxito da festa tricolor

A diretoria do clube da Laranjeiras, visando modificar o sistema de angariar fundos para o Natal dos pobres, que eram obtidos por intermédio de listas, imaginou uma grande festa com "shows", "ballet" e etc., que teria a finalidade de apurar determinada quantia que pudesse oferecer aos pequeninos menos favorecidos pela sorte, um Natal com um pouco de felicidade, distribuindo-lhes brinquedos e proporcionando à garotada, no dia 25, uma tarde alegre.

Assim é que o Fluminense concretizando o imaginado, realizou na noite do dia 12 de novembro, a sua festa em benefício do "Natal das Crianças Pobres" com a participação do "ballet aquático", de elementos selecionados da Revista Tricolor e dos impagáveis "aqua-loucos".

A festa, além de ter satisfeito a sua finalidade, estêve muito animada, proporcionando aos associados do tricolor uma inesquecível e divertidíssima noite.

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Gritos de agonia. 5 — Caução. 10 — Antecipado; prematuro. 12 — Subir. 14 — Estontear; entontecer. 15 — Perto. 16 — Discurso laudatório. 17 — Direção, govêrno (figurado). 19 — Registro de sessão de corporações (pl.). 20 — Contração de em e a. 22 — Certo e determinado espaço. 24 — Diverso do primeiro. 27 — Aparelho receptor. 28 — Contração de a e o. 29 — Desenvolve, faz crescer. 31 — Azêdos, picantes. 33 — Nociva. 34 — Grande agitação (figurado), plural. 37 — Tomar ar. 39 — O ponto mais alto a que sobe a maré. 41 — De outro modo. 42 — Tronco de árvore abatida. 44 — Saltar. 46 — Dotes naturais. 48 — Adequado, acomodado. 50 — Característico. 52 — Espancada. 53 — Caipiras. 54 — Rasteiro. 55 — Grande paixão.

VERTICAIS: 1 — Rugido de algumas feras. 2 — Nascente. 3 — Que não têm miolo. 4 — Retumbar. 5 — Argola. 6 — Vergonhoso. 8 — Pequeno instrumento para assobiar. 9 — Sacerdote budista entre os mongóis e os tibetanos. 10 — Proscênio de teatro. 11 — Acreditar. 12 — Atraiçoada. 13 — Cara. 15 — Erra. 18 — Do verbo dar. 21 — Cheia de ardor (pl.). 23 — Impertinência. 25 — Alguma. 26 — Rio de França. 28 — Membro empenado das aves. 30 — Ajusta uma coisa a outra. 32 — Aquêle que sabe muito. 33 — Selvas. 35 — Arrufo, calundu. 36 — Finura de espírito. 38 — Divisão de um caule (pl.). 39 — Experiência. 40 — Fiasco. 43 — Impugnar. 45 — Nome p. feminino. 47 — Escavar. 49 — Partido (verbo). 51 — Interjeição, designativa de estrondo.

Charadas Novíssimas

1 — Ofereça ao lusitano, aquêle que engana a todos, um abraço forte 1-2.

2 — A montanha faculta o maior grau de intensidade de imbecilidade ao montano magante 2-2.

3 — Fiz minha oração usando da preposição que chega antes de qualquer pronome 2-1.

4 — A ama-sêca faz dormir a criança, que será no futuro um homem sem energia, palerma 1-2.

Charadas Sincopadas

5 — Tive uma conversa amigável com o "seu" Barbosa por causa do pedaço de vidro quebrado 3 (2).

6 — O navio de guerra de três mastros, menor que a fragata, cruza os mares a tôda velocidade 3 (2).

7 — E' doloroso ver que a má sorte lhe persegue, Janio! 3 (2).

8 — O segrêdo é um direito que só pode pertencer ao homem 3 (2).

ATENÇÃO, LEITORES!

Aceitamos com prazer colaborações para esta Seção. Para os trabalhos dignos de publicação vamos ofertar valiosas obras literárias. Cada leitor nos deve remeter um mínimo de 10 charadas, de preferência em prosa, endereçadas para R. Portella, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro.

Respostas do número anterior

PALAVRAS CRUZADAS — Hor. — apita; prêta; avidez; roliças; miraculoso; um; asa; oliva; ala; saca; amo; amar; ripa; acatar; cupê; alar; parava; Icem; gabo; ata; além; ora; eduço; ano; má; primaveril; bacana; iroso; aroma. Vert. — avisar; Piracicaba; ida; teco; azulá; provoca; rosa; elo; ti; açular; amas; Omar; lima; amarelaram; apurá; ataca; Apa; ali; evadira; parati; atum; menino; goma; acaba; mola; eras; ovar; pro; eco; Ur.

CHARADAS NOVÍSSIMAS: 1 — Abrevia; 2 — acabadamente; 3 — acalenta; 4 — sobretudo.

CHARADAS SINCOPADAS: 5 — abraço (aço); 6 — ainda (Ada); 7 — acaso (aso); 8 — caveira (cara).

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7º andar, sala 706.

CONSULTAS CR$ 100,00

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3263

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
FORTIFICANTE

TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena - Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso

RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

com NESCAFÉ...

NESCAFÉ
NESTLÉ
CAFÉ PURO
CONCENTRADO EM PÓ

— em qualquer lugar
...e num instante, o seu café

Antes, nem era imaginável!... Mas, agora, com NESCAFÉ, que simplicidade!... que facilidade!... que rapidez: *em qualquer lugar*, você pode fazer um excelente café! E fresquinho, feito *ali na hora!...* Bastam água quente e NESCAFÉ para se preparar um café gostoso no escritório, no banco, no clube, no consultório, na repartição, nos "pic-nics", etc. Sem coador! Sem mancebo! Sem bule!

1 - *Coloque na xícara uma colherinha de NESCAFÉ.*
2 - *Despeje água bem quente, de preferência filtrada, e mexa*
3 - *O seu café está pronto! Adoce à sua vontade.*

Ao gôsto bem brasileiro, NESCAFÉ é sempre uniforme e de alta qualidade. Para um saboroso café com leite, junte ao café feito com NESCAFÉ o Leite MOÇA. Que revelação!

Com NESCAFÉ, todos saboreiam mais o nosso café!

NESCAFÉ É GARANTIDO PELA TRADICIONAL MARCA NESTLÉ

MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS

Para seu baile da Formatura

1) Combinação de organza e cetim. Saia reta ligeiramente franzida, tendo duas tiras em cetim, uma formando a barra e a outra bem mais fina 10 cms. acima. Bolero aberto na frente e de mangas e corpete simples.

2) Riquíssimo modêlo todo trabalhado em "drapés" presos por fios de canutilhos. Este vestido deve ter uma roda imensa. Uma estola bem comprida completa o modêlo.

3) Apresentamos uma sugestão para a blusa do seu vestido de formatura. Ela é de frente única com decote em V, traspassada por um pano que, prêso na cintura, cai sôlto na saia, servindo também como estola.

4) Todo trabalhado em vieses, presos a uma saia godê simples é êste modêlo, que deve ser confeccionado em organdi branco. A maior roda da saia deve ser dada para trás, podendo mesmo terminar com uma pequena cauda.

GILDA ROBICHEZ explica:

O VESTIDO DE FORMA

O grande baile de formatura é de tão grande importância na vida de cada moça, que para êle dedicamos tôda uma página no dia de hoje. No mês de dezembro começam os bailes e é natural que falemos sôbre êle com alguma antecipação, pois é agora que começam os preparativos. Vamos dividir os nossos conselhos em três itens. O número 1 compreenderá a escolha do tecido. O número 2 o feitio e o número 3 os complementos.

TECIDOS

Os tecidos leves são os únicos indicados para a ocasião. Leves e vaporosos. Organdis, organzas, filós deverão ser os escolhidos. O cetim, quando bem trabalhado, também é apropriado, mas não o podemos recomendar com a mesma intensidade dos outros, porque êle exige cuidados especiais, nem sempre possíveis e muitas vêzes traem a beleza que lhe queremos dar. De qualquer maneira se você leitora, deseja que seu vestido seja de cetim, aqui estão algumas coisas que deve saber: Não faça economia. Sòmente o cetim da melhor qualidade dá um bonito efeito a sua roupa. Infelizmente o preço é altíssimo e embora a largura vá além de 1 metro é preciso uma boa quantidade de fazenda, pois sendo pesado necessita de panejamento farto. Já o organdi e a organza são muito mais baratos por serem de fabricação nacional (que nada deixa a desejar a fabricação estrangeira) e facilitam à confecção vaporosa de amplos vestidos. O filó de "nylon" também merece preferência, sendo que para êste se torna necessária uma metragem exagerada porque exige 2 ou mais saias.

Portanto quando fôr escolher o tecido, procure em primeiro lugar examinar o organdi e a organza, se ainda estiver indecisa, peça para ver o filó de "nylon" e se a escolha fôr realmente difícil examine o cetim, não esquecendo que o fustão está muito em moda e pode igualmente ser adquirido.

FEITIOS

Levando em conta que um vestido de formatura deve ser sempre amplo, procure encontrar um feitio que se enquadre dentro desta feição. Quando não fôr possível fazer muito gasto com a confecção, escolha uma saia simples godê caindo em gomos, e a blusa de frente única drapeada. Para dar maior vida ao modêlo, uma faixa do mesmo tecido, mas em côr pastel, amarela, azul ou rosa, poderá ser usada. Já para quem pode gastar, recomendamos as saias plissadas e os corpetes sem alças rebordados em canutilhos e pedras leitosas. Ou os vestidos todos bordados, mas para êstes 2 recomendações fazem-se necessárias. Procure sempre um bordado delicado e faça-o mais serrado no corpete e espalhando-se gradativamente pela saia. Fica muito bonito, quando o vestido é de filó fazer um fôrro rosa pálido que trará um sombreado alegre, realçando o feitio escolhido. A combinação de 2 tecidos como o organdi e o cetim ou o organdi e o fustão, servem para os modêlos trabalhados em arabescos ou de saias em babados superpostos.

(Conclui na 3.ª página)

MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS

VELHOS ADVERSÁRIOS QUE SE ENCONTRAM



TELÊ, em alguns jogos, tem resolvido o problema do ataque do Fluminense. Sempre ativo, o excelente atacante é um dos mais perigosos da linha de frente do quadro líder.

EU SOU ASSIM

1 — Meu nome por extenso é Octávio Sérgio de Morais. Nasci em Belém do Pará, mas vim para o Rio muito garôto. Por isso, não aprecio muito o assaí da minha terra e nem sei que gôsto tem da célebre pupunha com mel. Mas isso não quer dizer que não goste do Pará. E até me orgulho de ser paraense, pois ainda tenho gente minha por lá.

2 — Comecei no quadro juvenil do Fluminense. Mas considero que sempre fui botafoguense. Tanto que na primeira oportunidade corri para General Severiano. E lá me criei e fui crescendo. Na altura e no futebol. Do Botafogo tenho grandes e gratas recordações. E tinha que ter pois foi lá que comecei na verdade minha carreira.

3 — Gosto muito da cozinha carioca. Um bife com fritas é sempre bom. Mas quando posso mastigo um vatapá à moda do Pará. Não gosto é do regime de concentração. Sou homem de responsabilidade. Se é para deitar cedo eu deito, não precisa ninguém me vigiar. Se é para ir treinar eu vou. Me considero, por isso, muito disciplinado.

4 — Mas isso não quer dizer que não tenha tido meus "casos" no futebol. Já tive, como todo mundo. No ardor de uma batalha todos, todos sem exceção, perdem a cabeça. A muitos, acho, o que tem faltado é oportunidade. A assistência, para mim, é quase indiferente. Acho que tanto ela vaia como aplaude. Mas gosto de escutar os gritos e os foguetes quando faço um gol.

5 — Já fui "artilheiro" do campeonato carioca. Não tive foi sorte na seleção brasileira. Mas também não tenho mágoa disso.

(Conclui na 2.ª Página)



Tiro de meta

Contra o Fluminense, na tarde de hoje, no Maracanã, o Botafogo terá que reunir tôda a sua capacidade produtiva, para não se ver afastado do título máximo do turno-classificação. Derrotado, êsse será fatalmente o destino dos alvinegros, pois afastado dois pontos do líder, passaria a quatro, e teria então que torcer para que os tricolores perdessem os dois últimos compromissos (Olaria e Flamengo), hipótese muito remota. Vencendo renovará as esperanças, e alimentará ainda as do Flamengo, muito embora ainda lhe falte o Vasco.

O FLAMENGO NA DEPENDÊNCIA

O Flamengo, longe do líder três pontos, e dois do vice-líder, também terá que voltar suas esperanças para o Botafogo. Se o Fluminense vencer então só restará aos rubronegros esperar o insucesso do líder na rua Bariri, aonde vencendo, decidirá de vez o campeonato. Pois então poderia vir a perder para o clube da Gávea no seu derradeiro compromisso do campeonato e ainda conquistaria o título de campeão, com um ponto na dianteira do segundo colocado. Como se observa, o Flamengo não depende sòmente dele para alcançar seu objetivo. Faz-se necessário que o Fluminense seja derrotado pelo menos um jôgo, seja hoje, para o Botafogo, seja no próximo domingo para o Olaria, e que o quadro acerte, hoje, contra o Madureira, e a seguir contra o São Cristovão.

O VASCO ACERTANDO

Perdendo para o Fluminense, nada mais resta ao Vasco, senão procurar acertar os ponteiros para o turno decisivo. Ainda lhe resta dois adversários temíveis — Botafogo e América. Eis as colocações por pontos perdidos, dos três candidatos reais ao título máximo do turno classificatório: 1.º) — Fluminense, 5; 2.º) — Botafogo, 7; 3.º), — Flamengo, 8.

O FLUMINENSE PODE PERDER

Pela vantagem obtida sôbre o Botafogo, o Fluminense pode se dar ao luxo de perder na tarde de hoje, e continuar com tôdas as possibilidades. Assim é que, perdendo juntar-se-á ao grêmio de General Severiano na ponta da tabela. O Botafogo ainda terá que se ver diante do Vasco, e do Olaria, enquanto o Fluminense terá como adversários, Olaria e Flamengo. Isso equivale a esclarecer que ambos se encontram em condições análogas. Já o Flamengo, outro candidato à vaga, terá que se haver ainda com o São Cristovão e Fluminense, mas conta com a diferença de um ponto, que muita falta poderá fazer para o seu designio. A verdade é que, perdendo na tarde de hoje, o Fluminense renovará as esperanças do seu adversário — o Botafogo; e também do Flamengo, e se vitorioso, marchará pràticamente para o título de campeão.

Diário Carioca
ESPORTIVO

Na 2.ª página
ATIVIDADES DE HOJE
•
FUTEBOL AMADOR
•
QUADROS PROVÁVEIS

SÓ IREI À SUIÇA COM GUIOMAR A MEU LADO

Didi quer levar a com[illegible]a — O romance do cráque — Agora, o campeonato

Muito se tem discutido do romance entre Didi — êsse notável craque do Fluminense — e Guiomar — a mulher que o despertou para o maravilhoso sentimento do amor. Uma desesperada e intolerável ânsia de sensacionalismo, tem tumultuado essa preferência de Didi po[r] Guiomar, com citações malévol[as]. O romance entre os dois tem [illegible] submetido a amargas provas [illegible] do porque, um dia Didi erg[ueu] âncoras e resolveu velejar [illegible] barco ao encontro do canto [illegible] que se desprendia do rum[illegible] vagalhões, indicando-lhe [illegible] contrar a felicidade. [illegible] muito, antes de se [illegible] preparativos para a [illegible]em. Tudo fêz para evita[r] [illegible] extrema. Mas não [illegible] caminho estava traçad[o].

GUIOMAR E O [FLUMI]NENSE

E Didi partiu [illegible] pôrto seguro. T[illegible] [h]oje Didi sabe que âncor[as] [illegible] poderão ser levantad[as] [illegible] [sa]be que os bolinetes já [illegible] [en]ergias suficientes para [illegible] o fundo do mar. [illegible] [Gui]omar está para Didi, [illegible] [co]mo o Fluminense. Se o [illegible]se não se importasse, Didi [illegible] para o dia construiria uma [illegible] [e]m pleno jardim de Alvaro [illegible]s, e ali passaria o resto da [exis]tência, mas ao lado de sua Guio[m]ar. O Fluminense sabe disso. [T]anto que se um dia viesse a financiar imóveis para seus empregados, Didi e Guiomar seriam os primeiros a receberem as chaves. O Fluminense sabe que Guiomar desenvolveu o sentimento do dever de Didi. Antes Didi aparecia em cena sempre como vilão. Hoje, Didi já aparece como mocinho.

COPA DO MUNDO PROBLEMA QUE SURGE

Depois de tanto sacrifício, Didi teme agora o sentimento da dor da saudade. O que êle quer é ficar sempre ao lado de Guiomar.

Por isso é que Didi já se decidiu: ir à Suiça em 54, só acompanhado de Guiomar. Não é imposição. Nada disso. Aliás, Didi sabe que a tarefa não será fácil. Mas já deliberou em empenhar-se junto aos dirigentes da CBD, a fim de se fazer acompanhar por Guiomar. Êle argumentará que sòmente ao lado de Guiomar poderá render o máximo na defesa das côres do futebol nacional. E Didi sabe que atingiu plena maturidade, e isso foi adquirido graças à submissão do seu amor por Guiomar. Acreditamos que os responsáveis pela seleção da Suiça, não resistirão ao pedido de Didi, já que Didi se comprometerá inclusive, a acertar contas com a entidade no seu retôrno. Didi vai pedir nada mais nada menos do que um crédito. Somos de opinião de que Didi tendo se transformado em rapaz direito, deve ser atendido.

A MARCAÇÃO DE GUIOMAR

Mal comparando, Didi vê Guiomar assim como se tivesse que enfrentar um marcador como Mirim, no jôgo do Fluminense contra o Vasco. Guiomar não lhe dá folga. Marcação cerrada todo o tempo. Se Didi tiver vontade de ir ao cinema assistir "Luzes da Ribalta", terá que convidar Guiomar, senão já sabe — não vai. Até p'ra fazer compras Guiomar o acompanha. Não que Guiomar não tenha confiança em Didi. Absolutamente. Apenas porque que aproveitar todos os momento ao lado do seu amado. Didi não se aborrece. Gosta disso.

AGORA O CAMPEONATO

Didi, tôda a vez que fala sôbre futebol, é para dizer que dependendo dêle o Fluminense já é campeão de 53. Didi sabe que atraves-

Conclui na 2.ª Página

VOCÊS TALVEZ NÃO SE LEMBREM...

...QUE o [illegible]ta esquerda do Botafogo, Patesko, cujo verdadeiro nome é Rodolpho Barteck, natural do Estado do Paraná, foi campeão pelo Nacional de Montevidéu, em 1933. Patesko ingressou no Botafogo em 1934, ano em que se sagrou campeão carioca, pelo alvinegro. Em 1945, foi campeão pela seleção metropolitana. Participou ainda do campeonato sul-americano, em 1936. Em 1938 integrou o plantel brasileiro da Copa do Mundo, realizada na França.

***

...QUE o Flamengo foi fundado em 15 de novembro de 1895, apenas, como clube náutico. A seção de futeból sòmente foi criada em 1912, quando os craques integrantes do plantel do Fluminense, campeão de 1911, liderados por Alberto Borghet, promoveram uma dissidência no grêmio das três cores.

***

...QUE o Vasco foi Campeão dos Campeões em 1948, de um torneio realizado no Chile, sem derrota. Eis os resultados obtidos na extraordinária campanha do clube de S. Januário: 2 x 1, sôbre o Litoral, da Bolivia; 4 x 1, sôbre o Nacional, de Montevidéu; 1 x 0, sôbre o Emelec, do Equador; 4 x 0, sôbre o Municipal, de Lima; 1 x 1, com o Colo-Colo, do Chile, e, finalmente, 0 x 0, com o River-Plate, da Argentina.

***

...QUE o famoso zagueiro Domingos da Guia recebeu o apelido de "Divino Mestre" na Argentina, no ano de 1935, quando se sagrou campeão pelo Boca Juniors, de Buenos Aires. Domingos começou e encerrou sua carreira esportiva no Bangu. Defendeu ainda, o Vasco, Nacional de Montevidéu, Flamengo e Corintians. Atualmente é técnico do Olaria.

***

...QUE o Canto do Rio

Conclui na 2.ª Página

Dona Zilda, como é que a senhora tem coragem de deixar sua filha nas mãos de Pavão? Esquerdinha, que pai desalmado é você que entrega Kathia Regina a êsse vigoroso zagueiro central? Então vocês não percebem que ela gordinha assim, parecendo uma bola, quase que sugere a Pavão um tiro de meta? (Veja-se agora o mundo como é: Pavão é o padrinho da primeira filha de Esquerdinha; pediu para ser padrinho, se fosse menina. E' um padrinho-coruja que todo dia pergunta pela afilhada. Pega nela, embora desajeitado, como se pegasse em peça de porcelana antiga. Com aquêles pés espalhados, já quer ensinar a menina a andar, o que é um perigo. Está, finalmente, todo felicidade com o presente que Esquerdinha lhe deu. E quando tira a fotografia, todo contente, com a afilhada querida nos braços, todo mundo pensa logo que Pavão é zagueiro central em todos os momentos da vida. Mas que êle pega menino novo como pega as bolas que ultrapassam a linha de fundo, lá isso pega...)



O NOME DA SEMANA



Figura nessa coluna de hoje o técnico Zezé Moreira, não sòmente por ter vencido a batalha de domingo último, mas principalmente porque vem formando na dianteira dos nossos treinadores. Zezé, se atentarmos bem revolucionou o futeból brasileiro. Jovem na profissão, trabalhando sem alarde, através do seu outrora discutido sistema de marcação por zona conseguiu um recorde extraordinário, em poucos anos de trabalho. Recapitulando: o atual orientador do Fluminense apareceu dirigindo o quadro do Botafogo, pela primeira vez, em 1948. Venceu o campeonato. Vale ressaltar, que o clube alvinegro não levantava um certame, dêsde 1932. No ano seguinte, isto é, em 1949 não concordando com a intromissão de um diretor da agremiação, deixou as funções, ficando afastado, também, em 1950. Em 1951 entra em ação o Fluminense à cata de um técnico, Zezé é lembrado e o clube da rua Alvaro Chaves conquista sensacionalmente o título de campeão. Seu mérito cresceu e depois dêsse certame veio a "Taça Rio", mais um laurel para o tricolor. Em seguida, o maior feito de todos, o Torneio Pan-Americano, primeiro título que o Brasil levantou e, único, até hoje no esporte bretão, em terras estrangeiras. Em 1952, foi vice-campeão, e, presentemente, está na liderança absoluta do certame da cidade. Disciplinador ideal, trabalhando psicològicamente de acôrdo com as inclinações de cada um, Zezé sabe explorar o lado fraco do jogador, anular complexos e levantar moral. E quando se sabe que a "Copa do Mundo" está aí, nada melhor do que olhar com simpatia para êsse moço que atravessa um período excepcional de sua carreira.



GERSON forma com Santos a excelente zaga alvinegra. Logo mais Gerson terá pela frente o "artilheiro" do campeonato da cidade, o centroavante Marinho.



O sr. Coelho dos Santos, presidente do Social Clube de Ramos, quando mostrava ao seu atléta campeão, Robson Silva, o novo material, para o Halterofilismo, comprado pelo clube

O Social Clube de Ramos

O Social Ramos Clube da estação que lhe empresta o nome, é uma agrêmiação esportiva amadorista. Esse clube não tem futebol, mas, possui um grande numero de aficionados e começa a se impor, nos esportes que disputa. O seu ambiente é mais social, como diz o seu nome. Jogos de tenis de mêsa, sinuca e bilhar, são realizados em sua séde, diariamente, para distração dos associados. O teatro, uma arte, tambem usada e bem usada, mesmo pelos dirigentes desse clube, que começa a despontar, pela sua tradição e pelo seu patrimônio, material, esportivo social e artistico pois tem teatro próprio, representado e dirigidos por artista e ensaiador pertencente ao seu corpo social.

FALEMOS DE SEU TEATRO

Hoje será levada a efeito uma seção de Teatro. Vimos parte do ensaio, na, última sexta-feira: embora sem sermos criticos de teatro, gostamos. Uma amostra, que talves o efeito e nos prenda hoje, em Ramos. Podemos dizer, do ensaio que vimos o interesse e a vontade de mostrar o melhor que podem, e temos certeza que mostrão. O local destinado ao Teatro é no salão de baile, onde esta armado um palco, permanente e não adaptação espaçoso e bem ventilado.

VOLEIBOL E BASQUETE

O Social Ramos Clube conta com equipe de basquete e voleibol, masculino e feminino; não estão filiados, mas jogam com outras agremiações filiadas e não filiadas. A quadra de basquete e tambem a de volei ainda estão localizadas na antiga séde, enquanto não fica pronto o ginásio! (ginásio e não projeto), que ficará na parte de baixo, do prédio que esta em fase de conclusão, em terreno proprio.

PRIMEIRA DISPUTA PRIMEIRA VITÓRIA

O clube de Ramos, iniciou este ano as disputas em Halterofilismo, filiando-se e disputando este ano, o seu primeiro compeonato de estreantes. Os resultados não poderiam ser melhores, ei-los: Campeão por equipe; Campeão na categoria de leves, com seu atléta Robson Silva, que marcou o bateu o record, na categoria, no arremesso levantando 105 kilos; campeão na categoria de médios, com Carlos Trota, e ainda campeão do melhor fisico de 1953, com José Jardim. Um bom começo, para quem esta melhorando, bastante, em material humano e aparelhagem.

VOLTAREMOS

Impressionau-nos vivamente, esse clube, que por coincidencia o visitamos, voltaremos lá brevemente e diremos, um pouco do muito, que poderemos diser, dessa agrêmiação. O que deve ser dito, para conhecimento e a divulgação de um pegueno clube que esta crescendo, crescendo bastante mesmo.

DECIFRA-ME OU DEVORO!

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA N. 67"

Grande foi o número de soluções para êste nosso 67º certame, que continua agradando aos nossos leitores "carioquinhas".

Como sempre vimos fazendo, realizamos a "clássica" seleção entre tôdas as respostas certas, saindo vencedores, os seguintes leitores:

ARI BOA MORTE, morador na rua Democrata, 31, Salvador, Bahia — aquinhoado com o livro "Os Grandes Exploradores".

JANET ROSSI, rua Fonseca Guimarães, 21, sobrado, Santa Tereza, Nesta — agraciada com o interessante jôgo "Loto Geométrico".

LICINIO M. ROGÉRIO, residente na rua Domingos Ferreira, 20, apt. 1102, Nesta — galardoado com o jôgo "Alfabeto em Cubos".

RECEBIMENTOS DOS BRINDES

Os felizardos podem comparecer à nossa redação, na avenida Rio Branco, 25, sobreloja, diáriamente entre 14 e 19 horas, procurando por R. Portela, a fim de receberem os livros a que fizeram jus. O leitor Ari receberá o seu livro pelo correio, sob registro.

RESPOSTAS DOS PASSATEMPOS APRESENTADOS HOJE NO CARIOQUINHA

PALAVRAS CRUZADAS: — HOR. sola; taba; pereba; famulo; Ararat; amolar; ter; lasca; ema; aí; faceira; al; agora; labor; ir; ar; fatal, banal; Sá; eremita; as; ala; educo; Apa; bafejo, alagar; editar; sátira; amar; rolo. VERT. sereia; orar; ler; abalar; tâmara; amo; bule; alamar; pata; ataca; fácil; oral; sé; forte; abana; gia; ora; falada; ledor; bicas; láparo; sabe; mú; sara; afim; ágil; êta; ato.

GOLPE DE OLHO: — a espada que está na mão do duelante, no primeiro plano, à esquerda.

O Americano empatou com o Rosário F. C.

O Americano F. C. do Meier, jogando na tarde de domingo, frente Cristo, não foi olém de um empate de 3 x 3. O clube do Meier mesmo após Cristo, não foi além de um empate de 3 x 3. O Clube do Meier, mesmo após estar vencendo o seu adversorio pela contagem de 3 x 1, no primeiro tempo não conseguiu manter essa vantagem na "virada" devido ao forte estar vencendo o seu adversário pela contagem de 3 x 1, no primeiro tempo não conseguiu manter essa vantagem na "virada", devido ao forte assedio do Rosario F. C. no segundo tempo, que demostrou assim, um preporo fisico. Deve-se destacar no entanto, que as duas equipes, mantiveram até o final da peleja um elevado indice de disciplina e cordialidade, o que aliás, era esperado.

OS DOIS QUADROS

Os dois quadros para esse compromisso, formaram com a seguinte constituição: Americano F. C.:— Milton; Arides e Pião; Oto, Sergio e Heraclito; Alipio, Popei, Xaveco, João e Wilson. Rosario F. C.: Sidinha; Jadir e Valter; Julio, Darcy e Alvaro; Helio; Valter II, Zezinho, Daniel e Claudio. Os goals do Americano foram morcados por Xaveco (2) e Sergio.

O AMERICANO CONVOCA

O clube do Meier para o campromisso de hoje frente ao forte esquadrão do Lino Teixeira F. C., pede o comparecimento de todos os seus jogadores as 8,30 horas na quadra do Silva Freire.

O Vila Pompéia está de parabens

Brilhante vitória conseguiram os defensores da equipe do Vila Pompéia, domingo último, derrotando o Heliodora F. C., em seus proprios dominios pela expressiva contagem de 6 x 1. O simpático clube de Terra Nova, que vêm se revelando últimamente no setor do esporte menor, venceu de maneira categórica e justa, já que seus defensores demonstrando um bom preparo fisico e técnico, tudo fizeram pela vitória.

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

Vocês talvez não...

(Conclusão da 1.ª Página)

já venceu o Vasco duas vêzes — em 1942, e em 1946.

***

...QUE o ex-campeão de box de pesos pesados, Joe Louis, natural de Detroit, conquistou o título mundial, em 1937, e o manteve até 1948. Portanto deteve o título por onze anos.

RAINHA DO ANA NERI



Chegou ao fim, o concurso para a escolha da Rainha da Primavera, do E. C. Ana Nerí, com o baile, realizado no sábado, dia 14, para a coroação da rainha, senhorita Margarida Poubel Faria, vencedora do pleito. Na foto acima, a rainha ladeada pelas princesas, Aurea Salgado e Delmi Pereira Lima, ocuparam a segunda e terceira colocação, respectivamente, na apuração final, estando ainda na foto os dirigentes do clube, srs. Airton Paula Camargo, e Ricardo Poubel Faria

"ALMANAQUE d'O TICO-TICO"
e
"ALMANAQUE de TIQUINHO"
PARA 1954
À VENDA EM TODOS OS JORNALÉIROS

Favorito Tamoio

O Tamoio de Ramos, jogará hoje, em seu campo contra o Castro Alves do Meier, dando prosseguimento ao seu calendario esportivo, no mês de novembro.

Há um ligeiro favoritismo para os locais, que vêm de duas vitórias, frente a forte esquadrões, dos suburbios da capital. Os visitantes por sua vêz, ciosos do favoritismo de seus antogonistas, e cientes da categoria dos adversários, irão completos para esse compromisso.

AS DUAS EQUIPES

Segundo informações da direção dos dois gremios, as equipes deverão alinhar com a seguinte formação:

Tamoio — Lourenço; Idimo e Mario; Osmar, Cascão e Dóca; Nei, Turrêca, Valter, Rolo e Elcio.

Castro Alves — Italo; Mario e Marinho; Roberto, Cardial e Danilo; Bafano, Manéco, Alipio, Salo e Adir.

No preliminar do encontro entre os amadores, preliarão as equipes de aspirantes das duas agremiações.

Atividades de hoje

Futebol

CAMPEONATO CARIOCA

Fluminense x Botafogo – No Maracanã;

São Cristovão x Canto do Rio – Em Figueira de Melo;

Madureira x Flamengo – Em Conselheiro Galvão.

América x Portuguesa – Em Campos Sales;

Horário – Preliminar – As 13,15 horas e principal às 15,15 horas;

Bonsucesso x Olaria – Em Teixeira de Castro – A's 9 horas;

Campeonato juvenil:

Botafogo x Fluminense – Flamengo x Madureira – Portuguesa x America e Bangu x Vasco – A's 9 horas – Nos campos do primeiro.

Atlétismo

Primeira parte do Campeonato Carioca – Na pista do Fluminense – A's 13 horas.

Ciclismo

Circuito da Gávea – Promovido pelo Flamengo – Partida: Hotel Leblon – A's 8 horas.

Peteca Americana

Competição no América – No Ginásio de Campos Sales – A's 8,30 horas.

Polo Aquático

Final do Torneio Aberto – Fluminense x Vasco – A's 10 horas – Na piscina do Guanabara.

Saltos Ornamentais

Campeonato de Principiantes – Prova de Plataforma – A's 16 horas – Na piscina do Guanabara.

Automobilismo

Prova "Quilômetro Lançado" – Na Rodovia Presidente Dutra – Entre os kms. 4 e 7 – A's 9 horas.

Só irei a Suiça...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

sa forma fisica e técnica ideal. Agradece o fenômeno a Gulomar. Diz êle: "foi ela que me impulsionou, na fase aguda de minha vida. Há tempos atrás, quando as constantes privações intimas minavam-me o espirito e eu sentia desejos em abandonar os recursos para o futebol, que a natureza me proporcionou". E Didi revela: "até mesmo o regime de concentração que o futebol impõe, já deixou de ser pesadelo para mim. Antes era. Vivia atormentado. Hoje não. A qualquer momento que o Fluminense me procure para qualquer caso, sabe onde me encontrar". Isso quer dizer que Didi já se acostumou ao retiro no lar. Logo depois dos jogos, aos domingos, Didi toma o rumo do lar, como qualquer chefe de familia compenetrado de suas responsabilidades. Até Zezé Moreira já sabe de tudo. Sob a rigidez dos seus métodos disciplinares, o valoroso técnico sabe que pode contar com Didi para qualquer campanha. Didi já não o preocupa. Zezé sabe que Didi tomou juizo, e que Gulomar não o permite que êle tenha novos desejos de fuga. Naquela época a história era risonha e franca. Hoje não. Didi está sub-

Aniversário do Estrêla Nova: Ipanema



Jorge Ferreira de Sá, presidente do Estrela Nova F. Clube

O Estrela Nova, do Ipanema, está comemorando o seu nono aniversário de fundação. Esse clube amadorista vem se projetando no futebol sem filiação, pela iniciativa de seus dirigentes presentes e passados. Fazemos votos, daqui, que essa agremiação continue a prosperar e que cheguem ao que almejam.

Ao presidente do clube, sr. Jorge Ferreira de Sá, muito deve o clube, pela projeção que atualmente desfruta. Tambem não devemos esquecer que a diretoria muito tem cooperado com dirigentes maximos.

CUPIM? use IMPREGNA-TOX MARCA REGISTRADA

Com uma só e fácil aplicação seus móveis e quaisquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim. — A venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agrícolas

Distribuidores exclusivos
ROCHA & CIA. — Filial, Rio.
Tel. 32-6744 - Av. 13 de Maio 23
Grupo 537 - Teleg. ROCHACIA.

O S. G. Esportivo convoca para o jôgo de hoje

O Social Gremio Esportivo, tendo em vista o seu sério compromisso na tabela de hoje na quadra de volei do Braz de Pina, pede por nosso intermédio, o comparecimento de sua grande torcida às 14 horas, em sua séde social. Também o diretor geral de Esportes sr. Adolpho de Oliveira convoca os atletas abaixo relacionados, que darão combate a valorosa equipe do Braz de Pina Contry Club: Jayme, Luiz Carlos, Jacob, Silvio, Levy, Raul, Gilson, Zeção, Almeida, Diney, Aldemar, Clebe, Luiz e Gonzaga.

ATLETISMO

DISPUTA-SE HOJE O CAMPEONATO CARIOCA

Entre o Flamengo e o Vasco o título máximo

Inicia-se hoje às 13 horas na pista do Fluminense a disputa do Campeonato Carioca de Atletismo, certame que reune os atletas masculino e feminino mais destacados do Flamengo, Vasco, Fluminense e Botafogo.

O Flamengo e o Vasco apresentam-se com maiores possibilidades de vez que contam com uma equipe melhor integrada. A segunda parte da competição está programada para o próximo dia 29, observando-se que o campeonato sómente será encerrado na tarde do dia 5 de dezembro.

AS PROVAS DE HOJE

15 horas — 110 metros com barreiras — semifinais — Arremêsso do pêso — Salto em distância.

15,20 horas — 400 metros rasos — semifinais.

15,40 horas — 110 metros rasos — semi-finais.

15,55 horas — 110 metros com barreiras — FINAL.

16,15 horas — 1.500 metros rasos — FINAL — Arremêsso do dardo — Salto em altura.

16,30 horas — 100 metros rasos — FINAL.

16,45 horas — 400 metros rasos — FINAL.

16,55 horas — 5.000 metros rasos — FINAL.

17,15 horas — Revezamento de 4x100 metros rasos — FINAL.

Coceira? Frieira?
Use COMICHOL
Distribuidores
ARAUJO FREITAS & CIA.

RAINHA DO NILÓPOLIS



Coroada a rainha do Filhos de Nilopolis, a senhorita Hilda Martins Farias, no baile realizado no sábado dia 14. Na foto acima a nova rainha do clube fluminense posa para o fotógrafo após ser coroada pelo presidente da agremiação, sr. Antonio F. Gama. O nosso companheiro de redação, A. Brasilico (Mirakoff), não resistiu à tentação de posar junto a uma soberana

Esporte Amador no E. do Rio

Prosseguirá hoje, o Décimo Segundo Campeonato Fluminense de Futebol Amador com [illegible] Niterói [illegible] sopolis, no estádio Caio Martins, em Niterói, sob arbitragem [illegible] Bilate; Barra do Pirai x Volta Redonda, no campo do E. C. Central em Barra do Piraí, sob arbitragem de Hildebrando Barbosa; São Pedro de Almeida x Araruama, em São Pedro, sob arbitragem de Theodoro Gonçalves da Cruz. Saquarema x Cabo Frio, em Saquarema, sob arbitragem de Antonilho Alves de Oliveira.

O Presidente da FFD tomará com os desportistas da Liga Nautica de Campos, todas as medidas para a representação do Estado do Rio no dia 17 de fevereiro de 54, no Distrito Federal, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Em Miracema será organizada a liga Miracense de Desportos, que há tempos foi disolvida. Foram convidados todos os interessados para se reunirem no dia 18, horas, naquela cidade, sob a presidência do sr. Ramos de Freitas.

O Ordem e Progresso F. C. de Niteroi, credenciou junto à FFD o desportista, dr. Libertário Bottino. Acontece, porém que o clube não é filiado, razão porque não poude ser considerado a credencial.

As associações do Departamento Niteroiense de Futebol Amador, sob a presidência do Diretor Geral João Fernandes de Faria, se reuniram segunda-feira, dia 16, às 20 horas, no Salão de Sessões da FFD.

Ainda o aniversário do Engenho de Dentro

Dando prosseguimento aos festejos de seu 41º aniversário que se encerrarão no próximo domingo, o Engenho de Dentro, fará realizar hoje, em sua séde, mais uma domingueira dançante, das 20 as 23 horas, com a orquestra do maestro Raul.

O ENGENHO DE DENTRO

Um dos baluartes do futebol amadoristas, esta quase a findar a sua festa maxima, seu aniversario, que dura o mês todo. O Engenho de Dentro, pertence ao Departamento Autonomo, por filiação. Já se sagrou campeão nesse Departamento da F. M. F. já disputou o Torneio Inicio de Futebol, entre profissionais quando foi recebido pelo público e tambem pela imprensa, pela sua fibra. O Engenho de Dentro é sem duvida alguma das mais credenciadas agrêmiações da cidade.

ALCANÇOU PLENO ÊXITO O "SHOW" RADIOFÔNICO DO SAMPAIO A. CLUBE — O "show" radiofônico realizado sábado, dia 14, na sede do Sampaio A. C., organizado pelo jovem cantor da Rádio M. Veiga, José Ribamar, tal como era esperado, agradou plenamente. Os artistas presentes — Hélio Chaves, o "principe do rádio", José Ribamar, o "cancioneiro da Mayring Veiga", Julinha Silva e Airton Coelho, brindaram os presentes com interessantes números musicais que mereceram justos e grandes aplausos. No "cliché" que ilustra êsse texto-legenda, vemos entre os dirigentes do Sampaio A. C., dentre os quais Almir Tolentino, os artistas que participaram do grande "show" radiofônico realizado na sede daquele valoroso grêmio suburbano

Na Zona Sul

O Estrela Nova e o E. C. Lisbôa, ambos da zona Sul, defrontar-se-ão hoje, no campo do Forte de São João. Os dois quadros, estam no mesmo nivel técnico o que se espera seja o cortejo bem equilibrado, embora os lisboetas, tenham um ligeiro favoritismo.

ESCALADOS OS QUADROS

As duas equipes já estão escoladas, sendo que a formação prevista pela direção técnica das duas equipes é a seguinte: Estrela Nova — Jaú; Rui e Florindo; Tito, Teodoro e Pinoquio; Isaias, Ubirajará, Ademor, Esquerdinha e Vinicius.

Lisbôa — Arthur; Bill e Pan-Pap; Cardoso, Adolfo e Chico, Ismail, Caveirinha, Jaburú, Guilherme e Fereira.

Quadros prováveis para hoje

FLUMINENSE: Veludo; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Robson e Quincas.

BOTAFOGO: Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Ruarinho, Carlyle, Zezinho e Vinicius.

— xx —

MADUREIRA: Irezê; Deusiene e Darci; Apel, Weber e Mário; oJel, Calixto, Paulinho, Rato e Osvaldo.

FLAMENGO: Garcia; Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

— xx —

AMÉRICA: Osni; Cacá e Osmar; Agnelo, Osvaldinho e Ivan; Romeiro, Wassil, Leonidas, João Carlos e Ferreira.

PORTUGUÊSA: Antoninho; Cicarino e Wilson; Aristobolo, oJe e Lusitano; Colangelo, Neca, Otávio, Baduca e Natalino.

— xx —

S. CRISTOVÃO: Hélio; Manfredo e Pádua; Zé Alves, Severino e Décio; Geraldinho, Sarsinelli, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

CANTO DO RIO: Marujó; Paulo e Carlos; Rubinho, Valter e Zé Souza; Roberto, Miltinho, Dico, Raimundo e aJiro.

— xx —

BONSUCESSO: Arí; Moreira e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Lino, Jophe, Simões, Soca e eBnê.

OLARIA: Anibal; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.

EU SOU ASSIM

(Conclusão da 1.ª Página)

Acho que tudo, na vida, é questão de sorte. Quase um bilhete de loteria. Assim como quem faz gol. Muitas bolas a gente chuta na certa do gol e elas vão para fora. Assim como acontece o contrário.

6 — Sou casado e tenho um filhinho. Pela familia é que concordei em ir jogar em Santos onde, infelizmente, não me adaptei. Confesso que não desejava sair do Rio. Fui mais por necessidade. Mas tanto fiz que voltei. E hoje não me sinto mal na Portuguêsa. Embora eu ache que me tenha faltado melhores oportunidades na minha vida de futebolista.

7 — Sou arquiteto. Tenho, portanto, uma profissão liberal. Procuro ganhar algo com ela. Tem sido dificil, na verdade. Mas já não me sinto inútil. Minha grande alegria foi por ocasião do campeonato de 1948, quando me sagrei campeão pelo Botafogo. Fiz um gol que ficou célebre. Minha grande tristeza... bem, vocês gostam que se fale em tristeza?

8 — Ainda não me considero inútil no futebol. Quando achar que meu futebol está curto eu arquivo as chuteiras. Mas por enquanto vai ser dificil porque, antes de mais nada, eu gosto um bocado de jogar futebol. Já estive afastado dos gramados, mas não aguentei as saudades e voltei. Jogadores que eu acho bons? Bem: Zizinho, Santos, Geninho, Danilo, etc.

9 — Se fosse técnico da seleção brasileira escalava todos êles. Acho que todos ainda jogam bom futebol. E' uma questão de preparo. Não tenho vocação para técnico. Quando deixar de jogar tenho certeza de que não voltarei às quatro linhas. Ser técnico é vocação. E isso eu não tenho. Mesmo porque não sei dar ordens a ninguém.

10 — Estou bem na Portuguêsa, sim. E' um clube modesto mas que sabe respeitar o profissional. Me dou bem com Zoulo Rabelo. E' um rapaz modesto, de bom caráter, que sabe conversar. Só tenho pena de não estar em boa forma para compensar o dinheiro que o clube despendeu com meu "passe". Mas ainda tenho fé de pagar essa oportunidade.

Preços de Classe
O LUSTRE É O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO
A PARTIR DE CR$ 1.000,00
LUSTRES DE CRISTAL
Producão oriunda de 26 das maiores fabricas Europeias para todo o Brasil
NILO RIBEIRO
Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal.
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princ. Isabel, 126-D
(Junto ao TUNEL NOVO)
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Facilita-se o pagamento

PAPAI NOEL JÁ ESTÁ NA
CASA VERMELHA
Tudo a Preços de Liquidação! — Brinquedos de todos os tipos — Balanços de todos os tamanhos — Berços Patentes mais baratos do que a tabela e com 10% de descontos.
VISITEM SEM COMPROMISSO A CASA VERMELHA
Travessa São Domingos, 14 — Esq. de Pres. Vargas
Ao lado da Presidente Vargas

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Prudente de Moraes, neto
Albert Dau
ADVOGADOS
RUA DA QUITANDA, 17-3.º
Tel. 52-8796

LIMPEZA DE PASSADEIRAS
(FORRAÇÕES) —— ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito.
HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestigios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
22 - 11 - 1953
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA





COPR 1953 KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

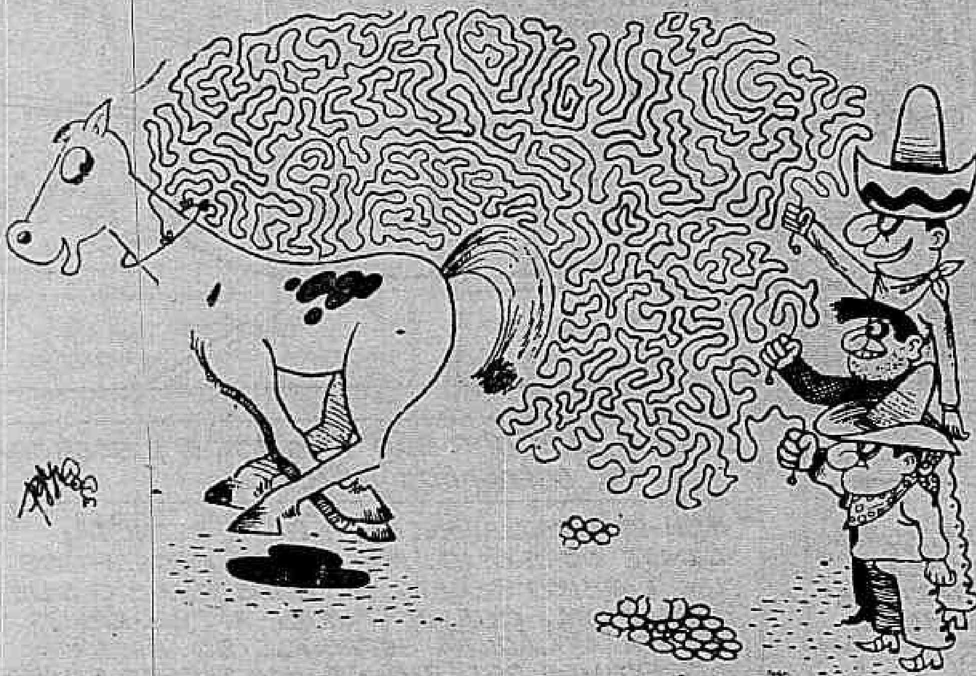
POR R. PORTELLA

Decifra-me ou te devoro

NO FAR WEST

QUAL DOS TRÊS VALENTES "COW-BOYS" TEM PRÊSO À MÃO O CAVALINHO ?

Responda-nos ao presente certame a fim de se candidatar a um dos três bonitos livros que distribuiremos entre todos os leitores que acertarem. Preencha o cupão com bastante clareza, colocando depois dentro de um envelope, com êste enderêço: "Certame Carioquinha N.° 71" — DIÁRIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. O prazo, para todo o Brasil, é de 30 dias, a contar de hoje.

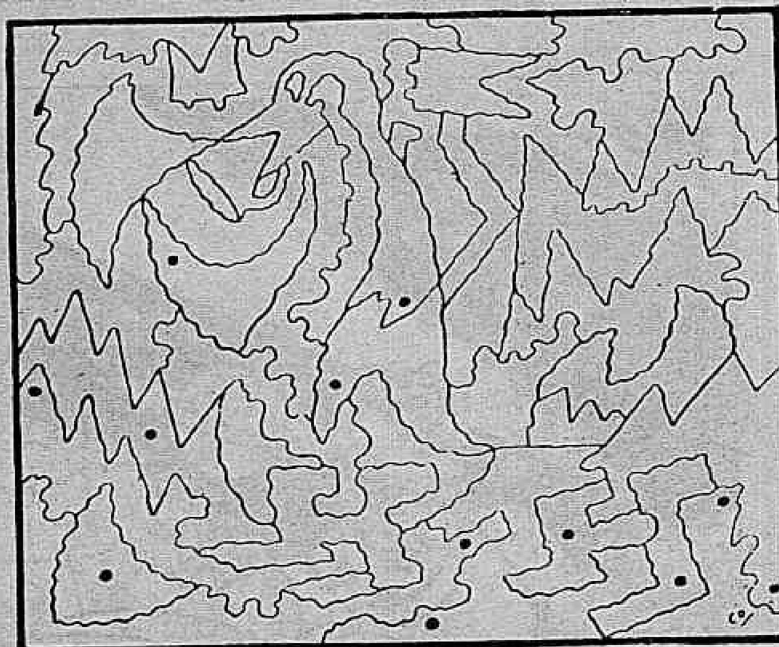


CERTAME CARIOQUINHA N.° 71 — **No Far West**

NOME .... **IDADE** .... **ANOS**

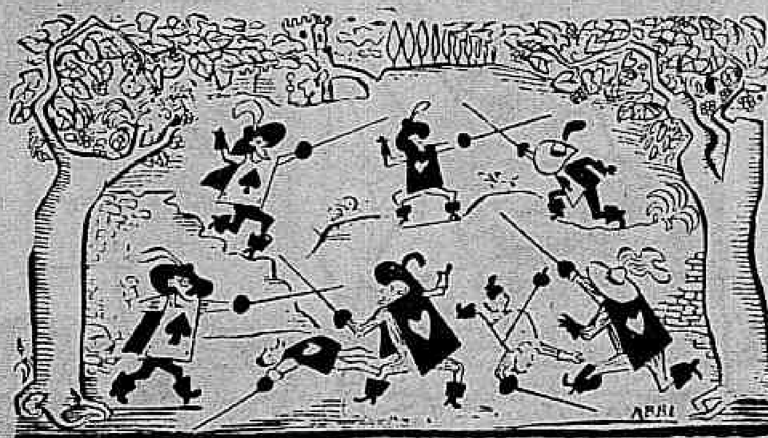
RUA .... **N.°** ....

CIDADE .... **ESTADO** ....



ATENÇÃO, LEITORES!

Vejam no Suplemento Esportivo, na página 2, a relação dos leitores agraciados com um livro no "Certame Carioquinha N.° 67", bem como as respostas dos passatempos aqui apresentados.



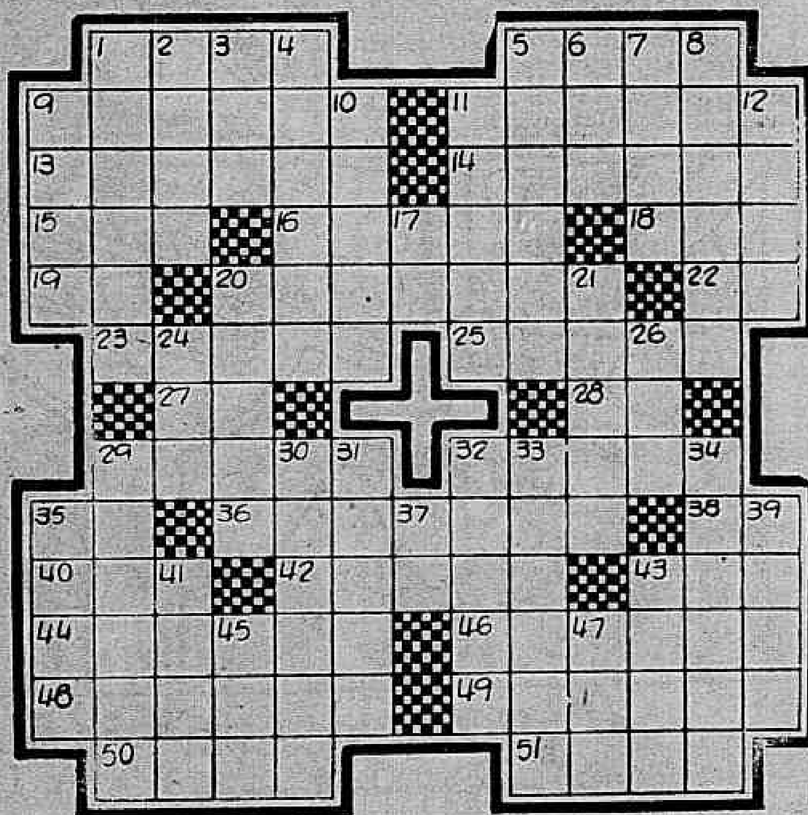
GOLPE DE ÔLHO — Eis uma movimentada cena cinematográfica com oito espadachins e nove espadas. O enígma consiste em descobrir, a ôlho, qual o duelante que tem a espada mais longa. Sabe dizer qual ? Em tempo: não vale recorrer à régua !

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Couro curtido de boi, para calçado, etc. 5 — Aldeia de índios. 9 — Pequena ferida. 11 — Criado; servidor. 13 — Montanha da Armênia, onde parou a Arca de Noé. 14 — Importunar. 15 — Possuir. 16 — Estilhaço. 18 — Fêmea do avestruz. 19 — Nesse lugar. 20 — Que gosta de se enfeitar, de ostentar elegância (feminino). 22 — Outra coisa mais. 23 — Neste momento. 25 — Trabalho; faina. 27 — Caminhar. 28 — Aragem. 29 — Que tem de ser. 32 — Frívolo. 35 — Sobrenome popular. 36 — Que vive no êrmo. 38 — Carta de baralho. 40 — Fileira. 42 — Ensino (verbo). 43 — Rio que separa o Brasil do Paraguai. 44 — Soprozinho, alento. 46 — Inundar. 48 — Publicar. 49 — Composição poética, destinada a censurar ou ridicularizar defeitos ou vícios. 50 — Gostar muito de. 51 — Cabelo enrolado.

VERTICAIS: 1 — Ser mitológico, metade mulher, metade peixe, e pela doçura de seu canto atraía os navegantes para os escolhos do mar. 2 — Suplicar. 3 — Estudar. 4 — Diminuir a solidez de (alguma coisa). 5 — Fruto da tamareira. 6 — Patrão. 7 — Vaso para serviço de chá. 8 — Galão de fio metálico ou de sêda, lã, etc., que guarnece e abotoa a frente de um vestuário. 9 — Pé de animal. 10 — Investe, hostiliza. 11 — Que se faz sem custo. 12 — Que é articulado de viva voz. 17 — Igreja episcopal. 20 — Sólido, enérgico. 21 — Refresca, movendo o abano. 24 — Nome com que se designam as rãs do gênero **lepto dactylus.** 26 — Mas (conjunção). 29 — Notável, famosa. 30 — Expôr ao ar. 31 — Aquêle que lê. 32 — Torneira (pl.). 33 — Meter no atoleiro. 34 — Filhote de coelho. 35 — Toma conhecimento. 37 — Filho de jumento e égua. 39 — Cura (verbo). 41 — Parente por afinidade. 43 — Rápido, ligeiro. 45 — Interjeição, exprime alegria. 47 — Divisão de uma peça teatral.

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"



Léia e Teresinha

Caso Difícil

por Paul Robinson

OH! OH! OLHE QUEM VEM ATRÁS DE NÓS! A LEI, EM PESSOA!

É O SENHOR PORUNGA! ELOGIE O GIOVAN. JÁ USEI ÊSSE GOLPE; FOI TIRO E QUEDA!

VAI UM BOCADINHO APRESSADA, HEIN?

PERDOE-ME, INSPETOR! MAS E' QUE TENHO UM ENCONTRO COM UM JOVEM MARAVILHOSO!

HUMMM! QUEM É ÊSSE SUJEITO DE SORTE?

É O ENCANTADOR GIOVAN PORUNGA! O SENHOR O CONHECE? ÊLE E' O ATLETA-MOR DA FACULDADE. SOU LOUCA POR ÊLE!

SE O CONHEÇO? ÊLE É MEU FILHO!

OH, NÃO! REALMENTE? QUE TAL ESSA, HEIN?

BEM, PODE IR! MAS VÁ DEVAGAR, SIM! TROUXE A LICENÇA?

SEM DÚVIDA! EI-LA AQUI NA MINHA CARTEIRA!

ESTÁ VENDO?

UMA MULTA! PUXA! QUE ACONTECEU? TUDO IA TÃO BEM, ATÉ VOCÊ MOSTRAR SUA CARTEIRA!

SANTA! ESQUECI QUE TINHA UMA FOTOGRAFIA DE OUTRO RAPAZ NELA!

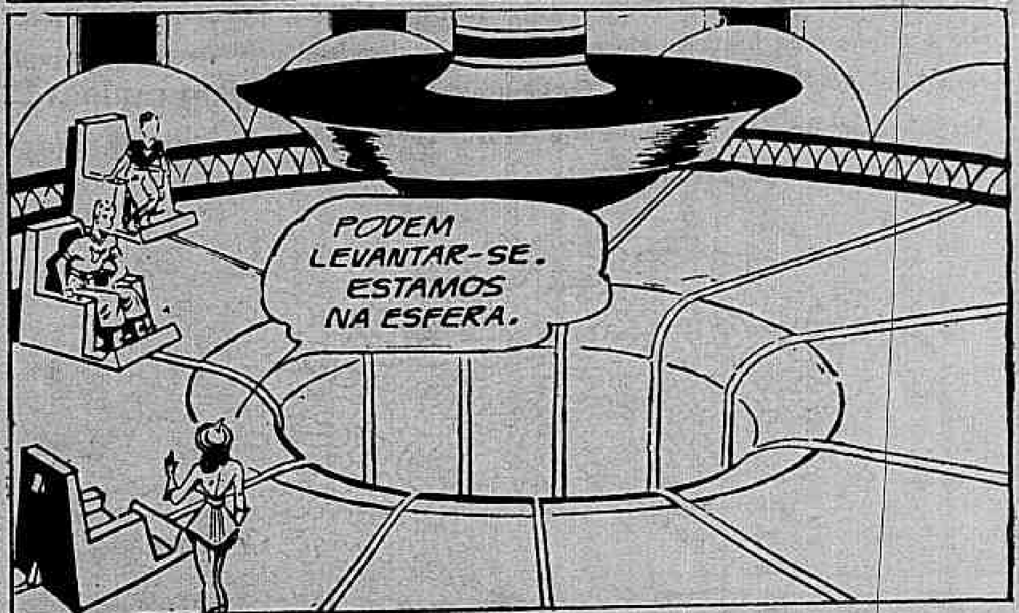
Paul Robinson

5-31

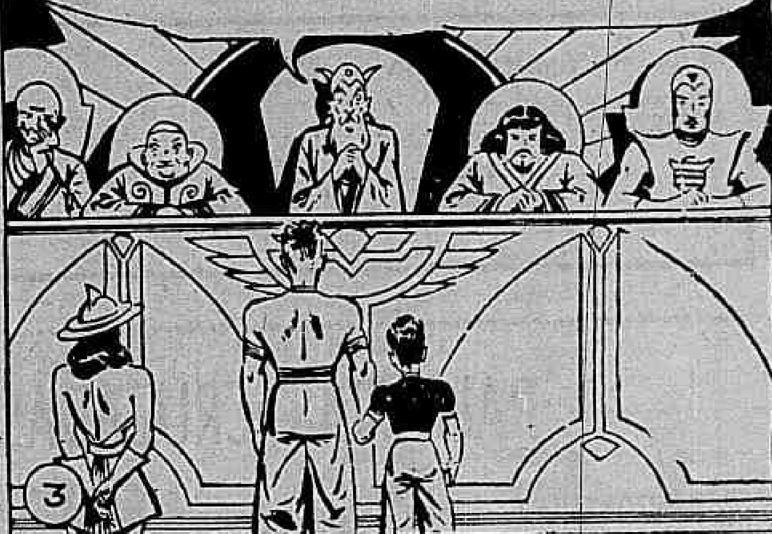
COPR 1943 KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

Brick Bradford













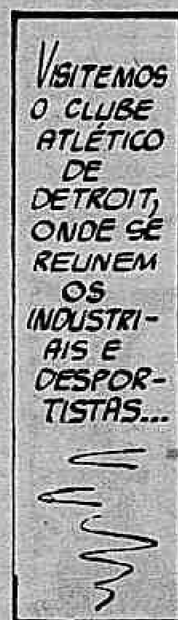
Leia a continuação desta historieta no próximo domingo

JOE SOPAPO, O Campeão

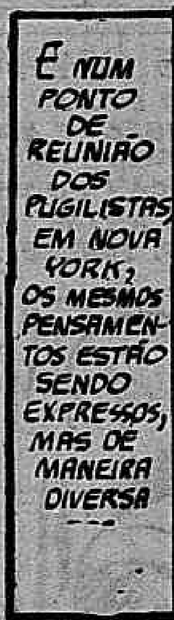




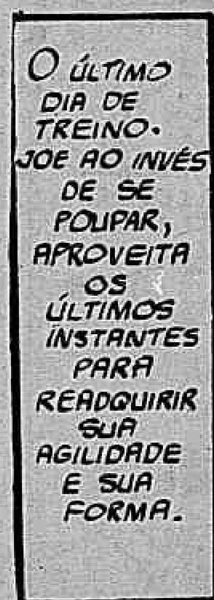


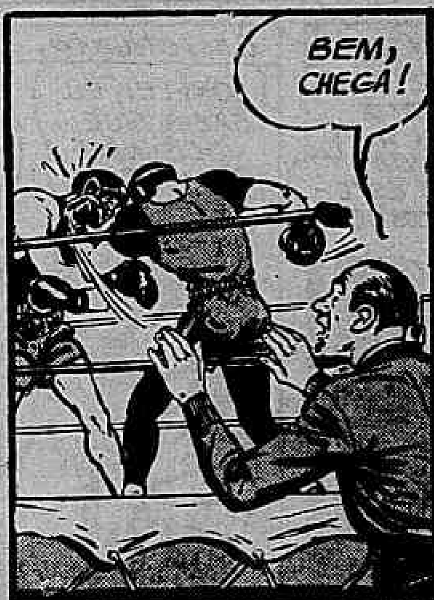




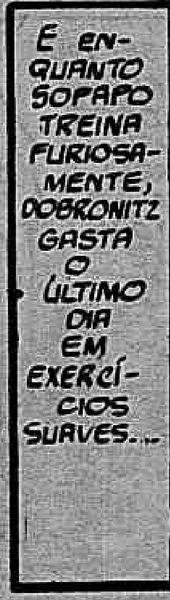




















Leia a continuação desta historieta no DIARIO CARIOCA de têrça-feira

PETRÔNIO, o Pateta































Os Cadetes do Espaço



★ Leia a continuação desta historieta no DIÁRIO CARIOCA de terça-feira ★

SUPERMAN, O Homem de Aço

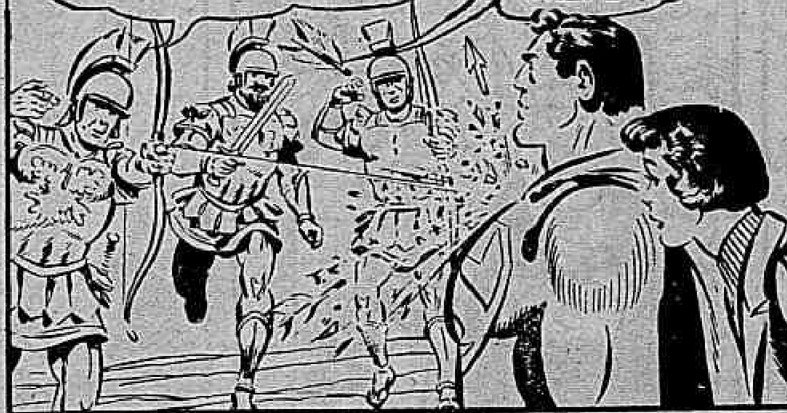



















★ ★ Leia a continuação desta historieta no próximo domingo ★ ★

DESCOBRINDO boas poules

Do observador JULIO AQUINO

Análise dos exercícios

1.ª carreira

Rifão, com A. G. Silva, galopou em muito boas condições, na manhã de segunda-feira, ao trabalhar forte a distância de 1.400 metros em 91", marca que reputamos muito boa pelo péssimo estado em que se encontrava a pista de areia, naquela manhã. Se confirmar seu galope, será dos primeiros no marcador. **Nassau,** com Castillo, sem empregar-se a fundo, marcou 107" para a distância de 1600 metros. Na distância, é o pupilo de Covarrubias um dos mais indicados desta prova, pois aprecia muito os "tiros" longos. **Panurgo,** com Rigoni, floreou a distância de 1400 metros em 93", sem dar tudo. anurgo ánda muito bem na pista de grama leve. Em caso de passar para a pista de areia a corrida de hoje, deixará de predominar. **Yogi,** com Ullôa, trabalhou na manhã de terça-feira, a distância de 1400 metros em 93"3/5, vindo dos dominou sem muito esfôrço o comco e não o reputamos com muita chance para esta oportunidade. **Minochino,** com G. Almeida e Next, com um lad, juntos, galoparam forte a distância de 1600 metros em 104", levando a melhor o Minochino, que dominou sem muito esfôrço o companheiro de box. Gostamos do pupilo de C. Pereira na pista de areia; na grama, rende um pouco menos. Na areia pesada é a fôrça. Note-se que ainda é o retrospecto do páreo, pois vem de secundar o potro Junardo em 1500 metros, perdendo únicamente por querer atirar-se para dentro.

2.ª carreira

Revelia, com J. Ullôa e **Regalo,** com A. G. Silva, juntos, galoparam a distância de 1300 metros em 88"3/5, tendo a potranca levado sensível vantagem sôbre o companheiro, que até o presente momento vem demonstrando ser um "matungo". Revelia deve correr bem e não sentindo as clássicas emoções de estréia, poderá ser das primeiras no marcador. **Coquete,** com M. Chirino, floreou muito suave, a distância de 1300 metros em 89", sem empregar-se em parte alguma do percurso. Coquete anda muito bem e seus floreios anteriores autorizaram a esperar da pupila de Nelson Gomes uma boa carreira, mormente se a corrida for realizada na pista de grama, onde corre muito bem. **Candongas,** com Tavares, floreou os 1400 metros em 94"3/5, arrematando o floreio algo solicitada e sem deixar impressão muito favorável. **Caçununga,** com um lad, floreou os 1300 metros em 87", correndo suave e sem preocupação de marcar tempo. Anda muito bem esta égua e seu forfait de domingo foi motivado exclusivamente por haver a corrida passado para a pista de areia. Caçununga é a candidata do retrospecto e em previsão normal, vai vender muito caro a derrota. **Casa Branca,** com J. Portilho, marcou para os 1400 metros o regular tempo de 93,3%5, correndo regularmente e sem deixar patente que é uma candidata de relevo na prova.

3.ª carreira

Simbolo, com R. Gomes e Guaramano com J. Portilho, juntos, trabalharam na manhã de domingo, a distância de 1500 metros em 97", levando a melhor o pilotado de R. Gomes que dominou muito firme, e com boa vantagem, o companheiro de box. Simbolo é a fôrça desta carreira e acreditamos que só perderá novamente se o seu jóquei tornar a "botar fora a corrida", conforme o fêz no Clássico Imprensa. **Pafúncio,** com U. Cunha trabalhou em muito boas condições, na manhã de segunda-feira, ao galopar forte a distância de 1300 metros, no excelente tempo de 85", marca que registramos como a melhor da matinal. Se Pafuncio confirmar seu galope, acreditamos nos seus floreios um potro bastante corredor e com reais aptidões para o ofício. Na grama, corre bem melhor. E' preciso acrescentar êste detalhe do filho de Heliaco. **Palermo,** com O. Moura e **Orson,** com D. P. Silva, juntos, galoparam forte a distância de 1500 metros em 98", na manhã de domingo, chegando ambos "agarrados", ao espelho. Palermo agradeceu o descanso de duas semanas e vai voltar com muita chance de vitoriar-se agora e na pista de grama produz muito mais que na pista de areia. **Pickwick,** com Ullôa e Prometeu, com L. Leighton, juntos, trabalharam a distância de 1400 metros no bom tempo de 91", levando a melhor o pilotado de Ullôa, que finalizou em melhores condições. Pickwick melhorou bastante e agora, acreditamos que possa ser o ganhador, bastando para isso confirmar o seu bom exercício de segunda-feira última.

4.ª carreira

El Greco, com A. Vieira, floreou na manhã de domingo a distância de 1500 metros, registrando o ótimo tempo de 96"3/5, deixando bem impressionados todos os que assistiram seu galope. El Greco vai reaparecer em muito boa forma e como forte candidato à vitória, nesta carreira. **Meu Crack,** com U. Cunha, galopou os 1600 metros em 104"3/5, correndo firme e agradando. Acontece que esta turma é algo forte para o pupilo de Luiz Tripoli, que também se encontra inscrito em outra prova da reunião de hoje, devendo optar pela outra turma, que é realmente a sua. **Naughty Boy,** com Portilho, floreou os 1600 metros em 109", correndo muito pouco. Nada poderá fazer nesta turma. **Finger Grass,** com Castillo, trabalhou na manhã de domingo a distância de 1600 metros em 104", correndo muito firme e demonstrando que sua forma, no presente momento, é muito boa. Corre um pouco menos na pista de grama, mas se chover e passar para a pista de areia a corrida, sua chance aumentará bastante e poderá derrotar o favorito El Greco, sem nos surpreender. **Mistes Guri,** com Tinoco, galopou suave os 1600 metros em 106"; a turma está algo forte para êste potro, sendo o mais aconselhável que fique no box, pois, aqui, pouco ou nada deverá pretender. **Quasi,** com A. Portilho, floreou a distância de 1600 metros em 111", correndo muito à sua vontade. Na pista de grama leve é o pupilo de Levi a fôrça desta carreira apesar do alto pêso que carregará.

5.ª carreira

Caçamba, com A. Portilho, galopou suave os 1600 metros em 105", sem correr tudo quando saiu. Caçamba, no presente momento, atravessa ótima fase de treinamento e como azar, é das melhores, nesta carreira. **Lobélia,** com J. Ramos, fêz uma partida de 1000 metros em 66" 3/5, correndo firme e com algumas sobras, no final. Achamos que, nesta companhia, pouco poderá aspirar. **Inah,** com Rigoni, trabalhou, na manhã de terça-feira, a distância de 2040 metros em 138" 2/5, com 106" 1/5 para a milha e 67" 1/5 os derradeiros 1000 metros. Foi muito lento o floreio da pupila de Feijó. Inah anda bem, mas, até o presente momento, ainda não demonstrou tudo quanto sabe correr. Tem faltado algo que até então não foi descoberto pelos seus responsáveis, mas quando acertarem com seu treinamento, iremos ver uma excelente égua correr de verdade. **Risoleta,** com S. Machado, trabalhou a volta fechada, 2040 metros, em 135" 3/5, com 105" para os 1600 metros finais. Desta vêz foi bem melhor o seu floreio; apresentou melhoras em sua forma, podendo desforrar-se da Fanfan, sendo, poréb, um pouco difícil tal acontecer, pois a Fanfan demonstrou ser bem melhor que a pupila de Feijó naquela tarde. Êste, todavia, declarou que não se conforma com a derrota, tendo "barrado" o U. Cunha de montá-la nesta prova, pois achou que êste piloto correu muito mal a filha de Fiducia.

6.ª carreira

Ogre, com Ullôa e Jéca, com B. Alves, juntos, florearam a distância de 1500 metros em 99", marca bastante aceitável pelo péssimo estado da pista, na manhã de segunda-feira. Ogre arrematou zombando do seu companheiro e demonstrou que melhorou algo em sua forma, sendo um dos mais prováveis, novamente, à vitória, nesta carreira. **Ituassú,** com Dalcino, correndo regularmente, passou a distância de 1600 metros em 108" 1/5, sem nos agradar. Pouco deve pretender. **Bojagua,** com Portilho, passou a distância de 1400 metros em .. 92" 2/5, correndo bem e demonstrando que continua melhorando. A turma que vai enfrentar é forte demais para seus recursos, não tendo chance de colocar-se. **Jonsiun,** com P. Fernandes, galopou a distância de 1500 metros em 97" 3/5, correndo bem e trazendo muito boa ação final. Um detalhe muito curioso neste animal é que de repente decai de estado para logo em seguida recuperá-lo. Pelas suas últimas atuações, não acreditaríamos em sua chance, mas acontece que floreou muito bem e na pista de grama corre muito mais. Logo, se confirmar seu trabalho, irá vender muito caro a derrota. **Descuido,** com Tinoco, de "carreirão", floreou os 1600 metros em 112". Acontece que não vai correr, por haver acusado uma ligeira manqueira no locomotor dianteiro esquerdo e terá que ficar afastado de treinamento durante alguns mêses. **Corsaria,** com Caio, passou os 1400 metros em 93", correndo firme e com sobras. Ainda é muito cedo para brilhar. **El Monte,** com Castilho, passou os 1400 metros em 91" 3/5, correndo firme e demonstrando haver melhorado bastante em sua forma. Acreditamos que produza uma boa corrida e finalize entre os primeiros colocados.

7.ª carreira

Treinador, com A. Araujo, suavemente, percorreu a distância de 1400 metros em 93", finalizando com muitas sobras e demonstrando que melhorou muito. E' o defensor do Stud Urucum um dos fortes rivais desta carreira e sem surpreza poderá laurear-se novamente, dada as perfeitas condições de treino porque passa no presente momento. **Nipping,** com um lad, trabalhou os 1500 metros em 99", marca apenas regular; seu final não foi dos melhores e pouca chance terá nesta oportunidade. **Remo,** com D. P. Silva, passou, na manhã de sábado, a distância de 1400 metros em 92", correndo fácil e sem empregar-se em parte alguma do percurso. Anda muito bem êste potro; na semana passada, ao trabalhar a distância de 1500 metros, registrou o excelente tempo de 95"3/5, com muito boa ação final e trazendo ainda algumas sobras. E' pena que em corrida não proceda da maneira como trabalha, pois do contrário já teria deixado a turma de uma vitória, há algum tempo. Dizem que na grama corre menos, o que acreditamos, pois de uma feita perdeu "feio" para o potro El Miura, quando da vitória de Picote. **Orson,** com D. P. Silva, passou os 1500 metros em 93", conforme já descrevemos no exercício produzido pelo potro Palermo. Chegou muito firme e trazia ação excelente. Como azar, reputamos êste potro como o melhor da carreira. **Riso,** com A. G. Silva, trabalhou os 1300 metros em 85", chegando firme, mas algo "empurrado" nos metros finais. Riso parece não ser muito certo da "bola", pois às vezes corre muito bem e em outras nega-se a partir, atrasando-se sistemàticamente e quando menos é esperado produz corrida alucinante. Se quiser correr nesta oportunidade, não temos dúvida em afirmar ser o defensor do stud Peixoto de Castro um dos grandes nomes da carreira. **Chivi,** com Dalcino e **Paracambi,** com A. Portilho, juntos, galoparam na manhã de sábado a distância de 1400 metros em 90", chegando em melhores condições o Chivi, que derrotou firme o companheiro. Na pista de areia a corrida, muita chance de vitória. Deverá correr bem, pois ostenta boa forma; sua vitória é bastante viável.

8.ª carreira

Elzorro, com Ullôa, galopou, na manhã de terça-feira, a distância de 1600 metros em 106" 2/5, arrematando muito firme e demonstrando que passa por boa fase de treinamento e também por boa forma física. Na grama, corre muito bem e é o candidato do retrospecto. **Danilo,** com Tavares, galopou os 1400 metros em 95", perdendo para o potro By Pass. Pouco deve aspirar nesta prova. **El Mayor,** com A. Portilho, trabalhou, na manhã de sábado, a distância de 1500 metros em .... 97" 3/5, derrotando muito firme o companheiro Don Juarez, que lhe serviu de "sparring". Na grama corre menos e sòmente como grande surpreza poderá aparecer. **Ootomano,** com D. P. Silva, floreou os 1800 metros em 124", com 110" para a derradeira, sem empregar-se a fundo. Otomano vai reaparecer em boa forma e pode figurar com algum destaque nesta carreira, pois atua com muita desenvoltura no terreno gramado. **Igarassú,** com Macedo, trabalhou os 1600 metros em 108", correndo fácil e com algumas sobras nos metros finais. Sua última corrida foi regular e pode surpreender num placê, nesta oportunidade. **Oslo,** com Dalcino e **Querela,** com A. Portilho, juntos, florearam a distância de 1400 metros, na manhã de sábado, em 92" 1/5, levando a melhor o Oslo, que dominou muito fácil à companheira deexercício, que nos pareceu andar mal. Gostamos de Oslo, que apresentou sensíveis melhoras em sua forma. Fosse na areia a corrida lhe outorgaríamos o nosso voto. **Ibiaí,** com O. Serra, galopou suave, a distância de 1500 metros em 100", correndo muito contido e deixando as melhores das impressões sôbre sua forma atual. Ibiaí é fôrça inconteste desta carreira e em previsão normal deverá ser o ganhador. **Bom Conselho,** com O. Oliveira, floreou os 1600 metros em 111", correndo regularmente. Pouco acreditamos que possa produzir nesta oportunidade, ao que seu companheiro Sereno já vai muito melhor, pois gosta de correr na grama e na distância, sendo, portanto, um dos credenciados, no final desta prova.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00, 2 2.500,00 e 11.250,00 — às 14,00 horas.

Animais — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Rifão, J. Marchant	55	5.o de Junardo - Minochino	94 1/5 - 1.500 - AL
2—2 Nassau, E. Castillo	55	1.o de Conqueror -	98" - 1.600 - GL
3 Kaxuxa, L. Domingues	55	3.o de Rotina - Chilita	94 4/5 - 1.500 - AP
3— Panurgo, L. Rigoni	55	6.o de Retiro - Joiosa	123 3/5 - 2.000 - GL
5 Yogi, O. Ullôa	55	6.o de Mistor Guri - Conqueror	116" - 1.800 - AP
4—6 Minochino, J. Portilho	55	2.o de Junardo - Gael	94 1/5 - 1.500 - AL
" Next, U. Cunha	55	4.o de Junardo - Minochino	94 1/5 - 1.500 - AL

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, 1 8.000,00 e 9.000,00 — às 14,30 horas

Animais — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Revelia, J. Marchant	55	Estreante	
2 Coquette, M. Chirino	55	7.o de Resoluta - Soruette	75" - 1.200 - GL
2—3 Pintura, O. Ullôa	55	2.o de Nyrza - China	77" - 1.200 - AP
4 Candongas, P. Tavares	55	5.o de Resoluta - Sornette	75" - 1.200 - GL
5 Miss Lionese, J. Tinoco	55	Estreante	
3—6 Caçununga, U. Cunha	55	2.o de Evergreen - Romã	99" - 1.600 - GL
7 Ergura, D. P. Silva	55	5.o de Nyrza - Pintera	77" - 1.200 - AP
8 Casa Branca, A. Ribas	55	8.o de Fast - Chilita	82" - 1.300 - AV
4—9 China, A. Araújo	55	3.o de Nyrza - Pintera	77" - 1.200 - AP
10 Sornette, L. Leighton	55	2.o de Resoluta - Soruette	75" - 1.200 - GL
11 Romã, E. Castillo	55	3.o de Evergreen J Caçunuorga	99" - 1.600 - GL

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, 1 8.000,00 e 9.000,00 — às 15,00 horas

Animais — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Símbolo, R. Gomes	55	2.o de Pacaembu - Treinador	103" - 1.600 - AP
2 El Miura, C. Calleri	55	7.o de Jonaig - Regulo	76 4/5 - 1.200 - AP
2—3 Régulo, L. Rigoni	55	2.o de Jonaig - Regio	76 4/5 - 1.200 - AP
4 Ike, R. Urbina	55	5.o de Jonaig - Regulo	76 4/5 - 1.200 - AP
5 Pafuncio, J. Portilho	55	Estreante	
3—6 Palermo, J. Marchant	55	2.o de Nipping - Regulo	90" - 1.400 - AP
7 Japomar, U. Cunha	55	6.o de Jonaig - Regulo	76 4/5 - 1.200 - AP
8 Rajão, D. Ferreira	55	9.o de Jonaig - Regulo	76 4/5 - 1.200 - AP
4—9 Pickwick, O. Ullôa	55	4.o de Jericino - Rifão	80 1/5 - 1.300 - GL
10 Régio, E. Castillo	55	3.o de Jonaig - Regulo	76 4/5 - 1.200 - AP
11 Trípoli, D. Moreira	55	4.o de Jonaig - Regulo	76 4/5 - 1.200 - AP

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00, 18.000,00 e 9.000,00 — às 15,30 horas

Animais — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 El Greco, D. Ferreira	61	5.o de Arenoso - Hosco	79"4/5 - 1.300 - AL
" Meu Crack, Não correrá	52	5.o de Herú - Targhi	88"3/5 - 1.400 - AP
2—3 My Sun, U. Cunha	54	2.o de La Vestal - Finger Grass	62" - 1.000 - AP
4 Naught Boy, J. Portilho	52		100"1/5 - 1.600 - AP
3—5 Finger Grass, E. Castillo	56	2.o de Ravel - My Sun	100"1/5 - 1.600 - AP
6 Tio Chico, D. Silva	52	4.o de Kayak - Flambeau	122" - 1.900 - AP
" Mister Guri, J. Tinoco	51	1.o de Coqueror - Remo	116" - 1.800 - AP
4—7 Quasi, L. Rigoni	60	4.o de Quinto - Acapulco	148"2/5 - 2.400 - GL
" Madrigal, J. Araújo	53	3.o de Tio Amaral - Manguarito	88"4/5 - 1.400 - AP
" Romano, J. Araújo	54	7.o de La Vestal - My Sun	62" - 1.000 - AP

5.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00, 30.000,00 e 15.000,00 — às 16,00 horas

Animal — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Fanfan, D. Ferreira	58	1.o de Risoleta - Piracemo	129" - 2.000 - AP
2—2 Edastria, Não correrá	50	1.o de Risoleta - Piracemo	125"1/5 - 2.000 - GL
3—3 Caçamba, A. Portilho	58	1.o de Revoada - Jucirema	85" - 1.400 - GL
4 Lobélia, M. Quirino	58	4.o de Gatilho - Efusivo	101" - 1.600 - AL
4—5 Inah, J. Marchant	63		139"1/5 - 2.200 - AP
" Risoleta, U. Cunha	52	2.o de Fanfan - Piracema	129" - 2.000 - AP

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — às 16,30 horas

Animal — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Ogre, O. Ullôa	58	2.o de Queima - Ituassú	116"3/5 - 1.800 - AP
2 Johil, J. Tinoco	56	8.o de de Herú - Targhi	88"3/5 - 1.400 - AP
2—3 Ituassú, L. Rigoni	56	3.o de Queima - Ogre	116"3/5 - 1.800 - AP
4 Bororó, O. Macedo	52	5.o de Stormy - Sepoy	102"2/5 - 1.600 - AP
5 Bojagua, A. G. Silva	54	1.o de Mimosa - Al Quica	99"1/5 - 1.600 - GL
3—6 Jonsion, A. Araújo	56	4.o de Queluá - Ogre	116"3/5 - 1.800 - AP
7 Descuido, Não correrá	52	4.o de Jonsión - Ituassú	115"2/5 - 1.800 - AL
8 Corsaria, A. Reis	54	9.o de Herú - Targhi	88"3/5 - 1.400 - AP
4—9 Meu Crack, U. Cunha	56	5.o de Herú - Targhi	88"3/5 - 1.400 - AP
10 El Monte, E. Castillo	56	9.o de El Mambo - Curió	80"3/5 - 1.300 - AL
11 Storny, L. Domingues	56	1.o de Sepoy - Grey Boy	102"2/5 - 1.600 - AP

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00, 19.500,00 e 9.750,00 — às 17,00 horas

Animal — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Conqueror, L. Rigoni	55	2.o de Mister Guri - Remo	116" - 1.800 - AP
2 Al Navajo, J. Portilho	55	1.o de Silfo - Panurgo	79" - 1.300 - GL
2—3 Treinador, A. Araújo	55	1.o de Guararapes - Minoleto	83"3/5 - 1.300 - AP
4 Nipping, D. Moreira	55	1.o de Palermo - Regulo	90" - 1.400 - AP
3—5 Remo, E. Castillo	55	3.o de Mister Guri - Conqueror	116" - 1.800 - AP
6 Orson, D. P. Silva	55	3.o de Vencimento - Riso	82"2/5 - 1.300 - AP
4—7 Riso, J. Marchant	55	2.o de Vencimento - Orson	82"2/5 - 1.300 - AP
8 Chivi, Dalc. Silva	55	1.o de Orson - Remo	78"1/5 - 1.200 - AL
9 Camocim, P. Tavares	55	4.o de Gardú - Cabulete	89" 1400—A.L.

8.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — às 17,30 horas

Animal — Jóquei	Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—. Elzorro, O. Ullôa	56	3.o de Iragarátin - Quetzal	90" - 1.400 - AP
2 Queremista, J. Portilho	56	4.o de Igaratim - Quetzal	90" - 1.400 - AP
3 Danilo, A. Ribas	56	10.o de Danger - B. Calada	90"4/5 - 1.400 - AP
2—4 Quetzal, M. Henrique	56	2.o de Igaratim - El Zorro	90" - 1.400 - AP
5 El Mayor, A. Portilho	56	1.o de Seresteiro - Admiravel	96"3/5 - 1.500 - AP
6 Otomano, L. Domingues	56	13.o de Danger - B. Calada	90"2/5 - 1.400 - AP
7 Sea Fury, Não correrá	54	1.o de Augura - Brilhantina	84"3/5 - 1.300 - AL
3—8 Polido, Dalc. Silva	56	1.o de Uruparã - B. Calada	91"3/5 - 1.400 - AP
9 Igarassú, O. Macedo	56	13.o de Igaratim - Quezal	89" - 1.400 - AP
10 Oslo, D. Moreira	56	1.o de Igarassú - Energe	103"1/5 - 1.600 - AL
11 Bálsamo, A. Araújo	56	5.o de Johil - Elzorro	122"4/5 - 1.900 - AP
4-12 Ibiri, U. Cunha	56	5.o de Danger - B. Calada	90"2/5 - 1.400 - AP
13 Quiroga, J. Tinoco	56	9.o de Danger - B. Calada	90"2/5 - 1.400 - AP
14 Bom Conselho, J. Araújo	56	12.o de Buckimghan Silvestre	86"2/5 - 1.400 - GL
Sêrene, L. Rigoni	56	4.o de Favorit - El Manbo	98"4/5 - 1.600 - GL

Lembrete

... A reunião começa às 14 horas, como a de ontem. O primeiro páreo mostra Nassau vindo de vitória, Minochino de segudo para Junardo, Panurgo voltando à sua turma depois de tentativas ambiícosas. Entre êles esperamos o ganhador.

... Revelia está fazendo sua estréia, Pintura vem de segundo. Caçununga também e Romã acabou terceira, ambas no páreo ganho por Evergreen.

... Simbolo foi segundo de Pacaembú no Cl. Imprensa, bem à frente de Treinador. Japomar saiu pèssimamente na semana passada. Regulo vem de segundo, o mesmo acontecendo com Palermo. Fará sua estréia Pafuncio, filho de Heliaco.

..., El Greco reaparece depois de perder em abril para Gualicho, em 2.200 metros. A diferença de turma é grande, mas convém não esquecer que My Sun secundou La Vestal outro dia, Finger Grass vem de segundo para Ravel, Qausi é melhor do que mostrou recentemente e Mister Guri é o "ponta de lança" de sua geração nos handicaps.

Fanfan, Inah — e Caçamba são as fôrças do semi-clássico. Na pista, gostamos mais das duas primeiras. Os quilos podem falar no lombo da urugaia e Fanfan corre muito...

...Ogre volta a uma distância que lhe convém. A turma não o assusta.

... Treinador tentará a segunda vitória. Conqueror vem de segundo, como Riso, enquanto Remo e Orson vêem de terceiro. Mas Nipping e Chivi acabam de vencer...

... Gôstamos de Ibiaí no último páreo. El Mayor, Polido e Oslo vêm de vitórias, contudo.

ESTRADO PARA GELADEIRAS

FICA NOVA A SUA GELADEIRA
CONSERTOS E PINTURA A DUCO

"GARODA"
Eu quero! Aumenta com rodízios!

Preço para acabar Cr$ 250,00 colocado na sua residência

Para obter um estrado no mesmo dia basta telefonar para 42-9018 dar dimensões de sua geladeira, marca e pés

Praça Tiradentes 87, 2.º andar s. 1

PARQUES INFANTIS
Só DA SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS
Sobrinca S.A.
A MAIOR, MELHOR E MAIS ANTIGA FÁBRICA ESPECIALIZADA
garante segurança, confôrto e alegria!
Não temos mais loja no centro, nem representante no Rio.
Os inúmeros fornecimentos já realizados para tôdas as partes do Brasil são os melhores referências.
FÁBRICA E ESCRITORIO DE VENDA
RUA PEREIRA NUNES, 118-120
TELEFONES: 28-9280 - 48-1419 RIO DE JANEIRO

para uma Primavera mais agradável...
...móveis de ferro batido TARZAN!
Recostados nas lindas cadeiras e poltronas TARZAN, você e os seus terão mais confôrto nas tardes e noites primaveris.
Em ferro batido, os móveis TARZAN forem idealizados com arte e bom gosto e executados por hábeis técnicos para seu maior prazer
Um conjunto de ferro batido TARZAN seja de copa, varanda, ou jardim de inverno, fará de sua casa um lar encantador
Fábrica de Móveis Tarzan
VENDAS DIRÉTAS, SEM INTERMEDIÁRIOS! PREÇOS DE FÁBRICA, SEM COMPETIDORES!
Exposição: Rua Souza Barros, 586-A — Tel.: 29-5230 — Engenho Novo e Laqué Bela Vista - Catete 135

Tranque os valores...
de seu escritório
e da sua residência
nos COFRES BERNARDINI
uma garantia
-à prova de fogo e roubo
COFRES BERNARDINI SÃO PAULO
FÁBRICA DE COFRES E ARQUIVOS:
BERNARDINI S.A.
Fábrica e Escritório: Rua Hipólito Soares, 79 — Fone: 3-0786
Loja: Rua Boa Vista, 57 — Fone: 32-1414 — Filiais: Rio e Curitiba
73.507

UM "BROTINHO" POR SEMANA: Waldemar Attianesi, o mais discutido treinador da Gávea, afirma ao D. C.:



Castillo é "barbada"

O Páreo da estatística, no que concerne aos jóqueis, já está praticamente encerrado com a vitória de Emygdio Castillo. O "Longines", ao contrário do que se pensava, fugiu ainda mais de Rigoni, se bem que o "Homem do Violino" reaparecesse com muita vontade de tirar a diferença. O próprio Castillo já nos disse confidencialmente, que não poderá mais perder, embora não julgue vantagem derrotar um adversário que estêve afastado muito tempo. Na foto, Castillo em palestra com o repórter.

Diario Carioca APONTA

	Dupla
MINOCHINO — RIFÃO	14
REVELIA — PINTURA	12
SIMBOLO — PALERMO	13
EL GRECO — FINGER GRASS	13
CAÇAMBA — FANFAN	13
OGRE — JONSION	12
CHIVI — TREINADOR	24
IBIAI — ELZORRO	14

NO "IMPRENSA", SÍMBOLO PERDEU UMA CARREIRA QUE TRAZIA GANHA

A derrota do potrinho SÍMBOLO no Clássico "IMPRENSA", frente ao Pacaembú, deixou o treinador Waldemar Costa um tanto abalado. O filho de Formasterus era artigo de muita fé por parte não só do "entraineur" como dos representantes do Stud Três Brotinhos.

A direção desastrada do RUI GOMES foi a causa da derrota do alazão. O jóquei sulino subestimou em demasia os adversários do seu pilotado e no final teve que decidir no "photochart" a vitória com o defensor do Stud Paula Machado.

SÍMBOLO perdeu uma carreira ganha e agora volta à pista para mais um compromisso, desta feita não deverá deixar fugir o triunfo.

A mudança de pista em nada vai alterar a chance do filho de Formasterus. Símbolo gosta mais da grama, mas no "Imprensa" correu na areia pesada e fez ótima corrida. Assim, mesmo no terreno anormal, o pensionista de Waldemar Costa é um vencedor iminente nas carreiras de hoje.



O Campeão da Semana!

QUIPROQUÓ, como os grandes campeões, também sabe quando está sendo fotografado. O tordilho olha para a máquina e faz pose. O maior "crack" nacional da atualidade continua sem adversários. Domingo, ganhou espetacularmente, por vários corpos, o Grande Prêmio Frederico Lundgren e bem mereceu o título de "O Campeão da Semana". Quiproquó, Feijó e Marchant formam um trio difícil de ser batido. E o próximo objetivo dos três será o Grande Prêmio IV Centenário, onde se encontrarão os maiores "cracks" da América do Sul, além de renomados corredores europeus.



Diario Carioca Turfístico

FAIRY TALE, A IRMÃ DE FAIRPLAY

De LUIZ REIS

Continuamos a focalizar hoje, como prometemos domingo passado, os potrinhos que deverão estrear em 1954. A foto nos mostra a cara branca de FAIRY TALE, uma linda potranca reservada pelos irmãos Seabra para defêsa das côres de TIROLESA. Nela influiu bastante o sangue de ROYAL FOREST, da qual descende pelo lado paterno. A maioria dos filhos do novo semental do Haras GUANABARA tem a pelagem alazã e FAIRY TALE não contrariou a regra: é alazã bem clara, ao contrário dos irmãos maternos FAIRPLAY e FAIRFAX, de pelagem castanha bem definida. FAIRY TALE é das mais adiantadas potrancas treinadas pelo ZUNIGA. Se tudo correr direitinho, será das primeiras a aparecer em público, defendendo a farda verde e prêto. Bem conformada e aprumada, esguia e muito viva, FAIRY TALE tem tudo para brilhar nas pistas. Em previsão normal, não decepcionará. Lembre-se que seu irmão, FAIRPLAY, estreou na primeira eliminatória de potrinhos e FAIRY TALE, também, parece ser muito precoce. Custamos a nos enganar com um pôtro e podemos dizer, sem mêdo de errar, que essa FAIRY TALE é o tipo dá potranca com "pinta" de "coisa bôa"...



ESCOLA É ESCOLA!

O "portuguêsinho" Manuel HENRIQUE firma-se, aos poucos, como um dos melhores manejadores do bridão na Gávea. Sem estribar muito curto e, portanto, apoiando-se muito bem no dôrso dos animais, o Manuel mostra quão eficiente seria uma Escola de Aprendizes na Gávea. Discípulo de Zuniga e observador de Francisco Irigoyen, Manuel Henrique conseguiu um estilo chileno, com posição correta, além de boa tocada. Escola é escola, minha gente. Aí está o exemplo do "portuguêsinho".

FLOREIO...

... Somos na realidade o "pé de boi" da seção. Estamos sempre presentes para "tapar" um buraco que o companheiro não pôde, por qualquer motivo, completar. Esta é uma seção criada pelo LUIZ REIS, que não podendo fazê-la hoje nos deixou a tarefa de "florear"...

... De início não podemos deixar de fazer uma referência ao duelo travado entre o Castillo e o Rigoni, onde o "Oomem do Violino" sucumbiu por quatro vezes frente ao bridão chileno nas carreiras de domingo...

... Já que tocamos no nome de LUIZ RIGONI é bom lembrar, também, que o freio paranaense reencontrou o caminho do vencedor...

... Fernando Pereira Schneider teve por alguns dias em seu "Stud" o garanhão ESTOC, um animal francês que vai ao Rio Grande do Sul servir como pastor do Haras do Aradox, ao lado de Dark Warrior...

... O Stud Rocha Faria contratou, "experimentalmente", o bridão chileno GUILLERMO SILVA. O líder da estatística dos prados chilenos talvez entre em ação na próxima quinta-feira...

... QUIPROQUÓ venceu mais uma carreira, "trocando orelhas". O Tríplice-Coroado, mesmo na pista de areia pesada, onde dizem correr menos, não tomou conhecimento dos seus adversários; o tordilho em janeiro estará presente aos dois milhões e meio do "IV CENTENÁRIO"...

... Os profissionais das rédeas continuam "rodando" de suas montadas. A vez agora foi do DARIO MOREIRA, que felizmente nada sofreu...

... Apanhados de surprêsa, "floreamos" talvez de maneira diferente do "CABELEIRA". Mas se preciso fôr a nossa colaboração na próxima semana já estaremos prevenidos...

OSCAR PEREIRA

"Se, de fato, sou milagroso meu segrêdo é o trabalho"

O popular "Padre" tem muita lábia e sabe usar a cabeça... — Mais de vinte pensionistas, depois de ficar a ver navios — "Não sou um aventureiro. Meu lema é o capital em movimento"

Ninguém pode contestar que o Valdemar Attianesi é o treinador mais discutido da Gávea. Uns acreditam nos "milagres" do popular "Padre", outros atribuem as melhoras introduzidas nos parelheiros pelo tratador ruivo ao acaso. Mas o certo é que o nosso Valdemar, fazendo ou não milagres, realiza proezas incríveis, como aquela de vencer nada menos de trinta e sete carreiras com os animais do Stud Sisson — quatorze na Gávea e vinte e três em Corrêas. Se dermos alguns passos mais atrás, veremos campanhas sensacionais, como a série de VELHO RICO, e ex-Blue Star, cavalinho ronceiro, que se transformou em veloz e fêz o "cartaz" do "Padre". Sem falar de PACALANO, o alazão pernambucano que tinha um casco apodrecido e, devidamente empalmado pelo Valdemar, conquistou um rosário de triunfos.

"O HOMEM DAS MARÉS"

Alguém já nos disse que o Waldemar era o "homem das marés". Ora em franca evidência, ora no ostracismo, tratando de outros negócios, como, por exemplo, a venda de cortes de tropical e gabardine...

Desta vez, porém, o "Padre" acertou o passo. Treinando avulso, conseguiu a adesão de várias coudelarias e não quer saber de outra vida. Depois, o "Padre" é sujeito de muita sorte, que dá peteleco no azar... Assim, deixou de ser o "homem das marés" e, como escrevemos antes, acertou o passo.

— Um treinador precisa saber usar a cabeça — dizia-nos numa destas madrugadas o Valdemar.

E coçando uma berruga que tem no pescoço:

— Vivem espalhando, pelos quatro cantos, que sou milagroso... Palavra, até gosto de ouvir isso... E' cartaz... Mas, se de fato sou milagroso, meu segrêdo é o trabalho. Nada mais.

Com a sua irrefreável lábia, o Valdemar encerrou a conversa:

— Afinal, precisamos do patrão e devemos tratá-lo com a maior consideração. Dependemos dêle, se quisermos ter alguns cavalinhos para cuidar. Se eu fôsse malandro, ficaria aí a bancar o palpiteiro, durante o período em que permaneci com os boxes quase vazios. O meu lema, contudo, é o capital em movimento. Se tenho "algum", faço um negócio, compro e vendo uns cavalinhos ou mesmo cortes de casemira e trato de ganhar o dinheiro honestamente, trabalhando. Não sou um aventureiro, esteja certo.

O "Padre" despediu-se com um sorriso e foi aplicar duchas no preto NAUGHTY BOY.



Valdemar Attianesi, o popular "Padre", o homem que dá peteleco no azar, em "bate-papo" com a reportagem do D. C.